

Missão Bíblica Cristadelfiana

A MENSAGEM

O Plano de Deus para você e para o Mundo



2015

ÍNDICE

QUEM SÃO OS CRISTADELFIANOS?.....	5
A BÍBLIA O NOSSO GUIA.....	9
O EVANGELHO.....	14
DEUS E A CRIAÇÃO.....	18
DEUS AMOU AO MUNDO DE TAL MANEIRA.....	23
O REGRESSO DO SENHOR JESUS À TERRA.....	28
SINAIS DA VINDA DE JESUS.....	33
VENHA O TEU REINO.....	38
A HISTÓRIA DESDE O PONTO DE VISTA DE DEUS.....	43
O REINO DE DEUS – PAZ NA TERRA.....	48
AS PROMESSAS QUE DEUS FEZ A ABRAÃO.....	53
OS JUDEUS NA HISTÓRIA (1.ª parte).....	58
OS JUDEUS NA HISTÓRIA (2.ª parte).....	63
AS PROMESSAS QUE DEUS FEZ A DAVID.....	68
O PAI E O FILHO.....	73
A VIDA DE JESUS.....	78
A MORTE DE JESUS.....	83
A RESSURREIÇÃO E ASCENSÃO DE JESUS CRISTO.....	88
O ESPÍRITO SANTO DE DEUS.....	93
OS DONS DO ESPÍRITO SANTO.....	98
O PECADO E AS SUAS CONSEQUÊNCIAS (1.ª parte).....	103
O PECADO E AS SUAS CONSEQUÊNCIAS (2.ª parte).....	107
PELA GRAÇA SOIS SALVOS.....	112
A RESSURREIÇÃO DOS MORTOS.....	117
O JUÍZO.....	122
A VIDA ETERNA.....	127
OS ANJOS.....	132
DEMÓNIOS E SATANÁS.....	137
O DIABO E O PECADO.....	142
O BATISMO.....	147
O CASAMENTO CRISTÃO.....	152
ENFRENTANDO PROBLEMAS NO CASAMENTO.....	157
O NOSSO DEVER PARA COM O ESTADO.....	162
A ORAÇÃO.....	167
CAMINHANDO EM NOVIDADE DE VIDA.....	173
LEITURA DIÁRIA DA BÍBLIA.....	179
COMUNHÃO COM AQUELES DA MESMA FÉ.....	184
RESUMO DAS DOCTRINAS BÍBLICAS.....	189
O PASSO SEGUINTE.....	194
ANEXO A – QUESTIONÁRIOS.....	198
ANEXO B – PLANO DE LEITURA.....	221

COMO USAR ESTE LIVRO

Leitura: Salmo 19.

O livro A Mensagem – O Plano de Deus para você e para o Mundo é um livro que lhe é gratuitamente oferecido pelos Cristadelfianos e está planejado para ajudar-lhe a entender a Bíblia, que é a Palavra de Deus. A Bíblia, também chamada "As Escrituras", é o único livro que nos fala de forma fidedigna acerca de Deus e dos seus planos para com a terra e para quem a habita. A Bíblia promete uma bênção a todos que a leem com o desejo sincero de entendê-la.

As citações da Bíblia que encontrará neste livro foram tiradas da versão Ferreira de Almeida Revista e Atualizada no Brasil (RA) Segunda Edição © 1959, 1993 Sociedade Bíblica do Brasil (nas citações o nome Davi (usado no Brasil) foi alterado para David porque é como é usado na maioria dos países lusófonos). Em alguns poucos casos foi citada a versão Feira de Almeida Revista e Corrigida(RC) ©1968, 1989 Sociedades Bíblicas Unidas). Existem outras versões modernas excelentes, por exemplo, A Nova Versão Internacional, A Bíblia de Jerusalém e outras, mas não importa qual seja a versão usada, desde que a Bíblia tenha o Antigo e Novo Testamentos completos o significado das citações é o mesmo e não afetará o seu estudo da Bíblia.

Citações bíblicas Quando se dão citações ou referências bíblicas, apresentam-se assim:

Gênesis 1 - isto significa livro de Gênesis, capítulo 1;

ou

Gênesis 1:1-7 - isto significa livro de Gênesis capítulo 1, versículos 1 a 7, inclusive.

Sugerimos-lhe que se certifique de que entende bem cada capítulo antes de passar ao seguinte. Verá que será útil ler cada capítulo **três vezes**. Na primeira vez para ter uma ideia geral do tema abordado; na segunda consulte as citações bíblicas e tome nota de qualquer problema ou pergunta que tenha; na terceira vez, leia o capítulo completo incluindo as leituras bíblicas recomendadas que se encontram no início de cada capítulo.

No final de cada capítulo dão-se outros versículos úteis que é conveniente consultar na Bíblia e uma passagem Bíblica que enfaticamente lhe recomendamos que aprenda de memória. Estes versículos uma vez

aprendidos lhe serão úteis ao longo da sua vida.

Obviamente, o estudo destes capítulos toma tempo - talvez 15 minutos diários para a leitura da Bíblia e uma hora cada semana para estudar o capítulo. Sem dúvida, verá que as Escrituras são muito interessantes e que vai querer gastar mais e mais tempo no seu estudo.

Comece cada sessão de leitura bíblica com uma oração a Deus, pedindo-lhe que lhe ajude a entender. A seguir encontra-se uma oração tomada do livro dos Salmos:

"Desvenda os meus olhos, para que eu contemple as maravilhas da tua lei."
(Salmo 119:18)

Se pedir a Deus, ele abrirá os seus olhos e lhe ajudará a entender o seu livro, a Bíblia.

No final do livro encontrará dois anexos:

A – Questionários

Questões sobre os temas abordados no livro, organizadas por capítulo.

B – Plano de Leitura

Plano para ler toda a Bíblia num ano, o Antigo Testamento uma vez e o Novo duas.

Contacte os Cristadelfianos

Se necessitar de esclarecimento sobre qualquer um dos temas abordados no livro, desejar mais literatura bíblica grátis ou se quiser conhecer os Cristadelfianos por favor contacte-nos:

Email: curso_gratis@hotmail.com

Correio: Apartado 33
PT-8701-908 Fuzeta
Portugal

Capítulo 1

QUEM SÃO OS CRISTADELFIANOS?

Leitura: João 15

O propósito deste livro é dirigir a sua atenção para as Escrituras. Sem dúvida, talvez pergunte-se quem são os cristadelfianos e por tanto vamos falar um pouco acerca da comunidade.

Os cristadelfianos são uma comunidade espalhada por todo o mundo, formada por homens e mulheres que leem a totalidade da Bíblia e aceitam-na como a Palavra inspirada por Deus. Creem nas promessas do Antigo e Novo Testamento em referência ao Senhor Jesus Cristo e ao futuro do mundo. Aguardam o regresso de Jesus do céu para estabelecer o reino de Deus na terra.

O nome **cristadelfianos** vem de duas palavras gregas que significam **Irmãos em Cristo**.

Onde vivem os Cristadelfianos?

Existem Cristadelfianos em mais de 50 países. Podem-se encontrar na Grã-Bretanha e muitas partes da Europa; em mais de uma dúzia de países Africanos; e no Oriente desde da Índia até à Indonésia; na Austrália e ilhas do Pacífico; na América do norte, central e do sul, desde do Canadá até à Argentina, e nas ilhas das Caraíbas. A comunidade inclui homens e mulheres de muitas raças e culturas.

Em que creem os Cristadelfianos?

Os cristadelfianos baseiam as suas crenças no que criam e ensinavam Jesus e os seus discípulos faz mais de 2000 anos. A verdadeira mensagem do cristianismo não mudou. Infelizmente, através dos séculos muitas igrejas "cristãs" deixaram a verdade e aceitaram doutrinas de origem pagã. Por outra parte, sempre existiram pequenos grupos que mantiveram as crenças verdadeiras. Por exemplo, na Europa faz mais de 400 anos, houve muita gente que aprendeu o evangelho verdadeiro através da leitura pessoal da Bíblia, quando foi impressa no idioma respetivo dos diferentes países; nessa época só existiam cópias feitas à mão e em latim. Estes homens e mulheres se identificavam com o nome de "Irmãos em Cristo". Muitos deles receberam maus tratos ou foram condenados à morte devido à sua fé. Muitos tiveram que abandonar os seus lares, mas levaram o evangelho por toda a Europa e através dos mares. Mas pouco tempo depois a verdade começou a ser misturada novamente com doutrinas falsas. Aqui temos uma lição - a verdade só se preserva quando as pessoas leem e estudam a Palavra de Deus pessoalmente.

Como teve início a comunidade Cristadelfiana?

Em 1832 um médico inglês chamado John Thomas, que tinha sido um pregador eclesiástico, embarcou num barco rumo a Nova Iorque porque o seu pai queria estabelecer-se nos Estados Unidos. O barco encontrou-se com uma tempestade terrível e o Dr. Thomas pensou que iria perecer. Ele se deu conta que sabia muito pouco acerca do futuro, e prometeu que se conseguisse chegar a terra são e salvo não descansaria até que tivesse encontrado a verdade acerca da vida depois da morte. Finalmente, ele chegou a Nova Iorque, e foi fiel à sua promessa. Durante os quinze anos seguintes dedicou-se a estudar muito cuidadosamente a Bíblia e a examinar as afirmações de muitas denominações "cristãs". Quando estava convencido de que entendia perfeitamente as coisas escritas tanto no Antigo como no Novo Testamento acerca de Jesus Cristo e do vindouro reino de Deus na terra quis batizar-se por imersão completa. Ele continuou pregando assiduamente nos Estados Unidos e Grã-Bretanha, e produziu muitas revistas e livros religiosos.

Entre os que criam nos mesmos ensinamentos, e se uniram a John Thomas na sua obra, encontrava-se um escocês chamado Robert Roberts. Ele ajudou a organizar o crescente número de seguidores em igrejas. A palavra igreja vem da Bíblia e significa "assembleia dos chamados". Tristemente, hoje em dia a palavra igreja em geral leva a ideia de um edifício em vez de um grupo especial de pessoas.

Um nome um pouco estranho

O nome *cristadelfiano* foi utilizado pela primeira vez em 1864 quando os crentes nos Estados Unidos solicitaram ao governo isenção de serviço militar durante a guerra civil nesse país. Como necessitavam de um nome para diferenciar os seus membros como comunidade independente, John Thomas lembrou-se dos "Irmãos em Cristo" de uns trezentos anos atrás e formou o nome cristadelfiano de duas palavras gregas que significam isso. Estes cristadelfianos do século XIX eram assíduos viajantes e pregaram em muitas partes do mundo, de maneira que no final do século já havia grupos de crentes em muitas terras.

Como se organizam os Cristadelfianos

Existem vários comités para organizar a obra missionária e cuidar dos enfermos, idosos e solitários; também existem escritórios nalguns países para a publicação de livros e revistas. Mas não existem ministros assalariados nem uma organização central. Todas as necessidades financeiras são confrontadas pelas contribuições voluntárias dos membros. Não há sacerdotes.

Talvez pergunte-se: se não há uma organização central para unir todos os membros como se organizam os cristadelfianos? A resposta é que uma fé e experiências comuns administram a conexão essencial que une todos os membros.

Cada grupo local é independente e nomeia os seus próprios "anciãos", no geral por meio de uma eleição anual. Os que são eleitos servem na igreja em diferentes cargos tais como secretário, tesoureiro, porteiro ou presidente

durante as reuniões. Não recebem salário pelo seu trabalho. Não são "sacerdotes" já que os cristadelfianos creem que Jesus, agora nos céus, é o único Sacerdote - a quem os membros batizados da igreja podem, em oração, confessar os seus pecados. Os cristadelfianos não constroem edifícios eclesiásticos enormes e intrincados. Obviamente, nalguns lugares as igrejas têm capacidade para construir o seu próprio edifício ou salão para reunirem-se e pregarem. Noutras partes reúnem-se em salões comunitários arrendados, salas de aula, ou em casas particulares.

**As mesmas
crenças**

Os cristadelfianos, em qualquer parte do mundo onde vivam, leram e estudaram as suas Bíblias e chegaram às mesmas crenças básicas. Durante mais de cem anos têm tido uma *Declaração de fé* (um resumo das doutrinas bíblicas) que todo o membro aceita como base para a comunhão com os outros membros. Antes que alguém seja batizado e torne-se cristadelfiano deve assegurar-se pessoalmente de que entende os ensinamentos importantes da Bíblia e que está de completo acordo com as crenças e práticas baseadas na Bíblia. Isto é o que une todos os cristadelfianos.

"... *um corpo ...um só Senhor ...uma só fé ...um só batismo...*"
(Efésios 4:4-5)

Isto torna possível que os cristadelfianos, não importando onde vivam, partilhem duma comunidade feliz e benéfica para todos.

**O tipo
de pessoas
que tentamos
ser**

Todos necessitamos da ajuda de Deus. Por isso cremos na importância da oração. Outra coisa que tratamos de fazer é ler a Bíblia diariamente. Isto é tão importante como o alimento quotidiano.

Uma vez por semana, reunimo-nos para tomar um pouco de pão e de vinho em memória da morte do Senhor Jesus Cristo. Geralmente nós, cristadelfianos, somos gente feliz porque temos uma fé forte e prática. Mas levamos a sério a nossa forma de vida. Já que Jesus brevemente regressará ao mundo e desejamos estar preparados para a sua vinda. Isto significa levar uma vida limpa e honesta. Significa evitar beber em excesso, evitar apostas e outros maus-hábitos. Os cristadelfianos são bons cidadãos do seu país. Tratam de fazer todo o bem que possam, mas não tomam parte na política, nem lutam ou litigam. Têm uma só esposa, e não praticam sexo antes do casamento ou extra-matrimonial. (O problema da poligamia, que se pratica em algumas sociedades, é discutido no capítulo 32.)

**A Missão
Bíblica
Cristadelfiana**

A Missão, como normalmente lhe chamamos, existe para pregar o Evangelho do Reino de Deus em todas as partes do mundo. A Missão promove cursos bíblicos, publica folhetos e em geral ajuda as pessoas a entender a Bíblia. A missão tem pessoal voluntário sem salário que realiza este trabalho à parte do seu emprego normal. O propósito da Missão é ajudar homens e mulheres a conhecer o evangelho, a animá-los a arrependem-se e batizar-se, e seguir o exemplo de Jesus e dos apóstolos.

Os cristadelfianos creem sinceramente que a sua fé representa o evangelho verdadeiro, tal como se encontra em toda a Bíblia. Esperamos que você, também, desfrute encontrando **a verdade**. A verdade satisfaz não somente porque é correta mas porque também trás esperança, alegria e amor à sua vida. Que Deus lhe abençoe na sua busca! Mais a baixo aparece uma lista dos ensinamentos bíblicos importantes.

Versículos para ler: Salmo 119:130;
Mateus 28:19-20; João 17:3

Para aprender de memória: João 15:13-14
"Ninguém tem maior amor do que este: de dar alguém a própria vida em favor dos seus amigos. Vós sois meus amigos, se fazeis o que eu vos mando."

ALGUNS ENSINAMENTOS BÍBLICOS IMPORTANTES

- A Bíblia é a única mensagem verdadeira de Deus.
- Existe um só Deus, o criador, que tem controlo de todos os assuntos do mundo.
- Jesus Cristo é o Filho de Deus, nascido de Maria. Ele foi um homem sem pecado. Ele morreu na cruz para salvar aos que creem nele. Ele foi ressuscitado dos mortos e agora está no céu
- Jesus regressará brevemente do céu. Ele estabelecerá o Reino de Deus na terra. Ele governará como rei e a sua capital será Jerusalém na terra de Israel.
- Os judeus são as testemunhas dos planos de Deus, ainda que muitos deles não se dão conta disso. Deus fez promessas a Abraão e a David que se cumprirão quando Jesus regressar.
- A morte é o castigo para o pecado e todos os homens são pecadores. A única esperança de vida depois da morte é a ressurreição física no retorno de Jesus.
- Haverá um julgamento. Os que foram fiéis seguidores de Cristo receberão a vida eterna e ajudarão Jesus na tarefa de solucionar os problemas do mundo e trazer paz e bênçãos a todas as nações.
- Devemos crer no Evangelho, arrepender-nos dos nossos pecados e ser batizados. Se tratamos firmemente de obedecer aos mandamentos de Deus, e orarmos pelo perdão quando pecamos, então seremos salvos.
- As profecias bíblicas acerca de acontecimentos mundiais do passado e do presente têm-se cumprido. Os sinais indicam que o regresso de Jesus Cristo à terra está muito perto. É por isso que deve estudar a sua Bíblia agora.

Capítulo 2

A BÍBLIA O NOSSO GUIA

Leitura: Salmo 119:1-40.

AS REIVINDICAÇÕES DA BÍBLIA

A Bíblia afirma ser a Palavra de Deus. Diz que "*Toda a Escritura é inspirada por Deus*" (2 Timóteo 3:16). A palavra "inspirada" significa que Deus iluminou espiritualmente certas pessoas para que escrevessem a sua mensagem. Muitas vezes os profetas do Antigo Testamento dizem: "*Assim diz o SENHOR*".

Se a Bíblia não é a Palavra de Deus então não é importante; mas se verdadeiramente é a mensagem de Deus para o homem, então é de vital importância lê-la e fazer o que ela diz. Se ignoramos a mensagem da Bíblia estamos a ignorar o Criador do universo.

COMO SABEMOS QUE A BÍBLIA É A VERDADE?

A Bíblia prediz o futuro Não podemos ter certeza daquilo que irá acontecer amanhã. A Bíblia em muitas partes diz o que vai acontecer no futuro – em alguns casos centenas de anos antes dos acontecimentos. Estas profecias cumpriram-se – até nos mais pequenos detalhes.

Estes são alguns exemplos:

- O nascimento de Jesus** 1. Em Mateus 2 lemos que os magos apresentaram-se perante Herodes e perguntaram "*Onde está o recém-nascido Rei dos judeus?*". Herodes fez também esta pergunta aos principais sacerdotes e eles responderam : "*Em Belém da Judeia*". Como sabiam isto? Porque, centenas de anos antes, tinha sido profetizado num dos livros do Antigo Testamento – Miqueias 5:2.
- A morte de Jesus** 2. Encontre o Salmo 22 e leia-o cuidadosamente. Neste Salmo há uma descrição da crucificação de Jesus. Observe o final do versículo 16 – "*traspassaram-me as mãos e os pés.*" Leia de novo o versículo 18 – "*Repartem entre si as minhas vestes e sobre a minha túnica deitam sortes.*" Leia agora João 19:23-24, notará que isso foi exatamente o que fizeram os soldados depois de terem crucificado Jesus. Como poderia o escritor do Salmo predizer a morte de Jesus tanto tempo antes de que acontecesse, a não ser que fosse inspirado por Deus?

Isto é especialmente extraordinário, porque nos dias do salmista os judeus não conheciam a crucificação. O seu método de executar os criminosos era por apedrejamento.

3. Grandes acontecimentos preditos

Leia Isaías 13:19-20. Quando o profeta Isaías escreveu estas palavras acerca da Babilônia, esta era a maior nação do mundo, gloriosa e poderosa. Onde existiu a Babilônia agora só existem ruínas numa região semi-deserta. Muitas centenas de anos depois de ter sido pronunciada, a profecia de Isaías cumpriu-se tal como ele tinha dito. Somente Deus pode ver o futuro, e as profecias que encontramos na Bíblia provam que Deus disse aos profetas o que deveriam escrever.

Os arqueólogos encontraram provas da existência de muitas coisas de que fala a Bíblia

Os arqueólogos descobriram que as cidades de Sodoma e Gomorra existiram (Gênesis 19). O mesmo aconteceu com Ai, Asquelom, Betel, Bete-Semes, Gibeá, Hazor, Jericó, Láquis, Megido, Samaria, Siquém, e muitas outras mais que são mencionadas na Bíblia.



A Bíblia não mudou com o passar dos séculos

Entre os manuscritos que foram encontrados perto do Mar Morto em 1947 havia um do livro de Isaías. Este rolo foi escrito faz mais de 2000 anos. O texto é praticamente o mesmo que temos atualmente. A mensagem da Bíblia **não** se alterou com o tempo!

Há muita gente que se ri da ideia de que Adão e Eva tenham sido pessoas reais, ou que Noé tenha construído a arca e tenha colocado esses animais a bordo. Muitos acreditam que há coisas mais interessantes na história do que um enorme peixe que engoliu Jonas. **Mas Jesus acreditou nisso tudo!**

Jesus acreditou nos ensinamentos do Antigo Testamento acerca de...

... Adão e Eva	(ver Mateus 19:4,5)
... Noé e o dilúvio	(ver Lucas 17:26,27)
... Ló e a sua esposa	(ver Lucas 17:29-32)
... Abraão, Isaque e Jacó	(ver Mateus 8:11)
... David e Salomão	(ver Mateus 12:3,42)
... Jonas e o grande peixe	(ver Mateus 12:40)

Não podemos omitir o ponto de vista do Senhor Jesus Cristo. Ele foi ressuscitado por Deus depois de ter estado morto durante três dias. Isto é um feito histórico, que a maioria das pessoas aceitam. Tal milagre só pode ter acontecido pelo poder de Deus.

Muitos inimigos da Bíblia, incluindo pessoas muito inteligentes, tentaram provar que a Bíblia é falsa, mas todos falharam. Se pararmos para pensar sobre isto, temos que admitir que isto é extraordinário.

SABIA QUE...?

- Levou mais de dois mil anos para escrever a Bíblia.
- Foi escrita por pastores, reis, pescadores, um médico, um fabricante de tendas e outros.
- A Bíblia contém 66 livros ; 39 no Antigo Testamento e 27 no Novo.
- Todos os escritores juntos dão-nos uma só história – a história do propósito de Deus para com o homem.
- Quase todos os escritores eram judeus.
- Grande parte da Bíblia é acerca do povo judeu.

O ANTIGO TESTAMENTO

LIVRO	TEMA
GÊNESIS	O princípio do mundo e dos relacionamentos de Deus com o primeiro homem.
ÊXODO LEVÍTICO NÚMEROS DEUTERONÓMIO	Estes livros dizem-nos como Deus escolheu os judeus para que fossem o seu povo e como tirou-os do Egito e lhes deu a terra de Canaã (Israel).
JOSUÉ – ESTER	Estes livros continuam a história do povo judeu.
SALMOS – CANTARES	Estes livros são livros de poesia e sabedoria.
ISAÍAS – MALAQUIAS	Os livros dos profetas. Estes livros decretavam como deviam os judeus obedecer a Deus e também falam de muitos acontecimentos importantes que aconteceriam na história do mundo. (Alguns destes acontecimentos estão ocorrendo nos nossos dias e outros ainda por se cumprir.)

O NOVO TESTAMENTO

MATEUS MARCOS LUCAS JOÃO	Estes livros são quatro narrações separadas sobre a vida de Cristo, a sua morte e a sua ressurreição.
ATOS DOS APÓSTOLOS	Este livro é acerca das primeiras igrejas que se formaram e como estes cristãos do primeiro século se organizavam. (Deve-nos servir de guia.)
ROMANOS – JUDAS	Epístolas diversas escritas pelos apóstolos para ajudar as jovens igrejas.
APOCALIPSE	Um livro de profecia.

(Uma lista completa de todos os livros da Bíblia pode-se encontrar nas primeiras páginas da mesma.)

A resposta a esta pergunta é um simples não. Existem muitas religiões no

**Existem outras
revelações
escritas da parte
de Deus?**

mundo, e a maioria têm os seus livros sagrados. Os muçulmanos, por exemplo têm o Corão, o qual consideram ser a palavra de Deus. Os Mormons têm o Livro de Mormon, que afirmam ter-lhes sido enviado por Deus. Alguns destes livros tiram parte dos seu ensinamentos da Bíblia; alguns dão conselhos prudentes e sensatos, mas em muitos aspetos estes livros não estão de acordo com a mensagem da Bíblia.

É lógico que Deus não vai dizer uma coisa num livro e outra completamente diferente noutro. Só **um** destes livros pode ser a Palavra inspirada por Deus. A Bíblia afirma ser essa Palavra.

**A Bíblia –
o guia
para a vida
do homem**

Deus viu a terrível condição em que se encontrava o homem pecador e enviou o seu Filho, Jesus, para morrer de maneira que as pessoas tivessem a esperança da vida eterna. Jesus Cristo também mostrou-nos como viver de uma forma que agrada a Deus. A Bíblia tem outros exemplos de homens de fé. Também mostra-nos como alguns fracassaram e a história do povo judeu permite-nos aprender com os seus erros.

FINALMENTE...

É uma ideia tremenda que Deus nos céus tenha-nos dado um livro através do qual podemos chegar a conhecê-lo, e viver como ele quer que o façamos. Ele diz-nos nesse livro, a Bíblia, porque criou o mundo, e qual será a sua história, até ao momento que o evangelho se cumpra, e Deus seja tudo em todos.

A Bíblia é o guia que Deus nos deu, e mostra-nos o caminho que conduz à vida eterna no seu Reino. Não existe nenhum outro livro como este. Não é um livro de letras mortas – é a Palavra viva. Se a lermos diariamente, com cuidado e em oração, transformará as nossas vidas - tornando-as agradáveis a Deus.

Resumo

- 1. A Bíblia é única. Afirma ser a Palavra de Deus para homens e mulheres.**
- 2. Oferece a todos uma esperança de vida.**
- 3. Jesus acreditou nas Escrituras do Antigo Testamento.**
- 4. Existem muitas provas de que a Bíblia é verdadeira; a sua história é comprovada por descobrimentos modernos; contém muitas profecias que se cumpriram.**
- 5. Relata a história da relação de Deus com o homem, desde da criação do primeiro homem até ao tempo em que a terra esteja cheia da glória de Deus.**
- 6. É um presente de Deus que nos mostra o caminho da vida. Devemos lê-la todos os dias.**

**Versículos para
ler:**

Salmo 1; Salmo 22; 2 Timóteo 3.

Para aprender 2 Timóteo 3:16-17.

de memória: *"Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra."*

Capítulo 3

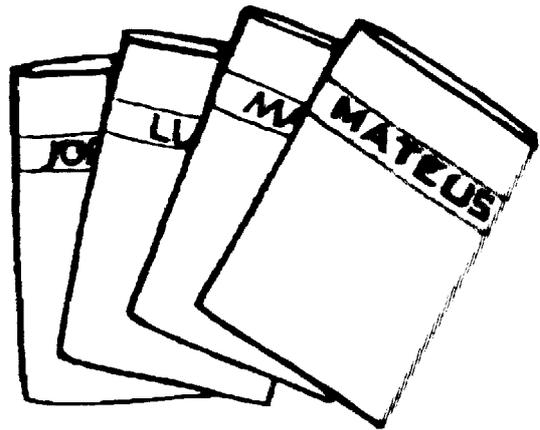
O EVANGELHO

Leitura: Isaías 55.

Boas Novas Toda as pessoas gostam de receber boas novas. Isto é precisamente o que é o evangelho. A palavra "evangelho" **significa** "boas novas".

Os quatro primeiros livros do Novo Testamento são geralmente chamados de "evangelhos" devido às boas novas que contêm. São as boas novas acerca do Senhor Jesus Cristo. Ele é Filho de Deus e nasceu de Maria.

Isto é só uma parte das boas novas!



Jesus não somente nos mostrou as qualidades de Deus, seu amor e misericórdia, mas também nos mostrou o grande poder de Deus através dos milagres que realizou. Mas o mais extraordinário de tudo é que Jesus nunca pecou. E por não pecar foi ressuscitado dos mortos. Ele foi a única pessoa que foi ressuscitada e continuou a viver desde então.

Isto não são só boas novas para Jesus Cristo, mas também para nós. Através da sua morte e ressurreição, Jesus abriu o caminho para que nós, humanos pecadores, possamos receber perdão dos nossos pecados. Ele deu-nos a esperança da vida depois da morte. As boas novas significam que não temos que ficar no terrível aperto em que estamos. Deus deu-nos os meios para que possamos escapar ao pecado e à morte.

E há mais! O Senhor Jesus Cristo está agora no céu, mas brevemente regressará à terra. Apocalipse 1:7 aponta para o futuro, para o regresso de Jesus:

"Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até quantos o traspassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Certamente. Amém!"

Quando regressar à terra, Jesus Cristo estabelecerá o reino de Deus aqui na terra. O mundo será então um lugar diferente. E já não haverá:

- **nem guerras;**
- **nem fome;**

- **nem tristeza;**
- **nem pecado**
- **nem morte.**

Quando o Senhor Jesus for o grande governante mundial, a justiça reinará e haverá paz. A terra produzirá fruto em abundância, de maneira que a fome desaparecerá.

"Tragará a morte para sempre, e, assim, enxugará o SENHOR Deus as lágrimas de todos os rostos, e tirará de toda a terra o opróbrio do seu povo, porque o SENHOR falou." (Isaías 25:8)

Deus oferece-nos um lugar no seu reino na terra. A oferta que ele nos faz é maravilhosa. Mas, claro, há certas condições que temos que cumprir, e é por isso que precisamos de ler a Palavra de Deus, a Bíblia, para averiguar o que Deus quer que façamos com as nossas vidas.

Lemos que o Evangelho foi pregado a Abraão! (Gálatas 3:8). Devido à sua fé e obediência, Deus fez promessas a Abraão. Foi-lhe dito que ele iria herdar a terra de Israel **para sempre**. Abraão envelheceu e morreu, sem possuir nada da terra que Deus lhe tinha prometido.

Sem dúvida, sabemos que Deus sempre cumpre as suas promessas. Para viver na terra que Deus lhe prometeu Abraão tem que ressuscitar. (Abraão acreditava na ressurreição – Hebreus 11:19.) A promessa de vida depois da morte foi feita também a Abraão.

A terra que foi prometida a Abraão formará o centro do futuro reino. Abraão será ressuscitado dos mortos e estará no reino de Deus na terra quando o Senhor Jesus Cristo regressar. Abraão, portanto, sabia das boas novas do vindouro reino e esperava por ele. (Hebreus 11:19).

O rei David também esperava o tempo quando o seu descendente governaria desde Jerusalém.

Em capítulos posteriores aprenderemos mais acerca das promessas de Deus feitas a Abraão e David.

Quando regressará o Senhor Jesus Cristo?

Não sabemos a data da segunda vinda de Jesus. Mas sim sabemos, pelas coisas que estão acontecendo no mundo de hoje, que não haverá muito tempo antes que regresse. Durante quase dois mil anos os judeus não tiveram um país próprio. Agora estão de regresso ao seu antigo país; e em 1948 estabeleceu-se o Estado de Israel. Isto era algo que tinha que acontecer antes do regresso do Senhor.

Hoje o mundo está cheio de violência e crimes, e as pessoas fazem o que lhe apetece, sem qualquer restrição. Há guerras, fome e doenças terríveis em todas as partes do mundo. As pessoas têm medo do futuro, tal como Jesus

predisse que seria assim:

"haverá homens que desmaiarão de terror e pela expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo..." (Lucas 21:26)

Jesus também acrescentou que quando todas estas coisas começassem a acontecer o seu regresso estaria próximo. Aprenderemos mais acerca disto em capítulos futuros.

Jesus regressará como Rei do mundo

Jesus disse a Pôncio Pilatos que tinha nascido para ser Rei. Pilatos fez com que escrevessem sobre a cruz "Jesus nazareno, Rei dos judeus". Mas ele não era somente rei dos judeus. Ele será rei sobre todo o mundo. Deus falou sobre isto há milhares de anos:

"Domine ele de mar a mar e desde o rio até aos confins da terra." (Salmo 72:8)

Ele ressuscitará os mortos e julgá-los-á. Só os que tenham sido justos ante Deus receberão a vida eterna e um lugar no Reino na terra. Então ajudarão Jesus no governo do mundo.

Nessa altura, Jerusalém será a capital do mundo, e Jesus reinará sobre toda a terra. Será uma época de grande gozo. Jesus disse a seus discípulos que orassem por esse tempo. E ensinou-lhes a orar assim:

"Venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu... pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém!" (Mateus 6:10-13)

Depois de mil anos, não haverá mais pecado nem morte. Deus será **"tudo em todos"** – tal como ele tinha planeado desde o princípio:



"Pois a terra se encherá do conhecimento da glória do SENHOR, como as águas cobrem o mar."

(Habacuque 2:14)

A maravilhosa mensagem do evangelho é que podemos ter parte deste Reino.

Como podemos fazer parte do futuro Reino de Deus na terra?

Precisamos de reconhecer quão pecador é o homem, e fazer algo a esse respeito. O apóstolo Paulo disse, quando esteve em Atenas:

"Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam; porquanto estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio de

um varão que destinou e acreditou diante de todos, ressuscitando-o dentre os mortos" (Atos 17:30-31).

Deus manda que todos os homens se arrependam. Arrepende-se é deixar de agradar-se a si mesmo e tratar de agradar a Deus. Todos somos pecadores, portanto todos temos que nos arrepender e ser batizados por imersão em água. Devemos tratar de viver como Jesus indicou que devemos. E aqueles que fazem isto Jesus Cristo dar-lhes-á a vida eterna no seu regresso.

(Já deve ter-se dado conta que o Evangelho não tem nada que ver com ir para o céu – isto não é um ensino bíblico. O evangelho refere-se à vida eterna no Reino de Deus na terra.)

Resumo

1. A Bíblia toda é à cerca do Evangelho, ou boas novas. Os fiéis no Antigo e no Novo Testamento compreenderam o Evangelho.
2. Para salvar o homem Jesus viveu uma vida perfeita e morreu voluntariamente.
3. Deus ressuscitou Jesus dos mortos – e pouco tempo depois ele ascendeu ao céu.
4. O Senhor Jesus regressará para estabelecer o Reino de Deus aqui na terra.
5. Ele ressuscitará e julgará os mortos. Aqueles que sejam aceites receberão a vida eterna no seu reino na terra.
6. Se crermos no Evangelho devemos de fazer o melhor para seguir o exemplo do Senhor Jesus.

Versículos para ler:

Isaías 45:18; Zacarias 9:9;
Mateus 25:31-34; 1 Coríntios 15:28.

Para aprender de memória

Génesis 12:1-3

"Ora, disse o SENHOR a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei; de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção! Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra."

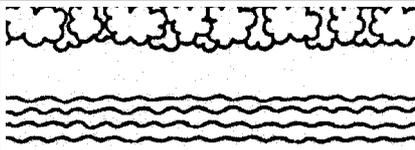
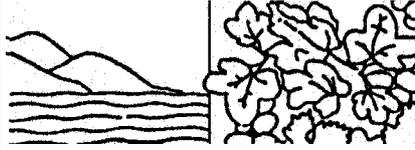
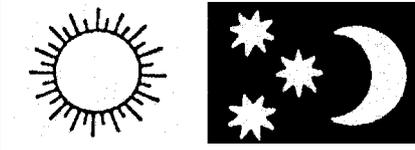
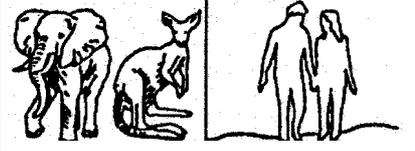
Capítulo 4

DEUS E A CRIAÇÃO

Leitura: Gênesis 1; 2:1-7.

A Criação No primeiro Capítulo da Bíblia, Gênesis 1, lê-se acerca dos sete dias da criação. A tabela que se segue mostra a obra de cada dia:

Dia

1		A luz brilhou; o dia e a noite começaram a existir.
2		As águas foram divididas; a expansão dos céus apareceu.
3		Apareceu a terra seca. A erva, as plantas e as árvores cresceram.
4		O sol, a lua, e as estrelas apareceram.
5		Os peixes apareceram no mar; as aves no céu.
6		Os animais foram criados; e por último, Deus fez o homem e a mulher.
7		Deus descansou.

Devemos notar que tudo aconteceu na ordem correta. Por exemplo, as plantas e as árvores não foram criadas até ao terceiro dia, quando a terra seca estava pronta. Os animais foram feitos no sexto dia, quando já havia alimentos para sustentá-los.

“Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom.”
(Gênesis 1:31)

Todos os dias à nossa volta podemos ver a excelência da obra de Deus. O homem inventou coisas magníficas, tais como aviões, medicamentos, mas a habilidade necessária para produzir estas coisas não é nada em comparação com a habilidade e poder que criaram o universo com tanta precisão. O dia segue-se à noite, uma estação segue a outra, e nunca temos a menor dúvida de que assim hão de continuar. A obra do homem pode falhar, mas a de Deus nunca falha.

Muitas das obras dos homens são feias; mas tudo o que Deus fez não somente é perfeitamente adequado para o seu propósito: também é bonito. A mais pequena flor com a sua forma e cor, e a sua capacidade de reprodução, é em si um milagre. O mesmo acontece com a mais pequena ave com asas perfeitamente desenhadas para voar, e que pode viajar por milhares de quilómetros para invernar no sul.

"Ó SENHOR, Senhor nosso, quão magnífico em toda a terra é o teu nome!"
(Salmo 8:1)

**Deuses que não
o são**

Através dos tempos, o homem viu as maravilhas da natureza; e em vez de adorar o Deus que fez estas coisas, o homem adorou as coisas que Deus fez. Até os judeus, o povo de Deus, de vez em quando o fazia. O homem adorou o sol, a lua, as estrelas; as pessoas imaginaram espíritos que vivem na água, no vento, na madeira e na pedra. Isto é mau, e Deus condenou a sua prática. Leiamos o que o apóstolo Paulo diz acerca disto em Romanos 1:20-23. Há que notar especialmente o versículo 23:

"e mudaram a glória do Deus incorruptível em semelhança da imagem de homem corruptível, bem como de aves, quadrúpedes e répteis."

Obviamente, quando as pessoas oravam a estes deuses falsos, nunca recebiam resposta. Como poderiam? Estes não são deuses na realidade. A adoração de deuses falsos é uma abominação, e deu origem a muitas práticas malignas; coisas horríveis como queimar crianças na fogueira. Até os judeus, apesar de ter recebido as justas leis de Deus, eram culpáveis da adoração de ídolos. Deus advertiu-lhes acerca disto. Esta advertência podemos ler em Deuteronómio 4:15-19.

Leiamos agora Ezequiel 14:1-5. Há que notar o que Deus diz destes adoradores de ídolos, que tinham levantado "os seus ídolos dentro do seu coração". Nós podemos ser culpáveis do mesmo. Se houver algo nas nossas vidas que é mais importante que o Deus que nos criou, isso converte-se num ídolo no **nosso** coração.

Se queremos agradar a Deus, não podemos ter nada que ver com os ídolos. Nem vamos ter nada que ver com aqueles que adoram ídolos. Paulo fala disto em 2 Coríntios 6:14, e diz:

"Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas?"

Leia este capítulo até ao final. Depois vá a 1 Tessalonicenses 1:9,10, onde Paulo recorda aos Tessalonicenses: *"deixando os ídolos, vos convertestes a Deus, para servirdes o Deus vivo e verdadeiro e para aguardardes dos céus o seu Filho, a quem ele ressuscitou dentre os mortos, Jesus, que nos livra da ira vindoura."*

Um mundo danificado pelo homem

O homem peca quando adora ídolos. O homem também faz mal quando danifica o mundo que Deus fez.

No princípio o nosso mundo era muito mais bonito que nos dias de hoje. O homem tem feito muito para destruir a beleza do mundo. Cortou árvores sem discriminação, formando desertos onde antes existiam bosques. As pessoas contaminaram o ar com emanções venenosas, e os rios e ribeiros com desperdícios venenosos das fábricas. Desta e de muitas outras formas o nosso mundo está sendo arruinado.

Mas todavia o mundo é de Deus e ele não permitirá que o homem continue a arruiná-lo para sempre. Em Atos 17:31 o apóstolo Paulo diz que Deus:

"...porquanto estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio de um varão que destinou"

Aproxima-se o dia em que Deus enviará Jesus de novo à terra para reinar. O seu sábio governo e as suas lei justas restaurarão o mundo à sua perfeição original. Deus disse: *"Pois a terra se encherá do conhecimento da glória do SENHOR"*.

O Deus todo-poderoso

O Salmo 90:2 diz: *"De eternidade a eternidade, tu és Deus."* É um conceito que as nossas mentes têm dificuldade em conceber. Pelas nossas próprias experiências da vida sabemos que todas as coisas têm um inicio e um fim; todo estamos familiarizados com o nascimento e a morte. Mas o Senhor Deus sempre existiu e sempre existirá. Devemos crer que isto é assim, porque como o autor da epístola aos Hebreus diz:

"De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam."

(Hebreus 11:6).

Podemos observar as maravilhosas coisas da natureza, e aprender algo acerca do poder e sabedoria de Deus – mas o mundo à nossa volta não nos diz nada acerca do propósito de Deus quando o criou, ou quais são os seus planos para o futuro. Não podemos saber porque criou o homem, ou como

quer que o homem viva.

Unicamente através da sua Palavra podemos saber estas coisas. Para aprender acerca de Deus devemos ir à Bíblia. A Bíblia diz-nos que ele é grande e bom; diz-nos que está a levar a cabo um plano para a terra. Escutemos as palavra com as quais ele próprio se revelou a Moisés:

"SENHOR, SENHOR Deus compassivo, clemente e longânimo e grande em misericórdia e fidelidade; que guarda a misericórdia em mil gerações, que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado, ainda que não inocenta o culpado" (Êxodo 34:6-7).

Deus está cheio de amor e misericórdia, mas também é reto e justo, e espera de nós honra e obediência.

No princípio Muita gente acredita que este nosso maravilhoso mundo surgiu por casualidade. Muitos pensam que uma centelha de vida acendeu-se, e a partir daí, através de milhões e milhões de anos, formou-se o mundo formoso e organizado que existe hoje. Portanto, segundo estas pessoas, coisas maravilhosas, como olhos para ver e ouvidos para ouvir, simplesmente apareceram por sorte.

**“NO PRINCÍPIO CRIOU DEUS
OS CÉUS E A TERRA”**

Não podemos crer no ensinamento da Bíblia de que Deus criou todas as coisas, e ao mesmo tempo crer que o mundo começou a existir por casualidade.

"Os céus por sua palavra se fizeram, e, pelo sopro de sua boca, o exército deles" (Salmo 33:6).

Os primeiros capítulos de Génesis contam-nos a mesma história. Temos que entender estes primeiros capítulos antes de poder entender a obra do Senhor Jesus para vencer o pecado e a morte, acerca do qual lemos nos Evangelhos.

Em Génesis 1 vimos como Deus fez o mundo, e como criou o homem e a mulher no sexto dia. Leiamos agora desde Génesis 2:15 até 3:34. Estes versículos fazem-nos um relato triste. No início tudo era perfeito no Jardim do Éden. Depois Adão e Eva desobedeceram a Deus, e a sua desobediência trouxe o pecado e a morte ao mundo.

No seu amor pela humanidade, séculos depois, Deus deu o seu Filho, o Senhor Jesus Cristo. Jesus pôde, através da sua vida perfeita e morte na cruz, abrir o caminho para que Deus perdoasse o pecado. Jesus trouxe-nos a esperança e a vida. No próxima capítulo leremos mais acerca disto tudo.

**Somos parte
da criação
de Deus**

"Vinde, adoremos e prostremo-nos; ajoelhemos diante do SENHOR, que nos criou"
(Salmo 95:6).

É um grande privilégio poder apresentar-nos perante Deus e adorá-lo e dar-lhe louvor. Jesus fala daqueles que vêm adorar a Deus *"em espírito e em verdade"*. Ele diz: *"...são estes que o Pai procura para seus adoradores"* (João 4:23). Deus procura homens e mulheres que creiam nele e lhe obedçam, e regozijem-se no mundo que Deus fez.

Deus quer pessoas que lhe permitam que guie as suas vidas. Ele está preparando estas pessoas para o dia em que lhe possam servir para sempre no seu Reino, quando o Senhor Jesus regressar à terra. Se lermos a Palavra, e damos-lhe a honra e obediência agora, nesse dia estaremos entre aqueles que dirão:

"Eis que este é o nosso Deus, em quem esperávamos, e ele nos salvará; este é o SENHOR, a quem aguardávamos; na sua salvação exultaremos e nos alegraremos"
(Isaías 25:9).

Resumo

1. Este mundo foi criado pelo Senhor Deus.
 2. Somente ele deve ser adorado.
 3. Todas as teorias dos homens sobre a criação do mundo são falsas se negam que Deus é o criador.
 4. Unicamente através da leitura da Bíblia podemos saber acerca de Deus e do seu propósito para com o mundo.
 5. A Bíblia ensina-nos como vencer o pecado e a morte através do Senhor Jesus, e assim participar do Reino de Deus quando Jesus regressar.
-

**Versículos
para ler:**

Salmo 24; Salmo 102:25-28; Romanos 1:18-23
Gênesis 2:15-3:24.

**Para aprender
de memória**

Hebreus 11:3.
"Pela fé, entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem."

Capítulo 5

DEUS AMOU AO MUNDO DE TAL MANEIRA

Leitura: Isaías 53.

O que está mal no mundo?

Há algo que não funciona no mundo em que vivemos. Todos os dias ouvimos notícia deprimentes sobre crimes e violência. Em todas as partes do mundo há guerras e ameaças de guerras. Doenças terríveis espalham-se rapidamente. Muitos morrem de fome, enquanto que outros têm demais. Os rei e governantes não se preocupam com o bem-estar daqueles sobre os quais exercem autoridade.

Estas coisas estão sempre a acontecer. Acostumamo-nos com elas, e nem as estranhamos. Mas se pensarmos um pouco, surge a pergunta: porquê?

Sem lugar de dúvida, quando Deus criou o mundo – e criou-o um lugar tão bonito no qual viveria o homem – a sua intenção era algo melhor que o mundo de problemas e incertezas em que vivemos hoje.

O início das dificuldades

No princípio, quando Deus criou o primeiro homem, chamado Adão, ensinou-lhe os seus caminhos. Também deu-lhe uma lei simples e, como um pai que espera a obediência dos seus filhos, Deus esperava obediência de Adão. Deus disse:

"E o SENHOR Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás"
(Gênesis 2:16-17).

Adão desobedeceu a Deus. Essa desobediência teve como resultado final a morte, tal como Deus lhe tinha advertido. A sua desobediência facilitou que Adão voltasse a pecar, e mais ainda, desde essa altura tornou-se fácil pecar para todos os homens e mulheres.

Em Romanos 5:12 lemos:

"Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram."

Adão pecou e, já que era pecador, morreu. Há que ter atenção que Deus NÃO prometeu que Adão e Eva iriam para o céu quando morressem. Isso teria sido um prémio. Eles foram sentenciados à morte, isto era um castigo, não um prémio.

O mesmo acontece conosco Nós também pecamos e morremos. Quando leu o capítulo 53 de Isaías, notou a palavras do versículo 6?

"Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo caminho."

O profeta Jeremias diz-nos o mesmo, ainda que por palavras diferentes, quando diz:

"Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto"
(Jeremias 17:9).

Estas coisas lemo-las na Bíblia, e dentro de nós sabemos que são verdade, tal como sabia o apóstolo Paulo quando disse:

"Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum"
(Romanos 7:18).

Todos temos que estar de acordo com Paulo – nunca podemos ser tão bons como queríamos. E muita gente nem sequer quer ser boa.

Qual é o remédio? Antes de pecar, Adão vivia em harmonia com Deus. Agora a amizade tinha terminado, Adão era pecador, e não podia continuar em comunhão com o seu Criador.

Adão possivelmente não sabia de todos os problemas que estava iniciando. Desde que Adão desobedeceu a Deus, e por milhares de anos, cada um dos seus descendentes (incluindo você e eu), seguiu as suas pisadas e pecado (com uma única exceção, Jesus). Já que todos somos pecadores, todos estamos separados de Deus.

A coisa ainda é pior. Desde que nascemos fazemos parte da família de Adão e herdamos os efeitos do pecado de Adão. Somos criaturas mortais desde o princípio. E depois pioramos a coisas através dos nossos próprios pecados.

Que estado tão lamentável! O homem não pôde fazer nada para se salvar a si mesmo.

Salvos pela graça de Deus Deus, pelo seu amor e misericórdia não abandonou o homem à morte em pecado. Ele encontrou a maneira para que o homem pudesse aproximar-se dele e ter vida. Em João 3:16 lemos:

"Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida"

eterna."

O apóstolo Paulo diz:

"Porque pela graça sois salvos, mediante a fé" (Efésios 2:8).

A graça de Deus é o seu amor, que eles nos dá livremente, perdando-nos por causa de Cristo. Ele fez a sua parte. Deus Jesus. Ele abriu o caminho.

O caminho é "mediante a fé". Quando a Bíblia fala de "ter fé" simplesmente que dizer crer e ter confiança. Se não cremos na Palavra de Deus, é simplesmente impossível para nós partilhar da sua graça:

"De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam"
(Hebreus 11:6).

Jesus e a cruz

Jesus nunca pecou. Ele sempre fez o que era agradável a Deus. E Mesmo assim foi crucificado! Deus não salvou-o dessa morte terrível. O versículo 6 de Isaías 53, que já se tinha citado antes, termina com estas palavras:

"mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos."

A Bíblia ensina-nos muito claramente que através da morte de Jesus na cruz, em obediência à vontade do seu Pai, nós podemos obter perdão para os nossos pecados e esperança de vida.

Há algo de maravilhoso acerca disto – o amor de Deus ao entregar o seu próprio Filho, e a obediência cheia de amor de Jesus à vontade do seu Pai. Através da crença em Jesus podemos ter vida. É algo que nunca é demais pensar. Voltaremos varias vezes a este ponto em todos os nossos estudos da Bíblia, porque é a parte central da esperança cristã.

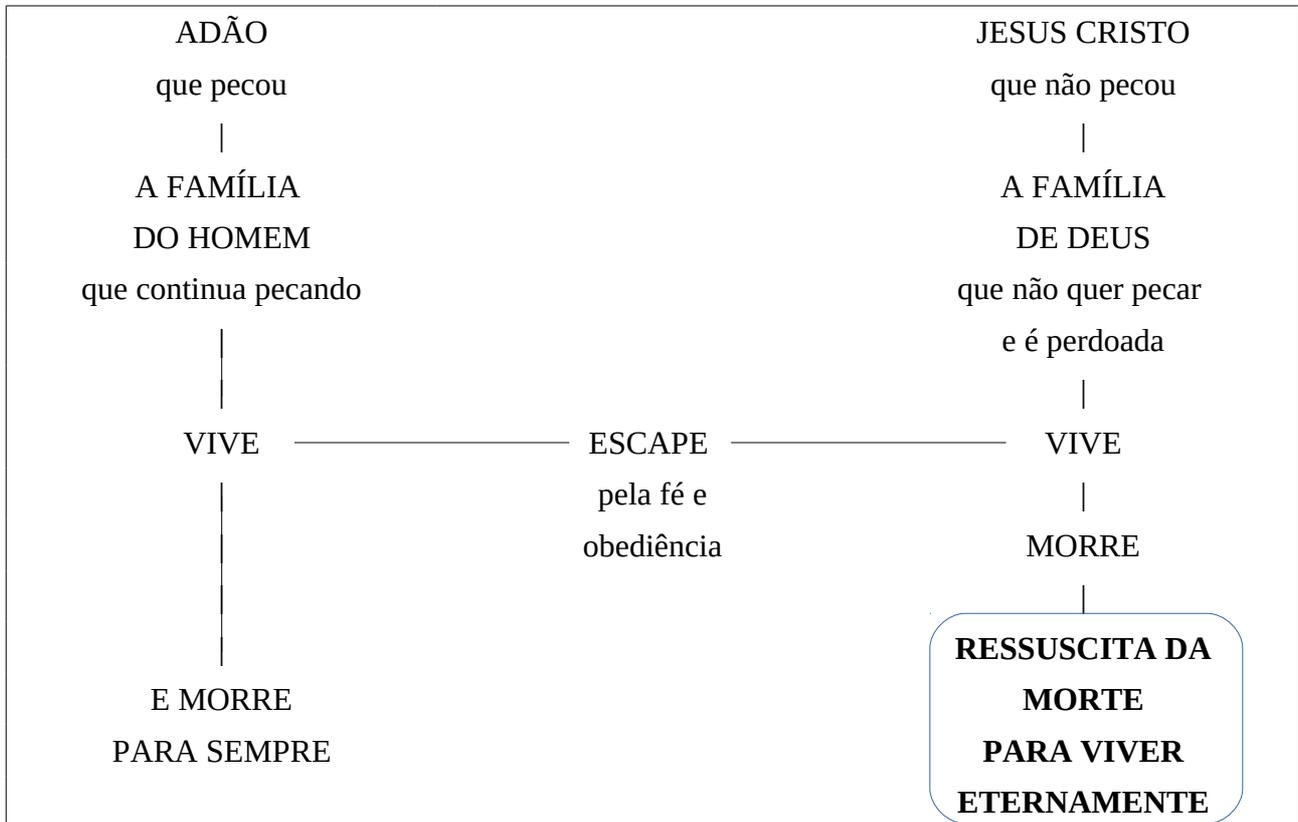
Uma forma de considerar a salvação é pensar em famílias. Adão era a cabeça da família do homem e dele, e de sua esposa Eva, descendemos todos nós. Adão pecou e trouxe a morte a toda a humanidade; portanto todos morremos. O Senhor Jesus Cristo estabeleceu uma nova família. A única forma de fazer isto era quebrando o jugo do pecado. Para quebrar a maldição que Adão tinha trazido sobre a humanidade era necessário um sacrifício perfeito. Jesus foi esse sacrifício perfeito.

Portanto há duas famílias – a família de Adão e a família de Cristo. Todos nascemos na família de Adão e se não fizermos nada a esse respeito morreremos todavia na família de Adão e então pereceremos para sempre. Temos que fazer algo! Cristo quer que nos unamos à sua família e podemos fazê-lo aprendendo acerca de Jesus e do plano de Deus e depois sendo batizados. O batismo (que estudaremos mais adiante) é um símbolo da morte e da ressurreição. Desta forma morremos na família de Adão e

ressuscitamos na família de Cristo.

Se lemos Romanos 5:12,18-21 veremos como o apóstolo Paulo usa esta ideia das famílias.

Devemos estar muito agradecidos a Deus e ao Senhor Jesus por tornarem possível a nossa saída da família de Adão.



A fé em Jesus Já vimos que, se queremos agradar a Deus, devemos crer no que ele fez por nós através da morte de Jesus. João 3:16 diz-nos:

"para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."

Isto não significa que só temos que dizer: Creio em Jesus! e salvamo-nos do pecado e da morte. Assim poderá parecer à primeira vista, mas consideremos o assunto. Se **realmente** cremos em alguma coisa, atuamos em conformidade. Se o nosso filho está doente, e acreditamos que o médico pode ajudar, não dizemos simplesmente: Acredito no médico!, e deixamos que a criança continue a sofrer. Claro que não! Chamamos o médico, e já que confiamos nele, fazemos o que ele nos indicar.

É a mesma coisa quando cremos no Senhor Jesus. Se realmente cremos, averiguamos o que ele quer que façamos, e faremos o melhor que podermos. A obediência a Deus começa com o batismo por imersão completa em água, tal como ele ordenou.

Somente se fizermos isto podemos ter esperança de estar entre aqueles que

O dom da vida eterna não hão de se perder mas terão a vida eterna.

A vida no seu Reino é um presente de Deus para aqueles que creem na sua Palavra e esforçam-se em obedecer-lhe.

Tais homens e mulheres oram todos os dias: "*venha o teu reino.*"

Quando Jesus vier, ele estabelecerá o Reino de Deus. Ele se sentará no trono de David em Jerusalém, e governará sobre todo o mundo. Nessa altura os homens e mulheres que o esperaram, fazendo o melhor para viver como Deus quer que o façam, receberão o maior de todos os presentes – a vida eterna - Não morrerão nunca.

Viverão para sempre e ajudarão o Senhor Jesus na sua tarefa de governar o mundo. Então cantarão as palavras que lemos em Apocalipse:

"Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e reinarão sobre a terra." (Apocalipse 5:9,10).

Resumo

1. Todos os problemas do mundo têm a sua proveniência da natureza pecaminosa do homem, herdada de Adão e Eva.
2. Devido ao pecado todos morremos, e a morte é um castigo.
3. O evangelho, as boas-novas, é uma forma que Deus providenciou para homens e mulheres salvarem-se dos efeitos do pecado.
4. Não podemos salvar-nos pelos nossos próprios meios, não importa o que façamos. Só somos salvos pela graça de Deus – a salvação é um **dom**.
5. O caminho da salvação é através do Senhor Jesus Cristo e foi aberto pelo sacrifício de Jesus.
6. Por nossa parte é crer – confiar – ter fé.
7. Aqueles que mostram verdadeira fé respondem através do batismo e esforço em obedecer e seguir o Senhor Jesus.
8. Deus promete que aqueles que creem e seguem o Senhor viverão para sempre no seu Reino na terra com Jesus como Rei.

Versículos para ler:

Efésios 2.

Para aprender de memória

João 3:16.

"Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."

Capítulo 6

O REGRESSO DO SENHOR JESUS À TERRA

Leitura: Atos 1.

Faz dois mil anos Jesus tinha sido crucificado. Os seus discípulos estavam perplexos e desiludidos. Tinham colocados todas as suas esperanças nele – e agora jazia no túmulo.

Mas – **ao terceiro dia, Jesus saiu vivo do túmulo!**

Os seus seguidores recordaram o que Jesus lhes disse antes da sua morte:

"...chorareis e vos lamentareis, e o mundo se alegrará; ...mas a vossa tristeza se converterá em alegria" (João 16:20).

Que júbilo deve ter sido ver de novo o seu amado Senhor e Mestre!

"Alegraram-se... os discípulos ao verem o Senhor" (João 20:20).

É Quase impossível imaginar a sua felicidade.

Quando Jesus foi para o céu Leiamos agora os primeiros oito versículos de Atos 1 novamente. Imaginemos a alegria dos apóstolos durante esses quarenta dias, quando Jesus estava no seu meio novamente. Pensemos nesses homens, no final dos quarenta dias, reunidos no Monte das Oliveiras, com Jesus entre eles. De repente, ele desapareceu de entre eles e foi levado para o céu. Seguiram-no com a vista à medida que ele se afastava da terra até que uma nuvem o encobriu. Mais uma vez ele tinha partido de entre eles. Todavia, nesta ocasião não estavam nem perplexos nem desiludidos. De maneira nenhuma! Lucas diz-nos que Jesus

"...ia-se retirando deles, sendo elevado para o céu. Então, eles, adorando-o, voltaram para Jerusalém, tomados de grande júbilo"
(Lucas 24:51-52).

O segredo da sua alegria Porque estavam tão cheios de júbilo depois desta segunda separação?
Em parte, porque Jesus tinha-lhes feito uma promessa. Ele disse-lhes:

"...E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século"
(Mateus 28:20).

Isto significa que mesmo que eles não pudessem vê-lo. Ele poderia vê-los e sempre os amaria.

Mas essa não era a única razão para o seu júbilo. Enquanto observavam a sua ascensão ao céu, dois anjos apareceram-lhes com uma mensagem:

"Varões galileus, por que estais olhando para as alturas? Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu virá do modo como o vistes subir"
(Atos 1:11).

Quando os discípulos regressaram a Jerusalém para cumprir as instruções do seu Senhor, eles tinham **a certeza** que o próprio Jesus regressaria à terra. Isto era algo que fazia com que se regoizassem.

A palavras de Jesus

Todas estas coisas aconteceram faz quase dois mil anos, e Jesus ainda não regressou. Mas **regressará**. O próprio o afirmou. Em Lucas 21:27 ele fala acerca de vir numa nuvem, com poder e grande glória. (há que ter em atenção que Jesus ascendeu numa nuvem e que os dois anjos disseram que regressará *do modo como o vistes subir*.)

Muitas das parábolas também falam da sua segunda vinda. Tomemos, por exemplo, a parábola em Mateus 25:1-13. A parábola menciona um noivo, e ainda que a imagem seja de uma boda oriental, não temos dificuldade em entendê-la. O noivo é, obviamente, o Senhor Jesus Cristo, e o relato adverte-nos que quando ele regressar haverá alguns que não estarão preparados para recebê-lo.

Notemos o versículo 13. Jesus **não** diz: "Não sabeis se o vosso Senhor vem ou não." Acerca disso não há a menor dúvida; a sua vinda é certa. Mas ele diz-nos: "*não sabeis o Dia nem a hora em que o Filho do Homem há-de vir*" (RC)

O testemunho de Pedro

Poucos dias depois da ascensão de Jesus ao céu, encontramos Pedro no Templo de Jerusalém, falando com denodo com os judeus que tinham sido responsáveis pela crucificação de Jesus. Em Atos 3:19-20 diz-lhes:

"Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados, a fim de que, da presença do Senhor, venham tempos de refrigério, e que envie ele o Cristo, que já vos foi designado, Jesus."

Pedro também falou da segunda vinda de Cristo numa carta que escreveu posteriormente aos crentes. Em 2 Pedro 3:4 escreve àqueles que exclamavam com incredulidade:

"Onde está a promessa da sua vinda? Porque, desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação."

Talvez já tenhamos ouvido pessoas dizendo estas palavras ou similares. Mas o próprio Deus prometeu que enviaria o Senhor Jesus, e sabemos que se cumprirá a sua promessa. Pedro acrescenta, nos versículos 9 e 10:

"Não retarda o Senhor a sua promessa, como alguns a julgam demorada; pelo contrário, ele é longânimo para convosco, não querendo que nenhum pereça, senão que todos cheguem ao arrependimento. Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor..."

O testemunho de Paulo

O próprio Jesus apareceu a Paulo, e enviou-o para pregar a outros. Paulo afirma que Jesus deu-lhe o evangelho que ele pregou. E Paulo ensinou acerca da segunda vinda do Senhor. Em 2 Timóteo 4:1 lemos:

"Conjuro-te, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação..."

Paulo escreveu duas cartas para a igreja em Tessalónica. Estas cartas encontram-se na Bíblia. Consistem de oito capítulos curtos e – isto é surpreendente – em todos os capítulos Paulo menciona a vinda de Jesus.

Em 1 Tessalonicenses 4:16 Paulo fala da ressurreição dos mortos e da vinda de Jesus:

"Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descera dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro."

Em 2 Tessalonicenses 1:7,8 Paulo acrescenta:

"... quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder, em chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus."

Paulo diz que Jesus virá para castigar algumas pessoas; mas se continuarmos a ler, no versículo 10, vemos que Paulo também menciona que existem aqueles que receberão alegria, já que Jesus virá para *"... ser admirado em todos os que creram"*.

Que fará Jesus quando regressar

A vinda do Senhor Jesus alterará a vida de todos os que existirem nessa altura. Será um acontecimento de tremendas consequências para:

- (a) os crentes que estejam vigiando e esperando-o;**
- (b) todos os que estiverem vivos nesse momento, e que não conheçam o evangelho verdadeiro;**
- (c) a nação dos judeus.**

Vamos analisar cada um destes pontos:

(a) (os que estão "em Cristo") que esperam a sua vinda:

**Verdadeiros
crentes**

Jesus ressuscitará todos os fiéis que morreram, e juntá-los-á aos crentes que estejam vivos.

"Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta. A trombeta soar, os mortos ressuscitarão incorruptíveis, e nós seremos transformados"

(1 Coríntios 15:51-52).

Os que tenham sido infiéis serão rejeitados, mas haverá grande júbilo para os fiéis. Jesus dar-lhes-á a vida eterna. Paulo diz-nos que Jesus "o qual transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo da sua glória" (Filipenses 3:21). Os fiéis participarão da vida eterna, livres da dor e sofrimento. Ajudarão Jesus na grande obra de ensinar todas as nações do mundo a responder ao grande amor de Deus e a andar nos seus caminhos.

**(b)
As pessoas
do mundo**

Na altura do regresso de Jesus, os julgamentos de Deus cairão sobre os maus, e será um tempo de grande tribulação na terra. Isto é triste, mas necessário. Sem os julgamentos de Deus, o mundo nunca se converteria nem aceitaria o Senhor Jesus como seu Rei.

Depois dos julgamentos de Deus, as pessoas do mundo estarão prontas para aceitar Jesus como Rei. Ele estabelecerá o Reino de Deus na terra. O seu governo será sábio e benigno, cuidará dos pobres e dos necessitados. Consultemos o Salmo 72 e leiamo-lo por completo. Apresenta-nos um quadro do governo de Jesus. Diz-nos como ele cuidará dos pobres e necessitados e daqueles que não têm quem os ajude.

As pessoas do mundo que sobrevivam aos julgamentos de Deus viverão no reino de Deus e receberão muitas bênçãos. No entanto, estas pessoas todavia estarão sujeitas ao pecado e finalmente morrerão, tal como as pessoas de hoje, mas as suas vidas serão muito mais longas. Durante a sua vida as pessoas receberão instrução sobre os caminhos de Deus e terão a oportunidade de aceitar ou rejeitar o Senhor Jesus. No final do Milénio, ou seja, os mil anos do reinado de Jesus, haverá uma segunda ressurreição e julgamento para aqueles que viveram na terra durante o milénio. Alguns receberão a vida eterna e outros serão rejeitados. Finalmente, a morte será abolida para sempre.

**(c)
E os
judeus?**

Jesus regressará num tempo em que a nação de Israel estará numa situação desesperada. Estará rodeada de inimigos por todos os lados. Jesus, com o seu poder divino, vencerá os que estejam a lutar contra a nação de Israel. Nessa altura muitos dos judeus darão-se conta por fim que Jesus era realmente o seu Rei prometido – e tinham-no crucificado! O profeta Zacarias escreveu "olharão para aquele a quem traspassaram; pranteá-lo-ão como quem pranteia por um unigênito e chorarão por ele como se chora

amargamente pelo primogênito"

(Zacarias 12:10).

E aceitá-lo-ão com júbilo como Rei.

O Senhor estabelecerá o Reino de Deus, e os judeus terão uma posição proeminente. Jerusalém será a capital do mundo. Será o centro de adoração para todos os povos. Será uma época de grande felicidade para os judeus, depois de todos os seus sofrimentos.

Quanto amor e felicidade fluirão deste novo centro mundial!

Que devemos fazer? Leiamos de novo a parábola das dez virgens, em Mateus 25:1-13. Se formos sensatos, como as virgens sábias nesta parábola, estudaremos a Palavra de Deus, e nos prepararemos agora para a vinda de Jesus. Quando Jesus disse ao apóstolo João "*Certamente, venho sem demora.*" (Apocalipse 22:20), ele respondeu: "*Amém! Vem, Senhor Jesus!*"

Resumo

1. Jesus Cristo regressará à terra.
 2. Podemos ter certeza disto pois ele mesmo o prometeu.
 3. Os anjos também afirmaram a mesma coisa, como também Pedro, Paulo e João.
 4. Quando regressar, dará vida eterna aos seus fiéis seguidores.
 5. Dará proeminência a Israel entre as nações.
 6. Jesus ensinará todas as pessoas do mundo acerca dos caminhos de Deus.
 7. Se formos sábios, iremos preparar-nos **agora** para a sua vinda.
-

Versículos para ler: 1 Tessalonicenses 4; Daniel 12:1-4; Mateus 25:1-13.

Para aprender de memória: Atos 1:11
Os anjos disseram: "*Varões galileus, por que estais olhando para as alturas? Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu virá do modo como o vistes subir.*"

Capítulo 7

SINAIS DA VINDA DE JESUS

Leitura: Lucas 21.

Jesus regressará à terra. A Bíblia diz-nos isto muito claramente, tal como se viu no capítulo anterior. A sua vinda faz parte do plano de Deus para com o mundo. Jesus será o "Rei de Reis", e governará o mundo desde o seu trono em Jerusalém. Esta foi a promessa de Deus aos judeus no tempo do Antigo Testamento, e é a mensagem do Novo Testamento. Os primeiros seguidores do Senhor esperavam o dia quando viriam...

"...da presença do Senhor, venham tempos de refrigério, e que envie ele o Cristo..." (Atos 3:19,20).

A vinda de Jesus será o evento mais formidável da história. Alterará a vida de todos os que estejam na terra. Temos que perguntar-nos, "Quando ocorrerá isto?"

Não sabemos a data exata, o próprio Jesus disse: *"Mas a respeito daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, senão o Pai"* (Mateus 24:36). Mas Deus deu-nos sinais muito claros na sua Palavra. Jesus fala-nos de alguns destes sinais no mesmo capítulo, Mateus 24. Ele diz:

"Assim também vós: quando virdes todas estas coisas, sabeis que está próximo, às portas."

Uma pessoa que está de viagem quando vê certas placas e sinais sabe que está chegando ao final do caminho. Da mesma maneira, os sinais que vemos no mundo mostram-nos que o tempo do regresso de Jesus está muito próximo.

Quando os discípulos perguntaram a Jesus: *"...e que sinal haverá da tua vinda e do fim do mundo?"* (Mateus 24:3, RC) ele deu-lhes certos sinais. Disse-lhes que Jerusalém iria ser destruída (isto aconteceu uns quarenta anos depois, no ano 70 da nossa era); os judeus seriam dispersos. Depois Jesus falou do seu regresso. E deu-lhes "pistas" ou sinais que deveriam procurar, e nós devemos fazer o mesmo.

Que sinais existem de que estamos a viver nos últimos dias?

(1) SINAIS A RESPEITO DOS JUDEUS

A Bíblia diz que nos últimos dias

- (a) os judeus regressariam à terra de Israel;**
- (b) Israel seria novamente uma nação;**

(c) Jerusalém seria liberta dos seus inimigos.

(a) Os judeus foram dispersos por todo o mundo no ano 70 da nossa era. Desde essa altura, e por quase 1900 anos, os judeus não tiveram um país próprio. Mas nos nossos dias os judeus regressaram à terra de Israel e assim cumpriram a profecia bíblica.

"Porque eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que mudarei a sorte do meu povo de Israel e de Judá, diz o SENHOR; fá-los-ei voltar para a terra que dei a seus pais, e a possuirão"

(Jeremias 30:3).

(b) Em Maio de 1948, apesar da tremenda oposição dos árabes, e contra todas as probabilidades, estabeleceu-se o Estado de Israel, e tomou um lugar entre as nações do mundo. Muitos séculos antes, através do profeta Ezequiel, Deus disse que isto aconteceria.

"Dize-lhes, pois: Assim diz o SENHOR Deus: Eis que eu tomarei os filhos de Israel de entre as nações para onde eles foram, e os congregarei de todas as partes, e os levarei para a sua própria terra. Farei deles uma só nação na terra, nos montes de Israel"

(Ezequiel 37:21,22).

(c) Jerusalém é a cidade capital dos judeus. Leiamos as palavras de Jesus em Lucas 21:24, que mencionam a dispersão dos judeus. Há que ter em conta que Jesus diz que **"até que os tempos dos gentios se completem, Jerusalém será pisada por eles"** Este versículo é muito excitante.

Depois de quase mil novecentos anos da sua expulsão, em Maio de 1967 os Judeus libertaram Jerusalém durante a chamada "guerra dos seis dias". A cidade já não continua a ser "pisada por eles(os gentios)" mas está nas mãos do judeus. Uma sinal inconfundível de que a vinda de Cristo está próxima!

(2) SINAIS NO MUNDO EM QUE VIVEMOS

Em todas as partes do mundo existem problemas – problemas que os governos das nações não podem solucionar.

Existe:

- **milhões de pessoas com fome, enquanto que outros têm muito mais do que precisam.**
- **problemas de contaminação. O homem está destruindo o mundo em que vive através da sua avareza e descuido.**
- **problemas com a explosão demográfica. A população cresce tão rapidamente que os governos não podem fazer frente à situação.**
- **guerras em muitas partes do mundo que trazem sofrimento e morte.**

Jesus predisse estes problemas. Ele disse:

"Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; sobre a terra, angústia entre as nações em perplexidade..." (Lucas 21:25).

O que quer dizer quando as pessoas estão perplexas é que estão cheias de dúvidas acerca do que se vai fazer – e isso é o que se passa com os problemas que o mundo encara nos nossos dias. O homem não tem solução para eles.

No versículo seguinte, Jesus acrescenta:

"haverá homens que desmaiarão de terror e pela expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo" (Lucas 21:26).

Nestes dias, o homem está cheio de medo! Medo de guerras atômicas, e acidentes nucleares como o que aconteceu em Chernobyl, na Ucrânia em 1986. Medo do terrorismo, sequestros de aviões, roubos armados, sequestros comuns, vandalismo – e não existe solução.

Parece não haver resposta para todos estes problemas; mas vejamos o que Jesus diz no seguinte versículo:

"Então, se verá o Filho do Homem vindo numa nuvem, com poder e grande glória" (Lucas 21:27).

Não há dúvida que o tempo do regresso de Jesus se aproxima.

Falta de fé em Deus e na sua Palavra

O apóstolo Paulo escreveu às pessoas do seu tempo: *"Não há temor de Deus diante de seus olhos"* (Romanos 3:18). Isto é exatamente a situação nos nossos dias! A maioria das pessoas não quer ouvir a verdade escrita na Palavra de Deus; não querem saber acerca do regresso de Jesus para estabelecer o Reino de Deus.

As pessoas preferem continuar assim, a ouvir aos que lhe dizem, não o que é **a verdade**, mas o que as pessoas **querem** ouvir. Paulo diz que estas pessoas têm *"comichão nos ouvidos"*:

"Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas"

(2 Timóteo 4:3,4).

O apóstolo Pedro disse que nos últimos dias as pessoas tratariam a Palavra de Deus com desdém. Disse que seriam *"escarnecedores"* que diriam: *"Onde está a promessa da sua vinda?"* (2 Pedro 3:3-4).

Isto é precisamente os que as pessoas dizem hoje.

O colapso da lei e da ordem Lemos que nos dias em que Israel era governada pelos juizes, "*Naqueles dias, não havia rei em Israel; cada qual fazia o que achava mais reto*" (Juizes 17:6). O resultado disto foi: assassinatos, roubos, violação e todo o tipo de violência.

O mesmo acontece nos nossos dias. As pessoas ignoram as leis de Deus como também as leis das nações; não há controle de si mesmo.

O homem é avarento. O homem não se preocupa pelo sofrimento dos outros desde que ele tenha o que *quer* – seja poder ou riquezas. Paulo diz que isto seria dominante no últimos dias:

"Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis, pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes, desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem, traidores, atrevidos, enfatuados, mais amigos dos prazeres que amigos de Deus"

(2 Timóteo 3:1-4).

Tempo de angústia, qual nunca houve Essas são as palavras do profeta Daniel em referência aos dias que vivemos. E quão corretas são! Nestes dias ouvimos muito acerca da "economia" – todas as nações dependem de uma economia estável para serem prósperas.

Em 1973 os árabes atacaram Israel. Depois disto, subiram muito o preço do petróleo. Há muitas nações que dependem do petróleo do Médio Oriente e a ação dos árabes criou uma economia instável por todas as partes do mundo. Os ricos tornaram-se mais ricos e os pobres mais pobres. Todos os países sofrem do mal-estar que isto causa – há desemprego e infelicidade por todo o lado. Não há solução aparente para estas dificuldades. Tal como disse o profeta Daniel:

"Haverá tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo... Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e horror eterno"
(Daniel 12:1-2).

A ressurreição dos mortos? Quando Jesus regressar essa será a primeira coisa que fará. O tempo de angústia em que vivemos mostra quão próximo está o regresso de Jesus.

Israel e as nações Israel está rodeado de inimigos. As nações árabes estão decididas em destruir a nação judaica e voltar a possuir a terra que consideram como sua. Há contendas e guerras constantes nas fronteiras de Israel, apesar dos acordos de paz dos últimos anos.

Os árabes consideram que têm o direito à terra mas Deus prometeu essa terra faz muito tempo a Abraão, Isaque e Jacó e aos seus descendentes como

possessão eterna. A terrível luta continua, e todas as nações ver-se-ão envolvidas nesta guerra. Nesse momento Jesus regressará. O cenário já está pronto: o seu regresso está próximo.

Falando destes tempos, o apóstolo Pedro disse àqueles que já tinham conhecimento deles:

"Deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade, esperando e apressando a vinda do Dia de Deus"

(2 Pedro 3:11,12).

Esta é a questão que todos temos que ter em consideração.

Resumo Não sabemos a data exata do retorno do Senhor Jesus do céu à terra, mas há muitos sinais de que o seu regresso está próximo. Aqui temos alguns deles:

O regresso dos judeus à sua terra;

O estabelecimento do Estado de Israel em 1948;

Jerusalém é a capital de Israel desde 1967;

Os problemas mundiais;

O homem tem medo do futuro;

O aumento da violência e crimes;

Tempo de angústia como nunca houve;

Os inimigos de Israel esperam para atacá-la.

Versículos para ler: Jeremias 31:10; Ezequiel 5:5; Joel 3:1-2,9-17.

Para aprender de memória: Lucas 12:40.
"Ficai também vós apercebidos, porque, à hora em que não cuidais, o Filho do Homem virá."

Capítulo 8

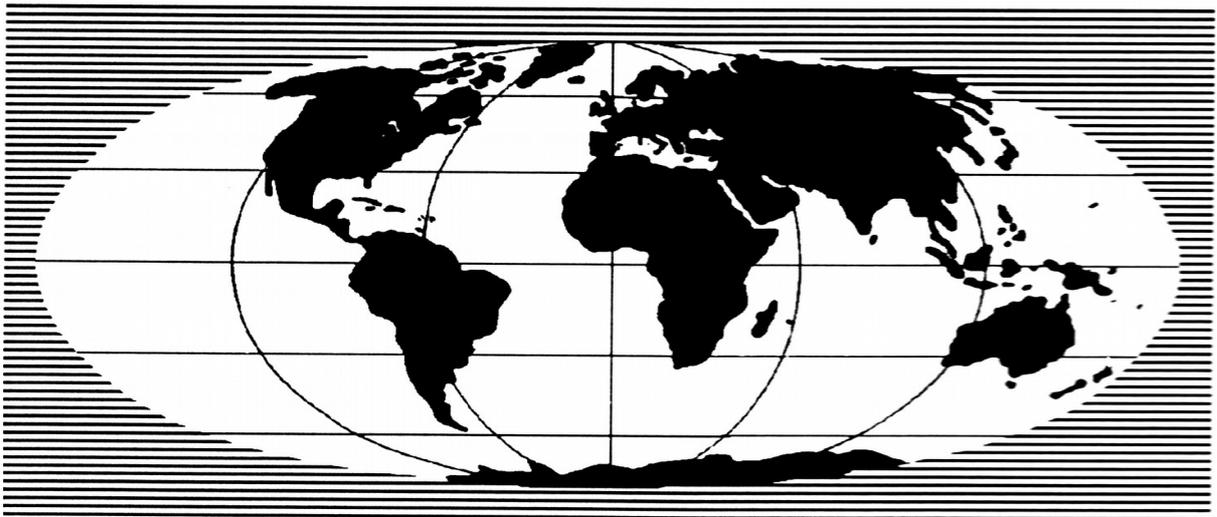
VENHA O TEU REINO

Leitura: 1 Crônicas 29.

*"Venha o teu reino; faça-se a tua vontade,
assim na terra como no céu."*

Quantas vezes já proferiu estas palavras, ou ouviu outros a repeti-las? Formam parte da oração que Jesus ensinou aos seus discípulos. Pode lê-la em Lucas 11:2-4. Podemos conhecer as palavras muito bem – mas sabemos o que elas significam?

Estude estas palavras de novo. São uma oração para que o Reino de Deus venha, e para que a vontade de Deus **seja feita na terra**, tal como sempre se faz no céu. Vemos imediatamente que o Reino pelo qual estamos orando estará aqui na terra. E quando venha o Reino de Deus, homens e mulheres cumprirão a vontade de Deus.



Uma terra para o Reino Todos os reinos têm que estar localizados algures; e faz milhares de anos que Deus escolheu a terra que seria o centro do seu Reino: a terra de Israel.

Jerusalém é a capital de Israel e será a futura capital do mundo quando Jesus Cristo governar como Rei. O próprio Jesus disse:

"Eu, porém, vos digo: de modo algum jureis; nem pelo céu, por ser o trono de Deus; nem pela terra, por ser estrado de seus pés; nem por Jerusalém, por ser cidade do grande Rei"

(Mateus 5:33-35).

Jesus tirou estas palavras do Salmo 48, o qual é uma pequena sugestão de que devemos ler também o Antigo Testamento. O versículo 2 do Salmo 48 diz:

"Seu santo monte, belo e sobranceiro, é a alegria de toda a terra; o monte Sião, para os lados do Norte, a cidade do grande Rei."

O monte Sião faz parte de Jerusalém. Há que ter em atenção que é descrito como "a alegria de toda a terra".

O Salmo 2:6 diz:

"Eu, porém, constituí o meu Rei sobre o meu santo monte Sião."

Este Salmo é uma profecia acerca do tempo quando Jesus reinar no Monte Sião, em Jerusalém. Deus decidiu por o seu nome na cidade de Jerusalém. Isto podemos vê-lo em 2 Crónicas 6:6:

"Mas escolhi Jerusalém para que ali seja estabelecido o meu nome."

Aqui tem outras passagens que deve estudar muito cuidadosamente:

(a) Isaías 62:1-7. Estes versículos dizem que Jerusalém será um louvor na terra.

(b) Isaías 65:17-25. Aqui Deus revela o seu plano para Jerusalém e diz-nos que devemos regozijar-nos.

**No passado
houve um Reino
de Deus na terra**

Sabia que há milhares de anos, existia um reino de Deus na terra? Vejamos 1 Crónicas 29, e leiamos o versículo 1, e depois os versículos 10-13, notando em especial o versículo 11, que diz:

"Teu, SENHOR, é o reino, e tu te exaltaste por chefe sobre todos."

O reino de que falam estes versículos, como poderá apreciar quando ler o capítulo, é o Reino de Israel, na terra de Israel. Leia agora o versículo 13:

"Salomão assentou-se no trono do SENHOR, rei, em lugar de David, seu pai."

O trono em que se sentou David, e depois dele o seu filho Salomão, estava em *Jerusalém*, a principal cidade da terra de Israel. E o reino sobre o qual ele governou era o Reino de Israel.

Porque era o Reino de Israel chamado de Reino de Deus e porque era o seu trono chamado de "trono de Deus"? Porque:

- O próprio Deus tinha dado esse reino aos israelitas;
- Ele escolheu Jerusalém como cidade capital (1 Reis 11:13);
- Deus deu as leis pelas quais o Reino devia governar-se (os livros de Levítico, Números e Deuterónimo);
- O rei governava em nome de Deus.

A derrocada do Reino de Deus Passaram milhares de anos. Muitos reis governaram sobre Israel em Jerusalém. Alguns foram reis bons, governaram no temor de Deus, outros foram maus.

Chegou o dia em que a nação de Israel tinha-se afastado tanto do caminho de Deus, e o rei em Jerusalém era tão mau, que Deus disse que o reino deixaria de existir.

Leia Ezequiel 21:25-27, em especial o versículo 27, que diz:

"Ruína! Ruína! A ruínas a reduzirei, e ela já não será, até que venha aquele a quem ela pertence de direito; a ele a darei."

A quem ela pertence de direito Através destes versículos de Ezequiel podemos ver que alguém haveria de vir e que tinha o direito à coroa do Reino de Deus – um que era o herdeiro – e Deus dar-lhe-ia o Reino.

Desde o dia em que o último rei foi destronado, até aos dias de hoje, nunca mais houve um Rei dos judeus governando em Jerusalém.

Mas vejamos na Bíblia o evangelho de Lucas 1:31-33 e leiamos as palavras ditas pelo anjo a Maria, a mãe de Jesus. O anjo disse, em referência a Jesus:

*"Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará **o trono de David, seu pai.**"*

Quem tem direito ao trono do Reino de Deus? Jesus, o Filho de Deus, claro. Ele tem um direito duplo:

1. **porque era Filho de Deus;**
2. *porque a sua mãe Maria era descendente do Rei David.*

Existem muitos mal-entendidos acerca do governo de Jesus no Reino de Deus. É essencial dar-mo-nos conta que:

- **Jesus reinará na terra**
- **o seu trono será o trono de David em Jerusalém**
- **Jerusalém será a capital do Reino de Deus na terra.**

É por isso que Jesus irá regressar à terra. O propósito de Deus relaciona-se com o homem na terra e Deus levará a cabo os seus planos.

"...porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar" (Isaías 11:9).

Pensar que o homem vai para o céu depois da morte, ou que o Reino de Deus está no céu, não está de acordo com as Escrituras, nem encaixa nos ensinamentos das Escrituras. Deus reina no céu, mas os seus planos são

enviar Jesus para reinar na terra e os seus discípulos fiéis, de todos os séculos, ajudá-lo-ão nessa grandiosa obra.

Jesus afirmou ser Rei. Durante o julgamento, quando Pilatos perguntou-lhe: "Logo, és tu rei?", Jesus respondeu:

"Tu dizes que sou rei" (João 18:37).

Esta era a forma judaica de dizer, sim.

Quando foi crucificado, sobre a cruz foi colocado um letreiro que dizia "**ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS**" (Mateus 27:37). Os seus inimigos tinham a intenção de gozar dele mas o que disseram era a verdade.

O evangelho que Jesus pregou eram *as boas-novas do reino de Deus*. Em Lucas 8:1, lemos que:

"Andava Jesus de cidade em cidade e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus."

Agora você já sabe porque Jesus vai regressar. Ele vai regressar para estabelecer o Reino de Deus na terra.

O TRONO DE DAVID EM JERUSALÉM		
<i>O REINO DE ISRAEL</i>		<i>O REINO DE DEUS</i>
REIS NO TRONO	O TRONO VAZIO	JESUS NO TRONO
David, Salomão....	Não havia reis	depois do seu regresso do céu para estabelecer o Reino de Deus na terra
<i>OS LIVROS DE SAMUEL E REIS</i>	<i>EZEQUIEL 21:27</i>	<i>LUCAS 1:32</i>
<u>1000 a. C.</u>	<u>600 a.C</u>	<u>HOJE NO FUTURO</u>

Talvez se pergunte: Para quê dizer na nossa oração, "Venha o teu reino", se é um reino israelita? Que isso tem que ver connosco?

À medida que continue os seus estudos bíblicos irá aprender que o reino sobre o qual reinará Jesus terá uma extensão muito maior que o primeiro Reino de Deus – de facto, estender-se-á por toda a terra, e trará paz a **toda** a humanidade.

Por isso oramos "Venha o teu reino". E oramos também que quando Jesus regressar, ele nos diga:

"Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo." (Mateus 25:34).

Resumo – Observe como cada parte da Bíblia ajuda a explicar outras partes

Já aprendemos que:

1. que o reino de Deus primeiro existiu na terra de Israel;
 2. que Deus pôs final ao reino, mas prometeu que o restauraria para o seu herdeiro legítimo.
 3. que esse herdeiro é Jesus, e ele assentar-se-á no trono de David em Jerusalém, e reinará sobre todos os judeus e toda a humanidade;
 4. que todos os fiéis participarão das bênçãos do Reino na terra.
-

Versículos para ler: Gênesis 22; Gálatas 3.

Para aprender de memória Apocalipse 11:15.
"O sétimo anjo tocou a trombeta, e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos."

Capítulo 9

A HISTÓRIA DESDE O PONTO DE VISTA DE DEUS

Leitura: Daniel 2.

Deus não vê a história desde o mesmo ponto de vista que nós. O que o homem pode considerar um grande império pode não ter a mínima importância para Deus. Por outro lado, um homem humilde ignorado pelos seus contemporâneos pode ser muito importante para Deus.

A Bíblia é o livro da história de Deus, e os judeus são o seu povo. O plano de salvação está centrado nos judeus, ainda que se estenda por todas as nações. Não é de surpreender, por tanto, que a história da Bíblia relacione-se principalmente com os judeus.

Este é um curto resumo de algumas das personagens da narrativa bíblica.

ADÃO foi o primeiro homem. Deus criou-o bom; mas ele desobedeceu a Deus. Desde essa altura até agora todos os homens têm desobedecido a Deus de uma maneira ou de outra (Gênesis 1 e 3). Todos os homens morrem.

NOÉ nasceu mais de mil anos depois de Adão. Nos seus dias, as pessoas tinham-se tornado tão más que Deus enviou o dilúvio e destruiu todos os homens, exceto Noé e a sua família. Noé teve fé em Deus e obedeceu-lhe (Gênesis 6).



ABRAÃO é chamado de "amigo de Deus" na Bíblia. Deus disse-lhe que saísse do seu lar em Ur e fora viver para Canaã, e Abraão obedeceu a Deus. Deus fez-lhe promessas especiais (Gênesis 12).

ISAQUE era o filho de Abraão; nasceu de forma milagrosa quando Abraão e sua esposa já

eram muito velhos para ter filhos (Gênesis 21).

JACÓ era o filho de Isaque. Deus alterou o seu nome para Israel, que significa "príncipe de Deus" ou "o que luta com Deus". Jacó teve doze

filhos.

José foi um desses doze filhos de Jacó. Os seus irmãos tinham ciúmes dele, e venderam-no como escravo e foi levado para o Egito. Ali passou muitas tribulações, mas Deus abençoou-o, e chegou a ser a pessoa mais importante do país depois do faraó.

Mais tarde a família de Jacó reuniu-se a José no Egito (Génesis 46). Muitos anos mais tarde, quando a família cresceu até tornar-se numa nação foram escravizados pelos egípcios.

MOISÉS nasceu numa família judia, mas foi criado pela filha do faraó. Deus utilizou-o para tirar os israelitas do Egito e levá-los para a terra de Canaã, que Deus lhes tinha prometido.

Deus deu ao povo leis sábias, mas os israelitas desobedeceram e até chegaram a praticar idolatria.

ÍDOLOS

Um ídolo é qualquer coisa que é objeto de adoração em vez do Deus verdadeiro. O homem adorou coisas muitas vezes – o sol, árvores, obras de talha, pedras, estátuas e muitas outras coisas. Todas estas coisas são deuses falsos e inúteis, que nada podem fazer.

Depois de quarenta anos a errar pelo deserto onde a maioria dos adultos morreram por causa da sua falta de fé, os israelitas chegaram à terra que Deus tinha-lhes prometido.

JOSUÉ guiou as pessoas até à terra prometida, a terra de Canaã.

Os juízes governam o povo Durante mais ou menos 400 anos, os judeus, uma vez estabelecidos na terra, foram governados pelos juízes, mas Deus era o seu Rei. Vez após vez os judeus desobedeceram às leis de Deus, e ele castigava-os fazendo com que as nações vizinhas lutassem contra eles. Quando estavam em dificuldades, os israelitas buscavam Deus e ele libertava-os através de um dos juízes.

O povo pede um rei Em vez de viverem alegres em obediência a Deus, os judeus pediram um rei. Ele não queriam que Deus reinasse sobre eles. Eles queriam um rei que pudessem ver, como os das nações vizinhas.

SAUL foi o primeiro rei, ele não agradou a Deus, foi desobediente. o segundo rei, David foi, nas próprias palavras da Bíblia: um homem segundo o coração de Deus. Ele recebeu promessas especiais, que se cumpririam no Senhor Jesus (2 Samuel 7).

David foi sucedido no trono pelo seu filho SALOMÃO, mas Israel era

todavia o Reino de Deus, como se pode ler em 1 Crónicas 29:23:

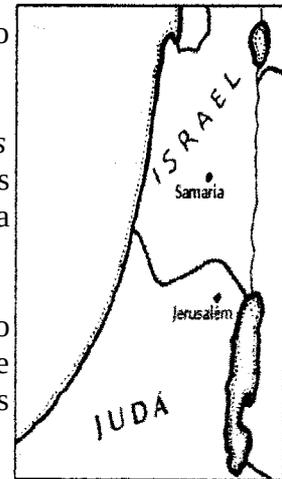
"Salomão assentou-se no trono do SENHOR, rei, em lugar de David, seu pai..."

Um reino dividido

Depois de Salomão, o reino dividiu-se. A parte do norte chamou-se Israel, e a do sul Judá.

As pessoas de Israel, no norte, tornaram-se tão vis que DeDaviouxe os assírios contra eles. Os habitantes foram levados cativos e nunca regressaram à sua própria terra.

O reino do sul, Judá, não era muito melhor. O povo foi levado em cativeiro para a Babilónia. Desde essa altura o povo não teve rei. Setenta anos depois regressaram à sua própria terra.



O Novo Testamento

Por último, uns quatrocentos depois do fim do Antigo Testamento, Deus enviou o seu próprio Filho, o Senhor Jesus Cristo. O Novo Testamento conta a história de Jesus e o início da igreja cristã.

A maioria dos seus compatriotas, os judeus, rejeitaram Jesus. Deus enviou então a sua oferta de vida através de Jesus às pessoas de todas as nações; vemos como os primeiros cristãos viajaram por todas as partes pregando acerca da nova forma de vida. Essa pregação no entanto ainda continua nos dias de hoje.

Uma visão dos impérios mundiais

Antes de estudar esta secção observe bem a imagem da página seguinte. Esta visão cobre a história do mundo desde o tempo da Babilónia até aos nossos dias e ainda para além deles. Mostra como Deus conhece e controla os estados, países e nações e a visão também dá-nos uma indicação de quando chegará o Reino de Deus.

Lembra-se de que os israelitas foram levados cativos para a Babilónia? Entre os cativos encontrava-se um jovem príncipe chamado DANIEL.

Uma noite NABUCODONOSOR, o rei da Babilónia, teve um sonho muito estranho. Deus tinha-lhe enviado este sonho, e Deus mostrou o seu significado a Daniel.

O rei viu uma grande estátua. A imagem representava quatro grandes impérios: o babilónico, o medo-persa, o grego e o romano, todos os quais prosperaram por um tempo, um depois do outro, e depois desapareceram. Isto tudo realmente aconteceu e podemos ler acerca destes impérios nos livros de história.

A cabeça de ouro da imagem representava o reino da Babilônia, que era muito rico. O peito e os braços da imagem eram feitos de prata e representavam o império medo-persa. O ventre e quadris eram de bronze, e representavam o império grego.

Cabeça de ouro
BABILÓNIA
Por volta de 600
a.C.

Peito e braços de
prata
MEDO-PERSIA
Por volta de 450
a.C.

Ventre e quadris
de bronze
GRÉCIA
Por volta de 300
a.C.

Pernas de ferro
ROMA
Início da era cristã

Pés de ferro e de
barro



Finalmente o império romano dominou o mundo. Estava representado pelas pernas de ferro – de ferro porque era um império muito duro e cruel, e também muito forte. O império romano expandiu-se muito mais que os que o tinham precedido, e deu ao mundo um sistema de leis que é a base das leis de muitas nações dos nossos dias. Foi durante a época do império romano que nasceu o Senhor Jesus e foram soldados romanos que crucificaram-no. Séculos depois o império romano desfez-se e desde então nunca houve um império que dominasse o mundo conhecido.

Durante mil e quinhentos anos tem sido o tempo dos pés da imagem – uma mistura de ferro e barro cozido, nações fortes e nações fracas. Tal como é a situação hoje.

No sonho, Nabucodonosor viu que "uma pedra foi cortada sem auxílio de mãos". A pedra atingiu a estátua nos pés, e a destruiu. A pedra então cresceu

até tornar-se numa montanha que cobriu toda a terra.

A pedra que não foi cortada com mãos representava Jesus, que não tinha pai humano. Quando ele regressar à terra, destruirá por completo os reinos dos homens, e estabelecerá o Reino de Deus, que cobrirá toda a terra.

Hoje vivemos no tempo dos pés de ferro e barro – um tempo de divisões. Umhas nações são fortes e muitas são fracas, e não se põem de acordo em relação a nada. Estão divididas e separadas – como os pedaços de ferro que não se podem misturar com o barro. O Senhor Jesus regressará de dentro em breve. Ele destruirá os reinos dos homens e estabelecerá o reino de Deus que se estenderá por toda a terra.

A maioria das coisas que se mencionam no sonho de Nabucodonosor tornaram-se realidade; podemos ter confiança que a última parte do sonho também se cumprirá. Há que ter em atenção que este vindouro reino será aqui na terra.

Resumo

1. No Antigo Testamento é relatada a história do povo escolhido por Deus – os judeus.
2. O Novo Testamento é acerca de Jesus, e diz-nos como o evangelho foi pregado às pessoas de todas as nações depois da ressurreição de

Jesus.

3. Tanto no Antigo como no Novo Testamento lemos que Jesus regressará à terra para estabelecer o Reino de Deus.
 4. A profecia de Daniel 2 mostra como quatro grandes impérios seguiriam um após o outro na história do mundo. Vivemos no tempo dos "pés", e esperamos o regresso do Senhor Jesus (representado pela pedra).
-

Versículos para ler: Muitos capítulos foram mencionados neste capítulo. Leia-os todos; ajudar-lhe-ão a compreender o capítulo. Depois leia Atos 7.

Para aprender de memória Daniel 2:44.
"Mas, nos dias destes reis, o Deus do céu suscitará um reino que não será jamais destruído; este reino não passará a outro povo; esmiuçará e consumirá todos estes reinos, mas ele mesmo subsistirá para sempre"

Capítulo 10

O REINO DE DEUS – PAZ NA TERRA

Leitura: Isaías 35.

Paz na terra – quando? Quando Jesus nasceu os anjos cantaram de alegria. Encontramos as palavras do canto em Lucas 2:14:

"Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem."

Sem dúvida que desde esse dia até hoje, não houve nenhuma paz real e duradoura na terra. Nem nunca haverá até que Jesus regresse à terra para estabelecer o Reino de Deus.

O Antigo Testamento diz-nos muitas coisas acerca desse Reino, e apresenta-nos muitas imagens da época de paz e prosperidade que trará.

A extensão do Reino Estude novamente o Salmo 72. Neste Salmo é-nos apresentada uma imagem do tempo quando o reino de Deus for estabelecido na terra. Por agora, notemos em particular o versículo 8:

"Domine ele de mar a mar e desde o rio até aos confins da terra."

Este versículo diz-nos que o Reino estabelecido por Jesus, com centro em Israel, estender-se-á por toda a terra. Encontramos a mesma ideia no Salmo 2:8, onde Deus fala com o seu ungido (Jesus), e diz:

"Pede-me, e eu te darei as nações por herança e as extremidades da terra por tua possessão."

Consultemos mais um versículo. Leiamos Zacarias capítulo 14 e o versículo 9:

*"O SENHOR será **Rei sobre toda a terra**; naquele dia, um só será o SENHOR, e um só será o seu nome."*

O governo de Cristo Jesus Cristo reinará desde Jerusalém, a sua capital, a qual ele chamou "*cidade do grande Rei*" (Mateus 5:35). A sua lei regerá toda a terra, como lemos em Isaías 2. Leia os versículos 1 a 4, e note especialmente:

"Porque de Sião sairá a lei, e a palavra do SENHOR, de Jerusalém."

Um reino perfeito Suponhamos que é-nos perguntado que condições quereríamos ter num mundo perfeito.

Uma das primeiras coisas que se mencionaria seria a questão da segurança; estar livres do medo, e paz para desfrutar dos frutos do nosso trabalho. É possível que a imagem que se forma na nossa mente seja parecida à que o profeta Miqueias nos dá:

"Ele(Jesus) julgará entre muitos povos e corrigirá nações poderosas e longínquas; estes converterão as suas espadas em relhas de arados e suas lanças, em podadeiras; uma nação não levantará a espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerra. Mas assentar-se-á cada um debaixo da sua videira e debaixo da sua figueira, e não haverá quem os espante, porque a boca do SENHOR dos Exércitos o disse" (Miqueias 3:3, 4).

Mas antes que possa haver paz, deve haver um verdadeiro esforço por parte do homem para andar nos caminhos de Deus. Enquanto o homem continuar seguindo os seus próprios desejos, haverá problemas. Uma das primeiras tarefas do Senhor Jesus será ensinar às nações os caminhos de Deus.

Mas existirão aqueles que simplesmente não estarão interessados em ouvir! Isto é infelizmente a verdade, e aqueles que não obedecerem serão castigados, como lemos em Isaías 11:4:

"...e com o sopro dos seus lábios matará o perverso."

Há que recordar que quando Jesus regressar ele será todo-poderoso.

**Quem estará
no
Reino?**

1. Primeiro, os governantes. Quer dizer, os homens e mulheres que tenham sido discípulos, seguidores de Jesus, de todos os séculos, que tenham recebido a vida eterna das mãos de Jesus no seu regresso. Serão reis e sacerdotes, assistindo Jesus no governo do mundo. Serão imortais, que quer dizer que não mais morrerão.

"E entoavam novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abri-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e reinarão sobre a terra." (Apocalipse 5:9-10).

2. Haverá os judeus que tenham aceitado Jesus como seu rei. Jerusalém converter-se-á na capital de todo o mundo. Todas as nações seguirão o seu modelo porque as leis de Deus sairão dali.

"Naquele tempo, chamarão a Jerusalém de Trono do SENHOR; nela se reunirão todas as nações em nome do SENHOR e já não andarão segundo a dureza do seu coração maligno." (Jeremias 3:17).

Cristo estará entre eles, e receberão grandes bênçãos, ainda que todavia sejam mortais, isto é, poderão morrer.

3. Quando Jesus vier, os juízos de Deus serão severos, e muita gente perecerá. Mas para aqueles que ficarem vivos, em todas as partes do mundo, sob o governo de Jesus, aprenderão a fazer o que é agradável a Deus – como diz-nos Isaías 26:9:

"Porque, quando os teus juízos reinam na terra, os moradores do mundo aprendem justiça."

Prosperidade para todos

Com tais condições tão perfeitas como as que existirão então, haverá prosperidade para todos. O Salmo 72:16 diz:

"Haja na terra abundância de cereais, que ondulem até aos cumos dos montes; seja a sua messe como o Líbano."

No cume dos montes geralmente cresce pouco ou nada. Se vai haver cereais nos cumes, podemos imaginar a abundância que haverá nos vales. No Salmo 67:6 lemos:

"Então, a terra dará o seu fruto; e Deus, o nosso Deus, nos abençoará"
(RC)

Nesses dias até os desertos reverdecerão. Leiamos novamente os versículos em Isaías 35:1-2, que dizem-nos como:

"O deserto e a terra se alegrarão; o ermo exultará e florescerá como o narciso. Florescerá abundantemente, jubilará de alegria e exultará."

Saúde corporal e mental

Com estas bênçãos virão também as bênçãos de uma melhor saúde e vigor.

Quando Jesus viveu na terra faz quase dois mil anos, ele deu saúde a muitos que estavam enfermos, utilizando o poder que Deus tinha-lhe dado. No Reino de Deus, este poder estará em operação novamente. Continuemos lendo Isaías 35 até ao versículo 6:

"Os coxos saltarão como cervos, e a língua dos mudos cantará."

Podemos também imaginar que a população mortal viverá muito mais tempo do que nos nossos dias. O profeta Zacarias diz-nos que isto assim será.

"Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda nas praças de Jerusalém sentar-se-ão velhos e velhas, levando cada um na mão o seu arrimo, por causa da sua muita idade. As praças da cidade se encherão de meninos e meninas, que nelas brincarão"
(Zacarias 8:4,5).

Estes versículos falam de Jerusalém, mas como já vimos, as bênçãos do Reino estender-se-ão por todo o mundo.

A Palavra de Deus não falha

Talvez esteja a pensar – tudo isto é muito bonito, mas sem dúvida é demasiado bom para ser verdade. Se as promessa que lemos dependessem do homem, então não poderíamos ter confiança nelas. Até as melhores pessoas nem sempre podem cumprir o que prometem devido à fraqueza humana.

Mas estas promessas vêm de Deus, e podemos colocar a nossa confiança nelas. Leiamos Isaías 55:6-11, e notemos especialmente o versículo 11:

"Assim será a palavra que sair da minha boca: não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz e prosperará naquilo para que a designei."

Assim, podemos esperar com alegria o tempo no qual haverá *"Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra."* (Lucas 2:14).

Uma maior perfeição

A era do Reino durará mil anos. Referimo-nos a este tempo como "o milénio". "Milénio" é outra forma de dizer mil anos.

Será uma época maravilhosa mas não será perfeita. As pessoas comuns que vivam no Reino todavia terão a natureza humana, que tão facilmente cai em pecado. Assim envelhecerão e morrerão. Também lemos que algumas destas nações rebelar-se-ão contra o governo do Senhor Jesus no final dos mil anos.

Ele derrotará estas nações. No final os que tenham sido fiéis durante a época do Reino receberão o dom da vida eterna. Os que morreram ressuscitarão para ser julgados por Jesus.

Então, toda a terra estará cheia da glória de Deus e ele – o grande Criador – será *"tudo em todos"*. (1 Coríntios 15:28).

Resumo

1. Quando Jesus regressar, ele tornar-se-á Rei do Mundo.
2. A sua capital será Jerusalém.
3. Haverá paz e prosperidade, saúde e felicidade por todo o mundo.
4. No seu reino mundial, todos aprenderão a obedecer aos mandamentos de Deus
5. No reino haverão –
 - (a) Pessoas imortais, que seguiram Jesus e obedeceram a Deus durante a vida. Ao serem imortais estas pessoas já não estarão sujeitas à dor nem terão que lutar contra o pecado. Ajudarão Jesus a governar o mundo e os seus habitantes.
 - (b) Pessoas mortais que sobreviveram aos perigos e terrores dos juízos de Deus sobre o mundo pecaminoso. Estas pessoas aprenderão a servir e adorar a Deus.

Versículos para ler:

Salmo 72; Miqueias 4:1-7.

Para aprender de memória Salmo 22:27,28:
"Lembrar-se-ão do SENHOR e a ele se converterão os confins da terra; perante ele se prostrarão todas as famílias das nações. Pois do SENHOR é o reino, é ele quem governa as nações."

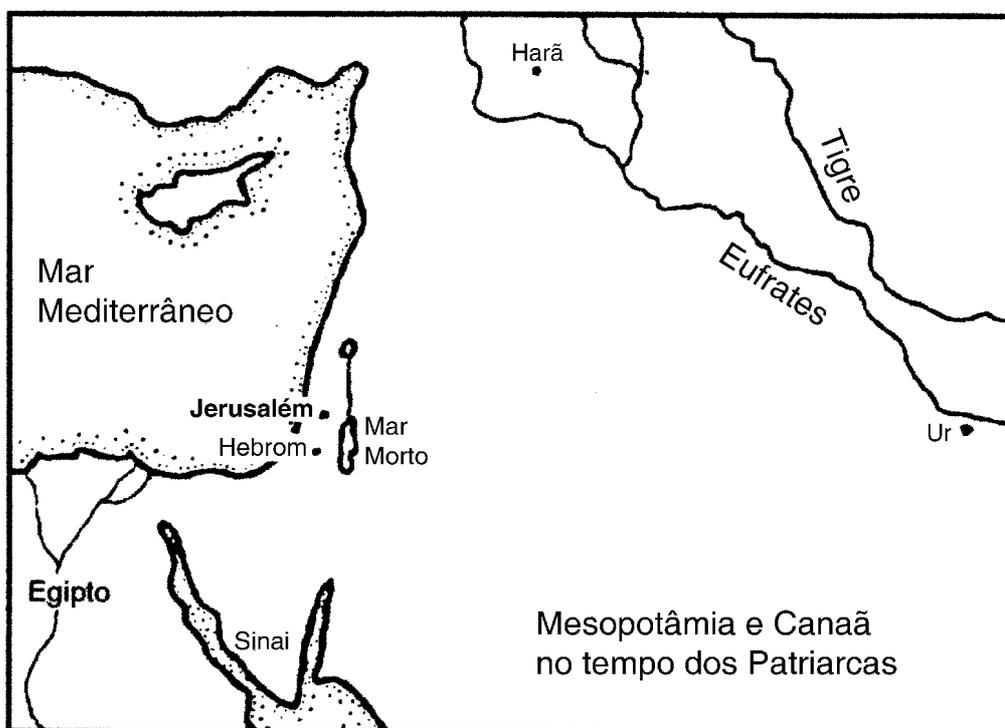
Tabela das eras do homem e de Deus		
<p>O regresso de Cristo à terra</p>	<p>Cristo entrega o reino ao seu Pai</p>	
<p>TEMPO PRESENTE</p>	<p>REINO DE DEUS NA TERRA – 1000 anos</p>	<p>DEUS "TUDO EM TODOS"</p>
<p>reinos dos homens</p>	<p>CRISTO REINA COMO REI NA TERRA</p>	<p>só pessoas imortais</p>
	<p>personas mortais e imortais</p>	
	<p>fim do governo humano; ressurreição dos crentes</p>	<p>fim de todo o pecado e morte</p>

Capítulo 11

AS PROMESSAS QUE DEUS FEZ A ABRAÃO

Leitura: Gênesis 13.

Paz na terra – quando? Uns dois mil anos antes do nascimento de Jesus, viveu um homem chamado Abrão, ao qual a Bíblia se refere como o amigo de Deus (Isaías 41:8). Ele vivia na cidade de Ur, onde se situa hoje o Iraque, a uns mil e trezentos quilômetros a Este de Israel.



Os habitantes de Ur não conheciam o Deus verdadeiro. Adoravam muitos falsos Deuses, entre os principais dos quais encontrava-se a lua. Encontraram nessa localidade um templo dedicado ao deus-lua.

Uma mensagem de Deus Um dia Abrão recebeu uma mensagem do Deus todo-poderoso. Podemos ler essa mensagem em Gênesis 12:1:

"Ora, disse o SENHOR a Abrão: Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai e vai para a terra que te mostrarei."

Foi-lhe dito que saísse da sua própria terra e do seu próprio povo e viajasse para um país que Deus lhe iria mostrar. Como reagiríamos se recebêssemos uma mensagem como esta? (Nesses dias, era muito mais difícil viajar e fazê-lo era muitíssimo mais perigoso que nos nossos dias.)

Quando Deus deu a mensagem a Abrão, também lhe disse:
"de ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome."

Sê tu uma bênção! Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; em ti serão benditas todas as famílias da terra."
(versículos 2, 3).

Abrão creu nas promessas que Deus fez, e obedeceu-lhe. O escritor da epístola aos Hebreus diz-nos que Abrão "*partiu sem saber aonde ia*" (Hebreus 11:8).

Mais tarde Abrão chegou à terra de Israel com a sua esposa, Sara, e o seu sobrinho Ló. Leia novamente Génesis 13; verá que Ló escolheu o melhor da terra e Abrão teve que encontrar pasto nas partes mais áridas do país. Mas Deus estava com Abrão, e ampliou as promessas que lhe tinha feito em Ur:

"Porque toda essa terra que vês, eu ta darei, a ti e à tua descendência, para sempre. Farei a tua descendência como o pó da terra" (Génesis 13:15,16).

**Uma
promessa
maravilhosa**

Você notou que nesta ocasião Deus prometeu a Abrão, mais tarde chamado de Abraão, a terra **para sempre**? Para possuir a terra para sempre, Abraão teria que viver para sempre, por tanto Deus estava realmente a prometer-lhe a vida eterna. A terra que foi-lhe prometida era a terra que ele via, a terra que agora chamamos Israel.

Para além disso, Deus prometeu também a terra à descendência de Abraão, quer dizer ao seu filho. Nessa época Abraão e Sara não tinham filhos. Deus prometeu um descendente, ou filho, que partilharia a terra com ele. Também prometeu que os descendentes de Abraão se tornariam numa grande nação.

**Deus faz uma
aliança com
Abraão**

Vamos agora a Génesis capítulo 15, e lá veremos que Deus repete e acrescenta as promessas feitas a Abraão.

O tempo passou e Abraão ia envelhecendo. O filho prometido não tinha chegado. Mas Deus novamente assegurou-lhe que iria ter um filho, e que os seus descendentes seriam tão numerosos como as estrelas do céu.

Abraão, assim como todos nós, não estava livre do pecado; mas confiou em Deus e, por causa disso, Deus agradou-se dele. E Deus fez uma aliança com Abraão – uma aliança é uma promessa solene que não pode ser alterada. Em Génesis 15:8-18 pode-se ler como foi feita a aliança

Nos dias de Abraão, fazia-se uma aliança com o sacrifício de um animal. Depois o animal era dividido em dois e as pessoas que faziam a aliança passavam entre as duas partes do animal. Neste caso, a glória de Deus passou entre as partes, assim Abraão podia ter a certeza que a aliança estava confirmada.

**O filho
prometido**

Abraão tinha 100 anos, e a sua esposa 90, quando por fim Deus cumpriu uma das suas promessas e deu-lhes um filho, ao qual chamaram Isaque.

Em Gênesis 22 encontramos um exemplo maravilhoso da confiança de Abraão em Deus. Leia os primeiros catorze versículos. Deus pediu a Abraão para oferecer o seu único filho, Isaque, como sacrifício. Mas Deus tinha prometido que através de Isaque os descendentes de Abraão seriam uma grande nação.

Que fez Abraão? Ele sabia que Deus era fiel às suas promessas, e por isso Hebreus 11:17-19 diz:

"Pela fé, Abraão, quando posto à prova, ofereceu Isaque; estava mesmo para sacrificar o seu unigênito aquele que acolheu alegremente as promessas, a quem se tinha dito: Em Isaque será chamada a tua descendência; porque considerou que Deus era poderoso até para ressuscitá-lo dentre os mortos, de onde também, figuradamente, o recobrou."

Abraão estava preparado para sacrificar o seu único filho, sabendo que Deus o restauraria à vida. Não é de estranhar que Deus tenha-se agradado da sua confiança e obediência. Leia Gênesis 22:15-18 as promessas que Deus lhe fez novamente.

**Um descendente
mais importante
que Isaque**

Tudo isto aconteceu há quase quatro mil anos, e à primeira vista não são de grande interesse para nós.

Mas Abraão teve um filho que foi mais importante que Isaque. O primeiro versículo do Novo Testamento (Mateus 1:1) fala de:

"Jesus Cristo, filho de David, filho de Abraão."

Jesus também foi o filho prometido de Abraão. Paulo diz-nos isso em Gálatas 3:16:

"Ora, as promessas foram feitas a Abraão e ao seu descendente. Não diz: E aos descendentes, como se falando de muitos, porém como de um só: E ao teu descendente, que é Cristo."

Assim, as promessas feitas a Abraão – de que viveria para sempre na terra de Israel e seria uma bênção para todas as nações – foram promessas feitas também ao Senhor Jesus Cristo.

Quando regressar para reinar em Jerusalém, veremos o cumprimento dessas promessas.

**Também nós
podemos
participar das
promessas**

Se cremos em Cristo, e fazemos o que ele nos pede, nós também poderemos participar destas promessas. Já que pertencemos a Cristo, também somos descendentes de Abraão. No último versículo de Gálatas 3 lemos:

"E, se sois de Cristo, também sois descendentes de Abraão e herdeiros segundo a promessa."

Há que recordar que umas das promessas era:

"Nela(descendência) serão benditas todas as nações da terra"
(Gênesis 22:18).

Esta promessa cumprir-se-á quando Jesus voltar para estabelecer o Reino de Deus.

O que aconteceu a Abraão

Talvez pergunte-se a si mesmo, o que aconteceu a Abraão? Ele nunca recebeu as promessas e agora está morto.

Assim é. Mas as promessas de Deus não deixam de se cumprir. Quando Jesus regressar ele ressuscitará Abraão e Isaque – e muitos outros também – e viverão para sempre na terra, desfrutando das bênçãos que Deus lhes prometeu faz tanto tempo.

Há que ter em atenção que Deus não prometeu a Abraão um lugar num reino no céu, prometeu-lhe a terra que ele via e na qual vivia.

Resumo

1. Deus chamou Abraão e disse-lhe que saísse de Ur e viajasse para um país desconhecido.
 2. Esse país era a terra de Israel, e Deus prometeu a Abraão que a possuiria para sempre.
 3. Deus também prometeu a Abraão que teria um filho; e que os seus descendentes tornar-se-iam numa grande nação, e que o seu filho seria uma bênção para todas as nações.
 4. Abraão teve um filho, que nasceu de forma milagrosa quando os seus pais era já idosos. Jesus Cristo é também filho, ou descendente, de Abraão (e ele também nasceu de forma milagrosa de uma virgem).
 5. Se pertencemos a Cristo (através da fé e batismo), somos considerados como filhos de Abraão, e podemos herdar as promessas que lhe foram feitas.
 6. Essas promessas cumprir-se-ão quando Jesus regressar e estabeleça o Reino de Deus.
-

Uma sugestão

Tudo isto acerca da descendência de Abraão é um pouco difícil de entender à primeira. Mas é muito importante. Porque não ler este capítulo novamente por completo – agora!?

Versículos para ler:

Hebreus 11 (ter atenção especial nos versículos 39 e 40).

Para aprender Gálatas 3:27-29.

de memória "Porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes. Dessarte, não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus."

Tabela das promessas feitas a Abraão

<i>Referências de Génesis</i>	<i>O que Deus prometeu a Abraão</i>	<i>Notas</i>
12:2	Abraão seria uma grande nação	Abraão foi o primeiro judeu
12:2 12:3	Deus abençoá-lo-ia Em Abraão todas as nações da terra seria abençoadas	Através do descendente de Abraão, Jesus, podemos receber a bênção da salvação e ter um lugar no reino de Deus na terra
12:7 13:15	A terra em que vivia Abraão lhe seria dada e também à sua descendência para sempre	Esta era a terra de Israel
13:16	Os descendentes de Abraão seriam tão numerosos como o pó da terra	Apesar de todas as tentativas para destruí-los, os judeus existem em grande número nos nossos dias
<i>Veja também Génesis 15:18; 17:6-8; 22:16-18</i>		

Capítulo 12

OS JUDEUS NA HISTÓRIA (1.^a parte)

Leitura: Génesis 37.

O princípio da história A história dos judeus começa com o crente Abraão. Quando ele já era velho teve um filho chamado Isaque; Isaque por sua vez teve um filho chamado Jacó que depois recebeu o nome de Israel. Jacó teve doze filhos, estes foram os pais das doze tribos de Israel.

Um dos menores destes doze filhos era José, e a história da sua vida, que podemos ler na Bíblia, é muito interessante. Mas é muito mais do que uma história interessante – fala-nos acontecimentos importantes da história do povo da Bíblia – os judeus. Também dá-nos um exemplo maravilhoso do cuidado de Deus para com o seu povo.

Possivelmente recordamos a história de como os invejosos irmãos de José venderam-no como escravo; e como, depois de muitas provações, ele chegou a ser o governador do Egito. Depois, durante um tempo de fome, o seu pai e irmãos vêm para o Egito, já que – graças a José, e principalmente, a Deus – havia trigo no Egito.

Por um tempo, os judeus (também chamados de israelitas, ou filhos de Israel) viveram felizes no Egito. Mas depois da morte de José, à medida que o número de judeus aumentava, os egípcios começaram a oprimi-los e a tratá-los como escravos.

Liberdade para os escravos É possível que seja-lhe familiar a história de como Deus tirou do Egito estes escravos judeus, sob a liderança dum homem chamado Moisés, e guiou-os através de uma terra árida e desolada até à fronteira da terra de Israel. Durante esta viagem longa e perigosa Deus alimentou e cuidou do povo. Em Neemias 9:20-21 lemos:

"E lhes concedeste o teu bom Espírito, para os ensinar; não lhes negaste para a boca o teu maná; e água lhes deste na sua sede. Desse modo os sustentaste quarenta anos no deserto, e nada lhes faltou; as suas vestes não envelheceram, e os seus pés não se incharam."

Uma lei dada por Deus Quando viajavam para a terra que Deus lhes tinha prometido, os israelitas chegaram ao monte Sinai. Lá aconteceu algo de muito especial. Deus disse às pessoas que se tinham congregado junto à montanha:

"Agora, pois, se diligentemente ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, então, sereis a minha propriedade peculiar dentre todos os povos"
(Êxodo 19:5).

E o povo respondeu:

"Tudo o que o SENHOR falou faremos." (Êxodo 19:8).

Depois Deus deu as suas leis a Moisés, e Moisés por sua vez deu-as ao povo. Eram as leis mais perfeitas que nação alguma tinha tido, e se os judeus a tivessem obedecido, teriam sido o povo mais feliz da terra.

Como sinal de que os judeus eram o seu povo, Deus disse-lhes que o último dia da semana deveria ser um dia santo (santo quer dizer separado, ou colocado aparte). Este dia era o Sábado, o dia do repouso e o povo tinha que descansar e meditar acerca da bondade de Deus para com eles.

Mas eles não guardaram as leis de Deus. Simplesmente não eram capazes de obedecer a todas elas. E Deus sabia que isto iria acontecer – tinham que aprender que não podiam salvar-se por si próprios e que precisavam que Deus os salvasse (o mesmo acontece connosco). Desobedeceram a Deus vez após vez, e não fizeram do sábado um dia especial, como Deus tinha-lhes dito que deviam fazer.

Por fim chegaram à terra de Israel. Deus era o seu rei. Ele deu-lhes sacerdotes para ensinarem-lhes os seus caminhos e juizes para governá-los.

Passaram-se quase 400 anos. Os judeus não estavam satisfeitos e queriam um rei, como todas as nações ao seu redor. Ao pedirem um rei os judeus recusavam-se reconhecer que Deus era o seu rei. Quando Samuel, seu juiz, disse a Deus que o povo queria um rei, Deus respondeu:

"Pois não te rejeitou a ti, mas a mim, para eu não reinar sobre ele"
(1 Samuel 8:7).

Deus deu-lhes o que queriam. A história da unção de Saul, o primeiro rei de Israel, é muito interessante. Encontra-se em 1 Samuel 8 e 9.

Um reino dividido

Depois de Saul reinou o grande rei David, do qual aprenderemos mais noutra capítulo mais para a frente. Depois de um longo reinado de 40 anos, David morreu, e o seu filho Salomão subiu ao trono.

Salomão era muito rico; exigia impostos muito altos. Isto fez com que as pessoas estivessem descontentes. Quando morreu Salomão, o povo veio ao seu filho Reboão pedindo-lhe que o seu fardo fosse aliviado. Em 1 Reis 12 lemos como Reboão preferiu dar ouvidos aos seus jovens amigos em vez de dar ouvidos aos sábios anciãos que tinham sido conselheiros do seu pai.

Quando as pessoas vieram a Reboão para perguntar se estava de acordo com o seu pedido, ele respondeu nesciamente. Em 1 Reis 12:13-14 lemos que *"Dura resposta deu o rei ao povo"*, dizendo:

"Meu pai fez pesado o vosso jugo, porém eu ainda o agravarei; meu pai vos castigou com açoites; eu, porém, vos castigarei com escorpiões."

Não é de estranhar que o povo se rebelasse contra tal rei! Dez das tribos de Israel separaram-se, e formaram o seu próprio reino, com um homem chamado Jeroboão. Somente Judá, a tribo da qual pertencia Reboão, e a pequena tribo de Benjamim, continuaram fiéis a Roboão.

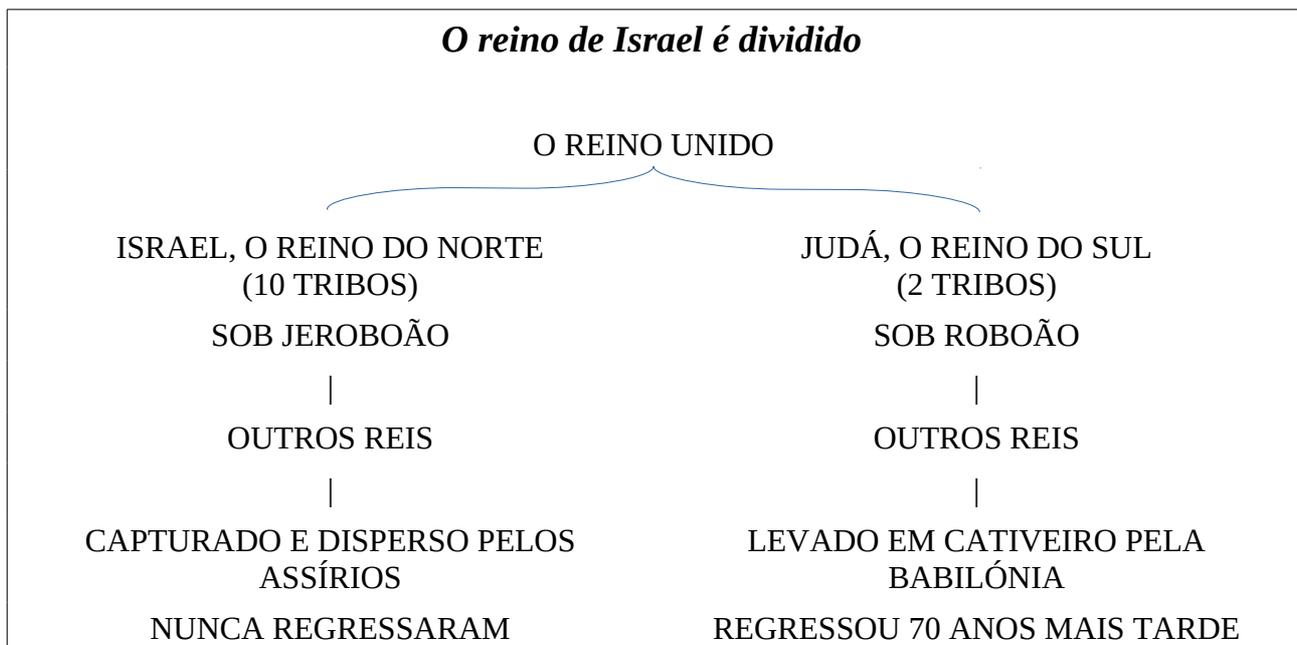
A partir desse momento, temos duas histórias na Bíblia, uma junto da outra. Temos a história das dez tribos, às quais faz-se frequentemente referência como "Israel" ou o reino do norte (porque estas tribos ficavam a norte na terra), e por outro lado temos a história das duas tribos, normalmente chamadas de Judá, ou reino do sul.

**A contínua
desobediência
dos judeus**

No primeiro e segundo livros de Reis lemos a triste história de como as pessoas constantemente esqueciam-se de Deus, e abandonavam os seus caminhos. Por último, as coisas chegaram a tal ponto que Deus disse que castigaria o povo, tal como muitas vezes tinha advertido que o faria; faria com que o povo fosse levado ao exílio como escravos.

Em Crónicas 36:15-16 vemos como Deus todo o possível para que o povo voltasse aos caminhos divinos:

"O SENHOR, Deus de seus pais, começando de madrugada, falou-lhes por intermédio dos seus mensageiros, porque se compadecera do seu povo e da sua própria morada. Eles, porém, zombavam dos mensageiros, desprezavam as palavras de Deus e mofavam dos seus profetas, até que subiu a ira do SENHOR contra o seu povo, e não houve remédio algum."



O castigo tinha que vir Tal desobediência tinha que ser castigada. Israel, o reino do norte, foi levado cativo primeiro. O rei da Assíria veio e levou cativo o povo, e o povo não

regressou como nação à sua própria terra.

Mais tarde, o reino de Judá foi levado cativo pelo rei da Babilónia. Mas Deus tinha prometido que depois de 70 anos, o povo regressaria para a sua própria terra. E muitos fizeram-no. Encorajados pelos profetas, reconstruíram o templo de Deus em Jerusalém. Os últimos três livros do Antigo Testamento – Ageu, Zacarias e Malaquias – foram escritos durante esse período.

**Entre o Antigo e
o Novo
Testamento**

Depois destes três profetas houve um longo período de silêncio – 400 anos – durante o qual os judeus não tiveram mensagens diretas de Deus. O profeta Amós falou acerca deste tempo. Em Amós 8:11 lemos:

"Eis que vêm dias, diz o SENHOR Deus, em que enviarei fome sobre a terra, não de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do SENHOR"

Este período de 400 anos encontra-se entre o último livro do Antigo Testamento e o primeiro do Novo Testamento. Não é de surpreender que quando João Batista apareceu, houve grande excitação entre o povo. Depois de centenas de anos de silêncio, Deus tinha falado novamente ao seu povo.

**O mais
importante
judeu**

João Batista foi enviado por Deus para preparar o caminho de alguém muito mais importante. Deus ia enviar o seu Filho para salvar o seu povo. E assim, na terra de Israel, faz quase 2000 anos, nasceu o Senhor Jesus Cristo. Algumas vezes tendemos a esquecer que Jesus era judeu.

Sabemos o que aconteceu. Depois de ouvir as suas palavras, e ver as coisas maravilhosas que ele realizou, os judeus rejeitaram Jesus. Persuadiram Pilatos a crucificá-lo. Quando Pilatos disse: *"Estou inocente do sangue deste justo ; fique o caso convosco!"*, e os judeus responderam:

"Caia sobre nós o seu sangue e sobre nossos filhos!"

(Mateus 27:24-25).

Não poderiam ter cometido um crime mais horrendo. Derramaram o sangue inocente do Filho de Deus. Mas, através da poderosa pregação dos apóstolos, Deus deu-lhes outra oportunidade. A maioria dos judeus rejeitaram a oferta de Deus de misericórdia e portanto tiveram que ser castigados. E foi um castigo terrível!

Uns quarenta anos depois da morte de Jesus, o exercito romano veio e lutou contra os judeus. Foi uma época de grandes sofrimentos. Os horrores dessa guerra são uns dos piores da história. A cidade foi tomada pelos romanos, e os judeus que sobreviveram fora espalhados pelas nações do mundo.

Deus tinha advertido os judeus muitíssimos séculos antes que isto tinha que

acontecer se eles abandonassem os caminhos de Deus. Em Deuterónimo 28:64 lemos:

"O SENHOR vos espalhará entre todos os povos, de uma até à outra extremidade da terra."

E assim, durante quase 2000 anos, os judeus não tiveram uma terra própria. E pior ainda, sofreram perseguições terríveis, e as espantosas maldições de Deuterónimo capítulo 28 caíram sobre eles. Algumas destas perseguições aconteceram a meados do século passado. Muitos de nós podemos recordar os campos de concentração de Hitler durante a Segunda Guerra Mundial(1939 a 1945). Mais de seis milhões de judeus foram assassinados com uma crueldade que fez tremer o mundo. Leia novamente Deuterónimo 28:64-67, e ficará pasmo que estas palavras, escritas por Moisés faz mais de 3000 anos, tenham-se cumprido nos nossos dias.

É uma história muito triste, mas no entanto não terminou. E temos que alegrar-nos quando lemos a Palavra de Deus que a história terá um final feliz.

Esta tabela servir-lhe-á de ajuda (as datas são aproximadas)

1. Faz 3500 anos	Deus tirou os judeus do Egito, e deu-lhes a terra de Israel para viverem. Ele ensinou-lhes os seus caminhos. Em vez de mostrar às nações vizinhas como Deus queria que eles vivessem, eles imitaram essas nações más.
2. Faz 2500 anos	Deus castigou a nação enviando-a para o cativeiro. Judá, o reino do sul, voltou à terra de Israel depois de 70 anos de exílio, mas o povo continuou a desobedecer a Deus
3. Faz 2000 anos	Depois da crucificação de Jesus, os judeus foram expulsos da terra de Israel. Durante quase 2000 anos não tiveram terra própria e foram perseguidos.
4. Hoje	Deus está a reunir os judeus na sua terra. (Mais acerca deste tema num próximo capítulo)

Versículos para ler: Deuterónimo 28:2; 2 Crónicas 36:11-23.

Para aprender de memória Isaías 43:11,12.
"Eu, eu sou o SENHOR, e fora de mim não há salvador. Eu anunciei salvação, realizei-a e a fiz ouvir; deus estranho não houve entre vós, pois vós sois as minhas testemunhas, diz o SENHOR; eu sou Deus"

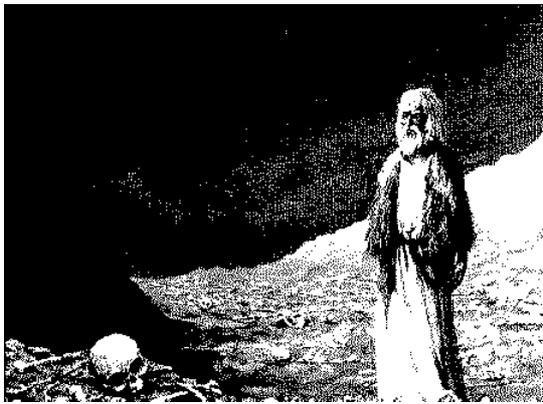
Capítulo 13

OS JUDEUS NA HISTÓRIA (2.^a parte)

Leitura: Ezequiel 37.

O vale dos ossos secos Ezequiel recebeu uma visão estranha. Podemos encontrá-la em Ezequiel capítulo 37. Consta de três partes distintas:

1 . Ezequiel viu um vale aberto, coberto com uma quantidade enorme de ossos muito secos.



2. Ezequiel teve que profetizar a estes ossos secos e, com um estrondo muito grande, os ossos juntaram-se até que houve uma grande quantidade de esqueletos completos. Enquanto Ezequiel observava, os ossos cobriram-se de músculos, carne e pele. Mas todavia eram corpos mortos.

3. Deus então disse a Ezequiel que profetizasse ao espírito, aos quatro ventos, para que os corpos tivessem fôlego. Ezequiel fez o que lhe fora pedido, e quando o fôlego entrou nos corpos, puseram-se de pé e eram um EXÉRCITO MUITO GRANDE.

De que se trata tudo isto? A Ezequiel foi-lhe dito:

“Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel. Eis que dizem: Os nossos ossos se secaram, e pereceu a nossa esperança; estamos de todo exterminados.” (Ezequiel 37:11).

Assim, a primeira parte:

Ossos secos	representam	Israel sem esperança (dispersos e perseguidos por todo o mundo)
-------------	--------------------	---

Deus prossegue dizendo no versículo 12:

“Eis que abrirei a vossa sepultura, e vos farei sair dela, ó povo meu, e vos trarei à terra de Israel”

Assim, a segunda parte:

Os ossos juntam-se e tornam-se em corpos inteiros	representam	Deus reunindo novamente o seu povo disperso de Israel na sua terra
---	--------------------	--

Finalmente em referência ao fôlego de vida, Deus disse (versículo 14):

“Porei em vós o meu Espírito, e vivereis, e vos estabelecerei na vossa própria terra. Então, sabereis que eu, o SENHOR, disse isto e o fiz, diz o SENHOR”

Assim, a terceira parte:

Os corpos mortos que recebem o fôlego de vida	representam	Deus dando o seu Espírito a Israel para que o povo reconhecesse que Deus está em controle.
---	--------------------	--

Primeira parte Esta parte já aconteceu. Israel foi espalhado e sofreu muito, cumprindo assim as profecias como Deuteronómio 28:65-67:

“Nem ainda entre estas nações descansarás, nem a planta de teu pé terá repouso, porquanto o SENHOR ali te dará coração tremente, olhos mortifcos e desmaio de alma. A tua vida estará suspensa como por um fio diante de ti; terás pavor de noite e de dia e não crerás na tua vida. Pela manhã dirás: Ah! Quem me dera ver a noite! E, à noitinha, dirás: Ah! Quem me dera ver a manhã! Isso pelo pavor que sentirás no coração e pelo espetáculo que terás diante dos olhos.”

Segunda parte Só recentemente o povo de Israel começou a regressar à sua terra. Em 1917 foi assinada a Declaração de Balfour. Esta declaração era uma promessa de que os britânicos fariam da terra da Palestina (agora chamada de Israel) um lar nacional para os judeus.

Quando Hitler subiu ao poder na Alemanha dedicou-se a destruir todos os

judeus e mais de seis milhões foram assassinados em circunstâncias terríveis. Devido ao seu sofrimento os judeus encheram-se de um imenso desejo de regressar a Israel e estabelecer para si mesmos um país, onde estivessem livres da perseguição.

Em 1948, depois de batalhas cruéis, Israel declarou-se como nação. A pesar de ter tudo contra eles, Israel sobreviveu. Porquê? Porque Deus disse que tinha que ser assim – lembre-se do versículo 12 de Ezequiel 37!

Jeremias também profetizou isso:

“Porque eu sou contigo, diz o SENHOR, para salvar-te; por isso, darei cabo de todas as nações entre as quais te espalhei; de ti, porém, não darei cabo...”
(Jeremias 30:11)

“Ouvi a palavra do SENHOR, ó nações, e anunciai nas terras longínquas do mar, e dizei: Aquele que espalhou a Israel o congregará e o guardará, como o pastor, ao seu rebanho. 11 Porque o SENHOR redimiu a Jacó e o livrou da mão do que era mais forte do que ele.”
(Jeremias 31:10-11)

Assim, a segunda parte tem-se estado a cumprir desde o século passado!

E em relação à terceira parte?

A nação de Israel reconhece que Deus está em controlo? Infelizmente, não. Mas virá o tempo, no entanto, quando a nação de Israel terá uma mudança de atitude. Zacarias capítulo 14 mostra-nos porquê! Veja os versículos 1 a 4.

Há-de vir o tempo quando todas as nações juntar-se-ão contra Israel. Pelo que acontece nos nossos dias isto não pode estar num futuro muito longe.

Quando tudo pareça sem esperança para Israel acontecerá uma coisa maravilhosa. Zacarias 14:3 diz:

“Então, sairá o SENHOR e pelejará contra essas nações, como pelejou no dia da batalha.”

O versículo que se segue mostra como Deus ajudá-los-á – enviando Jesus de regresso à terra!

“Naquele dia, estarão os seus pés sobre o monte das Oliveiras...”

Imagine como se sentirão os judeus quando se derem conta do que aconteceu. Jesus Cristo, a quem eles crucificaram, regressou do céu, e salvou-os! Por fim, eles o reconhecerão e o aceitarão. Novamente é o profeta Zacarias que diz-nos:

"olharão para aquele a quem traspassaram; pranteá-lo-ão como quem pranteia por um unigênito" (12:10).

Israel, portanto, tem que mudar. Os judeus têm que reconhecer o seu pecado como nação ao condenar Jesus à morte e têm que aceitá-lo como seu líder. Ezequiel capítulo 37 também menciona o facto de que Deus irá purificá-los (versículo 23). Estude Ezequiel capítulo 36, onde se encontra a mesma mensagem.

Primeira parte	Israel é dispersado e castigado pela sua maldade	Ezequiel 36:16-20
Segunda parte	Deus volta a juntar Israel	Ezequiel 36:21-24
Terceira parte	Israel é convertido	Ezequiel 36:25-28

Depois dos judeus se arrependem, Jesus reinará desde Jerusalém. Quando Jesus for rei e as leis de Deus se cumprirem na terra, o mundo será muito diferente. Mas como chegará essa paz?

Através de toda a história, as nações têm seguido os seus próprios caminhos. Fizeram o que quiseram e ignoraram Deus. E continua sendo assim! Quando o Senhor Jesus se estabelecer em Jerusalém, ordenará a todas as nações:

"Temei a Deus e dai-lhe glória" (Apocalipse 14:7). As nações que aceitem o Senhor receberão grandes bênçãos no seu Reino.

Mas o Senhor Jesus terá o poder de castigar qualquer nação que se rebelde contra ele. Zacarias capítulo 14 diz-nos que qualquer nação que se recuse a ir a Jerusalém para adorar uma vez por ano não terá qualquer chuva. E se uma nação, como por exemplo o Egito, que tem muito pouca chuva, recusar obedecer, receberá uma praga.

Esta será uma época de paz e felicidade para todo o mundo. Na Bíblia encontramos muitas descrições deste tempo. Uma delas está em Isaías 11:6,9:

"O lobo habitará com o cordeiro, e o leopardo se deitará junto ao cabrito; o bezerro, o leão novo e o animal cevado andarão juntos, e um pequenino os guiará... Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte, porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar."

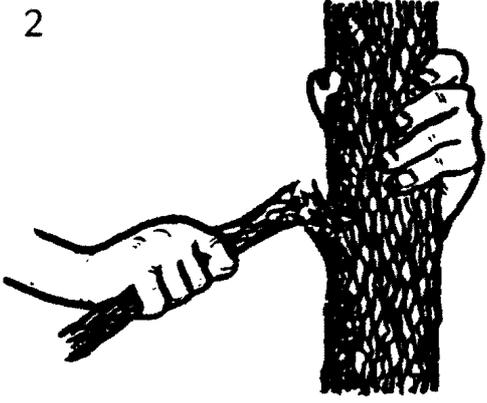
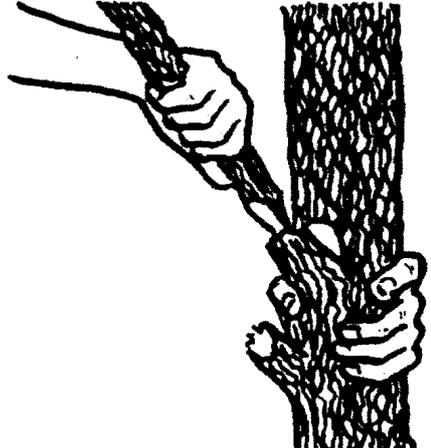
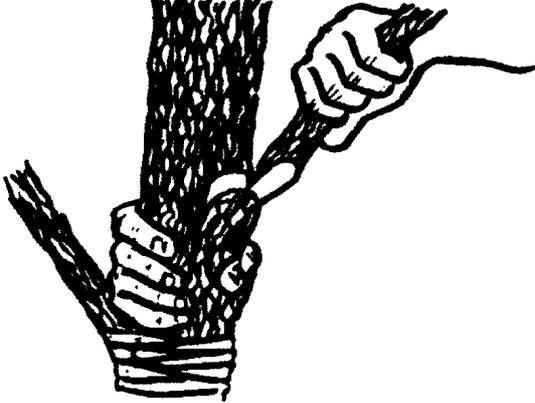
Não podemos esquecer que o reino não é somente para o povo de Israel. Os gentios (o que não são judeus) também podem participar do reino, pela Graça de Deus, se aceitam Jesus e seguem os seus passos.

Quando o apóstolo Paulo escreveu aos romanos, que eram gentios, ele usou a imagem da oliveira para mostrar que os gentios podem participar no que tinha prometido aos judeus.

Leia Romanos 11 (especialmente nos versículos 13-15) e note as

advertências que ele faz.

OS JUDEUS E OS GENTIOS NO PLANO DE DEUS ROMANOS 11

<p>1</p>  <p>Israel é representada pela oliveira</p>	<p>2</p>  <p>Alguns dos ramos foram cortados. Estes ramos representam o povo de Israel que não acreditou em Deus (versículos 17-20).</p>
<p>3</p>  <p>Pode-se enxertar ramos de oliveira brava. Isto representa os crentes gentios que participam das promessas. (versículo 17).</p>	<p>4</p>  <p>Alguns dos ramos originais podem ser enxertados de novo. Deus pode receber de novo os judeus que se convertam e creiam nele (versículo 23).</p>

Versículos para ler: Ezequiel 36; Zacarias 14; Romanos 11.

Para aprender de memória Salmo 72:8.
"Domine ele de mar a mar e desde o rio até aos confins da terra."

Capítulo 14

AS PROMESSAS QUE DEUS FEZ A DAVID

Leitura: 2 Samuel 7.

O jovem pastor que chegou a ser rei Possivelmente já ouviu falar acerca de David, o jovem pastor, que matou Golias com uma única pedra da sua funda.

David viveu uns mil anos antes do nascimento de Jesus Cristo. Ele nasceu no mesmo lugar que Jesus – numa pequena povoação perto de Jerusalém chamada Belém; ele era o filho mais novo de um pastor chamado Jessé.

Quando David era bastante jovem, Deus enviou o seu profeta Samuel para que o ungesse como rei de Israel. Mas nessa época, Saul, o primeiro rei de Israel, estava no trono. Saul teve muitos ciúmes de David, e em várias ocasiões tentou matá-lo, e David teve que fugir e tornar-se num refugiado.

Saul não foi um bom rei; ele desobedeceu a Deus, e por fim morreu em combate contra os filisteus.

O caminho estava aberto para que David ascendesse ao trono.

Depois de muitas provações e aventuras, ele construiu um palácio em Jerusalém, e ali viveu e reinou.

David meditou sobre todas as bênçãos que recebeu de Deus e lembrou-se da Arca de Deus que todavia estava numa tenda, ele queria construir um belo Templo em Jerusalém onde fosse mantida a Arca. (A arca era uma caixa especial que continha as tábuas da lei; tinha uma tampa chamada de propiciatório, sobre a qual brilhava a glória de Deus.)

David disse a Natã, o profeta de Deus, o que queria fazer. Natã disse a David que levasse a cabo os seus planos; mas nessa noite Deus falou com Natã e deu-lhe uma mensagem especial para David.

A mensagem de Deus para David

Abra a sua Bíblia em 2 Samuel, capítulo 7. A parte mais importante da mensagem de Deus para David encontra-se nos versículos 12-16. Aqui Deus promete a David um filho.

Acerca deste filho prometido diz:

*"Este edificará uma casa ao meu nome, e eu estaberecerei **para sempre** o trono do seu reino."*

Isto iria acontecer depois da morte de David, já que seria *"quando teus dias se cumprirem e descansares com teus pais"* (versículo 12).

Mais informação sobre o Filho de David

David teve um filho chamado Salomão, que reinou depois dele em Jerusalém. As promessas feitas a David cumpriram-se em parte em Salomão, mas o cumprimento completo teria que esperar até à vinda do Senhor Jesus. Salomão foi proclamado rei quando David ainda era vivo. E, claro, ele não reinou para sempre.

Este filho prometido iria ser uma pessoa muito especial, já que Deus disse acerca dele:

"Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho" (2 Samuel 7:14).

Vá agora para o primeiro capítulo de Lucas. Aqui lemos acerca dum anjo que veio a uma jovem mulher – uma descendente do rei David – e disse-lhe que iria ter um filho. Este filho nasceria, não através dum pai terreno, como todos os outros meninos, mas através do poder de Deus; à jovem mulher, cujo nome era Maria, foi-lhe dito:

"Descerá sobre ti o Espírito Santo, e o poder do Altíssimo te envolverá com a sua sombra; por isso, também o ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus" (Lucas 1:35).

O anjo também disse a Maria:

"Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de David, seu pai; ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reinado não terá fim" (Lucas 1:32-33).

Podemos ver como se cumpriu a promessa que Deus fez a David quando Jesus Cristo nasceu.

- 1. Deus era o seu Pai.**
- 2. Ele reinaria para sempre.**

O rei dos judeus Jesus nasceu para ser Rei. Os magos (sábios), quando vieram para adorá-lo, perguntaram: "*Onde está o recém-nascido Rei dos judeus?*" (Mateus 2:2).

Quando Jesus foi preso e levado perante Pilatos para ser julgado, Pilatos perguntou-lhe: "*És tu o rei dos judeus?*"

Jesus respondeu-lhe:

"*Tu o dizes*" (Marcos 15:2).

Esta era uma maneira judaica de dizer: Sim!, sem dúvida que sou!

Como já vimos, Jesus voltará para a terra para ser Rei dos judeus, e para reinar sobre o trono de David.

Um reino mundial Quando regressar, Jesus não será somente Rei dos judeus. Ele reinará sobre toda a terra. Deus diz acerca dele:

"*Pouco é o seres meu servo, para restaurares as tribos de Jacó e tornares a trazer os remanescentes de Israel; também te dei como luz para os gentios, para seres a minha salvação até à extremidade da terra.*" (Isaías 49:6).

E acerca de David? Ainda que David se tenha dado conta que esta promessa não se cumpriria por muito tempo, ele estava cheio de gratidão para com Deus, e podemos ler a sua oração de agradecimento em 2 Samuel 7:18-29, Deus disse:

"*A tua casa e o teu reino serão firmados para sempre **diante de ti** (ou seja na sua presença)" (2 Samuel 7:16).*

(Nota: 'Casa' pode significar um edifício – o templo era chamado de casa de Deus; mas 'casa' também pode significar família e descendentes. Isto é o que significa 'casa' nas promessas feitas a David.)

David sabia que quando finalmente o seu grandioso Filho (o Senhor Jesus) reinasse em Jerusalém, ele próprio seria ressuscitado dentre os mortos para poder participar da alegria do reino.

David frequentemente meditava acerca desta promessa solene – a aliança – que Deus tinha feito com ele, e ele falava disto nos Salmos. Por exemplo, no Salmo 89:2-4 lemos:

"*Pois disse eu: a benignidade está fundada para sempre; a tua fidelidade, tu a confirmarás nos céus, dizendo: Fiz aliança com o meu escolhido e jurei a David, meu servo: Para sempre estabalecerei a tua posteridade e firmarei o teu trono de geração em geração.*"

AS PROMESSAS QUE DEUS FEZ A DAVID (2 Samuel 7)

<i>Texto</i>	<i>Notas</i>
<p>versículo 12: <i>"Quando teus dias se cumprirem e descansares com teus pais,</i> <i>então, farei levantar depois de ti o teu descendente, que procederá de ti,</i> <i>e estabelecerei o seu reino."</i></p>	<p>Quando David já tivesse morrido, Deus levantaria um dos seus descendentes, e Deus estabeleceria o seu reino.</p>
<p>versículo 13: <i>"Este edificará uma casa ao meu nome,</i> <i>e eu estabelecerei para sempre o trono do seu reino."</i></p>	<p>O descendente construiria uma casa para Deus. (Salomão construiu uma casa. Jesus está construindo uma casa para Deus (ver Efésios 2:19-22.) Deus faria com que o seu trono fosse estável para sempre. (Salomão não reinou 'para sempre', nem sequer o reino de Israel durou 'para sempre'. Jesus <i>reinará</i> para sempre.)</p>
<p>versículo 14: <i>"Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho;</i> <i>se vier a transgredir, castigá-lo-ei..."</i></p>	<p>Deus seria o pai deste descendente de David, e assim seria filho de Deus. (Jesus é o Filho de Deus.) Jesus não cometeu pecado algum, e assim Deus não teve que castigá-lo.</p>
<p>versículo 16: <i>"Porém a tua casa e o teu reino serão firmados para sempre diante de ti;</i> <i>teu trono será estabelecido para sempre."</i></p>	<p>A casa e o reino de David serão estabelecidos e David estará presente. (Isto acontecerá quando Jesus regressar e David seja ressuscitado e esteja nesse reino.) Jesus reinará nessa altura no trono de David (ou seja, em Jerusalém). O seu reino será 'para</p>

Algo que esperar Em Hebreus 11:39-40 Paulo diz-nos:
"Ora, todos estes que obtiveram bom testemunho por sua fé não obtiveram, contudo, a concretização da promessa, por haver Deus provido coisa superior a nosso respeito, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados."

Abraão, David, e muitos outros fiéis, morreram sabendo que no dia do regresso de Jesus Cristo seriam ressuscitados e seriam 'aperfeiçoados' receberiam a vida eterna com todos os que pertencem a Cristo. Mas como mostra a passagem, a vida eterna não é só para esses fiéis. Também pode ser para nós.

Um versículo chave Vimos que Jesus Cristo é a semente (ou descendente) de Abraão e de David.

O primeiro versículo do Novo Testamento diz:

"Livro da genealogia de Jesus Cristo, filho de David, filho de Abraão."

A única maneira de entender o Novo Testamento é ler e entender o Antigo testamento.

Resumo

1. Deus prometeu um filho a David.
2. Este filho seria Jesus, o Filho de Deus.
3. Ele reinará sobre o trono de David para sempre.
4. Quando ele vier para reinar, os fiéis servos de Deus receberão a vida eterna, e participarão do Reino na terra.

Versículos para ler: 1 Samuel 17; 1 Crónicas 17.

Para aprender de memória 1 Crónicas 17:11,12.
"Há de ser que, quando teus dias se cumprirem, e tiveres de ir para junto de teus pais, então, farei levantar depois de ti o teu descendente, que será dos teus filhos, e estabelecerei o seu reino. Esse me edificará casa; e eu estabelecerei o seu trono para sempre."

Capítulo 15

O PAI E O FILHO

Leitura: Isaías 45.

"Porventura, desvendarás os arcanos(sabedoria/segedos) de Deus?" (Jó 11:7)

Esta pergunta foi feita à milhares de anos. A resposta nos dias de hoje é a mesma que naquele tempo – um ressonante Não!

Não podemos saber nada acerca do Grande Criador de todas as coisas, tirando o que ele próprio nos diz na sua Palavra, a Bíblia.

No entanto, não podemos ter a esperança da vida eterna se não o conhecermos.

A única forma de aprender acerca de Deus é através da leitura do seu livro, A Bíblia, que nos deu. O próprio Deus disse:

"Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o SENHOR, porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos" (Isaías 55:8,9).

Deus é um *"Ouve, Israel, o SENHOR, nosso Deus, é o único SENHOR. Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força"* (Deuteronómio 6:4-5).

Moisés disse estas palavras aos israelitas no deserto.

A mensagem de que "Deus é um" repete-se vez após vez nas Escrituras: Em Isaías 45:5 lemos:

"Eu sou o SENHOR, e não há outro; além de mim não há Deus."

Mais de mil anos depois, o apóstolo Paulo diz-nos o mesmo:

"Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem."
(1 Timóteo 2:5).

E em 1 Timóteo 6:15-16, Paulo fala novamente acerca de Deus:

"...pelo bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores; o único que possui imortalidade, que habita em luz inacessível, a quem homem algum jamais viu, nem é capaz de ver. A ele honra e poder eterno. Amém!"

Este Deus santo é um Deus de amor

Se a Bíblia falasse-nos unicamente do poder e santidade de Deus, sem dúvida deveríamos temê-lo; mas seria-nos difícil amá-lo. Mas Deus mostrou que ele também é misericordioso e bondoso. O salmista diz-nos:

"O SENHOR é misericordioso e compassivo; longânimo e assaz benigno... Como um pai se compadece de seus filhos, assim o SENHOR se compadece dos que o temem. Pois ele conhece a nossa estrutura e sabe que somos pó"
(Salmo 103:8,13-14).

É pelo seu amor e misericórdia que Deus nos deu o Senhor Jesus para apagar os nossos pecados.

O Filho de Deus

Desde o princípio, Deus planeou enviar o seu Filho como nosso salvador. Há muitas profecias acerca de Jesus no Antigo Testamento, tais como a que encontramos em Isaías 7:14, onde lemos:

"Eis que a virgem conceberá e dará à luz um filho e lhe chamará Emanuel."

'Emanuel' significa 'Deus é conosco', e aqui Deus promete-nos enviar o seu próprio Filho. Leia estas passagens que mostram que Jesus é o Filho de Deus:

<i>Gálatas 4:4</i>	<i>Marcos 1:11</i>	<i>João 20:31</i>
"Vindo, porém, a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei."	"Então, foi ouvida uma voz dos céus: Tu és o meu Filho amado, em ti me comprazo." (Deus disse isto depois do batismo de Jesus.)	"Estes, porém, foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome."

Jesus não pré-existiu

Quando se dá um nascimento, cria-se uma nova vida. O nascimento de Jesus não foi uma exceção.

Há quem creia que o Senhor Jesus existia antes do seu nascimento através de Maria.

De certo modo pode-se dizer que Jesus existia desde o princípio, já que Deus tinha planeado ter um Filho desde o próprio princípio. Então, se Deus tem algo planeado, podemos ter a certeza absoluta que vai torná-lo realidade. Jesus está no centro dos planos de Deus, e portanto quando Deus falou aos fiéis do Antigo Testamento acerca dos seus propósitos, ele falou-lhes acerca de Cristo.

Da mesma forma a Bíblia fala do "*Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo.*" (Apocalipse 13:8). Isto não quer dizer que Jesus foi morto antes da criação do mundo – esse ato terrível aconteceu uma só vez, faz quase dois mil anos (ver Hebreus 9:25-28), quando Jesus foi crucificado. Por ser a morte de Jesus tão importante nos planos de Deus, o Todo-poderoso fala acerca disto como um acontecimento de tal importância que afeta todas as pessoas de todas as épocas – a partir do Antigo Testamento em diante. Portanto, exerceu influência "*desde a fundação do mundo*".

A Bíblia frequentemente utiliza este tipo de linguagem para descrever o Senhor Jesus, mas isto não significa que eles estava pessoalmente vivo antes do seu nascimento.

Cristo estava na mente de Deus como alguém que teria que criar no momento adequado. Mas não foi senão quando o filho de Maria nasceu que o Senhor Jesus se converteu numa pessoa vivente.

A natureza de Jesus

Já que Jesus nasceu de uma mulher, ele tinha uma natureza como a nossa. Em Hebreus 2:17 lemos:

"Por isso mesmo, convinha que, em todas as coisas, se tornasse semelhante aos irmãos."

Durante a sua vida na terra, Jesus foi tentado de todas as formas mas nunca pecou.

Leia as seguintes passagens, todas tomadas da epístola aos Hebreus, que mostram que Jesus partilhou da nossa natureza humana quando viveu na terra:

<p><i>Hebreus 4:15</i></p> <p>"Porque não temos sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado."</p>	<p><i>Hebreus 2:14</i></p> <p>"Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também ele, igualmente, participou..."</p>
<p><i>Hebreus 2:9</i></p> <p>"vemos, todavia, aquele que, por um pouco, tendo sido feito menor que os anjos, Jesus, por causa do sofrimento da morte, foi coroado de</p>	<p><i>Hebreus 5:7,8</i></p> <p>"Ele, Jesus, nos dias da sua carne, tendo oferecido, com forte clamor e lágrimas, orações e súplicas a quem o podia livrar da morte e</p>

glória e de honra, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todo homem."

tendo sido ouvido por causa da sua piedade, embora sendo Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu."

Esta era a condição de Jesus antes da sua morte e ressurreição. Depois da ressurreição ele recebeu uma natureza gloriosa e imortal.

Uma ideia errada Muitas pessoas dão pouca atenção aos ensinamentos bíblicos acerca de Deus, em consequência muitos creem no que se denomina "a Trindade". Segundo esta crença, Deus consiste de três pessoas, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, todos iguais entre si. (Estudaremos acerca do Espírito Santo no capítulo 19.)

A palavra 'Trindade' e a frase 'Deus Filho' não aparecem na Bíblia. Já vemos o claro ensino bíblico de que Deus é um, e que Jesus é o seu Filho. Da mesma maneira que um bom filho está subordinado aos seu pai, assim Jesus está subordinado a Deus. Ele nunca afirmou ter igualdade com Deus, mas que dependia em tudo de seu Pai. Ele disse:

"Em verdade, em verdade vos digo que o Filho nada pode fazer de si mesmo, senão somente aquilo que vir fazer o Pai;"

(João 5:19).

É certo que Jesus em certa ocasião disse: "Eu e o Pai somos um" (João 10:30). Ele queria dizer que ele e o seu Pai estavam unidos em propósito e intenção, e ele orou para que os seus discípulos fossem um da mesma forma (João 17:21).

"Quando, porém, todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então, o próprio Filho também se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos"
(1 Coríntios 15:28).

Este versículo diz-nos que, até mesmo no final do seu reino de 1000 anos, Jesus estará sujeito ao seu Pai, e Deus será tudo em todos.

De onde surgiu a doutrina da Trindade? Os primeiros cristãos não acreditavam na Trindade. Eles criam no que ensinava a Bíblia, ou seja que há:

"...um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem"
(1 Timóteo 2:5).

De onde surgiu esta falsa ideia da Trindade?

Foi mais de 300 anos depois do nascimento de Jesus quando os cristãos começaram a crer na "Trindade". Esta ideia estava baseada, não na Bíblia mas nas ideias dos gregos antigos, que não sabiam nada acerca do único Deus verdadeiro. Gradualmente, a igreja aceitou a ideia de 'três pessoas em um Deus' e rejeitou a verdade bíblica de que Deus é um.

O 'Credo dos Apóstolos', que foi composto uns cem anos depois da ascensão de Jesus, estabelece as crenças dos primeiros cristãos. Este credo diz:

"Creio em Deus Todo-Poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, concebido pelo Espírito Santo e nascido da virgem Maria..."

Este é o verdadeiro ensinamento da Bíblia (mas nem todos os credos são assim).

A majestade e o poder de Deus estão para lá da nossa imaginação. Simplesmente não podemos entender como Deus pode ter um filho através de uma jovem mulher de carne e osso. Mas Deus diz-nos que isto foi assim, e sabemos que a sua Palavra é verdadeira. Temos que aceitá-la com fé.

Se queremos agradecer a Deus, devemos aceitar o que ele nos diz sem adicionar ideias humanas – ideias que não são ensinadas na Bíblia.

Resumo

1. Existe um só Deus.
2. Deus não é 'um em três pessoas diferentes'. A doutrina da Trindade não se encontra na Bíblia.
3. Jesus Cristo é o Filho de Deus, nascido da virgem Maria. Ele não é 'Deus Filho'.
4. Jesus era um homem; mas porque Deus era seu Pai, ele era muito maior que qualquer outra pessoa.
5. O nascimento de Jesus foi um milagre, já que a sua mãe era uma virgem. O seu Pai foi o Deus Todo-Poderoso.

Se desejar ler mais acerca deste tema, que é muito importante, escreva-nos e enviar-lhe-emos outros folhetos acerca deste assunto.

Outras passagens bíblicas para consultar

A existência de Jesus como pessoa deu-se 1 Pedro 1:20; Hebreus 9:26
aquando do seu nascimento

Jesus era um homem

Atos 2:22; Filipenses 2:8; Hebreus 2:9,14-18

Deus é maior que Jesus

Efésios 4:6; 1 Coríntios 11:3; João 14:28;
João 10:29

Versículos para ler:

Deuteronómio 6; Mateus 1:18-25.

Para aprender 1 Timóteo 2:5.
de memória "Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem."

Capítulo 16

A VIDA DE JESUS

Leitura: Lucas 2.

“Mas o anjo lhe disse: Maria, não temas; porque achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem chamarás pelo nome de Jesus. Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de David, seu pai; ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o seu reinado não terá fim”

Lucas (1:30-33).

Que mensagem trouxe o anjo a Maria! Mas havia algo que a inquietava. Foi-lhe dito que o filho, que chamar-se-ia Jesus, seria o 'Filho do Altíssimo'.

Maria perguntou ao anjo: Como será isto?

O anjo disse-lhe que Deus usaria o seu poder, o Espírito Santo, para levar a cabo a concepção do seu Filho. Nenhum homem estaria envolvido. Jesus seria o Filho de Deus.

Leia a história do nascimento de Jesus em Mateus capítulos 1 e 2, e em Lucas 2. Notará que não se faz qualquer menção nestas passagens que Jesus existia no

céu antes do seu nascimento. Tal ideia contradiz a descrição bíblica da concepção e nascimento de Jesus.

O batismo de Jesus

A Bíblia diz-nos muito pouco acerca da infância de Jesus. Rapidamente passa para o seu batismo por João Batista no rio Jordão. Este batismo não era uma simples aspersão com água. Teve lugar no rio, e depois a Bíblia diz que Jesus subiu da água, ou seja foi um batismo por imersão (Marcos 1:19). Os céus abriram-se e Deus enviou o seu Espírito Santo a Jesus. Houve uma voz do céu que disse: "*Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.*" (Mateus 3:17).

Jesus mostrou-nos quão importante é o batismo ao ele próprio fazer-se batizar, mostrando assim a sua aprovação.

Depois do batismo, lemos que Jesus foi para o deserto, onde foi "*tentado pelo diabo*" (Mateus 4:1).

O que aconteceu na realidade no deserto? Havia um ser sobrenatural presente? Demos uma olhadela cuidadosa a duas das três tentações.

**Foi um diabo
sobrenatural
que
tentou Jesus?**

E, elevando-o, mostrou-lhe, num momento, todos os reinos do mundo. Disse-lhe o diabo: Dar-te-ei toda esta autoridade e a glória destes reinos, porque ela me foi entregue, e a dou a quem eu quiser. Portanto, se prostrado me adorares, toda será tua” (Lucas 4:5-7).

Não havia nenhuma montanha na região onde estava Jesus, ou em qualquer outro lugar do mundo desde onde se possam ver todos os reinos da terra num momento. Por isso Jesus não pode ter sido levado a tal lugar. Para além disso, a Bíblia diz que o mundo está nas mãos **de Deus** não do diabo. Por exemplo, em Daniel 4:32 diz: "o Altíssimo tem domínio sobre o reino

dos homens e o dá a quem quer."

É por isso que devemos meditar cuidadosamente acerca do significado desta tentação.

Examinemos agora outra das tentações.

É concebível que o Senhor Jesus seguisse um ser sobrenatural e maligno desde o deserto até Jerusalém e depois subir até ao pináculo do templo, só para dizer uma vez estando lá: "*Não tentarás o Senhor, teu Deus*"? (Lucas 4:12). Sem dúvida alguma, se houvesse um diabo literal, Jesus teria-o reconhecido imediatamente, e não teria nada que ver com ele.

Se estas tentações não devem ser entendidas literalmente, como devemos entendê-las?

Jesus sabia que era o Filho de Deus, e que iria reinar sobre todas as nações do mundo. Quando estava no deserto Jesus mentalmente pode imaginar todos estes reinos e a sua glória. Mas Jesus também sabia através do Antigo Testamento que tinha que morrer antes de poder reinar sobre o mundo.

É possível que ao atirar-se do pináculo do templo abaixo chamaria a atenção e serviria de prova de que ele era o Filho de Deus. Isto tornaria a sua obra de pregação muito mais fácil. Mas isto não era o que Deus queria.

Sugerimos portanto que estas tentações ocorreram na mente de Jesus quando ele estava no deserto. Tinha acabado de receber o Espírito Santo depois do seu batismo. Ele tinha grande poder, e a grande tentação seria usar este poder, ainda que fosse só para converter as pedras em pão.

Mas Jesus sabia que o poder de Deus tinha que ser usado de forma correta. Ao falar do diabo as Escrituras simplesmente estão representando de uma forma muito poderosa a força da natureza humana, as tentações de fazer o mal que surgem na nossa mente. Jesus teve estas tentações assim como nós – mas ele nunca sucumbiu a elas.

Que natureza tinha Jesus? O Pai de Jesus era Deus, mas a sua mãe Maria era humana. Era Jesus divino, ou era humano como nós?

NATUREZA HUMANA (como nós)	NATUREZA DIVINA (como Deus)
Nascemos Podemos ser tentados e pecamos Morremos	Deus sempre existiu (Salmo 90:2) Deus não pode ser tentado e não pode pecar Deus não pode morrer. Ele é imortal

Jesus tinha a natureza humana porque:

1. Ele não existiu sempre. A sua vida começou quando nasceu.
2. Ele foi tentado. (Mas, ao contrário de nós, ele não pecou.)
3. Ele morreu. (Mas, como ele não pecou, Deus ressuscitou-o dos mortos.)

Ainda sendo Filho de Deus, e tendo o Espírito Santo, ou o poder de Deus, Jesus era um homem. Como já vimos no capítulo anterior; as referências seguintes mostram isto claramente: Hebreus 2:9,14-18; 1 Timóteo 2:5; Atos 2:22. Na realidade é impossível entender como Jesus tinha um Pai divino e uma mãe humana. Devemos simplesmente aceitar o que a Bíblia nos diz acerca dele. A Bíblia também diz-nos quão glorioso e excelso é Jesus agora (leia Filipenses 2:9-11) e também devemos aceitar isso.

O ministério de Jesus Depois do seu batismo e tentação no deserto lemos que "*andava Jesus de cidade em cidade e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus, e os doze iam com ele*" (Lucas 8:1).

Pensem agora acerca dos seus ensinamentos, milagres, forma de vida, e de que forma fez frente à morte.

1. Ensino acerca de como devemos viver

Os capítulos 5, 6 e 7 de Mateus estão cheios de sábios ensinamentos. Estes três capítulos são conhecidos como 'o sermão do monte'. Note o primeiro que Jesus disse: "*Bem-aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus*" (Mateus 5:3).

Como Jesus falou acerca do 'reino dos céus', as pessoas pensam que esse reino será **no** céu. Mas leia o quinto versículo deste capítulo: "*Bem-aventurados os mansos, porque herdarão **a terra.***" 'Reino dos céus' significa 'reino celestial'. Considere as palavras na oração de Jesus, em Mateus 6:10, quando Jesus disse aos seus discípulos que orassem:

"*Faça-se a tua vontade, assim **na terra** como no céu.*" O reino dos céus será na terra.

Estas são algumas das outras coisas que Jesus ensinou no sermão do monte. Ele disse aos seus ouvintes que:

- deviam amar os seus inimigos;
- não deviam julgar os outros;
- olhar para um mulher com luxúria (com desejo sexual) era o mesmo que cometer adultério;
- deviam deixar que a sua luz brilhasse (quer dizer, deviam mostrar a sua fé através do seu modo de vida);
- quando fizessem doações, deviam ser feitas em segredo;
- deveriam buscar o reino de Deus em primeiro lugar.

Em Mateus 7:13-23 Jesus também advertiu os seus ouvintes – e nós que:

- poucos encontrariam o caminho que conduz à vida;
- muitos teriam que se desenganar quando descobrissem que não havia um lugar para eles no Reino de Deus (ainda que tivessem feitos coisas maravilhosas em nome de Deus).

2. Ensinando através de parábolas

Mateus 13 está pleno de parábolas. Há que ter em conta que muitas são acerca do Reino. As parábolas em Lucas 15 mostram-nos quanto Deus quer que renunciemos ao mundo e busquemos a verdade divina.

3. Ensinando através de profecias

Mateus 24 é uma profecia feita por Jesus porque os seus discípulos queriam saber quando iria ser destruído o templo de Jerusalém, como Jesus lhes tinha dito que iria acontecer. (Isto aconteceu no ano 70 da nossa era.) Os discípulos também queriam saber qual seria o sinal do regresso de Jesus e o fim do mundo. (Isto foi discutido no capítulo 7, seria bom lê-lo de novo.) Grande parte do ensinamento de Jesus era acerca do vindouro reino de Deus.

Os milagres de Jesus

1. **Milagres de curas:** Os evangelhos estão cheios de maravilhosas obras de curas feitas por Jesus. Ele teve compaixão das pessoas, e queria ajudá-las. O seu poder era tão grande que podia ressuscitar os mortos.

2. **Outros milagres:** Jesus converteu água em vinho, caminhou sobre o mar, alimentou milhares de pessoas. Ele sempre usou o seu poder para ajudar – nunca simplesmente para impressionar as pessoas ou para exhibir-se. Os milagres eram sinais do seu poder e autoridade, apresentavam a oportunidade para ensinar e mostravam a sua misericórdia e compaixão.

A forma de vida de Jesus

O Filho de Deus nasceu num estábulo. Com frequência não tinha onde viver. Ele disse: "*As raposas têm seus covis, e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça*" (Lucas 9:58). Pouco antes da sua morte, Jesus lavou os pés aos seus discípulos. Esta era uma

tarefa geralmente feita por um servo. Mesmo sendo Filho do grande Criador de todo o mundo, Jesus não levou uma vida de luxo. Ele nos ensinou a ser humildes e servir os outros.

O Senhor Jesus passou grande parte do seu tempo em oração ao seu Pai celestial. Antes de escolher os doze discípulos ele passou toda a noite em oração. Ele não orava abertamente, para mostrar às pessoas quão bom ele era. Ele condenou a forma em que os líderes religiosos faziam isso. Ele condenou a sua hipocrisia, e disse-lhes isso. Ele nunca tinha medo de ser pouco popular!

**Preparação
para a morte**

Em certa ocasião (Lucas 9:27-36) Jesus levou três dos seus discípulos a uma montanha. Quando ele ali orava, foi 'transfigurado', ou mudado. Moisés e Elias apareceram, e falaram com Jesus acerca da sua vindoura morte em Jerusalém. Esta visão de Jesus em glória era uma imagem dele no reino, e deve-lhe ter ajudado a preparar-se para esse reino, quando fazia frente à morte.

Ele sabia, com base nas profecias do Antigo Testamento, que tinha que sofrer uma morte cruel. (Salmos 22 e 69, e Isaías 53 são algumas das profecias acerca da sua morte.) Jesus advertiu os seus discípulos que tinha que sofrer e morrer, mas também lhes disse que ressuscitaria dos mortos. (Lucas 9:22).

Os líderes religiosos estavam sempre tentando colocar-lhe armadilhas, e Jesus sabia que eles odiavam-no. Em duas ocasiões tentaram apedrejá-lo, mas "*ainda não era chegada a sua hora*". Ainda não era a altura certa para que ele morresse. Mas –

"E aconteceu que, ao se completarem os dias em que devia ele ser assunto ao céu, manifestou, no semblante, a intrépida resolução de ir para Jerusalém"
(Lucas 9:51).

Ele não tinha medo de morrer. Ele sabia que era a única maneira de ajudar o homem pecador. Mas ele não poderia ajudá-lo a menos que ele próprio estivesse livre do pecado. Ele lutou continuamente contra o pecado – e ganhou! Jesus deixou-nos um maravilhoso exemplo. E ele disse aos seus discípulos como deveriam segui-lo:

"Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me"
(Lucas 9:23).

**Versículos
para ler:**

Mateus 5; 6 e 7; Lucas 9.

Para aprender de memória Lucas 1:32.
"Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de David, seu pai."

Capítulo 17

A MORTE DE JESUS

Leitura: Marcos 14 e 15.

O problema do pecado É inegável que o pecado é um terrível problema para o homem. É um problema que nem sequer a pessoa mais sincera pode resolver. É impossível para o homem vencer o pecado pelos seus próprios meios. A maior parte da Bíblia é acerca de como Deus providenciou a resposta para o pecado do homem.

O Senhor Jesus uniu-se ao seu Pai nesta obra. Ele ofereceu-se como sacrifício voluntário e obediente para vencer o poder do pecado sobre o homem e tornar possível para todos os seus discípulos de todos os séculos fazer o mesmo.

O sacrifício do Senhor Jesus tornou possível tanto para ele próprio como para todos os seus verdadeiros seguidores o escape das consequências da sentença de morte herdada de Adão. Também tornou possível o perdão de pecados para os seguidores de Jesus. (Jesus foi perfeito e não cometeu nenhum pecado.)

Uma profecia acerca dos sofrimentos do Senhor Jesus Cristo Podemos ler acerca dos sofrimentos do Senhor nos evangelhos. Mas temos uma imagem mais completa se também lermos algumas das profecias. Passemos ao Salmo 22. Este salmo ajuda-nos a entender como sentiu-se Jesus durante a crucificação:

"Mas eu sou verme e não homem; opróbrio dos homens e desprezado do povo. Todos os que me vêem zombam de mim; afrouxam os lábios e meneiam a cabeça: Confiou no SENHOR! Livre-o ele; salve-o, pois nele tem prazer."
(versículos 6-8).

Não somente a dor, mas também a vergonha de ser crucificado angustiavam Jesus. Leia este salmo detalhadamente. É possível que estas, mais que qualquer outras palavras na Bíblia nos ajudem a apreciar o que o Senhor sofreu por causa de nós. Leia novamente os versículos 15-16:

"Secou-se o meu vigor, como um caco de barro, e a língua se me apega ao céu da boca; assim, me deitas no pó da morte. Cães me cercam; uma súcia de malfeitores me rodeia; traspassaram-me as mãos e os pés."

Como aconteceu tudo isto?

Os líderes dos judeus odiavam Jesus. Quando grandes multidões se congregavam para ouvi-lo e traziam os enfermos para que fossem curados, os líderes tinha ciumes e estavam furiosos. Não podiam apreciar os milagres que Jesus fazia, eram prova de que ele na verdade era o Filho de Deus. Estavam cegos por causa dos seus ciumes e ódio. Decidiram que tinham que matar Jesus. Acusaram-no de blasfêmia, que de acordo com as leis que Deus lhes tinha dado devia castigar-se com a morte.

Claro que era uma acusação falsa, mas isso não os preocupava! Nessa altura Israel estava sob o domínio dos romanos, e ainda que os líderes dos judeus – os sacerdotes e os fariseus – tivessem condenado Jesus à morte, não podiam levar a cabo a sentença sem o consentimento do governador romano.

O nome do governador romano nessa época era Pôncio Pilatos. Os judeus trouxeram Jesus perante Pilatos e pediram que fosse crucificado. Pilatos sabia perfeitamente que Jesus era inocente. Ele sabia que os judeus queriam matar Jesus porque tinham inveja dele. Mas ele tinha medo de contrariar os judeus, eles informariam César, e Pilatos poderia perder a sua posição. Assim, por fraqueza, ele aceitou. Ele entregou-lhes Jesus para que fosse crucificado – umas das formas mais dolorosas e cruéis de execução jamais inventadas – mesmo sabendo que Jesus era inocente.

Portanto, os romanos também foram culpados pelo que aconteceu ao Senhor Jesus.

Porque teve Jesus de sofrer tanto?

Quando pensamos em Jesus pregado na cruz, e recordamos que ele nunca fez nada de mal, mas que sempre fez o que agradava a Deus, perguntamo-nos: Porque teve que acontecer isto a Jesus?

Uma coisa é certa: era a única forma através da qual o homem podia salvar-se do pecado. Jesus orou três vezes: "*Meu Pai, se possível, passe de mim este cálice!*" mas ele também acrescentou: "*Todavia, não seja como eu quero, e sim como tu queres.*" (Mateus 26:39; Lucas 22:42). Se tivesse sido possível, podemos estar certos que Deus teria evitado a agonia do seu Filho.

Mas este era o único caminho.

Porque teve Jesus de morrer?

Adão pecou; e por isso morreu. A morte foi o seu castigo. A Bíblia diz: "*Porque o salário do pecado é a morte*" (Romanos 6:23). Esta é a lei de Deus, e não pode ser quebrada.

Todos os homens (exceto Jesus) morrem porque: 1. Todos temos a natureza mortal de Adão; 2. Todos pecamos.	Jesus morreu porque: 1. Ele tinha a natureza mortal de Adão; Mas ele NÃO pecou.
---	--

Jesus foi tentado da mesma maneira que nós o somos, e de muitas formas, mais que nós, mas nunca pecou. Em Hebreus 4:15 lemos que Jesus:

"...foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado."

Então, Jesus **teve que morrer** porque tinha uma natureza humana, mas ele **não merecia a morte** porque não tinha cometido pecado algum. Por causa disto Deus pôde ressuscitar Jesus sem quebrar a sua própria lei que diz que *"o salário do pecado é a morte."*

Depois da sua ressurreição Deus deu a Jesus uma nova natureza – uma natureza que já não era mortal devido ao pecado de Adão e que nem sequer podia ser tentada pelo pecado.

Podemos receber perdão através da associação com o sacrifício de Jesus no batismo e confessar os nossos pecados e arrepender-nos deles. Quando Jesus regressar também poderemos vencer a morte.

As lições da cruz

A crucificação do Senhor Jesus foi uma tragédia terrível. Mostrou a pior faceta dos homens quando prenderam o perfeito, generoso e misericordioso Filho de Deus e brutalmente mataram-no. A crucificação mostrou quão cruéis são os homens e como não podem salvar-se por si mesmos.

Temos que nos aperceber que somos pecadores e que desesperadamente temos necessidade da salvação.

Fazemos bem em pensar acerca do facto de que Jesus foi um sacrifício aceitável. Ele era como um cordeiro sem defeito; e Deus estava disposto a aceitar este sacrifício perfeito como oferta por todos aqueles que creem em Jesus como *"o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo"* (João 1:29).

Outra lição importante é esta: a cruz de Cristo mostra a grandeza do amor de Deus por nós. Paulo expressou-o nos seguintes termos:

"Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?"
(Romanos 8:32).

Em unidade com Deus

O homem separou-se de Deus por causa do pecado. A reparação dessa divisão chama-se nas Escrituras 'expição'. Expição é a ação de apagar a culpa através dum sacrifício. Isto é o que o sacrifício de Jesus faz por nós. Ao apagar os nossos pecado o sacrifício de Jesus restaura a unidade com Deus; temos harmonia e concórdia. Escapamos de Adão e estamos em Cristo e os nossos pecados foram perdoados.

David diz nos Salmos:

"Bem-aventurado aquele cuja iniquidade é perdoada, cujo pecado é coberto. Bem-aventurado o homem a quem o SENHOR não atribui iniquidade e em cujo espírito não há dolo"

(Salmo 32:1,2).

**Que temos
que fazer?**

Deus fez tudo o que era possível por nós. Deu-nos Jesus como sacrifício. Jesus deu a sua vida por nós. Mas a menos que acreditemos verdadeiramente no que Deus fez por nós, o sacrifício de Jesus não terá nenhum benefício para nós.

Que devemos fazer? uns judeus fizeram esta pergunta a Pedro e a sua resposta é válida para nós também. Pedro respondeu-lhes:

"Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados" (Atos 2:38).

E no capítulo seguinte (Atos 3:19) o apóstolo diz:

"Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados."

**A graça de Deus
e a nossa fé**

Aqui chegamos ao coração do evangelho. Na grandeza do seu amor Deus deu-nos Jesus como sacrifício pelo pecado. No Novo Testamento fala-se deste amor de Deus sem preço como "sua graça". Em Efésios 1:6-8 lemos acerca desta graça:

"...de sua graça, que ele nos concedeu gratuitamente no Amado, no qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça, que Deus derramou abundantemente sobre nós em toda a sabedoria e prudência."

Podemos rejeitar a graça e amor de Deus. Podemos ignorá-los. Mas se formos sábios, não faremos nenhuma dessas coisas. É uma oferta tão maravilhosa de vida e amor. Queremos estar entre aqueles dos quais Jesus fala em Marcos 16:16:

"Quem crer e for batizado será salvo."

**No batismo
começa uma
nova vida**

Somos filhos de Adão, e assim como Adão, preferimos os nossos próprios caminhos em vez dos caminhos de Deus. Mas Jesus, quando deu a sua vida como sacrifício pelo pecado, tornou possível converter-nos em filhos de Deus e formar parte da família de Cristo.

Jesus disse:

"Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me" (Lucas 9:23).

Devemos ser batizados de acordo com os seus mandamentos. Isto significa que em vez de continuar nos nossos caminhos pecaminosos, devemos **morrer** para o pecado (ou seja, fazer todos os esforços possíveis para não pecar), e caminhar com Cristo em novidade de vida, sempre preferindo os caminhos de Deus aos nossos. O apóstolo Paulo diz-nos:

"E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito."
(Gálatas 5:24-25).

Resumo

1. Todos os homens merecem a morte, porque todos são pecadores.
2. Deus, em seu amor por todos os homens, providenciou o caminho pelo qual o pecado pode ser perdoado.
3. Este caminho é através da morte do seu único Filho Jesus, que viveu uma vida sem pecado.
4. Ainda que Jesus tenha vivido uma vida sem pecado, ele partilhou da nossa natureza humana que tem que morrer.
5. Deus ressuscitou Jesus dos mortos porque ele não cometeu nenhum pecado.
6. Se admitirmos que somos pecadores e merecemos a morte, e aproximarmos-nos de Deus através de Jesus, Deus perdoará os nossos pecados.
7. Se reconhecemos os nossos pecados e somos batizados, podemos converter-nos em filhos de Deus, e ter a esperança da vida eterna.

Versículos para ler:

2 Coríntios 5; 1 Pedro 1.

Para aprender de memória

Romanos 5:8.

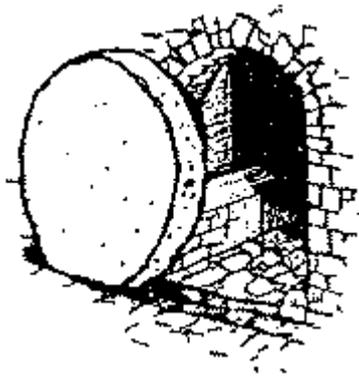
"Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores."

Capítulo 18

A RESSURREIÇÃO E ASCENSÃO DE JESUS CRISTO

Leitura: João 20.

Cheias de tristeza as mulheres foram ao lugar onde tinha visto que o corpo de Jesus tinha sido colocado. Elas levavam especiarias para ungir o corpo. Não sabiam como iriam mover a enorme pedra que tapava a entrada do túmulo, mas sentiam que deviam ir e ungir o corpo do Senhor. Mas quando chegaram ao túmulo –



- ★ A pedra já tinha sido retirada!
- ★ O túmulo estava vazio!
- ★ E lá havia anjos!

"Por que buscais entre os mortos ao que vive? Ele não está aqui, mas ressuscitou"

(Lucas 24:5-6).

As mulheres regressaram e disseram aos discípulos que Jesus estava vivo, mas ninguém na realidade acreditou nisso. Pedro e João correram ao túmulo para certificarem-se por si mesmos. Na verdade o túmulo estava vazio – e a mortalha de Jesus estava lá.

Maria Madalena, uma das mulheres, voltou ao túmulo e lá chorou. Ela pensava que alguém tinha roubado o corpo de Jesus, ainda que os anjos tivessem-lhe dito que ele tinha ressuscitado. Jesus veio e falou com ela, mas ela pensou que era o jardineiro (João 20:14-18).

Então, Jesus disse: "*Maria!*"

Assim que ele pronunciou o seu nome ela soube que era Jesus. Ali estava ele. Estava vivo!

Jesus ressuscitou realmente?

Muita gente não acredita no relato bíblico de como Jesus ressuscitou dos mortos. Estas são algumas das razões que dão para *não* acreditar na ressurreição:

1. As pessoas dizem: "Jesus não morreu na cruz. Somente parecia que estava morto. Ele recuperou mais tarde no túmulo."

Mas – a Bíblia diz claramente que Jesus **morreu** na cruz (João 19:33). Em Marcos 15:42-45 lemos que Pilatos queria saber se Jesus estava realmente morto. Ele mandou um centurião romano para certificar-se, e o centurião voltou com a informação de que Jesus já estava morto. Um centurião sabia determinar se uma pessoa estava morta ou não.

2. Também é dito: "Os seus discípulos roubaram o corpo."

Mas – Isto não é verdade. Os principais sacerdotes e os anciãos não queriam que as pessoas soubessem que o túmulo estava vazio, e que Jesus estava de novo vivo. Subornaram os guardas do túmulo para que dissessem que os discípulos tinham roubado o corpo. Leia Marcos 28:11-15, e verá como esta mentira começou a circular.

Nada no relato bíblico sugere que os discípulos roubaram o corpo. Os discípulos não acreditaram que Jesus estava vivo até que viram-no pessoalmente. Depois da sua morte, eles estavam assustados, tristes e sem fé. Não estavam com ânimo para enganarem os líderes religiosos.

Mais tarde, quando estavam convencidos da ressurreição de Jesus, eram homens diferentes. Arriscaram a sua vida pregando a ressurreição. Alguns morreram pela sua fé. Se tivessem roubado o corpo, e planeado um truque, não teriam feito nenhuma dessas coisas.

3. Outras pessoas dizem: "Ele abandonou o corpo e regressou como espírito."

Mas - Jesus ressuscitou corporalmente. Ele **não** regressou como espírito. Como já vimos, muitas pessoas realmente **viram** Jesus. Tomé viu as feridas nas mãos de Jesus e no seu lado; e Jesus lhe disse que as tocasse. (João 20:27).

Jesus pediu comida, e comeu na presença dos seus discípulos (Lucas 24:41-43). Jesus disse aos seus discípulos; "*Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e verificai, porque um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho*" (Lucas 24:29).

4. Dizem: "Os discípulos foram a outro túmulo."

Mas – a Bíblia diz-nos muito claramente, em Marcos 16:6, que as mulheres foram ao túmulo onde estava o corpo, e que ali os anjos falaram com elas. Se Jesus na verdade apareceu aos seus discípulos e mostrou-lhes as feridas nas suas mãos, pés e lado, então ele deve ter ressuscitado, e o túmulo onde tinha estado devia estar vazio. E não há dúvida que os líderes judaicos teriam encontrado o túmulo **correto** e demonstrado que ele estava morto – mas não puderam fazê-lo, já que ele estava vivo.

Se necessita de fé para aceitar que Jesus se levantou dos mortos. Nem sequer Tomé o discípulo creu no princípio. Não se convenceu até que pessoalmente viu Jesus. Jesus disse-lhe:

"Bem-aventurados os que não viram e creram" (João 20:29).

Tinha chegado o tempo do Reino de Deus?

Quando os discípulos deram-se conta que Jesus realmente estava vivo de novo, esperavam que ele estabelecesse o Reino de Deus imediatamente. O Senhor esteve com eles quarenta dias, ensinando-os acerca desse Reino (Atos 1:3). Eles perguntaram-lhe:

"Senhor, será este o tempo em que restaures o reino a Israel?"
(Atos 1:6).

Jesus respondeu:

"Não vos compete conhecer tempos ou épocas que o Pai reservou pela sua exclusiva autoridade"
(Atos 1:7).

Havia uma obra que tinha que ser levada a cabo antes do estabelecimento do Reino. Os discípulos tinham que ir pelo mundo, pregando o Evangelho do Reino. Tudo isto aconteceu faz quase 2000 anos, mas a obra de pregação ainda todavia continua.

A ascensão Quando Jesus estava a falar com os seus discípulos acerca destas coisas no Monte das Oliveiras, nos arredores de Jerusalém, ele foi levado ao céu. Enquanto os discípulos viam-no subir, dois anjos falaram com eles. As

“E, estando eles com os olhos fitos no céu, enquanto Jesus subia, eis que dois varões vestidos de branco se puseram ao lado deles e lhes disseram: Varões galileus, por que estais olhando para as alturas? Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu virá do modo como o vistes subir.”

(Actos 1:10-11)

palavras dos anjos dizem claramente que Jesus regressará.

Há que ter em atenção que este versículo faz afirmações definitivas. Não diz simplesmente: Jesus virá de novo. Diz:

"Esse Jesus" – e no caso de terem dúvidas, diz:

"Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu".

Eles viram Jesus subir corporalmente ao céu (há que recordar que ele não era um espírito).

Será o mesmo Jesus, e ele há-de regressar **do modo como o vistes subir**. Era uma mensagem maravilhosa de esperança que os anjos deram aos discípulos. Jesus voltará, corporalmente, mas desta vez não para morrer mas para reinar sobre todo o mundo. Então restaurará o reino a Israel (Atos 1:6).

A ressurreição de Jesus – e a nossa Em 1 Coríntios 15 o apóstolo Paulo fala acerca da ressurreição de Jesus. Ele diz que **se** Cristo **não** ressuscitou dos mortos, então a nossa fé é vã, e os nossos pecados não foram perdoados... Os que morreram pereceram sem esperança (1 Coríntios 15:17-19). Que imagem mais triste!

Mas, ele diz:

"Mas, de fato, Cristo ressuscitou dentre os mortos, sendo ele as primícias dos que dormem.	Cristo ressuscitou dos mortos. Ele é o primeiro; haverá outros.
Visto que a morte veio por um homem, também por um homem veio a ressurreição dos mortos.	A morte veio por causa de Adão. A ressurreição só pode ocorrer por causa de Jesus.
Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados." Coríntios 15:20-23	Todos morrem, já que todos estão 'em Adão'. Os que estão 'em Cristo' (os que pertencem a Cristo) ressuscitarão quando ele regressar à terra.

Isto significa que se morrermos antes do regresso de Jesus, também podemos ser ressuscitados dos mortos. Mas somente teremos lugar no reino de Deus na terra se estivermos 'em Cristo'. Só podemos pertencer a Cristo se formos batizados na sua morte (ver Gálatas 3:27-29).

Como ressuscitam os mortos e com que corpo? Isto era o que as pessoas queria saber nos dias de Paulo (1 Coríntios 15:35). Assim como Jesus tinha um corpo quando ressuscitou, assim também os que forem levantados dos mortos terão corpos quando ele regressar – não serão espíritos. Jesus está vivo hoje – ele recebeu um corpo que nunca há-de morrer.

É muito claro, como pode-se apreciar ao ler 1 Coríntios 15, que os que receberem a vida eterna terão corpos que terão sido transformados.

Os nossos corpos atuais estão sujeitos à morte, sofremos dor, e algumas vezes estamos doentes. Os que receberem um lugar no reino de Deus terão corpos imortais novos, como lemos em 1 Coríntios 15:50-57.

Que oferta tão maravilhosa que Deus nos faz!

Podemos receber o perdão dos nossos pecados através do Senhor Jesus.

Podemos ressuscitar dos mortos como ele o fez.

Podemos receber corpos imortais.

Podemos fazer parte do Reino de Deus na terra.

Não é de surpreender que o apóstolo Paulo diga:

"Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo."
(1 Coríntios 15:57).

É uma grande mensagem de salvação. Jesus disse aos seus discípulos que pregassem a mensagem a todos os homens. Nós também queremos pregar essa mensagem.

Resumo

1. Jesus ressuscitou dos mortos.
 2. Ele não era um espírito quando ressuscitou; tinha um corpo de carne e osso.
 3. Jesus está vivo hoje. Ele subiu ao céu, e está lá agora.
 4. Ele regressará à terra da mesma maneira que subiu ao céu.
 5. Se pertencermos a Cristo, podemos ser ressuscitados e receber corpos imortais quando o Senhor regressar.
-

Versículos para ler:

Atos 1.

Para aprender de memória

Atos 2:24.

"ao qual (Jesus), porém, Deus ressuscitou, rompendo os grilhões da morte; porquanto não era possível fosse ele retido por ela."

Capítulo 19

O ESPÍRITO SANTO DE DEUS

Leitura: Marcos 1.

"Disse Deus: Haja luz; e houve luz" (Gênesis 1:3).

Parece tão fácil. Mas pense no tremendo poder e sabedoria necessárias para poder criar a luz.

"No princípio, criou Deus os céus e a terra" (Gênesis 1:1).

Pensem em todo o trabalho que é necessário para construir uma casa; todo o planejamento e preparação; a necessidade de trabalhadores especializados em diferentes áreas, todos trabalhando em conjunto. Que quantidade de planejamento e energia são necessários!

Que quantidade de planejamento e energia devem ter sido necessários para a criação dos céus e da terra? De onde veio o poder para esta grande obra?

Nos Salmos lemos:

"Os céus por sua palavra se fizeram, e, pelo sopro de sua boca, o exército deles... Pois ele falou, e tudo se fez; ele ordenou, e tudo passou a existir"
(Salmos 33:6,9).

Gênesis 1:2 mostra-nos que ***o Espírito de Deus foi usado na criação:***

"E o Espírito de Deus pairava por sobre as águas."

A inspiração e o Espírito de Deus O poder de Deus também foi usado para guiar as mentes dos que escreveram a Bíblia. Isto é conhecido como 'inspiração'. Deus usou pessoas para que escrevessem as suas palavras.

Portanto, lemos em 2 Pedro 1:21:

"Porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade humana; entretanto, homens santos falaram da parte de Deus, movidos pelo Espírito Santo."

A palavra 'profecia' não se refere à predição do futuro.

Na Bíblia significa falar as palavras de Deus, sejam sobre o passado, presente ou futuro.



Pelo menos 30 pessoas diferentes escreveram as palavras da Bíblia durante um período de uns 1500 anos. Se Deus não tivesse inspirado a escrita da Bíblia então esta seria uma mistura total de ideias e normas.

Em vez disso, é consistente, com temas maravilhosos de um livro a outro por toda a Bíblia. Nunca se contradiz a si mesma.

Estas são algumas das coisas que a Bíblia diz-nos acerca do Espírito de Deus:

1.	O Espírito de Deus pode criar	<i>Como em Génesis 1:2</i>
2.	Deus, através do seu Espírito, sabe tudo	<i>Salmo 139:2-12</i>
3.	Deus mantém viva a sua criação através do seu Espírito	<i>Salmo 104:29-30 e Jó 26:13</i>
4.	O Espírito de Deus ajudou as pessoas para que fizessem a sua vontade	<i>Juízes 6:34; 11:29; Gálatas 5:16</i>
5.	Os profetas sabiam o que haviam de dizer através do Espírito de Deus	<i>Miqueias 3:8; Zacarias 7:12; Neemias 9:30; 2 Pedro 1:21</i>

O que significam as palavras 'Espírito Santo'? A palavra 'santo' significa algo que foi colocado aparte para um propósito especial.

O Espírito é o grande poder de Deus.

Na Bíblia o Espírito de Deus ou Espírito Santo, é o poder de Deus; o poder através do qual Deus leva a cabo os seus planos e propósitos.

O Espírito Santo e o Senhor Jesus Cristo O nascimento do Senhor Jesus foi obra do Espírito Santo.

"Ora, o nascimento de Jesus Cristo foi assim: estando Maria, sua mãe, desposada com José, sem que tivessem antes coabitado, achou-se grávida pelo Espírito Santo" (Mateus 1:18).

Durante o seu batismo no rio Jordão, Jesus recebeu o Espírito Santo sem medida (ou seja, sem limites). Em João 3:34 lemos:

"Pois o enviado de Deus fala as palavras dele, porque Deus não dá o Espírito por medida."

Jesus recebeu poder sem medida. Deus deu poder parcial a outras pessoas do Antigo e Novo Testamento – mas nenhum outro homem foi digno de receber todo o poder que Deus deu a Jesus. Jesus usou este grande poder para realizar milagres e ajudar a sua pregação.

Estude estas palavras de Isaías 61:1,2:

"O Espírito do SENHOR Deus está sobre mim, porque o SENHOR me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados; a apregoar o ano aceitável do SENHOR e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os que choram."

Leia completamente essa passagem da Bíblia. Esta é uma imagem de Jesus usando o Espírito de Deus na sua obra. Ele não usou o Espírito para benefício próprio mas sim para ajudar os outros.

**O Espírito Santo
foi prometido
aos discípulos**

Jesus prometeu aos seus doze discípulos que eles também receberiam o Espírito Santo, depois da sua ascensão. Em João 14:25,26 ele disse-lhes:

"Isto vos tenho dito, estando ainda convosco; mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito."

Depois da ascensão do Senhor Jesus, os discípulos precisavam de ajuda para pregar e estabelecer a igreja. Deus também tinha que usar o seu Espírito Santo para inspirá-los para que escrevessem o Novo Testamento. Há que ter em conta que na passagem citada, o Espírito Santo (ou Consolador) estaria ali para ensinar-lhes e recordar-lhes tudo o que Jesus tinha dito e feito durante a sua vida na terra.

A palavra 'consolador' denomina alguém que vem para ajudar.

Em algumas ocasiões Jesus refere-se ao Espírito Santo como se fosse uma pessoa. Mas já vimos muito claramente que na Bíblia o Espírito Santo é o poder de Deus.

Porque então, Jesus fala do Espírito Santo como se fosse uma pessoa? Vamos ao Salmo 65 e leiamos o versículo 13, que diz:

"Os campos cobrem-se de rebanhos, e os vales vestem-se de espigas; exultam de alegria e cantam."

Quando lemos estas palavras, temos uma bela imagem das espigas que crescem nos vales; mas nem por um momento pensamos que os vales exultam e cantam de alegria – isto é só uma maneira que o salmista escolheu para descrever a cena.

Portanto, quando Jesus fala do Espírito Santo como se fosse uma pessoa fazendo isto ou aquilo, ele só está-nos a mostrar quão real este Espírito ou poder de Deus é.

Em provérbios 3:13-19 encontramos outro exemplo deste tipo de linguagem. Leia esses versículos e notará que o escritor está a falar acerca da sabedoria como se fosse uma mulher formosa e virtuosa. Esta é uma forma muito poderosa e viva de explicar que a verdadeira sabedoria acerca de Deus não é só correta mas bela e completa.

As Escrituras usam uma linguagem similar acerca do Espírito de Deus para indicar a forma total e completa do poder e atividade do Deus Todo-Poderoso. (Mais à frente neste curso encontrarão outros exemplos desta forma de usar a linguagem.)

O Espírito veio para os discípulos

Já vimos que Jesus prometeu poder aos seus discípulos, antes da sua ascensão ao céu. Ele disse-lhes que ficassem em Jerusalém, e:

"...esperassem a promessa do Pai" (Atos 1:4).

Ele prometeu-lhes que seriam:

"...batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias."
(v. 5).



Em Atos 2 lemos como, quando os discípulos estavam juntos, o Espírito Santo veio *"do céu um som, como de um vento impetuoso"*, que sacudiu a casa onde estavam congregados. Apareceram língua de fogo sobre cada um deles; essa foi o sinal de que tinha-se-lhes dado o Espírito Santo. A partir dessa altura, eles puderam realizar milagres, tais como Jesus tinha-lhes prometido.

Como vem o Espírito até nós?

O poder especial e indispensável para estabelecer as primeiras igrejas já não é necessário hoje. (Mais acerca disto no próximo capítulo). Hoje, Deus fala-nos através da sua Palavra.

Já vimos que os que escreveram a Bíblia fizeram-no através do poder do Espírito Santo. Mais ainda, Jesus em certa ocasião disse:

"as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida"
(João 6:63).

Quando lemos a Palavra de Deus, estamos de certa maneira a receber o Espírito Santo. Este pode causar uma mudança maravilhosa nas nossas vidas, ajudando-nos a crescer de forma a agradar mais a Deus.

Leiamos então a Palavra de Deus diligentemente e em oração, lembrando as palavras de Pedro na sua primeira epístola:

"desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação"

Resumo

1. O Espírito Santo é o poder de Deus.
 2. A Bíblia foi escrita pelo poder do Espírito Santo.
 3. Jesus nasceu pelo poder do Espírito Santo.
 4. Todos os profetas de Deus receberam o Espírito com medida, mas Jesus recebeu-o "*sem medida*".
 5. Os poderes especiais dados pelo Espírito Santo durante o primeiro século não tiveram continuação posteriormente.
 6. Deus fala-nos através da sua Palavra, a Bíblia, que foi inspirada pelo Espírito Santo.
-

Versículos para ler:

Atos 10:34-43; João 14.

Para aprender de memória

Marcos 16:15,16.

"E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado."

Capítulo 20

OS DONS DO ESPÍRITO SANTO

Leitura: Atos 8.

Jesus prometeu aos seus discípulos que receberiam o Espírito Santo. Ele disse-lhes:

"Estes sinais hão de acompanhar aqueles que creem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados." (Marcos 16:17,18).

Aos discípulos foi prometido que receberiam o Espírito Santo com poderes especiais para ajudar-lhes na sua obra. Também foi-lhes dito que *"não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai"* (Atos 1:4). Eles fizeram o que lhes foi dito.

Já vimos como um dia (no dia de Pentecostes), quando estavam todos juntos, aconteceu algo de maravilhoso. A casa onde estavam viu-se envolta num *"som, como de um vento impetuoso"*.

"Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem" (Atos 2:4).

Porque receberam os discípulos dons especiais do Espírito?

Os dons demonstravam que a mensagem dos discípulos era de Deus

Jesus foi crucificado; Deus ressuscitou-o dos mortos. Jesus foi para o céu, e deixou o seu pequeno grupo de discípulos para que fossem e pregassem *"o evangelho a toda criatura"* (Marcos 16:15).

Era uma tarefa enorme. As pessoas dariam-lhes alguma atenção? Seria difícil que as pessoas acreditassem na história dum homem que tinha voltado à vida depois de estar morto durante três dias. O Novo Testamento ainda não tinha sido escrito.

Portanto, os discípulos receberam poder para fazer milagres e falar em línguas como sinal de que a mensagem era da parte de Deus.

No dia de Pentecostes, os discípulos saíram imediatamente e pregaram aos judeus em línguas que nunca tinham aprendido nem podiam ter falado se não fosse o poder de Deus. Não é de surpreender que as pessoas que ouviram-nos comentassem:

"Estavam, pois, atônitos e se admiravam, dizendo: Vede! Não são,

porventura, galileus todos esses que aí estão falando? E como os ouvimos falar, cada um em nossa própria língua materna?" (Hebreus 2:7,8).

Havia gente de muitas nacionalidades em Jerusalém nesse dia. Pessoas que tinham vindo para celebrar a festa de Pentecostes.

Os dons do Espírito ajudaram a guiar a igreja

Como resultado da pregação no dia de Pentecostes, cerca de três mil homens e mulheres uniram-se aos discípulos e converteram-se ao cristianismo (Atos 2:41).

Assim a igreja teve um bom começo.

Mas, imaginemos as dificuldades que se apresentariam. Uma família de cristãos tão grande tinha a necessidade de alguém que a guiasse e instrísse, e que lhe desse conselhos acerca dos arranjos que tinham que fazer para as reuniões de louvor. As pessoas não podiam aprender o Novo Testamento, pois ainda não tinha sido escrito.

Por isso foram-lhes dados os dons do Espírito, não somente para convencer os incrédulos acerca da veracidade da mensagem dos apóstolos mas também para ajudar e instruir os primeiros cristãos, e para estabelecer as primeiras igrejas.

Quais eram esses dons?

Já vimos que os apóstolos podiam falar línguas que nunca tinham aprendido. também podiam curar os enfermos.

Em 1 Coríntios 12:4-22 o apóstolo Paulo mostra como diferentes membros da igreja possuíam diferentes dons, e como cada membro devia trabalhar para benefício dos outros. E no versículo 28 Paulo apresenta uma lista dos dons:

"A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres; depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas."

Os dons de Deus não podem ser comprados

Imediatamente depois de receberem o dom do Espírito Santo os discípulos dedicaram-se à obra da pregação. Um seguidor de Jesus, chamado Filipe, viajou para Samaria e começou a ensinar as pessoas dali. Muitos dos que o escutaram creram nas suas palavras acerca de Jesus e do vindouro reino de Deus, e foram batizados.

Entre os que foram batizados havia um homem chamado Simão. Ele praticava a magia e tinha enganado as pessoas de Samaria por muito tempo com os seus truques engenhosos.

Quando os apóstolos de Jerusalém ouviram as notícias dos novos convertos

em Samaria, enviaram Pedro e João para ajudar na obra.

Já que Pedro e João eram apóstolos, tinham a capacidade de conceder a outros o poder do Espírito Santo impondo as mãos sobre eles. (Isto era algo que só os primeiros apóstolos podiam fazer.)

Simão viu que os apóstolos punham as mãos sobre os novos discípulos, e lhes concediam o Espírito Santo. Ele estava maravilhado. Possivelmente, pôs-se a pensar: "Que poder e riquezas poderia **eu** ter se **eu** pudesse conceder este dom!"

Ele quis comprar este dom.

Isto era algo perverso! Não é de surpreender a resposta de Pedro:

"Não tens parte nem sorte neste ministério, porque o teu coração não é reto diante de Deus. Arrepende-te, pois, da tua maldade e roga ao Senhor; talvez te seja perdoado o intento do coração; pois vejo que estás em fel de amargura e laço de iniquidade." (Atos 8:21-23).

Então Simão teve medo e pediu a Pedro que orasse por ele. A Bíblia não nos diz o que aconteceu depois disto.

Leia Atos 8:15-25 e observe os seguintes pontos:

1. O versículo 18 diz que era através da imposição das mãos dos **apóstolos** que se concedia o Espírito Santo.
2. Simão não recebeu os dons do Espírito quando foi batizado.
3. Os apóstolos Pedro e João deram os dons do Espírito Santo aos crentes recentemente batizados depois de orar e pôr as mãos sobre eles (era uma espécie de bênção).
4. Mesmo que Simão tivesse recebido o Espírito Santo desta maneira, ele não estaria na capacidade de concedê-lo a outros. Isto era o que ardentemente desejava.

Tudo isto mostra que eram só os **apóstolos** que podiam conceder os dons do Espírito Santo. Depois da sua morte estes dons já não puderam ser passados a outros e desapareceram com essa geração.

O fim dos dons

Este incidente mostra-nos os primeiros discípulos a usar os poderes do Espírito Santo quando pregavam às pessoas acerca de Jesus e do Reino. Já mencionamos que nos dias dos primeiros cristãos não existia o Novo Testamento – não tinha ainda sido escrito; e sugerimos que esta era uma das razões pela qual os dons eram tão necessários.

Nos nossos dias podemos ler acerca da vida do Senhor Jesus, e podemos ler as cartas que os apóstolos escreveram às igrejas do seu tempo. Mas como eles não tinham nada por escrito, apóstolos, profetas e mestres com poderes especiais da parte de Deus foram indispensáveis para ajudar as primeiras igrejas.

Quando terminou-se de escrever o Novo Testamento já não houve mais necessidade desta ajuda especial de Deus. Tudo o que os cristãos precisam de saber está escrito na Bíblia. Por isso terminaram os dons do Espírito.

O apóstolo Paulo disse que isto tinha de acontecer. Em 1 Coríntios 13:8 lemos:

"O amor jamais acaba; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará."

Parece que os dons não desapareceram de forma repentina, no momento exato em que se acabou de escrever o Novo Testamento; à medida que passava o tempo, aqueles que possuíam estes dons iam morrendo, e estes dons não passaram para os cristãos que vieram depois.

Hoje, alguém possui estes dons?

Há quem afirme possuir estes dons do Espírito. Em particular afirmam poder falar em línguas e curar os enfermos. Como podemos por à prova aqueles que afirmam fazer milagres através do Espírito de Deus?

1. Devemos recordar que o apóstolo Paulo disse em 1 Coríntios 1, que viria um tempo em que estes dons cessariam. Quando foi esse tempo senão pouco depois do Novo Testamento estar completo!

Não pode ser aquando da vinda do Reino porque nessa altura haverá ainda mais dons que antes. (Os dons do Espírito Santo são chamados "*os poderes do mundo vindouro*" (Hebreus 6:5), e os primeiros discípulos tiveram as primícias desses dons que serão dados a todos no Reino.)

2. Há que notar que os dons do Espírito Santo foram dados para ajudar a igreja verdadeira. A igreja verdadeira crê e prega a Palavra de Deus. A maioria daqueles – para não dizer todos – que afirmam ter estes dons nos dias de hoje pregam coisas que não são ensinadas na Palavra de Deus. Devemos portanto rejeitar as suas afirmações.

3. Temos que admitir que não estamos impressionados com muitos desses chamados milagres dos nossos dias. Muitas das curas na realidade não são curas; e outras podem ser explicadas cientificamente. Os que praticam o hipnotismo podem às vezes obter os mesmos resultados. Mas nenhum deles pode ressuscitar alguém dos mortos.

Deus hoje, opera através do seu Espírito Santo, mas não permite que as

pessoas usem o seu Espírito. Os que acreditam em tudo o que está escrito na Bíblia não afirmam ter dons do Espírito. Eles sabem que esses dons estavam destinados a desaparecer pouco tempo depois de que o Novo Testamento estivesse completo.

Deus no entanto continua ativo Hoje em dia não temos o poder de realizar milagres e falar em línguas. O Espírito Santo de Deus está todavia ativo, por exemplo, quando Deus responde às orações; Deus fala-nos através da sua Palavra. Quando lemos a Bíblia, num sentido muito literal, estamos a ser ensinados pelo Espírito Santo.

Se quisermos agradar a Deus devemos, então, mostrar através da leitura da sua Palavra que apreciamos tudo o que ele fez por nós, e devemos aprender tudo o que podemos dela.

- Resumo**
1. Os dons do Espírito Santo foram dados aos primeiros cristãos.
 2. Os dons tinham três propósitos:
 - (a) Inspirar o Novo Testamento;
 - (b) Ser um sinal para os incrédulos;
 - (c) Fomentar o crescimento das primeiras igrejas.
 3. Os dons foram dados unicamente **até** que o Novo Testamento estivesse pronto; depois disto os dons desapareceriam.
 4. Desde essa altura ninguém pode realizar milagres através do Espírito Santo.
 5. Os que afirmam nos dias de hoje poder realizar milagres talvez possuam habilidades extraordinárias, como as dos hipnotizadores. Mas **não** têm o poder do Espírito Santo.
-

Versículos para ler: 1 Coríntios 13 e 14.

Para aprender de memória 1 Coríntios 13:8.
"O amor jamais acaba; mas, havendo profecias, desaparecerão; havendo línguas, cessarão; havendo ciência, passará."

Capítulo 21

O PECADO E AS SUAS CONSEQUÊNCIAS (1.^a parte)

Leitura: Gênesis 2 e 3.

O mundo está uma confusão. Guerras, fome, doenças, crime, violência... Deus criou um mundo belo. O homem estragou-o. A natureza pecaminosa do homem, com a sua avareza, egoísmo, inveja e desobediência, arruinou a sociedade e a terra.

Quando começaram as coisas a ir mal?

No princípio Deus criou o primeiro homem, Adão. Ele foi criado do pó da terra, e vemos que:

"Então, formou o SENHOR Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente"

(Gênesis 2:7).

Deus deu a Adão um belíssimo jardim para nele viver e depois deu-lhe uma esposa, Eva.

Até essa altura, Adão e Eva não tinham dado indicações se iriam obedecer a Deus ou não. Não tinham sido postos à prova. Deus deu-lhes um simples mandamento:

"E o SENHOR Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás"

(Gênesis 2:16-17).

Adão e Eva tinham uma alternativa

Eles podiam obedecer a Deus ou podiam desobedecer-lhe e comer da fruta da árvore proibida. Eles tinham livre arbítrio. Deus não tinha criado marionetas que não tinham alternativa de obedecer ou não. Deus queria homens e mulheres que escolhessem o seu caminho porque o amavam e respeitavam.

E veio a serpente e mentiu a Adão e Eva. A serpente disse que não morreriam se comessem do fruto proibido, e que para além disso seriam como deuses, com conhecimento do bem e do mal. Adão e Eva queriam ser como os anjos. Eles escolheram comer do fruto proibido. Pecaram e desobedeceram a Deus.

O castigo Deus tinha dito que morreriam se desobedecessem. Adão e Eva foram então condenados à morte e expulsos do Jardim do Éden.

Ainda que tenham vivido por um longo período de tempo depois da sua desobediência, eles agora eram criaturas mortais – como nós; sofriam cansaço e doenças, envelheciam e finalmente morreram.

O que é a morte? A morte era um castigo pelo pecado. Deus disse:

"...tu és pó e ao pó tornarás" (Génesis 3:19).

O corpo de Adão decompôs-se quando morreu e voltou ao pó de qual tinha sido feito.

Há que recordar que Deus fez Adão do pó da terra e depois soprou em Adão o fôlego da vida e tornou-o numa 'alma vivente'.

PÓ mais FÔLEGO = ALMA VIVENTE

Quando morreu Adão,

ALMA VIVENTE menos FÔLEGO = SER MORTO

ou seja uma ALMA VIVENTE sem FÔLEGO
converte-se em PÓ.

Nenhuma parte de Adão continuou a existir no céu. Claro que não! A sua morte foi o castigo pelo seu pecado, e a morte significa o fim de toda a vida.

A morte de Adão não foi diferente das nossas. Todos pecamos, e por isso todos morremos.

"Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram" (Romanos 5:12).

(Isto não significa que todos os homens são mentirosos, adúlteros ou assassinos. Pensamentos sujos e malignos, o orgulho, o egoísmo, o mau génio – estas fraquezas comuns são também pecado à vista de Deus.)

Nenhum de nós irá para o céu quando morreremos. A "**alma imortal**" **não existe**. A Bíblia não faz menção em nenhuma parte a almas imortais. Não há nada na pessoa que continua a existir depois da morte. Não há qualquer partícula 'imortal' ou 'divina' no homem.

À continuação encontra-se uma pequena lista de versículos que mostram como as palavras 'pessoa'/'vida' e 'alma' são usadas como sendo sinónimos, nas diferentes versões bíblicas. Para este exemplo tomaram-se duas versões

bem conhecidas: Almeida Revista e Atualizada, Almeida Revista e Corrigida e a Bíblia de Jerusalém.

Compare os seguintes versículos:

	Almeida Corrigida e Atualizada	Almeida Revista e Corrigida	Bíblia de Jerusalém
Levítico 17:12	peessoa	alma	(vós)
Salmo 89:48 (49 B. Jerusalém)	alma	alma	vida
Ezequiel 18:4,20	alma	alma	vida, pessoa
Atos 2:41	pessoas	almas	pessoas

Existem muitos outros exemplos que nos mostram que a palavra 'alma' significa pessoa ou ser vivente. (A palavra da qual se traduz 'alma' é usada também para referir-se a animais; ver Gênesis 1:21,24; 2:19; 9:10. Nestes casos a palavra é traduzida como seres viventes ou almas viventes.)

Tudo isto confirma o que diz Eclesiastes 3:19-20:

"Porque o que sucede aos filhos dos homens sucede aos animais; o mesmo lhes sucede: como morre um, assim morre o outro, todos têm o mesmo fôlego de vida, e nenhuma vantagem tem o homem sobre os animais; porque tudo é vaidade. Todos vão para o mesmo lugar; todos procedem do pó e ao pó tornarão."

Não há diferença entre a morte dum homem e a dum animal. O animal não tem uma parte que vai para o céu quando morre nem tampouco o homem. Ambos são corpos sem vida quando deixam de respirar.

“ALMA” significa VIDA, PESSOA, CRIATURA ou SER.

Estude as seguintes passagens que mostram o que acontece quando morremos. (consulte todas as passagens para lê-las por completo)

Salmo 146:4	<i>"Sai-lhes o espírito, e eles tornam ao pó; nesse mesmo dia, perecem todos os seus desígnios."</i>
Eclesiastes 9:5	<i>"...mas os mortos não sabem coisa nenhuma..."</i>
Salmo 6:5	<i>"Pois, na morte, não há recordação de ti; no sepulcro, quem te dará louvor?"</i>
Salmo 39:13	<i>"Desvia de mim o olhar, para que eu tome alento, antes que eu passe e deixe de existir."</i>
Salmo 115:17	<i>"Os mortos não louvam o SENHOR, nem os que descem à região do silêncio."</i>

Estas passagens mostram que os mortos não podem pensar.

Quando foi dito ao rei Ezequias que ia morrer ele pôs-se triste. Ele queria

continuar a viver porque sabia que não havia nada depois da morte. Ele disse:

"A sepultura não te pode louvar, nem a morte glorificar-te; não esperam em tua fidelidade os que descem à cova" (Isaías 38:18).

E acrescentou: *"Os vivos, somente os vivos, esses te louvam como hoje eu o faço"* (Isaías 38:19). Se ele estivesse morto não poderia louvar a Deus.

E o rei David? Em Atos 2:34 lemos que ele não foi para o céu – mesmo sendo um homem segundo o coração de Deus.

Todos os homens estão condenados à morte devido ao pecado. Não continuam a viver de outra forma depois da morte.

Se não entendermos isto, possivelmente nunca poderemos apreciar a forma em que o Senhor Jesus sofreu e morreu para dar-nos liberdade. Se tivéssemos almas imortais não teríamos tido necessidade de que Jesus morresse por nós.

A Bíblia diz-nos que sem Jesus não temos esperança de vida.

Resumo

1. Deus criou Adão do pó da terra.
 2. Deus deu vida a Adão ao soprar nas suas narinas o fôlego da vida.
 3. Deus deu um mandamento a Adão. Disse-lhe que se desobedecesse este mandamento, o castigo seria a morte.
 4. Adão e Eva desobedeceram a Deus e violaram o mandamento. Tornaram-se em seres mortais.
 5. Todos os homens descendem de Adão, e herdam a sua natureza pecaminosa. Todos os homens pecam e morrem.
 6. A palavra 'alma' significa vida ou ser, e em geral refere-se a uma pessoa.
 7. A frase 'alma imortal' não aparece na Bíblia.
 8. A morte é um castigo pelo pecado.
 9. A morte é um estado de inconsciência. Não há nenhuma parte de nós que continua a viver depois da morte.
-

Versículos para ler:

Eclesiastes 9.

Para aprender de memória

Salmo 146:4.

"Sai-lhes o espírito, e eles tornam ao pó; nesse mesmo dia, perecem todos os seus desígnios."

Capítulo 22

O PECADO E AS SUAS CONSEQUÊNCIAS (2.^a parte)

Leitura: Eclesiastes 3.

E depois da morte, o quê? Existem muitas ideias diferentes acerca do que se passa depois da morte. A poucas pessoas lhes agrada pensar que quando morrem termina tudo. A seguir dão-se algumas das ideias que as pessoas têm acerca deste assunto:

- Há quem pense que volta à terra em forma animal (a isto chama-se transmigração);
- Outros pensam que uma parte deles continua a viver noutro lugar;
- Outros pensam que não há qualquer tipo de esperança para haver vida depois da morte;
- E outros acreditam que haverá um dia em que os mortos ressuscitarão, seguido dum julgamento, e os fiéis receberão a vida eterna.

O que diz a Bíblia? Como já vimos, a morte é um castigo pelo pecado. A morte é um estado sem vida no qual não há pensamentos nem consciência. A morte é um final completo da vida e nenhuma parte do homem continua a existir.

"Porque os vivos sabem que hão de morrer, mas os mortos não sabem coisa nenhuma, nem tampouco terão eles recompensa, porque a sua memória jaz no esquecimento. Amor, ódio e inveja para eles já pereceram; para sempre não têm eles parte em coisa alguma do que se faz debaixo do sol"
(Eclesiastes 9:5,6).

Significa isto que não existe esperança para nós?
Não existe esperança para além da morte?

A promessa da ressurreição e da vida eterna Não haveria esperança se Deus não tivesse enviado Jesus. Jesus disse:

"...porque, se não crerdes que EU SOU, morrereis nos vossos pecados"
(João 3:16,17).

Mas devido ao que Jesus fez durante a sua vida sem pecado e na sua morte, nós podemos ter esperança de vida depois da morte.

"Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida"

eterna. Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele" (João 3:16-17).

Os nossos pecados podem ser perdoados através de Jesus. Jesus foi descrito por João como "O Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo" (João 1:29). Devido ao pecado nós morremos. Se os nossos pecados forem perdoados por completo então, assim como Jesus, não permaneceremos mortos.

Leia João 6:39,40,44. Observe que três vezes nestes versículos Jesus se refere à ressurreição no "último dia"; ou seja quando ele regressar novamente à terra. Observe em especial o versículo 40:

"De fato, a vontade de meu Pai é que todo homem que vir o Filho e nele crer tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia."

João 5:28,29 também fala da ressurreição. Jesus disse:

"Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo."

O profeta Daniel também fala disto, mostrando novamente que só alguns dos que forem ressuscitados receberão a vida eterna:

*"**Muitos** dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e horror eterno" (Daniel 12:2).*

Portanto haverá um julgamento. 2 Timóteo 4:1 mostra que aqueles que estiverem vivos quando Jesus regressar também participarão deste julgamento:

"...e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino."

Os que forem achados dignos receberão um lugar no reino de Deus na terra. A estes, Jesus dirá:

"Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo" (Mateus 25:34).

Estes fiéis receberão a vida eterna; uma vida perfeita e sem pecado; serão como os anjos, tal como lemos em Lucas 20:35,36:

"mas os que são havidos por dignos de alcançar a era vindoura e a ressurreição dentre os mortos não casam, nem se dão em casamento. Pois não podem mais morrer, porque são iguais aos anjos e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição."

A esperança do cristão é a ressurreição corporal de entre os mortos e um lugar no Reino de Deus na terra quando Jesus regressar.

Os pecadores vão para o inferno? Existe na realidade um lugar terrível chamado "inferno" onde os maus vão ser atormentados depois da morte? Já vimos que quando uma pessoa morre, a sua vida termina por completo. Já não pode pensar nem sentir nada. Ou seja onde está e o que é o "inferno"?

No novo Testamento a palavra *hades* é traduzida às vezes como "o além ou "morte".

1 Coríntios 15:55
O Apóstolo Paulo disse:
"Onde está, ó morte, a tua vitória?
Onde está, ó **morte**, o teu
aguilhão?"

Apocalipse 1:18
Jesus disse: "...mas eis que estou
vivo pelos séculos dos séculos e
tenho as chaves da morte e do
inferno."

Em ambos versículos a palavra original grega é a mesma *hades*.

No Antigo Testamento a palavra equivalente a *hades* é *sheol*, ambas significam o mesmo.

Hades ou *sheol* não representam um lugar de tormento terrível para os pecadores depois da morte.

Depois Jesus retornou do inferno Depois de Jesus ser ressuscitado e ter subido ao céu, Pedro pregou às pessoas que tinham se congregado em Jerusalém para a festa de Pentecostes. Ele disse que o Rei David tinha profetizado acerca de que Jesus seria ressuscitado de entre os mortos. Esta profecia encontra-se no Salmo 16, e as palavras de Pedro encontram-se em Atos 2:27:

"Porque não deixarás a minha alma na morte (no original = *hades*), nem permitirás que o teu Santo veja corrupção."

Pedro diz que David profetizou acerca de Jesus Cristo (versículo 31):

"prevendo isto, referiu-se à ressurreição de Cristo, que nem foi deixado na morte, nem o seu corpo experimentou corrupção."

A alma de Cristo (ou seja, o próprio Cristo) não ficou no Hades (sepultura) porque Deus o ressuscitou no terceiro dia. O Santo de Deus não viu

corrupção.

Em Apocalipse 1 Jesus fala sobre a sua própria ressurreição, e depois sobre a sua promessa de ressuscitar os seus fiéis seguidores. Disse:

"Quando o vi, cáí a seus pés como morto. Porém ele pôs sobre mim a mão direita, dizendo: Não temas; eu sou o primeiro e o último e aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e do inferno(no original = Hades)." (Apocalipse 1:17-18).

Os seguidores de Jesus que morreram estão nas sepulturas — ou inferno. Jesus tem a chave. Ele tem o poder para abrir essas portas quando regressar e ressuscitar os mortos.

Hades Às vezes considera-se que o Hades é um lugar de sombras onde estão os espíritos dos mortos. Sabemos que isto não é assim já que a Bíblia diz que: *"...os mortos não sabem coisa nenhuma..."* (Eclesiastes 9:5). Os mortos não têm uma existência consciente.

Hades, é uma palavra grega que significa, o lugar dos mortos, ou seja o túmulo.

E o fogo do inferno? Em três ocasiões em Marcos 9 Jesus fala acerca de um *"fogo inextinguível"*. Diz:

"É melhor entrares maneta na vida do que, tendo as duas mãos, ires para o inferno, para o fogo inextinguível" (versículo 43).

No entanto, sabemos que os mortos estão inconscientes e nada sabem. Que quis dizer Jesus?

A palavra inferno nesta passagem é **Geena**. Esta palavra vem do Hebraico Ghi-Hinom. Este era o nome de um vale junto a Jerusalém onde muitos séculos antes, os reis de Israel tinham queimado os próprios filhos como sacrifício a deuses estranhos. (Pode ler acerca disto em 2 Reis 23:10).

Durante a época de Jesus , este vale de Hinom era o sítio onde se queimavam os corpos dos animais mortos e o lixo da cidade. O fogo estava aceso permanentemente. Era um lugar de destruição completa. Portanto quando Jesus usou a palavra Geena, os seus ouvintes pensariam nesse lugar e davam-se conta que Jesus estava a usar a palavra como símbolo de destruição completa e total. **Não** estava a dizer às pessoas que iriam sofrer um castigo eterno.

Resumo

1. A Bíblia ensina que a morte é o fim de toda a existência consciente.
 2. A Bíblia não faz qualquer promessa acerca de ir para o céu.
 3. Mas sim, promete que Jesus regressará e ressuscitará os mortos.
 4. Nesse dia ele dará a vida eterna aos seus fiéis seguidores.
 5. O "inferno" é a sepultura; o lugar onde estão enterrados os mortos.
 6. "Geena" é um vale perto de Jerusalém onde se queimava o lixo; na Bíblia usa-se como sinónimo de destruição completa.
-

**Versículos
para ler:**

João 11:1-45.

**Para aprender
de memória:**

1 Coríntios 15:22-23.

"Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo. Cada um, porém, por sua própria ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, na sua vinda."

Capítulo 23

PELA GRAÇA SOIS SALVOS

Leitura: Romanos 5.

GRAÇA

Na Bíblia a graça de Deus significa bondade para com o homem. Nenhum homem ou mulher a merece; e é inteiramente uma dádiva de Deus. Pode-se entender melhor através da dádiva divina do Senhor Jesus ao levar a cabo a salvação.

Isto é algo que há que ter em mente ao estudar este capítulo.

Um assunto de vida ou morte Todos sabemos que a nossa vida mais cedo ou mais tarde há-de chegar ao fim - ao momento da morte. Deus enviou o seu Filho, o Senhor Jesus Cristo, ao mundo para estabelecer uma forma de vida. Este caminho da salvação da pena de morte é o centro do evangelho cristão.

Os nossos pecados separam-nos de Deus, a fonte de toda a vida. Jesus veio para que o homem possa aproximar-se de Deus novamente, mostrando-lhe o caminho da vida. Uma pessoa pode conhecer a Bíblia na sua totalidade, desde Génesis até Apocalipse; pode ter um entendimento completo do ensinamento Bíblico - mas isso não lhe irá salvar. A menos que aceite em completa humildade o sacrifício que Jesus fez por ela, não tem esperança de vida.

Uma forma de pensar errada Muita gente pensa que as coisas boas e as coisas más que fazem são comparadas para ver como aparecem à vista de Deus. Muitos pensam que enquanto haja mais coisas boas que más, têm **direito** à graça de Deus. Não está certo!

Até muitos que afirmam ser cristãos e reconhecem que Deus pagou um grande preço para trazer a salvação, acham que têm que ganhar essa graça por meio das obras que fazem.

É muito fácil para nós pensar que temos que **ganhar** as dádivas de Deus. Mas uma dádiva não se pode ganhar. Unicamente o **salário** pode-se ganhar, e Paulo diz-nos:

"O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor"(Romanos 6:23).

É muito fácil para nós cair nessa forma de pensar errada. Deus fez tanto por nós, e queremos mostrar a nossa gratidão fazendo-lhe a vontade: e assim

começamos a pensar que as coisas que fazemos "pagam" as bênçãos de Deus.

Um dos ensinamentos mais importantes das Escrituras é que o perdão dos pecados e a vida eterna no reino de Deus são **dádivas** de Deus, e não podem ser ganhos ou comprados.

O que ensinam as Escrituras

..... todos somos pecadores condenados à morte;
..... não nos podemos salvar a nós próprios, e devemos ter a humildade de aceitar isto;
..... Deus deu-nos um caminho de salvação através do Senhor Jesus Cristo;
..... este caminho está acessível para nós se tivermos fé (quer dizer, se acreditarmos) no evangelho, o qual encontramos na Palavra de Deus, a Bíblia.

A crença em Deus

Leia estas palavras com atenção:

Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos,

nos deu vida juntamente com Cristo,

—pela graça sois salvos, e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus;

para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus.

Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie.
(Efésios 2:4-9)

Deus amou-nos abundantemente, a pesar de sermos pecadores,

e nos deu vida juntamente com Cristo.

- Esta salvação é uma dádiva.
Ele deu-nos este lugar exaltado em Jesus,

de maneira que no futuro ele nos possa encher ainda mais de bênçãos (através da vida no seu Reino).

Esta salvação é uma dádiva (dom) de Deus. Devemos crer nele. Não podemos fazer nada para ganhar a salvação, assim que ninguém possa gloriar-se.

Leia agora detalhadamente Romanos 3:20-28. Notará que a mensagem é a mesma. Nada que os judeus podiam fazer por guardar a lei, e nada que nós podemos fazer em nossas vidas, pode fazer-nos parecer justos à vista de Deus. Todos somos pecadores.

Mas pela sua graça, Deus considera justos aqueles que confiam em Jesus.

Somente Deus e o Senhor Jesus são justos, mas se crermos que Jesus morreu por nós, e aceitarmos o sacrifício que fez por nós, Deus perdoará os nossos pecados e nos contará como justos. Note novamente que o apóstolo repete a verdade vital que **tudo procede de Deus**. E que nenhum homem

pode jactar-se de ser salvo.

"Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo; por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus"
(Romanos 5:1-2).

Estes versículos dizem-nos claramente a posição do verdadeiro seguidor do Senhor Jesus. Esta pessoa está em paz com Deus, porque foi colocado em harmonia com Deus através do sacrifício de Jesus. Este homem ou mulher, foi aceite por Deus, e é um futuro cidadão do Reino de Deus.

Foi trazido a esta relação através da sua crença em Deus. Por tudo isto, tem acesso a Deus - pode aproximar-se dele em oração. Este discípulo entrou na graça.

**Importa como
nos
comportamos?**

Já vimos como um homem pode aproximar-se de Deus, e pode ser aceite pela graça divina. Esse homem está 'justificado' para com Deus.

Mas nada foi dito acerca de como deve viver esse homem. Somos livres de fazer o que queremos, e perseguir as nossas próprias ambições? O apóstolo Paulo disse que as pessoas podem pensar isso. Já leu o capítulo 5 da carta aos Romanos. Considere agora o primeiro versículo do capítulo 6, que diz:

"Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que seja a graça mais abundante?"

Ele responde à pergunta no versículo seguinte:

"De modo nenhum! Como viveremos ainda no pecado, nós os que para ele morremos?"

Continue a ler até ao versículo 14, e note em especial os versículos 11 e 12:

"Assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus. Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, de maneira que obedeçais às suas paixões;"

Se verdadeiramente cremos no Senhor Jesus Cristo, **comportemo-nos** como seus crentes. Fazemos o que ele nos pede, da melhor maneira que conseguirmos. Somente assim seremos seus verdadeiros seguidores.

Por outra parte, uma pessoa que não faz o seu melhor para obedecer a vontade de Deus não é um verdadeiro discípulo. Se realmente acreditasse, obedeceria. Não tem fé verdadeira, e em consequência não tem acesso à graça de Deus.

O apóstolo Tiago diz-nos: *"Assim, também a fé, se não tiver obras, por si só está morta"* (Tiago 2:17). Uma fé que não faz com que o homem se esforce

para seguir a forma de vida cristã, e vencer o pecado, não é uma fé verdadeira.

Começando uma nova vida em Cristo Como podemos mostrar aceitação daquilo que Deus fez por nós, e a nossa determinação de viver de acordo com os seus mandamentos? Já lemos Romanos 6, versículos 1 e 2. Estudemos os dois versículos que se seguem:

“Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida.”

Jesus morreu e ressuscitou por nós. Associamo-nos com o seu sacrifício, sendo enterrados, não num túmulo como ele mas em água. Este é o batismo cristão. Quando a pessoa sai da água, converte-se num "homem novo" em Cristo, e está pronta para uma nova vida. Tornou-se num verdadeiro discípulo do Senhor Jesus. Pode-se descrever como uma pessoa que está "em Cristo".

O batismo é um novo começo, e todos os nossos pecados anteriores são perdoados quando somos batizados. No entanto, por mais que tentemos, todavia iremos fazer coisas más e ter pensamentos maus.

Mas há que recordar - um cristão que foi batizado pode-se aproximar de Deus através de Cristo. Pode confessar as suas faltas, e mostrar arrependimento por tê-las cometido. E Deus lhe perdoará em nome de Jesus.

Não devemos dar-nos por vencidos. Com o amor do Pai a ajudar-nos, chegaremos finalmente ao Reino, como disse Jesus: "*Não temais... porque vosso Pai se agradou em dar-vos o seu reino*" (Lucas 12:32).

A FÉ é a crença ou confiança em Deus

A importância da fé O autor da carta aos Hebreus diz-nos que "*sem fé é impossível agradar a Deus*" (Hebreus 11:6). Ter fé é confiar em Deus sem reservas, pôr a nossa vida em suas mãos e depender dele para tudo em nossas vidas, assim como uma criança depende de seu pai e confia nele.

Se tivermos este tipo de fé, então, como já vimos, temos acesso à graça de Deus. Mas não podemos crer em algo se não sabemos nada acerca desse algo; e não podemos crer na Palavra de Deus a menos que entendamos os seus ensinamentos. É por isso que, em todas as partes deste livro, os ensinamentos da Bíblia são enfatizados. Leia por si mesmo Romanos 10:13-17, e note em particular o último versículo:

*"a fé é pelo ouvir, e o ouvir **pela palavra de Deus**"*(RC)

Se a crença na obra de Jesus é essencial para a nossa salvação, o que irá acontecer aos servos de Deus do tempo do Antigo Testamento? Como podem ser salvos, se viveram antes da vinda de Jesus?

Os que viveram nos tempos do Antigo Testamento **sabiam acerca de Cristo!** Não o conheciam pelo nome de Jesus, mas sabiam que ele era o filho prometido por Deus - o Messias e Cordeiro de Deus.

Com base na palavra de Deus eles compreendiam a necessidade de salvação para todos os homens. Sabiam que Deus daria a salvação através da morte de um homem perfeito, que seria o "Cordeiro de Deus", e que daria a sua vida pela salvação de todos os homens.

Abraão foi um dos grandes homens do Antigo Testamento. Gálatas 3:8 diz-nos que ele Deus lhe "*preanunciou o evangelho*"; também lemos que Jesus disse acerca dos judeus:

"Abraão, vosso pai, alegrou-se por ver o meu dia, viu-o e regozijou-se"
(João 8:56).

Abraão e muitos outros discípulos do Antigo Testamento creram em Cristo, como nós, ainda que não tenham tido o grande privilégio que nós temos, de poder ler os relatos dos evangelhos que nos falam acerca da vida e obra do Senhor.

Porque o Antigo Testamento, assim como o Novo, nos contam a história da graça de Deus que trabalha para a nossa salvação, necessitamos estudar toda a Bíblia, e não unicamente o Novo Testamento.

Resumo

1. Ninguém pode salvar-se por si mesmo - e ninguém pode se salvar sem humildade.
2. A graça de Deus trás-nos a salvação; esta graça trás-nos as boas novas da obra de Jesus e do reino de Deus.
3. Devemos ter fé a fim de beneficiarmos da graça de Deus.
4. Se temos fé, devemos viver de acordo com os mandamentos de Deus.
5. A verdadeira fé mostra-se pela forma em que a pessoa vive; é uma prova de que o seu discipulado é verdadeiro.

Capítulos para ler:

Salmo 32; Romanos 4; e leia novamente Gálatas 3; e também Tito 3:4-6 e 2:11-13.

Para aprender de memória:

Romanos 5:1-2.

"Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo; por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes."

Capítulo 24

A RESSURREIÇÃO DOS MORTOS

Leitura: 1 Coríntios 15

A palavra ressurreição significa voltar à vida.

Deve ter sido o acontecimento mais maravilhoso da história do mundo, quando Jesus Cristo saiu do túmulo depois de ter estado morto durante 3 dias. Quando os seus apóstolos o viram, simplesmente não podiam crer o que os seus olhos viam. Pensaram que estavam a ver um espírito, mas Jesus disse-lhes:

“Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e verificai, porque um espírito não tem carne nem ossos, como vedes que eu tenho. Dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. E, por não acreditarem eles ainda, por causa da alegria, e estando admirados, Jesus lhes disse: Tendes aqui alguma coisa que comer? Então, lhe apresentaram um pedaço de peixe assado e um favo de mel. E ele comeu na presença deles”
(Lucas 24:39-43).

Por fim, convenceram-se de que Jesus na realidade tinha retornado à vida. Deus tinha-o trazido da morte, e tinha lhe dado a vida eterna. Leiamos as palavras de Jesus:

"... mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos..."

(Apocalipse 1:18).

**Jesus
ressuscitará os
seus seguidores**

Jesus ensinou os seus discípulos que eles também seriam ressuscitados de entre os mortos. Examinemos novamente o versículo que acabamos de citar. Jesus disse:

"e aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e do inferno" (Apocalipse 1:18).

Se se tem uma chave de uma porta, isto quer dizer que pode-se abrir essa porta. Jesus tem as chaves da sepultura. Esta é a forma de dizer que ele tem o poder de abrir os sepulcros, e por em liberdade os que estão enterrados. Este poder foi-lhe dado por Deus. Leiamos o evangelho de João, capítulo 5, versículos 20-29. Há que notar em particular o versículo 21, que diz:

"Pois assim como o Pai ressuscita e vivifica os mortos, assim também o Filho vivifica aqueles a quem quer."

Deus deu a Jesus o poder de ressuscitar homens e mulheres.

A Abraão foi-lhe prometida a ressurreição

Como já aprendemos no capítulo 11, Deus fez maravilhosas promessas a Abraão. Estas incluíam:

"Porque toda essa terra que vês, eu te darei, a ti e à tua descendência, para sempre"
(Gênesis 13:15).

No entanto, sabemos que Abraão morreu sem que essa promessa se tivesse cumprido. Abraão deve ressuscitar dos mortos para que Deus possa cumprir a sua promessa. O Senhor Jesus utilizou este argumento para provar a ressurreição dos mortos. Isso pode-se ler em Mateus 22:31-32.

Jesus disse aos judeus da sua época que viriam Abraão, Isaque e Jacó no Reino de Deus, e eles, os judeus, seriam excluídos
(Lucas 13:28).

Uma esperança partilhada por todos os fiéis

Os homens de Deus através de todas as épocas morreram na esperança de um dia serem ressuscitados. Paulo fala-nos de alguns destes fiéis:

"Todos estes morreram na fé, sem ter obtido as promessas; vendo-as, porém"
(Hebreus 1:13).

Mais adiante fala destes fiéis que

"não obtiveram, contudo, a concretização da promessa, por haver Deus provido coisa superior a nosso respeito, para que eles, sem nós, não fossem aperfeiçoados"
(Hebreus 11:39-40).

A partir deste versículo podemos ver que o dom da vida eterna será dado ao mesmo tempo a todos os verdadeiros adoradores de Deus.

Os primeiros cristãos esperavam também esse dia. Quando algum deles morria, referiam-se a ele como estivesse "dormindo", já que assim como uma pessoa desperta do sono, assim os discípulos despertarão do sono da morte. No capítulo 15 de 1 Coríntios, que já lemos, Paulo fala de mais de 500 discípulos que viram Jesus depois da sua ressurreição, e disse:

"... porém alguns já dormem" (versículo 6).

Esta esperança da ressurreição e da vida eterna tem sido partilhada pelos verdadeiros seguidores de Jesus desde essa época até aos nossos dias.

Os amigos de Jesus sabiam que ele podia ressuscitar os mortos

Jesus tinha três amigos, Lázaro e suas irmãs, Marta e Maria, que viviam em Betânia, uma pequena aldeia perto de Jerusalém. Um dia, Lázaro ficou doente. As suas irmãs pediram a Jesus que viesse, mas quando ele chegou Lázaro já estava morto. Quando Marta viu Jesus, disse:

"Senhor, se estiveras aqui, não teria morrido meu irmão."

Jesus respondeu a Marta:

"Teu irmão há de ressurgir."

Examinemos a resposta de Marta cuidadosamente:

*"Eu sei, replicou Marta, que ele **há de ressurgir na ressurreição, no último dia.**"*

Marta sabia que haveria um dia da ressurreição no futuro. Jesus disse-lhe:

"Eu sou a ressurreição e a vida."

E então, para mostrar a todos os presentes que **ele tinha o poder para ressuscitar os mortos**, Jesus chamou Lázaro para que saísse do túmulo. E Lázaro saiu - **vivo!**

Mas ao contrario de Jesus, Lázaro não recebeu a vida eterna. Teria que morrer novamente, mas, como Marta tinha dito, ele ressuscitará novamente na ressurreição no último dia. Isto é o que Jesus ensinou aos seus amigos, e eles entenderam e tiveram fé nele. Esta história pode ser lida em João 11.

Algo melhor do que a vida de hoje

A vida está cheia de complicações para todos nós. A maioria de nós sabe o que é estar doente; sofremos ansiedade por muitos motivos. A morte pode levar aqueles que amamos a qualquer momento. Também sabemos que a velhice há-de chegar, com todas as suas dores e achaques. Queremos realmente viver para sempre neste mundo imperfeito?

A vida que Jesus promete aos seus seguidores quando ele regressar é completamente diferente da nossa de hoje com todas as suas preocupações. As belas palavras de Apocalipse 7:16,17 falam-nos daqueles que receberão essa vida:

"Jamais terão fome, nunca mais terão sede, não cairá sobre eles o sol, nem ardor algum, pois o Cordeiro que se encontra no meio do trono os apascentará e os guiará para as fontes da água da vida. E Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima."

Os fiéis já não terão corpos sujeitos à corrupção mas partilharão a vida do próprio espírito de Deus. Em Marcos 12:25 Jesus diz:

"Pois, quando ressuscitarem de entre os mortos, nem casarão, nem se darão em casamento; porém, são como os anjos nos céus."

Aqueles a quem Jesus der a vida eterna quando regressar desfrutarão de saúde perfeita e energia ilimitada, livres de todos os problemas de hoje.

Quanto terá lugar a ressurreição Desde que Jesus ressuscitou já passaram quase dois mil anos. Quando ressuscitará os que morreram na fé? O apóstolo Paulo dá-nos a resposta a esta pergunta. Em 1 Coríntios 15:22,23 diz:

*"Porque, assim como, em Adão, todos morrem, assim também todos serão vivificados em Cristo. Cada um, porém, por sua própria ordem: Cristo, as primícias; depois, os que são de Cristo, **na sua vinda.**"*

Já vimos que Jesus há-de regressar para estabelecer o reino de Deus sobre toda a terra. Quando regressar para fazer isso, ressuscitará os mortos. Depois os que tenham sido fiéis receberão a vida eterna, e desfrutarão do grande privilégio de ajudar Jesus a governar o mundo. Em Apocalipse 5:9,10 lemos a letra dum hino que cantarão nesse dia:

"...porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação."

O que acontecerá àqueles que estarão vivos quando Jesus regressar? Em 1 Tessalonicenses 4:14-17 Paulo diz-nos um pouco mais acerca deste tema. Diz:

"Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará, em sua companhia, os que dormem. Ora, ainda vos declaramos, por palavra do Senhor, isto: nós, os vivos, os que ficarmos até à vinda do Senhor, de modo algum precederemos os que dormem. Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro; depois, nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares, e, assim, estaremos para sempre com o Senhor."

- Há que notar as palavras "arrebatados juntamente com eles, entre nuvens". Poderia-se pensar que aqui está a falar de ir para o céu. Mas leia as palavras outra vez. Paulo não fala do encontro com o Senhor **no céu**, mas sim **no ar**. Depois da ressurreição dos mortos a reunião dos discípulos que estejam vivos na Vinda de Jesus, todos os que sejam aceites serão levados milagrosamente para servir o Senhor na obra de governar a terra. ■
- O importante para todos os seguidores de Jesus é que desde esse dia estarão "para sempre com o Senhor"; ou seja, no Reino na terra. ■

Duas ideias opostas Muitas pessoas — provavelmente a maioria que crê na vida depois da morte — creem que as pessoas vão para o céu quando morrem. O corpo é colocado na sepultura. Mas, dizem eles, o homem tem um "espírito" ou "alma" que continua a viver quando o corpo morre. Quando uma pessoa morre o seu espírito vai para o céu para estar com Deus.

A Bíblia por outro lado diz muito claramente que Jesus regressará à terra e ressuscitará os mortos.

Mas ***ambas as ideias não podem estar corretas, uma tem que estar errada.***

Dizer que a alma, que estava com Deus no céu, volta a juntar-se ao corpo e depois será julgada não faz sentido. A Bíblia não diz nada acerca de que alguém vá para o céu. Mas sim, diz que os discípulos permanecerão na sepultura sem conhecimento algum até que o Senhor os ressuscite na sua vinda.

Quando Cristo regressar

Todos os que tenham ouvido o evangelho serão trazidos perante o Senhor Jesus Cristo. Os mortos serão ressuscitados e os vivos serão reunidos. Antes dos fiéis receberem a vida eterna terá que haver um julgamento — mas estudaremos isto em mais detalhe no próximo capítulo.

Leia outra vez 1 Coríntios 15:51-58. Aqui o apóstolo fala da época em que os cristãos fiéis receberão o grande dom da vida eterna — ou nas palavras de Paulo, a imortalidade. Enquanto esperamos esse dia, o apóstolo Paulo diz-nos que devemos ser "firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor".

Resumo

1. Deus deu a Jesus o poder de ressuscitar os mortos.
 2. Jesus fará isso quando regressar à terra para estabelecer o Reino.
 3. Ao mesmo tempo, ele reunirá os que estão "em Cristo" e que ainda estejam vivos no seu regresso.
 4. Dará a vida eterna aos que tenham sido fiéis, e viverão e reinarão com ele na terra.
-

Capítulos para ler:

1 Tessalonicenses 4; Hebreus 11; João 11; Mateus 22:23-33.

Para aprender de memória:

João 5:28,29.

"Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida; e os que tiverem praticado o mal, para a ressurreição do juízo."

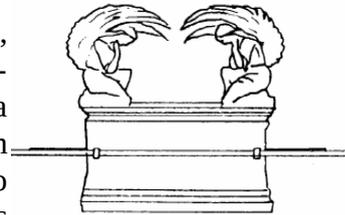
Capítulo 25

O JUÍZO

Leitura: Mateus 25

Há que obedecer a Deus

Quando o rei David ascendeu ao seu trono, decidiu trazer a Arca de Deus de Quiriate-Jearim, onde tinha estado por algum tempo, a Jerusalém, sua capital. Foi construído um



carro novo, puxado por bois. Quando tudo estava pronto, os sacerdotes de Deus caminharam junto à arca quando se pôs em andamento. Mas no caminho, os bois tropeçaram, e um homem chamado Uzá pôs a mão sobre a arca para evitar que esta caísse. E então, lemos na Bíblia, que uma coisa terrível aconteceu:

"... a ira do SENHOR se acendeu contra Uzá, e Deus o feriu ali por esta irreverência; e morreu ali junto à arca de Deus" (2 Samuel 6:7).

Porque foi tão severo este castigo, quando tudo o que Uzá fez foi amparar a Arca de Deus? Deus tinha dito muito claramente no livro de Números que a sua Arca devia **ser levada em ombros pelos sacerdotes**. Uzá, ou desconhecia os mandamentos de Deus ou preferiu ignorá-los. De qualquer maneira, era culpado à vista de Deus.

Este relato mostra que Deus é grande e santo, e tem o direito de exigir obediência daqueles que o servem.

Gente que despreza o amor de Deus

Jesus contou em certa ocasião a história de um rei que fez uma festa de casamento para o seu filho. Quando a festa estava preparada ele enviou os seus servos para chamar os convidados; mas os convidados recusaram-se e não quiseram ir! Preferiram continuar com os seus assuntos quotidianos em vez de responder ao convite do rei para as bodas. Não é de surpreender que o rei estivesse furioso, e enviasse os seus servos para que destruíssem os que tinham desprezado o seu convite (Mateus 22:1-14).

Deus é um rei grandioso. Se na sua graça convida um homem ou mulher para partilhar do seu reino na terra, e essa pessoa deliberadamente diz: "Não quero o que Deus me oferece, e não vou obedecer-lhe", então virá o dia do juízo, e essa pessoa será condenada. Como lemos em Gálatas 6:7: *"Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará."*

A Bíblia ensina-nos que haverá um dia de juízo depois da ressurreição. Deus

Ressurreição e Juízo é misericordioso mas também é justo e reto. Como diz em Êxodo 34:7 que Deus: *"perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado, ainda que não inocente o culpado"*. Ele não pode dar vida eterna a homens e mulheres que desprezaram o seu amor, e que, sabendo que Jesus morreu por eles, não fazem nenhum esforço para servir-lhe e obedecer-lhe. Paulo diz-nos:

"Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo." (2 Coríntios 5:10).

Haverá um dia de apresentar contas Jesus disse em certa ocasião aos seus discípulos: *"Vós me chamais o Mestre e o Senhor e dizeis bem; porque eu o sou."* (João 13:13). Na época do Novo Testamento, se uma pessoa comprava um escravo, esse escravo era propriedade sua por completo. O escravo não podia fazer o que queria; só tinha uma tarefa na vida, servir ao ser amo ou dono.

Jesus comprou-nos com o seu próprio sangue, quando deu a sua vida na cruz como sacrifício pelo pecado. Paulo diz-nos:

"Ou não sabeis que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus"(RC) (1 Coríntios 6:19,20).

Isto significa que somos responsáveis perante o Senhor Jesus pela forma em que conduzimos as nossas vidas. Quando regressar ele premiará os fiéis e castigará os que tenham desprezado os seus caminhos.

A verdade em parábola Para instruir os seus seguidores acerca das suas responsabilidades para como ele, Jesus deu-lhes uma parábola que podemos encontrar em Mateus 25:14-30. Leia-a você mesmo. Note em especial o versículo 21, que fala do prémio do servo fiel: *"Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu senhor."*

Mas o que não tinha obedecido não podia esperar tal prémio. O castigo foi severo. Note o versículo 30: *"E o servo inútil, lançai-o para fora, nas trevas. Ali haverá choro e ranger de dentes."*

O justo juiz Quando Jesus regressar, ressuscitará os mortos, e juntará os seus seguidores que ainda estejam vivos nessa altura. Haverá um juízo. Depois do juízo, aqueles que sejam aceites receberão a vida eterna, e Jesus lhes dirá: *"Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo"* (Mateus 25:34).

O próprio Jesus será o juiz (ver João 5:28-30), e julgará com a sabedoria que Deus lhe deu. Em Isaías 11 lemos:

"Não julgará segundo a vista dos seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir dos seus ouvidos; mas julgará com justiça... e decidirá com equidade a favor dos mansos da terra" (Isaías 11:3-4).

O homem só pode julgar pelo que vê ou ouve; mas o Senhor Jesus conhece o coração dos homens, e não cometerá erros no seu juízo.

**Quem estará
perante o
tribunal?**

Aqueles que o Senhor considera responsáveis, que ouviram a maravilhosa oferta de vida, e sabem que têm-se que submeter a ela, serão congregados perante o tribunal de Cristo.

Mas não serão os únicos. Pessoas que viveram antes da época de Jesus, assim como as que viveram depois, todas serão chamadas perante o tribunal de Cristo para responder pela forma que agiram perante a mensagem do evangelho, *"a pérola de grande valor"*. Os que foram infiéis estarão perante o tribunal com aqueles que tentaram o seu melhor para seguir o exemplo de Jesus de uma vida perfeita. Temos a advertência em Hebreus 10:26-27:

"Porque, se vivermos deliberadamente em pecado, depois de termos recebido o pleno conhecimento da verdade, já não resta sacrifício pelos pecados; pelo contrário, certa expectativa horrível de juízo e fogo vingador prestes a consumir os adversários."

O próprio Jesus diz-nos: *"Mas aquele que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos céus."* (Mateus 10:33).

Aqueles que nunca conheceram o Deus verdadeiro, e o seu plano de redenção, não serão ressuscitados para juízo. Recorde os versículos no Salmo 49:19,20 que dizem que tal pessoa:

"Trá ter com a geração de seus pais, os quais já não verão a luz. O homem, revestido de honrarias, mas sem entendimento, é, antes, como os animais, que perecem."

É óbvio que a ideia de ir para o céu depois da morte simplesmente não encaixa com as verdades da Bíblia.

**Alegria para
aqueles que
forem aceites**

Aqueles que sejam aceites no juízo receberão a vida eterna. Os seus corpos não estarão sujeitos a sofrer dor ou cansaço nem nenhuma outra fraqueza humana, e as suas mentes nunca mais serão tentadas a conceber pensamentos indignos. Será uma época de grande alegria para os fiéis. A Bíblia diz que será como uma festa de casamento, e em Apocalipse 19:9 lemos: *"Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro."*

A Abraão foi-lhe prometida a ressurreição

Quando Jesus estava com os seus discípulos, partilhando a última ceia na terra com eles antes da sua morte, disse-lhes:
"Assim como meu Pai me confiou um reino, eu vo-lo confio, para que comais e bebais à minha mesa no meu reino; e vos assentareis em tronos para julgar as doze tribos de Israel."
(Lucas 22:29-30).

Quando vier o Reino, os doze apóstolos governarão Israel, que então será a nação mais importante da terra. Cada discípulo que seja aceite por Jesus terá parte na obra de governar o mundo. Em Apocalipse 5:9,10 lemos que os santos fiéis cantam um hino que diz:

"Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e reinarão sobre a terra."

O que acontecerá àqueles que forem rejeitados

Já vimos que os que comparecerem perante o tribunal de Cristo serão divididos em dois grupos. Cristo aceitará uns e rejeitará outros. Aos que aceitar dará vida eterna. Mas o que se passará com os que forem achados indignos? Qual será o seu castigo? Não sabemos os detalhes, mas existem algumas coisas que são muito claras. Primeiro, verão quão insensatos foram; darão-se conta das bênçãos maravilhosas que perderam; e isto lhes causará grande agonia mental. Jesus disse acerca deles:

"Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes, no reino de Deus, Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas, mas vós, lançados fora."
(Lucas 13:28).

Amor ou temor?

Finalmente, serão destruídos por completo. Jesus comparou o juízo a uma colheita onde o grão bom é separado das ervas inúteis. O grão é conservado com cuidado enquanto as ervas são destruídas pelo agricultor numa fogueira (Mateus 13:36-43). Paulo ensinou isto com palavras muito claras:

<p>“... quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder, em chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus. Estes sofrerão penalidade de eterna destruição, banidos da face do Senhor e da glória do seu poder” (2 Tessalonicenses 1:7-9).</p>	OS QUE SÃO JULGADOS	
	ACEITES	REJEITADOS
	RECEBE M VIDA ETERNA	DESTRUÍDOS

Existem passagens que parecem advertir-nos que não devemos ter demasiada confiança sobre a nossa posição no juízo; enquanto que outras passagens animam-nos a estar cheios de confiança. Na realidade não existe nenhuma contradição. Não podemos ter confiança em nós mesmos, mas

podemos ter absoluta confiança no poder de salvação de Deus. Em Romanos 8:32 lemos:

"Aquele que não poupou o seu próprio Filho, antes, por todos nós o entregou, porventura, não nos dará graciosamente com ele todas as coisas?"

Ainda que possamos ter um pouco de medo de Deus no princípio, gradualmente aprenderemos a amá-lo e a confiar nele por completo. João diz:

"Nisto é em nós aperfeiçoado o amor, para que, no Dia do Juízo, mantenhamos confiança. ...No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo." (1 João 4:17-18).

Resumo

1. Haverá um dia de juízo.
 2. Será depois da ressurreição.
 3. Todos os que tenham conhecido a verdade de Deus comparecerão perante o tribunal.
 4. Os que sejam achados fiéis no tribunal receberão então a vida eterna.
 5. Os que forem rejeitados sofrerão agonias mentais, e serão destruídos.
-

Capítulos para ler:

2 Coríntios 5.

Para aprender de memória:

2 Coríntios 5:10.

"Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo."

Capítulo 26

A VIDA ETERNA

Leitura: João 3.

Já leu num capítulo anterior que o primeiro homem, Adão, foi feito quando Deus formou um corpo e depois lhe deu o sopro da vida. Mas Adão e Eva pecaram e em consequência converteram-se em criaturas mortais. Todos os homens e mulheres morrem, já que todos são pecadores, e o castigo do pecado é a morte (ver Romanos 5:12). Todos somos mortais (alguma vez iremos morrer). É inconcebível que os pecadores vivam para sempre.

Só um homem recebeu imortalidade (para nunca mais morrer), e esse homem foi Jesus. Ele venceu o poder da morte vivendo uma vida sem pecado. Por isso Deus o tirou da sepultura e deu-lhe vida eterna. Obviamente, Deus não pode morrer, ele *é de eternidade a eternidade*. Tirando Deus, só Jesus e os anjos possuem imortalidade na atualidade. Leia por favor 1 Timóteo 6:15-16.

O maravilha do evangelho é que por meio da fé no propósito de Deus e na obra de salvação de Jesus é possível **nós** termos esperança de vida eterna. Referindo-se à graça de Deus, Paulo diz:

"e manifestada, agora, pelo aparecimento de nosso Salvador Cristo Jesus, o qual não só destruiu a morte, como trouxe à luz a vida e a imortalidade, mediante o evangelho"
(2 Timóteo 1:10).

Não podemos ganhar a vida eterna

*"Porque o salário do pecado é a morte, mas **o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.**"*

(Romanos 6:23).

Como já vimos, a vida eterna é uma dádiva ou presente de Deus. Nenhum de nós, não importa o quão bons possamos ser, a merece. Como pecadores, o máximo que podemos esperar é desfrutar dos benefícios da vida neste planeta durante 70 ou 80 anos.

Observemos o contraste (que encontramos no Salmo 90):

A NATUREZA SEM LIMITES DE DEUS
(Salmo 90:2)

"Antes que os montes nascessem e se formassem a terra e o mundo, de eternidade a eternidade, tu és Deus."

A NATUREZA MORIBUNDA DO HOMEM
(Salmo 90:10)

"Os dias da nossa vida sobem a setenta anos ou, em havendo vigor, a oitenta; neste caso, o melhor deles é cansa e enfado, porque tudo passa rapidamente, e nós voamos."

Ou seja, acabaremos por ir para a sepultura e corrupção, e deixaremos de existir, **a não ser** que tenhamos a esperança da Bíblia da vida eterna em Jesus Cristo.

Todas as grandes personagens da Bíblia que creram nas promessas de Deus tinham essa esperança. Eles esperavam tempos melhores no futuro.

a
Vejam os o que se diz acerca de Abraão, Sara, Isaque, Jacó, David e muitos outros (Hebreus 11:13).

“Todos estes morreram na fé, **sem ter obtido as promessas**; vendo-as, porém, **de longe**, e saudando-as, e confessando que eram estrangeiros e peregrinos sobre a terra.”

Paulo e João, assim como outros apóstolos, ansiavam pela vida eterna (ver Tito 1:2; 1 João 2:25).

“na **esperança** da vida eterna que o Deus que não pode mentir prometeu antes dos tempos eternos”

— “E esta é a promessa que ele mesmo nos fez, a vida eterna.”

A vida eterna não é para todos

Se todos automaticamente recebessem a vida eterna não teria nenhum propósito esforçar-nos para obedecer aos mandamentos de Deus. A promessa de viver para sempre só foi feita àqueles que procuram responder ao amor de Deus. Se ler Romanos 2:6-7 verá que todos temos uma alternativa. Deus dará a vida eterna àqueles que —

*“...perseverando em fazer o bem, **procuram** glória, honra e incorruptibilidade”.*

Se não procurarmos pela vida eterna não temos esperança de uma vida futura.

O que é a vida eterna?

A vida eterna é uma vida que mostra as qualidades de Deus. Se vivemos de uma maneira que agrada a Deus, Deus por sua graça nos premiará com uma vida que não terminará jamais,

TER A VIDA ETERNA SIGNIFICA VIVER PARA SEMPRE EM JUSTIÇA E HARMONIA COM DEUS

Quando se receberá a vida eterna?

Essa vida será concedida aos fiéis por Jesus Cristo depois da ressurreição dos mortos. O profeta Daniel aspirava a essa vida:

“Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e horror eterno” (Daniel 12:2).

Isto terá lugar quando Jesus regressar e chame os que "dormem" no pó da terra. Eles "dormem" porque o Senhor os chamará para que saiam do túmulo para a vida.

"Não vos maravilheis disto, porque vem a hora em que todos os que se acham nos túmulos ouvirão a sua voz e sairão: os que tiverem feito o bem, para a ressurreição da vida" (João 5:28-29).

Nos capítulos 24 e 25 discutimos a ressurreição dos mortos e o juízo que lhe seguirá onde Cristo passará os seus veredictos. Aqueles que tenham seguido Jesus com fidelidade serão chamados "santos" — os selecionados para governar com o Rei Jesus durante o seu reino de mil anos em Jerusalém.

Estes homens e mulheres receberão a vida eterna, não somente como dádiva de Deus pela sua fidelidade, mas também porque é necessário ter governadores perfeitos e saudáveis no Reino de Deus.

Porquê? Nos nossos sistemas de governos do presente, os governantes e oficiais muito raramente são justos e corretos; não têm sabedoria para solucionar os problemas do mundo; com frequência não têm recursos ou autoridade para as coisas boas que desejam fazer; e mesmo os melhores, quando conseguem **fazer** algum progresso, envelhecem e morrem.

Os que têm a vida eterna **não** mudarão nem se debilitarão, e já que foram nomeados por Deus **serão** sábios e justos.

UM SANTO É UM CRENTE VERDADEIRO

“Santo” significa separado ou à parte. Os verdadeiros crentes não são como as restantes pessoas do mundo; tentam o melhor para viver de acordo com os preceitos de Deus.

Que aspeto terão os santos imortais? Muitos perguntam-se sobre o aspeto que terão os santos quando receberem a imortalidade. Poderemos reconhecê-los? Comerão, dormirão? Ainda que não temos todos os detalhes, a Bíblia dá-nos informação a respeito. Sabemos que Abraão e Isaque, Jacó e os profetas poderão ser reconhecidos no Reino (ver Lucas 13:28).

Temos o exemplo do próprio Jesus, quando foi reconhecido claramente por umas mulheres e pelos apóstolos depois da sua ressurreição. Ele partilhou de alimentos com os seus discípulos. O seu corpo ainda tinha as marca da tortura na cruz, e os discípulos puderam tocar-lhe.

É verdade que houve momentos quando os discípulos perguntaram-se se estavam vendo uma espécie de espírito, quando apareceu de forma milagrosa perante eles. Mas ele disse-lhes:

*"Vede as minhas mãos e os meus pés, que sou eu mesmo; apalpai-me e verificaí, porque um espírito não tem **carne nem ossos**, como vedes que eu tenho" (Lucas 24:39).*

É óbvio que Jesus, já possuía a vida eterna, no entanto tinha "carne e ossos". A passagem não nos diz que ele tinha carne e **sangue**, porque em termos bíblicos "... a vida da carne está no sangue" (Levítico 17:11). Por outras palavras, a vida comum e corrente toma a sua energia do sangue, mas agora Jesus vive pelo poder de Deus.

Quando Jesus der vida eterna ao seu povo, os seus corpos humanos serão transformados e serão convertidos em "corpos espirituais" (1 Coríntios 15:44, 53). Os seus novos corpos receberão energia do Espírito de Deus em vez do sangue que é mortal. Não haverá dor, nem depressão, nem fraqueza de mente ou corpo. Não haverá sofrimento de nenhum tipo.

"E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram"
(Apocalipse 21:4).

Ressurreição e Juízo

A Bíblia ensina-nos que haverá um dia de juízo depois da ressurreição. Deus é misericordioso mas também é justo e correto. Como diz em Êxodo 34:7 que Deus: *"perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado, ainda que não inocenta o culpado"*. Ele não pode dar vida eterna a homens e mulheres que desprezaram o seu amor, e que, sabendo que Jesus morreu por eles, não fazem nenhum esforço para servir-lhe e obedecer-lhe. Paulo diz-nos:

"Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo." (2 Coríntios 5:10).

As maravilhas da vida eterna

Que maravilhoso modo de vida; ter capacidade de desfrutar ao máximo de todas as boas coisas que Deus no deu.

Haverá bênçãos

de saúde;
de força;
de boa alimentação;
de paz e segurança;
de maior conhecimento acerca das coisas de Deus.

Os justos não terão de continuar a lutar contra o pecado.

Recordará que por um curto período de tempo no primeiro século, os apóstolos receberam os dons do Espírito Santo. Uns podiam pregar o evangelho em diferentes idiomas; outros podiam curar enfermidades físicas e curar enfermidades mentais. Estes foram as primícias — que indicavam a colheita de tais dons que os santos do Reino de Deus haveriam de possuir.

Que vislumbre maravilhoso é-nos apresentado do futuro!

A vida eterna não é simplesmente por mil anos; é para sempre. Talvez isto seja difícil de entender para nós, já que a vida dos nossos dias é tão diferente. Há quem tenha sido tentado a pensar que a vida eterna pode ser aborrecida. Mas Deus nunca prometeria algo que fosse tão pouco atrativo.

"Desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu Deus além de ti, que trabalha para aquele que nele espera"
(Isaías 64:4).

Não podemos entender as maravilhas dessa época. Quando a maravilhosa e satisfatória atividade do milénio (o reino de mil anos de Jesus Cristo) chegar ao fim, haverá uma época muito melhor. Porque então Deus será *"tudo em todos"* (1 Coríntios 15:28), e haverá uma relação perfeita entre o Criador e a sua criação. Isto é o que Deus tinha planeado no princípio. Esta é a promessa da vida eterna.

Resumo

1. Deus, Jesus e os anjos são os únicos que têm imortalidade na atualidade.
2. Depois do juízo, os justos(ou santos) receberão a vida eterna e serão feitos imortais.
3. Os que sejam feitos imortais terão corpos espirituais. Não sofrerão dor, e não poderão pecar. Estarão cheios da energia de Deus.

Capítulos para ler:

Daniel 12:1-3; João 17; 1 Coríntios 15:50-57.

Para aprender de memória:

João 3:16.

"Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."

Capítulo 27

OS ANJOS

Leitura: Hebreus 1.

Os Anjos são os mensageiros de Deus. Eles podem entrar na presença de Deus e por tanto têm que ser seres sem pecado. Não nos é dito quantos anjos existem, mas sabemos que existe uma grande quantidade deles. (Ver. Hebreus 12:22; Mateus 26:53.)

O que fazem os anjos?

* Dão mensagens
* Guiam

* Protegem e livram
* Destroem

Estudaremos exemplos de cada uma dessas atividades em particular.

1. EXEMPLOS DE ANJOS DANDO MENSAGENS

A palavra "anjo" significa "mensageiro". Existem muitos exemplos de anjos dando mensagens de Deus ao homem. Aqui temos alguns exemplos:

REFERÊNCIA	DETALHES
Gênesis 18	Foi dito a Abraão e Sara que iriam ter um filho. Os anjos são descritos como "varões", e aparentemente não pareciam diferentes dos homens comuns e correntes. Noutras ocasiões os anjos podem ter um aspeto completamente diferente, em especial quando mostram a glória de Deus.
Gênesis 19:1-5	Os anjos foram visitar Ló e adverti-lo que Deus ia destruir Sodoma. Os habitantes de Sodoma pensaram que os anjos eram homens.
Gênesis 22:11,15	Um anjo bradou do céu para impedir que Abraão sacrificasse o seu filho, Isaque. O anjo depois bendisse Abraão pela sua fé e obediência.
Êxodo 3:2	Foi dito a Moisés que Deus ia enviá-lo ao Egito para livrar da escravidão o povo de Israel. O anjo que deu a mensagem estava no fogo da sarça ardente.
Juízes 6:11-24	Um anjo disse a Gideão que Deus o ajudaria a lutar contra os inimigos de Israel. O anjo desapareceu no fogo que Gideão tinha acendido.
Lucas 1:11-19	Um anjo disse a Zacarias que ele e sua esposa Isabel teriam um filho. Esse filho foi João Batista.
Lucas 1:26	O anjo Gabriel disse a Maria que seria mãe de Jesus.
Atos 8:26	Foi anunciado a Filipe que havia de se encontrar com um etíope. Filipe instruiu o etíope acerca de Jesus e depois batizou-o. (Há que notar que o anjo é chamado "Espírito" no versículo 29.)

2. EXEMPLOS DE ANJOS GUIANDO PESSOAS

- i. Abraão queria que o seu servo encontrasse uma esposa para o seu filho Isaque, mas tinha que ser a mulher apropriada! Abraão disse ao seu servo que um anjo lhe ajudaria (Gênesis 24:7). E assim aconteceu.
- ii. Quando Moisés tirou do Egito o povo de Israel, a coluna de nuvem ia com eles. Protegia-os e guiava-os. Lemos que um anjo de Deus ia com eles nesta coluna de nuvem (Êxodo 14:19; Êxodo 23:20,21).

É importante notar que embora o anjo de Deus estivesse com o povo de Israel durante todo o tempo em que esteve no deserto, o povo no entanto rebelou-se contra Deus. O anjo não impediu que pecassem.

3. EXEMPLOS DE ANJOS PROTEGENDO E LIVRANDO HOMENS DE DEUS

- i. Os três amigos de Daniel foram resgatados da fornalha ardente por um anjo (Daniel 3:28).
- ii. O próprio Daniel foi libertado da cova dos leões. O anjo fechou a boca dos leões (Daniel 6:22).
- iii. Um anjo abriu o cárcere para livrar os apóstolos (Atos 5:19) e também mais tarde para livrar Pedro (Atos 12).

4. EXEMPLOS DE ANJOS DESTRUINDO

- i. Quando Jerusalém estava rodeada pelo exército assírio na época do rei Ezequias, o rei orou a Deus por ajuda. Um anjo matou todos os assírios (que se tinham atrevido desprezar Deus). Ver 2 Reis 19:35
- ii. O rei Herodes, na época do Novo Testamento, foi destruído por um anjo devido ao seu grande orgulho (Atos 12:23).

Os anjos não pecam Nos dias do êxodo do Egito, os anjos causaram destruição através de pragas. Fazendo uma descrição disto, o salmista disse que Deus

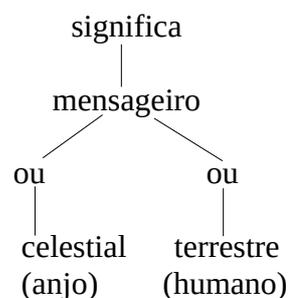
"Lançou contra eles [Egípcios] o furor da sua ira: cólera, indignação e calamidade, legião de anjos portadores de males" (Salmo 78:49).

Os anjos em si não eram destruidores, mas Deus os utilizou para fazer coisas que nós consideramos terríveis, mas que obviamente eram necessárias. Anjos que pecam não existem.

Mas 2 Pedro 2:4 diz: *"Ora, se Deus não poupou anjos quando pecaram..."*

A palavra traduzida "anjos" pode ser também traduzida como "mensageiros". Pode referir-se

Aggelos (palavra grega)



a mensageiros celestiais (anjos), ou a mensageiros terrenos (seres humanos que levavam uma mensagem). A língua original em que foi escrita a Bíblia não esclarece se está fazendo referência a um mensageiro celestial ou terrestre. Em certas ocasiões os tradutores se enganaram. A nossa sugestão é que 2 Pedro 2:4 muito possivelmente refere-se ao incidente de Números 16.

Que aspeto têm os anjos? No geral os anjos levam a cabo a sua obra sem serem vistos pelos homens. Quando Eliseu e o seu servo estavam a ser perseguidos pelo rei da Síria, Eliseu sabia que Deus o ajudaria, mas o seu servo estava assustado. Eliseu orou para que Deus abrisse os olhos do seu servo. Então ele viu que...

"...o monte estava cheio de cavalos e carros de fogo, em redor de Eliseu."
(2 Reis 6:17).

O exército de anjos de Deus estava ali para proteger!

Já vimos que os anjos que apareceram a Abraão e a Ló tinham aspeto de homens (e por tanto não podiam ter asas!) mas também vimos que os anjos podiam estar no fogo e na nuvem, como foi o caso da sarça ardente ou da coluna de nuvem, no deserto. Os anjos não têm uma forma definitiva e podem simplesmente desaparecer (como fez aquele que visitou Gideão).

Jesus e os anjos Os anjos deram a José, Maria e aos pastores a novas do nascimento de Jesus. Eles continuaram a guiar José quando lhe disseram para levar o menino Jesus para o Egito, e também eles o avisaram quando era conveniente regressar sem perigo.

O salmo 91 (versículo 11) profetizou que os anjos ajudariam Jesus, e assim, em Mateus 4:11, lemos que depois da tentação no deserto, "*vieram anjos e o serviram*". É muito provável que os anjos lhe tenham trazido alimentos depois do seu longo jejum.

No jardim de Getsémani, quando Jesus sabia que a sua crucificação estava próxima, orou para poder fazer a vontade de Deus. Um anjo lhe fortaleceu (Lucas 22:43). Ele podia ter evitado ser preso e ter pedido a Deus que lhe enviasse 12 legiões de anjos para resgatá-lo. Mas ele sabia que tinha que morrer por nós. Era a única forma de ajudar-nos para sairmos do nosso estado pecaminoso.

Poderíamos ter esperado que Deus fizesse o seu filho como anjo, mas Jesus foi um ser humano. Unicamente em forma humana podia ele ser tentado, sofrer e finalmente morrer. Os anjos não podem morrer (Lucas 20:36).

Hebreus 2:9 diz que Jesus "*por um pouco, tendo sido feito menor que os anjos... por causa do sofrimento da morte*" (ver também Hebreus 2:16).

Quando ressuscitou os anjos lá estavam. Imaginemos a alegria deles! Depois de conquistar o pecado e a morte, Jesus foi colocado acima dos anjos. Ele já não tinha natureza humana:

"Ele... depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas, tendo-se tornado tão superior aos anjos..."
(Hebreus 1:3,4).

A honra de se assentar à direita de Deus só a tem Jesus, e nenhum anjo recebeu esse privilegio (Hebreus 1:3). Esse mesmo capítulo (versículo 7) diz: *"Aquele que a seus anjos faz ventos[espíritos], e a seus ministros, labareda de fogo."* E o versículo 14 diz:

"Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para serviço a favor dos que hão de herdar a salvação?"

(Há que notar a palavra "todos" — não há lugar para anjos pecadores.)

Os anjos trabalham a favor dos que hão de herdar a salvação. No caso do Eunuco etíope vimos como um anjo o colocou numa situação na qual ele pudesse aprender acerca da verdade do evangelho. Vimos como os apóstolos puderam escapar do cárcere. Mas os anjos não ajudam a toda a gente! Eles estão em *"serviço a favor dos que hão de herdar a salvação"* (Hebreus 1:14).

A obra dos anjos na atualidade

Embora não possamos vê-los, os anjos podem-nos ajudar na atualidade, mas unicamente se estamos a fazer o nosso melhor para agradar a Deus. O Salmo 34:7 diz que os anjos estão ***ao redor dos que o temem***. Eles podem ajudar-nos mas isso não significa que os crentes nunca terão tempos difíceis. Os tempos difíceis da vida servem o propósito de ensinar-nos lições e para nos aproximarem de Deus. Os anjos não impedem que os crentes pequem. (Recorda que o anjo no deserto não impediu que o povo de Israel pecasse?)

A futura obra dos anjos

O Senhor Jesus regressará dentro em breve à terra, mas ninguém sabe quando, nem sequer os anjos de Deus no céu (Marcos 13:32). Quando regressar, os anjos o acompanharão. 2 Tessalonicenses 1;7,8 diz:

"... quando do céu se manifestar o Senhor Jesus com os anjos do seu poder, em chama de fogo, tomando vingança contra os que não conhecem a Deus e contra os que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus."

Os anjos participarão na obra de reunir as pessoas para o juízo.

Nesse tempo, os crentes serão como os anjos. Já não se casarão, nem poderão pecar, nem morrer (ver Mateus 22:30; Lucas 20:36). Não é de surpreender que haja alegria no céu (entre os anjos) quando um pecador se arrepende!

Resumo

1. Os anjos são mensageiros. Também podem guiar, proteger, libertar e destruir.
2. Ajudam os verdadeiros crentes, mas não impedem que as pessoa pequem.
3. No geral não podemos vê-los. Quando são vistos aparecem de muitas formas diferentes.
4. Não podem pecar, não se casam, e nunca morrem. No reino, os crentes serão assim.
5. Jesus no princípio foi feito menor que os anjos, mas depois da sua ressurreição foi exaltado e agora é superior a eles.
6. Os anjos acompanharão Jesus quando regressar à terra.

Capítulos para ler:

Consulte as referências apresentadas neste capítulo. Leia-as cuidadosamente e terá uma boa compreensão dos anjos e a obra que eles fazem para Deus.

Para aprender de memória:

Hebreus 1:14.

"Não são todos eles espíritos ministradores, enviados para serviço a favor dos que hão de herdar a salvação?"

Capítulo 28

DEMÓNIOS E SATANÁS

Leitura: Mateus 8:14-34

DIABO E DEMÓNIOS

As palavras no original grego são:

daimon – que significa "espírito mau"

diabolos – que significa "caluniador"

Estudaremos a palavra diabo (diabolos) no próximo capítulo

A palavra *daimon* é a que se usa em grego quando lemos que Jesus "*expeliu os demónios*". Jesus curou todo o tipo de enfermidades que as pessoas tinham. Restaurou a vista aos cegos, o ouvido aos surdos; fez com que os coxos andassem. Ele também curou muitas pessoas que sofriam de enfermidades mentais, tais como a epilepsia.

Nessa época, quando não se entendia a natureza duma enfermidade, as pessoas diziam que o paciente estas "*possesso por um demónio*". Quando Jesus curava tais pacientes, dizia-se que "*expelira um demónio*".

Leia com atenção Mateus 8:16-17. Estes versículos dizem:

“Chegada a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados; e ele meramente com a palavra expeliu os espíritos e curou todos os que estavam doentes;”

Jesus disse que Isaías tinha profetizado acerca disto quando disse:

“Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido”
(Isaías 53:4).

Isto mostra-nos que:

Possessão pelos demónios

é o mesmo que

Doenças ou dores

Ídolos que eram demónios

Noutras partes da Bíblia onde se usa a palavra *daimon* com frequência refere-se a idolatria. Consulte o Salmo 106. Este Salmo fala-nos de todos os pecados que foram cometidos por Israel, e como, apesar de tudo, Deus continuou a abençoar a nação. Leia os versículos 36-38, onde o salmista diz acerca dos israelitas:

"deram culto a seus ídolos, os quais se lhes converteram em laço; pois imolaram seus filhos e suas filhas aos demônios"

A palavra "demônios" aqui é o equivalente hebraico no Antigo Testamento da palavra *daimon* em grego. No versículo 38 repete-se a acusação, mas desta vez vemos que os filhos e filhas tinham sido oferecidos *"aos ídolos de Canaã"*. Claramente, os demônios mencionados aqui são os ídolos das nações vizinhas de Israel.

No Novo Testamento a palavra é usada de forma similar, em Coríntios 10:20. Paulo diz aos Coríntios que *"as coisas que eles sacrificam, é a demônios que as sacrificam e não a Deus."* E se consultarmos o versículo 19 vemos que na realidade estes demônios são ídolos.

Os cristãos adoravam o único Deus verdadeiro; todos os demais deuses eram ídolos, e neste versículo são chamados de demônios; objetos sem vida que as pessoas adoravam em vão.

SATANÁS

Satanás no Antigo Testamento significa
"adversário" ou "opositor".

1 Reis 11:14 diz: *"Levantou o SENHOR contra Salomão um adversário, Hadade, o edomita;..."*

1 Reis 11:23 diz: *"Também Deus levantou a Salomão outro adversário, Rezom, filho de Eliada..."*

e 11:25 acrescenta: *"Este foi adversário de Israel por todos os dias de Salomão..."*

Salomão começou bem como rei e amava Deus, mas depois meteu-se na idolatria, e Deus enviou-lhe adversários. Esta palavra "adversário" em 1 Reis 11 é exatamente a mesma palavra que noutras partes da Bíblia é traduzida como "satanás". Hadade e Rezom causaram muitos problemas a Salomão e a Israel, e "opuseram-se" porque Salomão e Israel estavam a pecar. Eles foram "satanases" para Salomão e Israel.

Um satanás não é sempre um adversário maligno. Em números 22:22 temos a história dum profeta chamado Balaão, que estava fazendo uma viagem que Deus não queria que fizesse. O texto diz:

"Acendeu-se a ira de Deus, porque ele se foi; e o Anjo do SENHOR pôs-se-lhe no caminho por adversário."

A palavra "adversário" aqui é a palavra "satanás"; ou seja aqui temos um fiel anjo de Deus, fazendo a vontade de Deus, sendo chamado de "satanás".

Claramente a palavra não pode significar um ser maligno. um "satanás" é um adversário, um que se opõe. Pode ser bom ou mau.

SATANÁS SIGNIFICA ADVERSÁRIO OU Opositor

Quando Pedro tentou persuadir Jesus para que não seguisse o caminho que Deus tinha dito para seguir, ele tornou-se num adversário, e Jesus disse-lhe: "Arreda, Satanás!" (Mateus 16:23). Pois Pedro estava a tentar tirar Jesus do caminho traçado por Deus, Pedro tornou-se num "satanás". Ele opunha-se a Jesus.

Então, "satanás" no Novo Testamento também significa adversário. O maior adversário do homem é a sua própria natureza pecadora e por isso pode-se usar a palavra "satanás" neste sentido. Isto pode-se ver comparando Atos 5 versículos 3 e 4:

*“Então, disse Pedro: Ananias, **por que encheu Satanás teu coração,** para que mentisses ao Espírito Santo, reservando parte do valor do campo?”*

*“**Como, pois, assentaste no coração este desígnio?** Não mentiste aos homens, mas a Deus.”*

Foram os próprios pensamentos pecaminosos de Ananias, os culpados da situação. "Satanás" aparece no versículo 3 para representar a natureza pecaminosa de Ananias, que se opunha às coisas de Deus.

Quem era Lúcifer?

Com frequência os que acreditam num ser maligno sobrenatural citam Isaías 14:12-16:

"Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva (noutras versões Lúcifer)! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações..."

A palavra "Lúcifer", vem da antiga versão da Bíblia em latim conhecida como a Vulgata, mas nas versões mais modernas em português já não aparece. Nesta passagem de Isaías, claramente "Lúcifer" ou "Estrela da manhã" refere-se ao rei da Babilónia (ver o versículo 4). Era uma profecia de que o rei da Babilónia cairia do poder.

Da mesma maneira, às vezes pensa-se que Ezequiel 28:14-16 faz referência a um ser maligno sobrenatural:

"Tu eras querubim da guarda ungido, e te estabeleci; permanecias no monte santo de Deus... Perfeito eras nos teus caminhos... até que se achou iniquidade em ti..."

Esta passagem refere-se claramente ao rei de Tiro, como mostra o versículo 12, e não tem nada que ver com um ser sobrenatural.

O que aconteceu no Jardim do Éden?

Lembra-se do que aconteceu no jardim do Éden? Quando Deus chamou Adão para que saísse do seu esconderijo e perguntou-lhe se tinha comido do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, Adão respondeu:

"A mulher que me deste por esposa, ela me deu da árvore, e eu comi."
(Gênesis 3:12).

O que Adão estava a dizer é que a culpa era de Deus por ter-lhe dado a mulher, e a mulher era culpada por ter-lhe dado do fruto. Mas era a **sua própria** culpa.

Então Deus perguntou à mulher o que tinha feito, e ela respondeu:

"A serpente me enganou, e eu comi" (v. 13).

– por outras palavras, ela pôs as culpas na serpente.

Adão e Eva estavam tentando pôr a culpa sobre os outros em vez de reconhecer que eram culpáveis pelas suas próprias ações erradas. Todos somos assim. Não gostamos de ser tidos por responsáveis pelos nossos próprios maus pensamentos e ações. É por isso talvez que muita gente acredita que existe um ser sobrenatural chamado "diabo" que tenta os homens e mulheres para que pequem.

Deus permitiu que a serpente falasse, o mesmo aconteceu quando permitiu que a mula de Balaão falasse (Números 22:28). Adão devia ter estado a cargo da situação e manter a serpente no seu lugar, mas Deus permitiu que Adão e Eva fossem provados – e falharam. A serpente não fê-los comer do fruto, simplesmente só apresentou o teste. Adão e Eva tomaram a decisão por si mesmos de comer do fruto.

Resumo

1. Os demónios expelidos por Jesus eram enfermidades que se acreditava serem causadas por espíritos malignos que possuíam as pessoas que padeciam de certas doenças.
2. A palavra traduzida "diabo" é diferente da traduzida "demónios". (A palavra "diabo" será estudada no próximo capítulo.)
3. "Satanás" significa adversário – alguém que se opõe. O adversário pode ser bom ou mau.
4. Lúcifer (Estrela da manhã) em Isaías 14 refere-se ao rei da Babilónia, e não a um ser sobrenatural.

Versículos para ler:

Mateus 16:21-28; Números 22.

Para aprender de memória Mateus 8:16-17.
"Chegada a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados; e ele meramente com a palavra expeliu os espíritos e curou todos os que estavam doentes; para que se cumprisse o que fora dito por intermédio do profeta Isaías: Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças."

Capítulo 29

O DIABO E O PECADO

Leitura: Hebreus 2:9-18.

A Bíblia sem lugar para dúvidas fala do diabo. Quem ou o que é o diabo? (Grego: *diabolos*). Vejamos o que encontramos na Bíblia.

Em 1 João 3:8 diz-nos porque Deus enviou Jesus:

"Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo."

Jesus veio para destruir "as obras do diabo". Em Hebreus 2:14 lemos que Jesus veio também para destruir o diabo e não somente as suas obras:

Hebreus 2:14	Significado
"Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue,	Os crentes(pessoas) são feitos de carne e sangue(natureza humana)
destes também ele, igualmente, participou,	e Jesus da mesma forma tinha carne e sangue(natureza humana)
para que, por sua morte	para que, através da morte
destruísse	destruísse
aquele que tem o poder da morte,	o poder da morte (que é o pecado)
a saber, o diabo	(ou diabo)

Este versículo diz-nos que Jesus nasceu como ser humano; e isto foi assim para que ele pudesse destruir o diabo, através da morte na cruz.

Se o diabo fosse um poderoso ser sobrenatural, como podia Jesus destruí-lo **através da sua morte**? Este não pode ser o verdadeiro significado do "diabo". Notemos que Hebreus 2:14 diz que o diabo **tem** o poder da morte e sabemos que o **pecado** conduz à morte.

O diabo que Jesus destruiu era na realidade o poder do pecado que estava nele, como em todos os seres humanos. (Há que recordar que ele herdou de sua mãe, Maria, a nossa natureza.)

Isto é o que Hebreus 9:26 nos diz:

"...[Jesus] se manifestou uma vez por todas, para aniquilar, pelo sacrifício de si mesmo, o pecado."

JESUS VENCEU O DIABO
JESUS REMOVEU — VENCEU — O PECADO

Jesus viveu uma vida perfeita. *"Foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado"* (Hebreus 4:15). Nós somos tentados e pecamos, Jesus foi tentado, mas nunca pecou — nunca cedeu à tentação. Foi capaz de vencer o pecado desta forma porque era o Filho de Deus.

Ele lutou contra o pecado toda a sua vida, e finalmente na cruz destruiu-o por completo, destruindo a mesma natureza que podia ser tentada. Devido a isto, Deus ressuscitou-o de entre os mortos, e deu-lhe um corpo de glória, livre de toda a tentação do pecado e imortal.

Então o que é o diabo? O pecado e o diabo são a mesma coisa. Tudo o que a Bíblia diz acerca do diabo, diz também acerca do pecado.

O diabo é o inimigo de Deus o pecado também
O diabo é o tentador do homem o pecado também
O diabo é enganador o pecado também
O diabo causa a morte (Hebreus 2:14) o pecado também
O diabo foi destruído pela morte de Jesus o pecado também

Destas comparações podemos ver que o diabo e o pecado são a mesma coisa. De onde então vem o pecado?

A Bíblia tem a resposta a esta pergunta. O pecado vem dos nossos próprios corações. Em certa ocasião Jesus disse:

"Porque de dentro, do coração dos homens, é que procedem os maus desígnios, a prostituição, os furtos, os homicídios, os adultérios, a avareza, as malícias, o dolo, a lascívia, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura. Ora, todos estes males vêm de dentro e contaminam o homem"
(Marcos 7:21-23).

Estas coisas não se encontram somente nos corações dos maus. Mesmo os bons têm maus pensamentos em seus corações. O apóstolo Paulo, ainda que sendo um homem bom, achava difícil fazer o bem e fácil fazer o mal. Ele diz em Romanos 7:18 que o bem não habitava em sua carne. Tiago dá-nos a mesma mensagem. É em nós, e não numa misteriosa força externa, onde reside a tentação para pecar. Tiago diz:

*"Ao contrário, cada um é tentado **pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz**. Então, a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte."*
(Tiago 1:14-15).

Ainda que esta passagem em Tiago esteja a falar da tentação, não menciona nenhum diabo. Cada homem é tentado pelos seus próprios maus pensamentos.

O DIABO É A FORÇA PECAMINOSA DENTRO DA NATUREZA HUMANA

O diabo tentou Jesus

Já vimos, no capítulo 16, que o tentador de Jesus não podia ter sido um diabo imortal. O mundo pertence a Deus. Ele controla-o, e nenhum ser sobrenatural podia ter oferecido a Jesus *"todos os reinos do mundo"*. Mais ainda, é muito improvável que Jesus, sabendo que esse ser era maligno, o tivesse seguido até Jerusalém o a qualquer outra parte!

Como já vimos, o "diabo" da tentação foram os maus pensamentos que entraram na mente de Jesus — um desejo de seguir as suas próprias inclinações, em vez da vontade de Deus, e assim evitar a dor e o sofrimento da crucificação.

Porquê o diabo?

Porque a Bíblia usa tão frequentemente a palavra "diabo" em vez de simplesmente dizer "pecado"? E porque fala deste diabo como se estivesse descrevendo uma pessoa com um tremendo poder? Sem dúvida que é para que podamos entender quão poderoso e enganoso é o pecado. Temos que entender isto antes que possamos verdadeiramente apreciar quanto necessitamos ser libertos do pecado. Quando nos damos conta da nossa necessidade, podemos começar a apreciar o que o Senhor fez por nós ao vencer o pecado.

Um Criador todo-poderoso

Deus é supremo. Pode ser desafiado por um ser maligno, um diabo ou satanás? Sabemos que isto não é possível.

Mas a ideia de que um grande poder se opõe a Deus tem existido nas nações através dos tempos. Os antigos persas acreditavam em dois grandes poderes, que correspondiam a Deus e ao diabo. Era suposto que o primeiro era o criador da luz e do bem, e o segundo o das trevas e mal. Em resposta a esta crença errada, Deus enviou uma mensagem por meio do profeta Isaías que dizia:

*"Eu sou o SENHOR, e não há outro; além de mim não há Deus; eu te cingirei, ainda que não me conheces. Para que se saiba, até ao nascente do sol e até ao poente, que além de mim não há outro; eu sou o SENHOR, e não há outro. Eu formo a luz e crio as trevas; faço a paz e crio o mal; **eu, o SENHOR, faço todas estas coisas**"* (Isaías 45:5-7).

Existe um grande poder no universo, que ordena todas as coisas. Este é o grande Criador, que sustem todas as coisas com a palavra do seu poder. **A**

única oposição a Deus vem do pecado nos corações e vidas de homens e mulheres.

"Do céu olha o SENHOR para os filhos dos homens, para ver se há quem entenda, se há quem busque a Deus. Todos se extraviaram e juntamente se corromperam; não há quem faça o bem, não há nem um sequer"
(Salmo 14:2,3).

O pecado é um problema sério

Assim o explicou o salmista. Paulo em Romanos 3:23 diz-nos a mesma verdade quando escreve: *"pois todos pecaram e carecem da glória de Deus."* Estas palavras não são muito agradáveis. A nenhum de nós lhe agrada saber que estamos no erro. Quando **fazemos** mal, tentamos desculpar-nos, culpar outra pessoa. Não gostamos encarar-nos com o facto de que a nossa natureza é má. Mas a não ser que **nos** demos conta disso, não podemos começar a entender quanto Deus fez por nós ao enviar Jesus Cristo, nem tão pouco poderemos corresponder ao seu amor.

A maioria das pessoas nunca se detém a pensar acerca de como Deus quer que viva. Os poucos que o fazem rapidamente descobrem que têm um problema grave. Jeremias diz-nos que *"Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto"* (Jeremias 17:9). Qualquer pessoa que tentar viver uma boa vida entristece-se por isto. Paulo expressa perfeitamente o que sentimos na sua Epístola aos Romanos:

"Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum, pois o querer o bem está em mim; não, porém, o efetuá-lo. Porque não faço o bem que prefiro, mas o mal que não quero, esse faço"
(Romanos 7:18,19).

Somos incapazes de vencer o mal... Que podemos fazer?

Uma vez que reconhecemos o pecado em nós, devemos afastar-nos dele. O arrependimento significa isso precisamente — dar a volta e ir no caminho oposto. Isso é algo que não podemos fazer sem a ajuda de Deus e os ensinamentos de sua Palavra. Através da morte de Jesus podemos vir a Deus e encontrar o perdão e ter uma esperança de vida.

O arrependimento começa quando nos damos conta de quão pecadores e malignos são todos os homens; e — isto é vital — quando reconhecemos o pecado e o mal em **nós mesmos**.

Quando assim nos arrependemos, nos convertemos em discípulos do Senhor Jesus, e o seguimos. Jesus viveu uma vida perfeita, e ser seus discípulos significa tentar com todo o nosso ser afastar-nos do pecado, e esforçar-nos para viver como ele o fez.

"Que diremos, pois? Permaneceremos no pecado, para que seja a graça mais abundante? De modo nenhum! Como viveremos ainda no pecado, nós os que para ele morremos?"
(Romanos 6:1,2).

Não podemos continuar nos nossos próprios caminhos. Mais adiante em

Romanos 6, o apóstolo Paulo diz:

"Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, de maneira que obedecais às suas paixões; nem ofereçais cada um os membros do seu corpo ao pecado, como instrumentos de iniquidade; mas oferecei-vos a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça" (v. 12,13).

Vamos ter que lutar sempre contra o pecado?

Uma coisa é certa: não vamos ganhar a batalha nesta vida. Nunca poderemos dizer: "A batalha contra o pecado terminou, e ganhei". Se não fosse pelo perdão de Deus em Cristo, que está presente todos os dias em nossas vidas, a luta seria impossível de manter. Mas um dia **ganharemos a batalha!**

Quando Jesus regressar à terra para estabelecer o Reino de Deus, aqueles que tenham sido discípulos fiéis serão transformados — serão feitos iguais aos anjos. Receberão a imortalidade, como já aprendemos nos capítulos 18, 24 e 26.

Mas isso não é tudo. Os fiéis serão moralmente transformados; o pecado já não terá nenhum poder sobre eles. Simplesmente não quererão fazer mal nem ter pensamentos pecaminosos. A luta terá terminado e o pecado será expulso da mente do discípulo para sempre. Lemos acerca disto em 1 Coríntios 15:52-57.

Resumo

1. "Diabo" é a palavra Bíblica para designar a força pecadora da natureza humana.
 2. Jesus venceu o pecado em si mesmo. Portanto diz-se que ele *"destruiu o diabo"*.
 3. O pecado é o mal e não é aceitável à vista de Deus, e todos (com exceção de Jesus) pecam.
 4. Temos que nos arrepender. Isto quer dizer que temos verdadeiros remorsos pelos nossos pecados e admitimos que estávamos errados.
 5. Devemos arrepender-nos e confiar que Deus nos perdoará, mesmo quando pecamos depois de nos convertermos em discípulos.
-

Capítulos para ler:

Tiago 1:12-27; Romanos 6; Romanos 7:14-25.

Para aprender de memória:

Tiago 1:14-15.
*"Ao contrário, cada um é tentado **pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz**. Então, a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, uma vez consumado, gera a morte."*

Capítulo 30

O BATISMO

Leitura: João 3.

Depois de ter saído do túmulo, e pouco antes de subir ao céu, o Senhor Jesus disse aos seus apóstolos:

"E disse-lhes: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado."
(Marcos 16:15-16).

Duas coisas estão bastante claras nesta passagem.

1. Antes que alguém creia e seja batizado tem que conhecer o evangelho que Jesus ensinou, e deve entender as boas novas do Reino de Deus.
2. O batismo não é opcional, não é algo que fazemos se nos parece bem. É essencial. A não ser que uma pessoa creia e seja batizada, será condenada à morte, e não terá esperança de uma vida futura.

O arrependimento vem antes do batismo

Quando uma pessoa ouve o evangelho e o entende, altera a sua forma de pensar. A pessoa começa a alterar o seu próprio caminho para estar de conformidade com o caminho de Deus. O batismo é a forma que Deus escolheu para nós para termos um novo começo. Quando nos aproximamos de Deus, e obedecemos ao seu mandamento de ser batizados, os nossos pecados são perdoados, e podemos começar uma nova vida.

Jesus deu-nos o exemplo

Jesus nunca fez algo mal. Ele não precisava de ser batizado para que os seus pecados fossem perdoados, já que nunca pecou. Em Mateus 3:13-17 pode-se ler como Jesus foi ao Jordão, e o seu primo João o batizou no rio. João sabia que Jesus nunca tinha pecado, e disse que ele era indigno de batizar Jesus. Isso era verdade, mas Jesus disse:

"Deixa por enquanto, porque, assim, nos convém cumprir toda a justiça"

(Mateus 3:15).

Ao ser batizado, Jesus deu-nos um exemplo a seguir.

O que queremos dizer com batismo?

Notou na passagem de Mateus, que Jesus foi batizado no rio Jordão, e depois *"saiu logo da água"*?

O batismo de recém-nascidos através de umas gotas de água não é uma prática que se ensina na Bíblia.

Ensina-nos muito claramente que a crença deve anteceder o batismo. Como pode um bebé crer, antes de ter suficiente idade para compreender?

Os gregos usavam a palavra "batizar" para o processo de tingir tecidos. O tecido era "batizado" ou submergido por completo em líquido. Nenhuma parte do tecido podia ficar fora senão não ficaria bem tingido. Da mesma maneira, quando a Bíblia fala de batismo, quer dizer imersão completa em água. O batismo, como veremos mais adiante, tem o significado do ato de ser sepultados em água, e ressuscitar.

“Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado”

Como já vimos, esta era a mensagem de João Batista. O evangelho convida a pessoa a alterar a sua forma de pensar e viver, e voltar a Deus. Isto é o que a Bíblia quer dizer por "arrependimento".

Pedro deu a mesma mensagem aos judeus no dia de Pentecostes. Eles iam pelo caminho errado, não tinham reconhecido que Jesus de Nazaré era o Filho de Deus, que por ele tinha sido enviado. Eram responsáveis pela sua morte. Quando se deram conta do que haviam feito, disseram aos apóstolos:

"Que faremos, irmãos?" A resposta de Pedro pode ser lida em Atos 2:38:

"Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados."

O batismo do apóstolo Paulo

O apóstolo Paulo é um bom exemplo da forma em que o arrependimento conduz ao batismo. Tinha estado a ir pelo caminho errado. Tinha perseguido os seguidores de Jesus, não cria que Jesus era na verdade o Filho de Deus. Quando ia a Damasco para perseguir os cristãos dessa cidade, o Senhor apareceu-lhe e falou-lhe. Quando Paulo viu Jesus, teve que reconsiderar a sua posição. Por fim deu-se conta de quem era Jesus.

Quando viu quão errado tinha estado, dispôs-se a dedicar o resto da sua vida a seguir Jesus. Jesus enviou um discípulo chamado Ananias para visitá-lo, e ajudou Paulo a recuperar a vista, e disse-lhe que fosse batizado (ver Atos 9:17-18). Assim, quando Paulo creu na verdade acerca de Jesus, arrependeu-se das suas ações passadas, e começou uma nova vida através do batismo.

Existem muitos exemplos nos Atos dos Apóstolos de pessoas que creram, converteram-se ao caminho de Deus e foram batizadas.

A história do eunuco etíope

Leia esta história em Atos 8:26-40. O eunuco era um funcionário importante. Tinha estado em Jerusalém para adorar Deus. A caminho de regresso ao seu país, ia lendo o livro de Isaías capítulo 53, que fala do sofrimento e morte do Messias. Ele não entendeu quando leu:

"Ora, a passagem da Escritura que estava lendo era esta: Foi levado como ovelha ao matadouro; e, como um cordeiro mudo perante o seu tosquiador, assim ele não abriu a boca. Na sua humilhação, lhe negaram justiça; quem lhe poderá descrever a geração? Porque da terra a sua vida é tirada."

(Atos 8:32-33).

De repente, um discípulo chamado Filipe apareceu ao seu lado, enviado por Deus para ajudar-lhe. Filipe perguntou ao eunuco se entendia o que lia, e quando ele respondeu: *"Como poderei entender, se alguém não me explicar?"* Filipe explicou-lhe a passagem, e pregou acerca de Jesus. E quando chegaram a um lugar onde havia água, e o eunuco disse: *"Eis aqui água; que impede que seja eu batizado?"*

Note cuidadosamente a resposta. Filipe disse:



"É lícito, se crês de todo o coração."

Então, **desceram ambos à água** (isto não podia ser uma questão **de umas gotas de água**). Filipe batizou o eunuco. Depois, lemos que ambos saíram da água e Filipe foi levado para outro lugar e o eunuco continuou o seu caminho cheio de alegria. Tinha encontrado uma nova forma de vida.

A história do centurião romano

Leia esta história em Atos 10. Cornélio, o centurião, era "piedoso e temente a Deus com toda a sua casa e que fazia muitas esmolas ao povo e, de contínuo, orava a Deus.". É possível pensar que ele não precisava de fazer mais nada. Mas **havia** algo mais que tinha que fazer. Deus enviou um anjo a Cornélio, o qual lhe disse que mandasse chamar o apóstolo Pedro. O anjo disse-lhe: *"Ele te dirá o que deves fazer."*(RC)

Pedro, ao ser judeu, nunca teria entrado na casa de um gentio. Mas Deus tinha-lhe falado em visão, e disse-lhe que fosse com os homens que Cornélio havia enviado. Até esse momento, somente os judeus tinham sido chamados pelo evangelho.

Quando Pedro chegou à casa de Cornélio, encontrou o centurião com sua família e amigos à sua espera. O centurião deu as boas-vindas a Pedro, e contou-lhe acerca do anjo que o visitara. Ele disse: *"Agora, pois, estamos todos aqui, na presença de Deus, prontos para ouvir tudo o que te foi ordenado da parte do Senhor"* (versículo 33) Pedro falou acerca de Jesus às pessoas que estavam ali; a sua vida e morte e ressurreição. Antes de terminar de falar, o dom especial do Espírito Santo, que tinha sido dados aos judeus quando creram, caiu sobre aqueles que estavam a ouvi-lo. Ninguém então duvidou que Deus os tinha aceite. Então, foi tomado o seguinte passo necessário. Pedro disse: *"Porventura, pode alguém recusar a água, para que não sejam batizados estes que, assim como nós, receberam o Espírito Santo? E ordenou que fossem batizados em nome de Jesus Cristo."* (Versículos 47-48).

A lição é clara, até pessoas que levam boas vidas, que temem a Deus, só

podem converter-se em membros da igreja de Cristo através do batismo.

A mensagem é:

- **As pessoas têm que ouvir primeiro o evangelho.**
- **Devem acreditar nele de todo o coração.**
- **Devem abandonar o seu caminho e seguir o caminho de Deus.**
- **Então devem ser batizadas.**
- **E assim começam uma nova vida em Cristo.**

O significado do batismo

“Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida”
(Romanos 6:4).

O Senhor Jesus foi crucificado.

O seu corpo morto foi colocado num túmulo.

Três dias mais tarde, Deus o trouxe de volta à vida.

Quando entendemos que o Senhor sofreu e morreu por nossa causa, devemos dizer como os judeus no dia de Pentecostes: *“Que faremos?”* A resposta é a mesma hoje: *“Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado.”*

Qual é o verdadeiro significado do batismo?

Assim como o corpo de Jesus foi enterrado no túmulo, no batismo o nosso corpo é sepultado em água. Somos *“sepultados com ele.”* Desta maneira confessamos que merecemos morrer por causa de nossos pecados. Ser sepultados em água é, de forma figurada, morrer com Cristo. E assim como ele saiu do túmulo, nós saímos da água. Isto é um novo nascimento, e uma nova vida tem início.

Nascer de novo

Um judeu chamado Nicodemos veio pela noite em certa ocasião a Jesus para perguntar-lhe acerca dos seus ensinamentos (João 3). Jesus disse-lhe que tinha que nascer de novo. Nicodemos pensou que isso era impossível, e, logicamente o é, se tomamos as palavras de Jesus sem entender o seu significado. Jesus estava a falar acerca do novo nascimento que ocorre durante o batismo.

Ele disse a Nicodemos:

“Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus”
(João 3:5).

Recorde as palavras com que começámos este capítulo, *“Quem crer e for batizado será salvo; quem, porém, não crer será condenado”*. Todos os homens são pecadores, e o pecado trás a morte. Não existe esperança a não

ser se nascermos de novo através do batismo.

A nova vida A decisão de ser batizado é a mais importante que uma pessoa pode tomar. E é uma decisão que não se deve tomar sem antes refletir bem.

Antes do batismo — **devemos entender e crer nos verdadeiros ensinamentos da Bíblia.**

Depois do batismo — **temos que lutar contra os nossos pecados, e tentar obedecer aos mandamentos de Deus o melhor que pudermos, e servi-lo.**

Só podemos fazer isto se lermos a sua Palavra. devemos deixar de fazer o que sabemos que não agrada a Deus. Isto significa passar menos tempo em companhia de pessoas que não têm interesse em Deus, mesmo que antes tenham sido nossos amigos, já que eles nos podem desviar de Deus. Será uma batalha diária, mas será uma batalha que trará bênçãos maravilhosas. Jesus disse em certa ocasião:

"E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe ou mulher, ou filhos, ou campos, por causa do meu nome, receberá muitas vezes mais e herdará a vida eterna." (Mateus 19:29).

Resumo

1. Deus ordena que sejamos batizados.
2. O batismo é um sepultamento completo em água.
3. De forma figurada, morremos com Cristo e ressuscitamos da água para uma nova vida.
4. Quando somos batizados, começamos uma nova vida em Cristo. (ver Romanos 6:3,4).

Capítulos para ler:

Leia novamente os relatos em Atos 8,9 e 10. Também, Romanos 6.

Para aprender de memória:

Romanos 6:3,4.

"Ou, porventura, ignorais que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados na sua morte? Fomos, pois, sepultados com ele na morte pelo batismo; para que, como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida."

Capítulo 31

O CASAMENTO CRISTÃO

Leitura: 1 Coríntios 7.

O casamento é um acordo para viver juntos celebrado entre um homem e uma mulher. Não é suficiente simplesmente viver juntos, o casal deve mostrar publicamente que são marido e mulher, portanto o acordo deve ser feito perante testemunhas.

O casamento cristão é isto, e muito mais. As promessas que se fazem ante as testemunhas fazem-se também na presença de Deus, e são promessas duradouras. Deus odeia o divórcio(Malaquias 2:16). Se é possível há que registar o matrimónio perante o Estado, e obter certificados matrimoniais.

O ideal divino é que o esposo e a esposa vivam sempre juntos.

- Quando Deus criou a mulher como auxiliadora idónea(apropriada) para Adão (Génesis 2:18), tinha o propósito de que cuidassem um do outro em todos os sentidos — tanto espiritualmente como do corpo e da mente.
- Quando Deus disse que deviam ser uma "só carne" (Génesis 2:24), mostrou que deviam pertencer um ao outro — ser fiéis, verdadeiros e de confiança um para com o outro para sempre.
- Quando Deus bendisse a Adão e Eva disse que deviam ser frutíferos e multiplicar-se (Génesis 1:28), mostrou que um casamento estável oferece as melhores condições para que no qual cresçam os filhos.

Mas nem todos têm que se casar. Jesus Cristo permaneceu solteiro, e o próprio apóstolo Paulo, segundo parece, ainda que tenha dito que podia ter tido esposa se quisesse. O facto é que algumas pessoas preferem ficar solteiras, e outras têm necessidade da companhia e apoio de um cônjuge. Paulo aconselhou aos que estavam em Coríntio, a quem escreveu numa época de problemas para os crentes (1 Coríntios 7:26), que se casassem somente se tinham necessidade de fazê-lo. Há quem possa servir melhor a Deus se são solteiros(versículos 32-35), outros têm necessidade de se casar (versículos 2-9). É tudo uma questão de formação mental e física de uma pessoa.

O casamento é um acordo que Deus estabeleceu. Não é uma forma conveniente de conseguir uma ama de casa grátis, ou um homem que cuide da pessoa. Existem princípios importantes que tem-se que aprender e praticar se queremos que o matrimónio agrade a Deus, e vamos segui-los desde o momento em que um homem pensa que encontrou uma esposa, ou

que uma mulher decide que quer se casar. Um capítulo posterior tratará dos problemas no casamento, devido a costumes matrimoniais locais ou diferentes formas de conduta.

O sexo antes do casamento

A primeira coisa a entender é que o sexo é algo que Deus criou, mas Deus não quer que seja praticado fora do casamento.

A Bíblia condena todo o tipo de abuso sexual. O sexo antes do casamento e fora dele, a prostituição, a homossexualidade e a sodomia são tudo práticas especificamente condenadas. O único lugar apropriado para o sexo é dentro do casamento. A Bíblia diz:

"Ou não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Não vos enganéis: nem impuros, nem idolatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas, nem ladrões, nem avaros, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus."

(1 Coríntios 6:9-10).

Isto não significa que se fomos insensatos no passado, e cometemos tais pecados, não temos esperança de perdão. O apóstolo continua dizendo aos coríntios que alguns deles tinham sido culpados desse pecado (versículo 11) mas que tinham *sido lavados, santificados e justificados* no nome do Senhor Jesus Cristo. Se fizemos essas coisas insensatas no passado, devemos parar, arrepender-nos desses pecados e pedir o perdão de Deus. Então no nosso batismo no nome salvador de Jesus, podemos começar uma nova vida.

O sexo no casamento é uma dádiva de Deus; é uma bênção projetada entre outras coisas para trazer crianças para dentro de uma família amorosa. Não existe nenhum mandamento que os cristãos devam ter tantos filhos como seja possível. Os pais devem considerar as circunstâncias familiares antes de decidir quantos filhos querem ter e, como tudo na vida familiar os esposos devem discutir o assunto entre eles e chegar a acordo sobre o planejamento familiar. Mas o sexo é também a forma que Deus nos deu para que um homem e a sua esposa expressem o seu amor mútuo de um jeito especial. (1 Coríntios 7:3-5).

A procura de um cônjuge

Quando um seguidor de Cristo decide casar-se, ele, ou ela, quererão saber o tipo de pessoa que querem, e a Bíblia dá-nos um mandamento inequívoco que deve ser obedecido.

Os crentes devem casar-se com crentes

Se têm que viver juntos como sócios espirituais (o apóstolo Pedro chamamos co-herdeiros da graça da vida — 1 Pedro 3:7), devem partilhar a mesma fé, o mesmo entendimento daquilo que a Bíblia ensina. Um crente que se casa com um incrédulo terá conflitos e dificuldades no casamento. Não é de surpreender que o apóstolo foi inspirado a dizer:

"Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos"

(2 Coríntios 6:14).

E acerca de uma viúva:

"A mulher está ligada enquanto vive o marido; contudo, se falecer o marido, fica livre para casar com quem quiser, mas somente no Senhor"

(1 Coríntios 7:39).

Viver juntos Um afetuoso esposo cristão, e uma devota esposa cristã são uma grande bênção, tanto para si mesmos como para aqueles com os quais adoram a Deus. O esposo deve tentar seguir o exemplo do Senhor Jesus Cristo que estabeleceu um elevado ideal de amor e afeto por todos os que conhecia era muito elevado. Quando o apóstolo Paulo escreveu aos Efésios explicou-lhes que os esposos devem comportar-se na família assim como Jesus comportou-se com os seus seguidores:

"Porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo. Como, porém, a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo submissas ao seu marido. Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela"

(5:23-25).

Ser cabeça da família não significa que o marido tem permissão de mandar em todos ao seu redor — esperando que tudo se faça segundo as suas ordens, e fazendo somente a sua vontade. Isto não foi como Jesus exercitou a liderança sobre os seus discípulos — ele estava entre eles como servo (Lucas 22:27), ele considerava as necessidades dos outros antes das suas. No entanto, significa que há que dar uma direção firme e positiva, dando um bom exemplo, estando a cargo de todos os aspetos da vida familiar, e consultando tudo com os outros membros da família sempre que haja que tomar decisões importantes.

Sobre tudo, significa que o esposo tem que guiar a família à adoração e à instrução, guiar as orações familiares e a leitura diária da Bíblia. Deus disse a Abraão: *"Eu o escolhi para que ordene a seus filhos e a sua casa depois dele, a fim de que guardem o caminho do SENHOR e pratiquem a justiça e o juízo"* (Génesis 18:19). O marido deve-se considerar como o cabeça da família, responsável pela sua vida ante Deus, e deve considerar o seu lar como a igreja cristã em miniatura. De facto, se não existirem outros crentes nas proximidades, esta é talvez a sua única oportunidade de adorar a Deus em companhia de outros, e deve envolver a sua família nessa adoração para instruí-la nos caminhos de Deus, ainda que só os crentes batizados possam partilhar do pão e do vinho.

Em alguns países, o estilo de trabalho desenvolveu-se de uma forma que faz que as mulheres da família façam a maior parte do trabalho pesado. O

casamento cristão é uma sociedade, e o marido que quer obedecer aos mandamentos de Deus tem que estar disposto a compartilhar as cargas da vida com a sua esposa e família. Ele deve ter "consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil" (1 Pedro 3:7), e amá-la tanto como se ama a si mesmo. (Efésios 3:7). Este tipo de sociedade espiritual e parceria prática deverá ser uma experiência de regozijo para toda a família. Encontrar a maneira de trabalhar juntos e partilhar as tarefas é uma forma excelente de mostrar aos vizinhos o que é a verdadeira vida cristã.

A esposa cristã Até agora vimos os deveres e responsabilidades do marido cristão, mas ele só poderá levar a cabo essas funções se tem uma esposa que está disposta a desempenhar o papel apropriado. Pode ser que mulheres incrédulas vivam perto, e neste caso o futuro marido quererá encontrar alguém que esteja disposta a aprender o verdadeiro evangelho e aceitar o caminho da salvação que se ensina na Bíblia (através da fé e batismo). Há aqueles que leem este livro e que já estejam casados com um esposo ou esposa que não está a estudar com eles, isso é algo que consideramos no capítulo seguinte. Mas o homem que quer uma esposa deve ter em mente a necessidade de encontrar uma sócia espiritual, alguém que possa partilhar todos os aspetos da sua vida em Cristo, e o mesmo se aplica a uma mulher cristã que deseje casar-se.

Eva foi criada como auxiliadora idónea para Adão, e esta é a norma que todas as esposas devem seguir. Em provérbios capítulo 31 encontramos um quadro maravilhosa da boa esposa. Aqui mostra-se a "mulher virtuosa", a qual é retratada como alguém em quem o seu esposo confia plenamente, "*Ela lhe faz bem e não mal, todos os dias da sua vida*" (versículo 12). Ela trabalha assiduamente para si mesma e para a sua família, é amável e "*teme ao SENHOR*" (versículo 30).

Muitas mulheres fiéis nas Escrituras que viveram de acordo com essa máxima; ajudaram e apoiaram seus maridos, e deixaram-lhes tomar a iniciativa. Uma de tais mulheres de fé foi Sara e ela reverenciava tanto o seu marido que chamava-lhe senhor (1 Pedro 3:1-6), e estava sujeita a ele em tudo. Mas não é suficiente tomar um lugar secundário na família e honrar o marido; a esposa deve também amar o seu esposo. O apóstolo Paulo disse a Tito:

*"... a fim de instruírem as jovens recém-casadas **a amarem ao marido e a seus filhos**, a serem sensatas, honestas, boas donas de casa, bondosas, **sujeitas ao marido**, para que a palavra de Deus não seja difamada"*

(Tito 2:4,5).

Pode parecer estranho ensinar as esposas a amar seus maridos, mas isto é algo que nem todos os casais alcançam. Vivem juntos para mútuo benefício, e têm filhos, mas na realidade não se amam. Nem tampouco conseguem criar os filhos corretamente. Mas a vida familiar cristã tem que ser partilhada com Deus. Por essa razão, as mães devem mostrar amor por toda

a família, proporcionar esse toque suave que só elas podem dar e guiar e instruir seus filhos, especialmente quando são jovens e permanecem a seu lado. As Escrituras dizem que os pais devem ensinar "*a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele*"
(Provérbios 22:6).

Este é então o ideal divino; um casal crente que partilha as bênçãos que Deus lhes deu e formam uma família que aprenda a verdade de Deus. Desta forma o casal é uma bênção para todos com os quais está em contacto. A sua vida de regozijo juntos em Cristo mostra a outros a bênção têm, e assim Deus é glorificado em todos os seus caminhos.

Resumo

1. O casamento foi estabelecido por Deus e é bom e correto.
2. Existem aqueles que preferem permanecer solteiros, e isto também é bom e correto. Pode dar lugar a uma maior devoção para o serviço de Deus.
3. O sexo é uma bênção de Deus mas só é permitido entre marido e mulher.
4. O sexo fora do casamento, ou antes dele é pecado e deve ser rejeitado.
5. O Casamento só é permitido com uma pessoa da mesma fé — um crente batizado.
6. Os maridos devem cuidar de suas esposas e filhos e guiar a família em tudo, especialmente na adoração a Deus, na leitura da Bíblia e oração.
7. As esposas devem obedecer aos seus maridos e guiar a família nos caminhos de Deus.

Capítulos para ler:

Efébios 5; Provérbios 31:10-31; 1 Timóteo 3; Colossenses 3:12-25.

Para aprender de memória:

Mateus 19:5,6.

"Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne? De modo que já não são mais dois, porém uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem."

Capítulo 32

ENFRENTANDO PROBLEMAS NO CASAMENTO

Leitura: Mateus 19.

O ideal divino para o casamento cristão é que dois crentes vivam juntos para glória de Deus.

Mas devido a diversas circunstâncias nem sempre é fácil alcançar esse ideal. Ocorrem problemas e este capítulo examina alguns dos mais comuns.

O casamento com um descrente Os crentes devem casar-se com crentes (2 Coríntios 6:14). Mas, o que acontece quando já estão casados quando chegam ao conhecimento dos planos de Deus? Devem separar-se, ou devem permanecer com os cônjuges incrédulos?

Isto era um problema comum no primeiro século. À medida que se pregava o evangelho e as pessoas ouviam-no e acreditavam nele, eram batizadas no nome salvador de Jesus. Mas muitas vezes, outros membros da família continuavam incrédulos e então criava-se uma divisão dentro da família. O que deveria a pessoa fazer? Quebrar as relações e separar-se, ou permanecer unidos e tentar resolver os problemas?

Os conselhos do Novo Testamento mostram a importância da vida matrimonial à vista de Deus. Quando nos casamos, nos tornamos responsáveis pelos outros. É incorreto abandoná-los; pelo contrário, devemos fazer todo o tipo de esforços para fazer que o matrimônio funcione; e também devemos praticar a nossa fé dentro da família. Por isso, a Bíblia diz-nos que devemos permanecer unidos se é possível, e através de uma atitude como a de Cristo podemos mostrar ao nosso cônjuge as maravilhas do amor de Deus em Jesus Cristo:

“Mulheres, sede vós, igualmente, submissas a vosso próprio marido, para que, se ele ainda não obedece à palavra, seja ganho, sem palavra alguma, por meio do procedimento de sua esposa, ao observar o vosso honesto comportamento cheio de temor.”
(1 Pedro 3:1,2)

“A mulher que tem marido incrédulo, e este consente em viver com ela, não deixe o marido. Porque o marido incrédulo é santificado no convívio da esposa, e a esposa incrédula é santificada no convívio do marido crente. Doutra sorte, os vossos filhos seriam impuros; porém, agora, são santos. Mas, se o descrente quiser apartar-se, que se aparte” (1 Coríntios 7:13-15)

Estas passagens Bíblicas ensinam-nos que tudo deve ser feito para manter o casal unido.

Deus considera um casamento celebrado antes que um ou outro dos cônjuges chegue a um entendimento da Bíblia, como uma relação santa, e os filhos não serão considerados desfavoravelmente. O desafio é tentar espalhar a verdade cristã dentro da família, através de um bom exemplo pessoal.

Se ocorrem problemas no casamento, devem se encarar decididamente, recordando que existe uma responsabilidade em todas as circunstâncias de fazer que o casamento funcione. Isto significa aceitar condições que distam muito de ser as ideais — mas isso é o que fez Jesus quando morreu para que pudéssemos ter a esperança da salvação. A Bíblia compara o casamento com a relação de Cristo e os crentes, e o seu exemplo deve ajudar-nos quando aparecem as dificuldades. O divórcio considera-se com frequência como uma saída fácil. Deve lembrar-se antes de tomar esse passo final que

Deus odeia o repúdio (ver Malaquias 2:16).

O casamento entre crentes

Deus instituiu o casamento como uma relação para toda a vida. As promessas matrimoniais não se fazem para serem quebradas; fazem-se para toda a vida. Quando um dos cônjuges morre, o outro fica livre para casar-se novamente (Romanos 7:2,3).

A única exceção possível à regra de que o casamento entre incrédulos é para toda a vida ocorre quando um dos cônjuges é sexualmente infiel. Em certa ocasião perguntaram a Jesus o que pensava sobre a prática que os judeus tinham introduzido de conceder facilmente o divórcio (as autoridades simplesmente expediam um certificado, e o casamento terminava). Os que fizeram a pergunta queriam saber se Jesus pensava que **perante Deus** o casamento ficava anulado com esse certificado.

O Senhor Jesus remeteu os seus ouvintes a Génesis capítulo 2 — o primeiro casamento da história — e recordou-lhes o que diz ali: "*Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem*" (Mateus 19:6). Há que notar que Deus considera o casamento como uma promessa que tem que ser cumprida. Quando lhe fizeram mais perguntas, Jesus disse que o divórcio está proibido: a única exceção possível é quando o casamento é quebrado por um ato sexual fora do casamento:

*"Eu, porém, vos digo: quem repudiar sua mulher, **não sendo por causa de relações sexuais ilícitas**, e casar com outra comete adultério e o que casar com a repudiada comete adultério"* (versículo 9).

O casamento de crentes cristãos portanto é para a vida. Se algum deles comete um ato de fornicção (ou seja, tem relações sexuais com outra pessoa) o casamento fica sob grande tensão, mas é todavia importante tentar salvá-lo. O profeta Oseias teve uma esposa infiel, mas ele teve que ir ao extremo para tentar trazê-la de novo a ele. Devemos lembrar que temos de estar preparados para perdoar as ofensas que o nosso cônjuge tenha

cometido contra nós se queremos que Deus nos perdoe quando pecamos contra ele. Se um cônjuge infiel não pode ser ganho de novo, e finalmente há um divórcio, deve-se ter todo o tipo de cuidados para limitar o dano que se faz aos demais membros da família. Se a pessoa divorciada acha possível viver sozinha, então é melhor não voltar a casar.

A poligamia Alguns maridos — especialmente nos países muçulmanos — podem ter já mais de uma pessoa quando se convertem ao evangelho cristão. O que devem fazer? Separar-se das suas esposas ou continuar como dantes?

A poligamia também era praticada nos tempos bíblicos. O rei David teve várias esposas. O rei Salomão teve centenas de esposas e concubinas. Mas o ideal divino sempre foi reconhecido: Deus quer que um homem e uma só mulher vivam juntos como marido e mulher. Qualquer outro tipo de compromissos na maioria das vezes levou a problemas e desditas. Jesus deixou muito claro que agora só há uma forma aceitável de vida conjugal: "*Por esta causa deixará o homem pai e mãe e se unirá a sua mulher, tornando-se os dois uma só carne*" (Mateus 19:5).

Ninguém depois de ter sido batizado em Cristo pode tomar mais que uma esposa. O que acontece com os que têm já várias esposas? O nosso conselho é que alguém que tenha várias esposas tem que considerar-se responsável por todas elas, e tem que continuar a ser um bom esposo e pai com todos os que dependem dele. Os cristãos não abandonam as suas responsabilidades quando se batizam: cuidam com mais esmero de seus dependentes. A Missão Bíblica Cristadelfiana aconselha que se o casamento for polígamo então não está de acordo com os ideais cristãos e por isso tal irmão não pode chegar a ser um "ancião" de uma igreja cristadelfiana.

A cerimónia matrimonial Podem-se criar problemas quando se considera que uma cerimónia matrimonial custosa é essencial num período quando o jovem casal não pode suportar esse custo. É por isso que muita gente em alguns países simplesmente vivem juntos sem casar-se, com a intenção de fazê-lo quando tenham possibilidades económicas para tal, mas em muitas vezes nunca chegam a casar. Enquanto isso os filhos nascem fora do casamento, com todas as inseguranças que isso implica. Que deve fazer o crente?

Ele ou ela deve casar-se **antes** de viver juntos. Praticar o sexo antes do casamento é pecado. A Bíblia diz: "*Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula; porque Deus julgará os impuros e adúlteros*" (Hebreus 13:4).

Tudo o que é necessário é uma simples cerimónia que pede a Deus, à família e amigos para testemunharem que o casamento aconteceu. Se é possível, há que fazer que o casamento seja registado pelo Estado e obter certificados de casamento. Não há necessidade de gastar grandes quantidades de dinheiro na boda matrimonial. Nem é de importância o sítio onde o casamento é celebrado. Qualquer sítio suficientemente grande para acomodar os que assistem ao casamento é suficiente, mas há que evitar ir a

uma igreja para ser casados por alguém que não entende o verdadeiro ensino Bíblico. Os votos matrimoniais, feito em frente de testemunhas, significam que o casal viverá junto perante Deus para o resto da sua vida. Não há que misturar as celebrações cristãs com outros ritos matrimoniais que têm origens pagãs; um cristão tem que deixar para trás as coisas pagãs.

Algumas vezes existe o problema com o alto "custo da noiva", e pode passar muito tempo antes que o jovem pretendente junte o dinheiro suficiente para pagar o custo para a mulher das suas preferências. Se quer casar-se com alguém, de uma família cristã, essa família não pode cobrar um preço alto, mas ao contrário devem apoiar o jovem casal a começar a sua vida juntos sem maiores dificuldades. Mas se o preço é alto, não há nada mais que fazer para o pretendente senão esperar até que tenha o valor apropriado. Entretanto, ambos cônjuges devem manter-se puros para o momento em que se possam casar.

**A procura
de um bom
esposo ou esposa**

Provavelmente o problema mais difícil é encontrar um bom esposo, ou esposa, cristão; especialmente quando só há poucos crentes nas vizinhanças. O primeiro que há que recordar é que o mais importante é a qualidade espiritual do futuro cônjuge: muito mais importante que beleza e riquezas. Deus vê o coração e não a aparência exterior (1 Samuel 16:7), e por isso nós devemos fazer o mesmo.

Devemos casar-nos somente com alguém da mesma fé — um crente batizado.

O escolher esposo ou esposa deve ser um assunto de muita oração. Abraão extremou-se para encontrar uma esposa para o seu filho Isaque, e é possível que necessitemos de ter o mesmo cuidado e preparação.

**Uma bênção
de Deus**

O casamento cristão não é somente uma questão de problemas a serem solucionados, ainda que este capítulo tenha considerado algumas das dificuldades comuns. Pelo contrário é uma grande bênção de Deus — uma bênção que deve ser desfrutada por ambos os cônjuges através de uma vida feliz. A vida em família, quando se entende e vive apropriadamente têm um grande potencial, tanto assim que a Segunda Vinda de Cristo, quando Jesus voltar para estabelecer o Reino de Deus na terra, nas Escrituras é comparada ao começo da vida cristã matrimonial:

"Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou" (Apocalipse 19:7).

Resumo

1. O ideal é um casamento para toda a vida entre um homem e uma mulher crentes. Há que procurar um cônjuge crente.
2. Se já estamos casados quando nos convertemos, devemos permanecer unidos a nossos cônjuges e fazer o melhor para mostrar-lhes o caminho de Deus.
3. Os votos matrimoniais são sérios e não devem ser tomados de ânimo leve. Se depois de todos os esforços possíveis o casamento termina, então deve-se procurar o conselho dos anciãos da igreja.
4. Para os que se casam, um só homem e uma só mulher é o ideal. Se um homem já tem mais de uma esposa quando se converte deve permanecer como marido fiel delas. Não deve tomar mais esposas.
5. Há que casar-se legalmente e perante Deus, mesmo que seja só uma cerimónia simples.

Capítulos para ler:

Gênesis 24; Mateus 5:31-32; Salmos 128; 1 Timóteo 2.

Para aprender de memória:

Hebreus 13:4.

"Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula; porque Deus julgará os impuros e adúlteros.."

Capítulo 33

O NOSSO DEVER PARA COM O ESTADO

Leitura: 1 Pedro 2.

Nota: O Estado é o país onde vivemos, seus governantes e suas leis e regulamentos.

Através de toda a história, Deus tem estado a preparar para si mesmo um povo que entenda os seus planos e que há de partilhar das bênçãos do Reino e desfrutar da vida eterna. Na época do Antigo Testamento esse povo vivia como nação — a nação de Israel — da qual Deus era Rei. Não havia qualquer conflito entre o Estado e o crente. Agora as coisas mudaram, e precisamos de ter em atenção o dever do cristão para com o Estado, em especial com referência assuntos tais como a política e serviço militar.

O povo de Deus Deus continua a preparar um povo, agora entre todas as nações, que será o centro dos seus planos no Reino. O apóstolo João teve uma visão dessa comunidade, e descreveu-a assim:

"Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos; e clamavam em grande voz, dizendo: Ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro, pertence a salvação"
(Apocalipse 7:9,10).

Essas pessoas serão reunidas, no regresso do Senhor Jesus Cristo à terra para formar uma nova nação — a nação de Deus — e reinarão com o Rei Jesus durante os mil anos do Reino na terra (ver Apocalipse 5:9, 10; 20:4).

O Reino de Deus existiu no passado, faz muito tempo, quando reis se sentavam no trono de Deus em Jerusalém e governavam sobre Israel. Existirá de novo quando o Rei Jesus regressar (ver Atos 1:6; Lucas 1:32,33).

O Reino de Deus: no passado Faz 3.500 anos que Deus reuniu, no Monte Sinai, o povo de Israel, que acabara de escapar da escravidão do Egito, e fez um pacto com ele. O povo seria a sua nação, e ele seria o seu Deus. O povo teria que guardar a lei que Deus deu por intermédio de Moisés, e então o povo herdaria a terra de Canaã — que hoje em dia conhecemos como Israel. (Leia Êxodo 19:1-8.) As leis de Deus eram as leis do Estado. Mais tarde, Deus escolheu reis para o seu povo. O exército era o exército de Deus, e as suas guerras eram as guerras de Deus. O rei estava no seu trono para fazer o que Deus lhe ordenara.

Depois tudo mudou. Os reis esqueceram as leis de Deus, seguiram o mau exemplo das nações vizinhas, e por último, Deus decidiu acabar com o seu Reino na terra. Primeiro a nação da Assíria levou em cativeiro as tribos do norte de Israel; depois a Babilónia levou a tribo de Judá no sul. Os judeus divididos tornaram-se exilados sem um território que lhes fosse próprio; e encontraram-se a viver no meio das nações que adoravam outros deuses, cujas leis eram contrárias às do único Deus verdadeiro.

A maneira que se comportaram nessas circunstâncias são de grande importância para nós, já que os que fazem agora parte do povo de Deus podem encontrar-se a viver em países com leis e costumes difíceis.

**Obedecer a Deus
ou ao homem?**

As experiências de Daniel e seus amigos dão-nos um claro exemplo de como comportar-nos entre as nações em que agora vivemos. Eles tinham sido levados cativos por Nabucodonosor, o rei da Babilónia, quando atacou e conquistou Jerusalém (cerca do ano 600 a.C.), e desde o início do seu exílio, Daniel e seus companheiros mostraram que iam por em suas vidas Deus em primeiro lugar. Examine estes exemplos:

O PROBLEMA	O QUE DANIEL E/OU OS SEUS AMIGOS FIZERAM	O QUE ACONTECEU NO FINAL
Foi dada carne que provavelmente tinha sido sacrificada a ídolos a Daniel e seus amigos. Eles não queriam comê-la, mas sabiam que isso iria irritar o rei e seus funcionários.	Não comeram a carne e pediram em vez disso legumes.	Deus cuidou deles e tinham melhor aparência que os outros (ver Daniel 1:15-17.)
Nabucodonosor ordenou que toda a gente tinha que ajoelhar-se e adorar a imagem que tinha construído.	Os três amigos de Daniel recusaram adorar qualquer outro deus que não fosse o Deus verdadeiro.	Foram atirados para uma fornalha ardente, mas Deus livrou-os e não sofreram qualquer dano.
Os inimigos de Daniel queriam desfazer-se dele e assim persuadiram Dario, o novo rei, a proibir todas as orações a menos que fossem dirigidas a ele.	Daniel continuou como sempre o tinha feito e orou a Deus com as janelas abertas.	Foi jogado na cova dos leões, mas Deus salvou-o e não sofreu qualquer mal.

Estes exemplos ensinam-nos

- a colocar Deus em primeiro lugar em nossas vidas;
- a manter os nossos compromissos sem comprometê-los;
- que só Deus deve ser adorado.

Daniel e os seus amigos não causavam problemas porque gostavam de fazê-lo; não procuravam oportunidades para quebrar as leis do rei para assim receberem fama e glória. Quando essas leis concordavam com a lei de Deus, ele submetiam-se a elas. Encontravam-se entre os melhores servos do rei e chegaram a ser importantes funcionários, atuando em nome do rei.

Isto também é um exemplo importante para os que seguem o Senhor Jesus. Quando a lei do Estado concorda com a lei de Deus (muitas leis humanas estão de uma ou outra forma baseadas na lei de Deus), então devemos obedecer a lei. Como no caso de Daniel, a nossa vida deve estar livre de má conduta (ver Daniel 6:4,5).

Os cristãos devem obedecer às leis do Estado (seu país) a menos que estas leis sejam contrárias às leis de Deus.

O Reino de Deus: no tempo de Jesus

Durante quase dois mil anos o povo de Deus viveu entre nações que têm as suas próprias leis e ideias. O mesmo aconteceu com o Senhor Jesus: viveu em Israel na época em que a nação estava sob o domínio do império romano, e sob essa lei ele sofreu e morreu. Mas ele nunca foi um agitador político, ainda que muitos dos seus compatriotas judeus desejassem que ele o fosse. Nem tentou substituir as autoridades judaicas, que estavam abusando da sua posição no templo e em outras áreas.

Quando foi-lhe perguntado a sua atitude para com o poder romano, Jesus mostrou-lhes uma moeda romana que tinha a imagem de César (o imperador romano). Depois estabeleceu um princípio muito importante:

"Dai, pois, a César o que é de César e a Deus o que é de Deus"

(Mateus 22:21).

Isto significa que devemos pagar os nossos impostos, como a lei o requer (o apóstolo Paulo ensina isto muito claramente em Romanos 13:7), e devemos fazer tudo o demais que a lei pede ***sempre e quando não esteja em conflito com os requerimentos da lei de Deus***. Esta é uma distinção muito importante, e que foi praticada pelo Senhor Jesus. Ele sempre deu a Deus as coisas que eram de Deus, e o mesmo devemos nós fazer.

As autoridades judaicas tentaram impedir que Jesus ensinasse e curasse. Mas Jesus não deixou de fazê-lo. Mesmo quando irritava as autoridades e colocava a sua própria vida em perigo, ele continuou com a sua obra de salvação. Jesus sabia que a sua obra era a obra de Deus, e isso tinha prioridade. Quando, no final, quando Jesus apareceu perante Pôncio Pilatos e esteve em posição de fazer um acordo as autoridades romanas para salvar a sua vida, Jesus aproveitou a oportunidade para deixar certas coisas bem claro. Primeiro, explicou ao governador romano que ainda sendo Rei, o seu reino todavia ainda não tinha chegado:

"O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus ministros se empenhariam por mim, para que não fosse eu entregue

aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui"
(João 18:36).

Jesus estava a ensinar muito claramente que virá numa época quando o reino será estabelecido na terra (então, Jesus reinará desde Jerusalém), mas essa época ainda não tinha chegado, e todavia está por chegar. Mas o segundo ponto que Jesus mostrou a Pilatos é que Deus está em controlo, dirigindo os assuntos do mundo, fazendo que se cumpra a sua vontade. Jesus disse a Pilatos: "*Nenhuma autoridade terias sobre mim, se de cima não te fosse dada*" (João 19:11).

Este fiel exemplo do Senhor Jesus foi seguido pelos apóstolos. Eles também eram cidadãos honestos, observavam a lei; nunca se meteram em questões de política, e mantiveram-se à parte das instituições nacionais — como por exemplo o exército romano, ou a administração da justiça — e dedicaram-se ao serviço do Senhor. Mas quando se encontraram em situações de conflito com as autoridades romanas ou judaicas, puseram Deus em primeiro lugar e obedeceram às suas leis. Quando foi dito aos apóstolos para que deixassem de pregar as boas novas da salvação, a resposta foi:

"Antes, importa obedecer a Deus do que aos homens"

(Atos 5:29).

O Reino de Deus: na atualidade

Estes ensinamentos e exemplos são de grande valor para nós quando temos que decidir como comportar-nos como cidadãos do Estado quando nos pedem coisas difíceis. Como seguidores do Senhor Jesus encontramos certas coisas que há que evitar a todo o custo, e certas ocupações que devemos rejeitar, para assim limitar os conflitos que de outra maneira teríamos entre as leis de Deus e as inventadas pelos homens.

Deus conta os verdadeiros crentes como parte do seu povo. Quando ler 1 Pedro capítulo 2, notará que a linguagem que Deus usou primeiro com Israel (em Êxodo 19) é agora a linguagem com que se dirige aos crentes cristãos. Agora os crentes são "*raça eleita, sacerdócio real, **nação santa***" (2:9), e a sua missão é viver de maneira que dê louvor a Deus. Note que os crentes são uma nação por direito próprio, ainda que estejam dispersos entre os diversos países em que vivem.

Separados do mundo

Os crentes que agora formam parte da nação, ou Reino, de Deus, esperam a vinda do seu Rei a Jerusalém. Quando ele vier, chamá-los-á para que o sirvam e trabalhem com ele. É lógico que até ao seu regresso, os crentes não devem fazer nada que prejudique a sua relação com Deus. Deus deve estar em primeiro lugar em tudo o que fazem. Sem dúvida, Deus esta fazendo com que o seu plano se cumpra, nem sempre está claro para nós a forma em que isto se levará a cabo, nem tampouco que povos ou nações Deus usará.

Disto pode-se ver que não é correto para o crente participar num governo humano, nem em assuntos políticos a nível local ou nacional, já que o povo

de Deus pertence à ordem de coisas divinas e já tem um rei, o Senhor Jesus Cristo. Da mesma maneira, seria incorreto usar o sistema político do mundo para tentar melhorar as coisas — Deus fará isso quando Jesus regressar. Por isso o verdadeiro cristão mantém-se à parte da política, quer seja de forma ativa quer seja como votante.

Da mesma forma, é indispensável manter-se afastado de situações que são inapropriadas para o seguidor de Cristo, como por exemplo a fabricação de armamento ou explosivos. Fazer juramentos de lealdade para com o Estado, ou a um governante humano também deve ser evitado. Como foi explicado anteriormente, o cristão deve ser obediente às leis do Estado (ver, por exemplo 1 Pedro 2:17), mas se há que escolher, a lealdade do crente deve estar com Cristo. Alistar-se no exército ou na política não é apropriado por essa razão; e aqueles que já sejam membros dessas instituições quando ouvem o evangelho devem orar acerca disto e pedir conselho aos tutores do curso; Deus encontra forma de tirar-nos de todas as nossas dificuldades.

Há que ter muito claro que a necessidade de mantermo-nos separados da política e de profissões que podem ter conflito com as leis de Deus, não é necessariamente uma reflexão negativa sobre as políticas e ações do país em que vivemos. Estes princípios aplicam-se com a mesma validade aos crentes em qualquer país do mundo. Os crentes estão agora sob "*a lei de Cristo*" (1 Coríntios 9:21), e devemos viver de acordo com os seus preceitos. O apóstolo Paulo disse, falando das instituições e problemas do mundo:

"Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei"

(2 Coríntios 6:17).

A nossa separação dos caminhos e obras dos governos humanos faz parte da nossa chamada para nos separarmos do mundo, de maneira que verdadeiramente podamos pertencer a Deus.

Resumo

1. Devemos obedecer às leis de Deus.
2. Devemos obedecer às leis do nosso país exceto quando entram em conflito com as leis de Deus.
3. Devemos evitar qualquer ocupação, atividade ou compromisso que nos possa levar a uma situação de conflito entre as leis de Deus e as leis humanas.

Capítulos para ler:

Daniel 3 e 6; Romanos 13; Mateus 22:15-22..

Para aprender de memória:

1 Pedro 1:9-12.

Capítulo 34

A ORAÇÃO

Leitura: Salmo 87.

Poder orar ao Deus celeste é algo maravilhoso. É um privilégio que Deus deu a todos os que são humildes e reconhecem que Deus criou tudo o que existe. A oração pode parecer um assunto difícil, já que existe uma tão grande separação entre o Criador no céu e as suas criaturas na terra. No entanto, Deus sempre deixou bem claro que está disposto a permitir que as pessoas se aproximem dele, e que falem com ele, se têm a atitude mental correta, e estão dispostos a aceitar a sua Palavra.

"Assim diz o SENHOR: O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés; que casa me edificareis vós? E qual é o lugar do meu repouso? Porque a minha mão fez todas estas coisas, e todas vieram a existir, diz o SENHOR, mas o homem para quem olharei é este: o aflito e abatido de espírito e que treme da minha palavra" (Isaías 66:1,2).

Temos a promessa de que Deus responderá se nos aproximarmos dele com verdadeira humildade.

Podemos pensar que não é fácil falar diretamente com Deus. No tempo do Antigo Testamento as pessoas com frequência tinham temor quando acreditavam que estavam na presença do Todo-Poderoso. Por exemplo, quando o povo de Israel saiu do Egito, a glória de Deus desceu sobre o monte Sinai e todos, Moisés incluído, estavam aterrados. Quando Deus falou, as pessoas afastaram-se e puseram-se longe. (Leia Êxodo 19:17-20 e 20:18-21.) Deus estava-se aproximando da sua nação escolhida, mas tal era o seu esplendor e poder que as pessoas não podiam estar na sua presença. Possivelmente nós teríamos sentido o mesmo. O povo estava tão assustado que pediu a Moisés que fosse seu mediador (ou intermediário) com Deus. Essa foi a forma em que Deus comunicou com Israel desde essa altura em diante — por intermédio de alguém.

Quando o tabernáculo foi construído como lugar de adoração no deserto, a glória de Deus brilhou sobre *"a arca do Testemunho"* no lugar Santo dos Santos. Ninguém podia entrar nesse lugar a não ser o Sumo Sacerdote, uma vez por ano, no dia da Expição. Nesse dia o Sumo Sacerdote confessava diante de Deus todos os pecados da nação de Israel; durante muitas gerações esse foi o rito para o povo judeu. O povo tinha que aproximar-se de Deus da maneira prescrita pelo próprio Deus. (Isso era também uma indicação da futura obra de Jesus como mediador para *seus* discípulos. Quando Jesus subiu ao céu converteu-se no *"fiel sumo sacerdote"* para os seus seguidores, judeus ou gentios, que se tenham batizado *"em Cristo"*. (Voltaremos a este tema mais adiante neste capítulo.)

Podem as gentes comuns e correntes falar com Deus?

Não existia outra forma de vir a Deus exceto por meio do sacerdote judaico, ou pelo oferecimento de sacrifícios?

O que acontecia com:

- as pessoas que viveram antes que existisse a nação de Israel?
- os que não eram judeus?
- as pessoas que simplesmente queriam pedir ajuda a Deus?
- os judeus que mais tarde viveram em terras estrangeiras?

Não podiam falar diretamente com Deus? Através da leitura da Bíblia sabemos que existem muitos exemplos de orações a Deus e que Deus sempre ouve as orações das pessoas.

Por exemplo, em Gênesis 24 lemos acerca do servo de Abraão que orou pelo êxito de sua viagem para encontrar uma esposa piedosa para Isaque, o filho de Abraão. Podemos observar como ele deu graças a Deus quando as suas orações tiveram resposta. Em Jó 42 podemos ler como Jó orou pelos seus amigos depois de Deus o ter curado da sua terrível enfermidade. Ana, a mãe de Samuel, orou a Deus porque era estéril (1 Samuel 1 e 2); e Daniel, cativo na Babilônia, "*entrou em sua casa e, em cima, no seu quarto, onde havia janelas abertas do lado de Jerusalém, três vezes por dia, se punha de joelhos, e orava, e dava graças, diante do seu Deus, como costumava fazer*" (Daniel 6:10).

Também temos a oração do rei Salomão solicitando a Deus que escutasse as orações dos estrangeiros:

"Também ao estrangeiro, que não for do teu povo de Israel, porém vier de terras remotas, por amor do teu nome (porque ouvirão do teu grande nome, e da tua mão poderosa, e do teu braço estendido), e orar, voltado para esta casa, ouve tu nos céus, lugar da tua habitação, e fazes tudo o que o estrangeiro te pedir, a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome, para te temerem..." (1 Reis 8:41-43).

E os que clamam a Deus quando estão em perigo? Deus ouve as suas orações ainda que algumas vezes eles se esqueçam dele? A resposta é sim, **se** são sinceros e estão arrependidos.

Veja os exemplos que são dados no Salmo 107:

- ★ os famintos e sedentos serão saciados (versículos 5 e 6);
- ★ os que se rebelam contra Deus e depois se arrependem são perdoados (versículo 13);
- ★ Deus ouve os que estão "*às portas da morte*" (versículo 18);
- ★ Deus ouve os que estão em perigo de naufrágio (versículo 28).

O ensino resume-se no versículo 6:

"Então, na sua angústia, clamaram ao SENHOR, e ele os livrou das suas tribulações."

**Como
devemos
falar com
Deus?**

No Novo Testamento, Jesus, durante o seu ministério, falou do publicano (os "publicanos" e "pecadores" eram desprezados por muitos dos judeus) que inclinava a cabeça e batia no peito e orava: "*Ó Deus, sê propício a mim, pecador!*" (Lucas 18:13). Jesus disse que Deus daria ouvidos a tal pessoa porque era humilde (e não como o fariseu que estava orgulhoso dos seus esforços em viver uma boa vida).

Podemos ver que Deus sempre proveu uma forma para que as pessoas sinceras, não importa onde estejam ou quem sejam, possam aproximar-se dele em oração. E é o mesmo hoje, e podemos aprender muitas lições a partir destes exemplos da Bíblia. A pessoa que procura por Deus e estuda a sua Palavra irá sem dúvida alguma sentir **a necessidade** de orar. Deus cuida de todas as suas criaturas e ouve todas as orações sinceras. A pessoa que procura por Deus querará oferecer **louvor e adoração** reverente, dará **graças** por todas as bênçãos da vida e em especial pela **Palavra de Deus**, a Bíblia. Quando a pessoa dá-se conta do pecado, irá querer **confessar** os seus próprios pecados a Deus, e Deus lhe ouvirá.

(Mas há que notar uma coisa: Deus somente perdoa os pecados pela forma que ele prescreveu, ou seja, através do sacrifício do Senhor Jesus Cristo, e isto requer que o crente seja batizado.)

Cornélio, o centurião romano, dá um bom exemplo de uma oração que é aceita. Lemos que ele era

*"piedoso e temente a Deus com toda a sua casa e que fazia muitas esmolas ao povo **e, de contínuo, orava a Deus.**"*

(Atos 10:2).

As orações de Cornélio foram ouvidas e Deus enviou o apóstolo Pedro para completar a instrução e depois batizou-o no nome do Senhor.

Possivelmente a oração mais importante para uma pessoa que está a aprender acerca de Deus encontra-se no livro de Salmos:

"Desvenda os meus olhos, para que eu contemple as maravilhas da tua lei" (119:18).

Todos nós devemos orar para que Deus abençoe a nossa leitura e estudo da sua Palavra.

Qualquer que seja a nossa necessidade, devemos trazê-la perante Deus em oração.

Responde

Deus às
orações?

- ★ Mas, Deus responderá sempre?
- ★ Deus quer responder sempre?
- ★ Deus pode sempre fazer o que é necessário?

Estas são perguntas razoáveis, e têm respostas claras na Bíblia. A oração não é uma oportunidade para que apresentemos todos os nossos **desejos** a Deus, para que Deus nos dê tudo o que queremos ter. A oração faz parte da nossa adoração, e dá-nos a oportunidade de meditar nas coisas na presença de um Deus que nos ama e quer o melhor para nós. O apóstolo Paulo disse:

"Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças" (Filipenses 4:6).

Devemos orar em fé, mas devemos orar de acordo com a vontade de Deus: *"Faça-se a tua vontade."* Isto dignifica que devemos ler a Bíblia para averiguar qual é a vontade de Deus, e não devemos orar por coisas que sabemos que não podemos ter. Nem devemos esquecer que Deus com frequência responde a nossas orações pedindo-nos para esperar, em certas ocasiões, por muito tempo. Abraão orou, mas teve que esperar muitos anos pelo filho que Deus lhe tinha prometido. Noutras ocasiões, Deus responde não dando-nos o que pedimos, já que ele sabe o que é melhor para nós, muito melhor que nós próprios.

Mas ele nunca deixa de nos amar e cuidar de nós. Jamais. *"Os olhos do SENHOR repousam sobre os justos, e os seus ouvidos estão abertos ao seu clamor"* (Salmo 34:15).

Aprender a orar

Aprendemos a orar da mesma maneira que aprendemos a falar — pelo exemplo de outras pessoas, e depois imitando-os. Temos que ir à Bíblia para encontrar exemplos. A Bíblia está cheia de orações; por exemplo o livro de Salmos contem mais de 150 orações das quais podemos aprender muito, também na Bíblia encontramos as orações de Jesus e de seus seguidores.

Se lemos as Escrituras diariamente iremos desenvolver uma mente que é agradável a Deus. Irá moldar a forma em que pensamos e portanto a forma em que falamos com Deus. Também podemos exercer uma influência positiva sobre outras pessoas pela nossa atitude cheia de oração, como quando damos graças a Deus antes de comer com a família, ou quando nos ajoelhamos junto à cama antes de irmos dormir.

Podemos orar em qualquer momento, tão frequentemente quanto queremos, estejamos em casa, viajando, ou no trabalho. Jesus gostava de ir só, de madrugada, a um lugar isolado e tranquilo. Também podemos orar durante uma emergência, o mesmo que podemos dar graças a Deus quando as coisas estão saindo bem e por todas as bênçãos que recebemos. Muita gente acha ser muito benéfico ter períodos de oração regulares, pela manhã ou pela noite. Mas nunca devemos ignorar **qualquer** oportunidade para falar com o

Senhor.

Orações para os crentes batizados Anteriormente foi mencionado que há algo de especial acerca das orações daqueles que tenham sido batizados em Cristo. Assim como o Sumo Sacerdote era o mediador para os israelitas, assim Jesus é o mediador para os seus verdadeiros discípulos. Esta relação especial com Deus através do seu filho é algo a que você deve aspirar com alegria, se pela misericórdia de Deus, se fizer batizar. Isto significa que quando confessar os seus pecados a Deus em nome de Jesus, Deus **perdoará** os seus pecados — ou seja, que os apagará para sempre.

Jesus Cristo é o Mediador para os crentes batizados

Os pecados do povo de Israel não eram apagados quando ofereciam sacrifícios de animais porque os animais não tinham consciência do pecado e não podiam oferecer o seu próprio sangue. Como é declarado em Hebreus 10:4: "*porque é impossível que o sangue de touros e de bodes remova pecados.*" Mas Jesus foi o **sacrifício perfeito** já que ele ofereceu a sua vida sem pecado (Hebreus 9:12). Os que tenham sido batizados em Jesus têm Jesus Cristo "*como grande sumo sacerdote que penetrou os céus... foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado*" (Hebreus 4:14,15).

Jesus Cristo é o Sumo Sacerdote para os crentes batizados

Os verdadeiro batismo cristão tem o efeito de lavar os nossos pecados (Atos 22:16) e uma vez que tenhamos sido batizados podemos **então** vir a Deus através de Jesus, com a certeza que "*Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça*" (1 João 1:9). Então poderemos usar a oração que o Senhor Jesus ensinou aos seus discípulos:

"Pai, santificado seja o teu nome; venha o teu reino; o pão nosso cotidiano dá-nos de dia em dia; perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a todo o que nos deve; e não nos deixes cair em tentação" (Lucas 11:2-4).

Esta é uma oração maravilhosa que podemos oferecer, já que "*Bem-aventurado aquele cuja iniquidade é perdoada, cujo pecado é coberto*" (Salmo 32:1).

Resumo

1. Devemos aproximar-nos de Deus da forma que ele prescreveu.
2. Deus ouve as orações de todos os que são humildes e sinceros.

3. Devemos oferecer louvor e graças, confessar os nossos pecados e pedir orientação e a bênção de Deus.
4. Devemos aprender a orar pelo que é correto de forma correta.
5. A oração é um grande privilégio e bênção; devemos orar com frequência.
6. Depois de sermos batizados podemos orar através do Senhor Jesus Cristo para o perdão de nossos pecados. Então será Deus também nosso Pai.

Capítulos para ler: Atos 10; Salmo 51 e 102; Lucas 18:1-14.

Para aprender de memória: Filipenses 4:6.
"Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças"

Capítulo 35

CAMINHANDO EM NOVIDADE DE VIDA

Leitura: Romanos 6.

Um novo começo Quando somos batizados, começamos uma nova vida. Somos "*sepultados com ele[Cristo] na morte pelo batismo*" quando submergimos nas águas do batismo. A vida que levávamos até esse momento chega a um fim — torna-se em algo do passado. E assim "*como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, assim também andemos nós em novidade de vida*" (Romanos 6:4).

Tal mudança só é possível através da graça de Deus. E quando somos filhos de nosso Pai celestial, podemos aproximar-nos dele através de Jesus. Com frequência vamos falhar em agradar a Deus, mas quando pedimos perdão, Deus escuta-nos por causa de Jesus.

"Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna" (Hebreus 4:16).

Um recém-nascido necessita de alimento, e dá a conhecer as suas necessidades por métodos que não deixam lugar a dúvidas. O alimento é essencial para o crescimento. E aqueles que tenham nascido para uma nova vida pelo batismo só podem crescer em Cristo se a nova vida é alimentada e sustentada pela Palavra de Deus. O apóstolo Pedro diz:

"Desejai ardentemente, como crianças recém-nascidas, o genuíno leite espiritual, para que, por ele, vos seja dado crescimento para salvação"
(1 Pedro 2:2).

Deus deu-nos a Bíblia como nosso guia. Ajuda-nos a levar o tipo de vida que Deus quer de nós, e crescer até sermos "novos homens" em Cristo. Em 2 Timóteo 3:16,17 lemos:

"Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra."

Esperando o Reino O apóstolo Pedro diz-nos que Deus "*é longânimo[paciente] para convosco, não querendo que nenhum pereça*" (2 Pedro 3:9), e em João 3:16 lemos que Deus enviou Jesus, o seu Filho unigénito, "*para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.*"

Deus **quer** dar-nos a vida eterna no seu Reino. Ele também está-nos a

preparar agora para essa vida. Deus quer que estejamos lá, e está disposto a ajudar-nos de todas as maneiras possíveis.

Ele deu-nos Jesus para ajudar-nos, e através de Jesus podemos aproximar-nos de Deus em oração.

A ajuda de Jesus

Em certa ocasião Jesus disse aos seus discípulos:

"Não temais, ó pequenino rebanho; porque vosso Pai se agradou em dar-vos o seu reino" (Lucas 13:32).

Noutra ocasião Jesus ofereceu uma maravilhosa oração a Deus por aqueles que creem nele. Pode-se ler essa oração em João 17. Note as palavras do versículo 24:

"Pai, a minha vontade é que onde eu estou, estejam também comigo os que me deste, para que vejam a minha glória que me conferiste."

Também Jesus quer que estejamos no seu Reino. Ele também ajuda-nos no caminho. Nunca nos abandona para que lutemos sozinhos. Jesus não é somente o Salvador pelo qual os nossos pecados são perdoados; ele também é o nosso guia na vida, com todos os altos e baixos, alegrias e tristezas, e ajuda-nos a preparar-nos para viver com ele no Reino de Deus.

O apóstolo Pedro, que conheceu muito bem Jesus quando estava na terra, disse:

"lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós" (1 Pedro 5:7).

Membros de uma família mundial

"Porque todos quantos fostes batizados em Cristo de Cristo vos revestistes. Dessarte, não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vós sois um em Cristo Jesus" (Gálatas 3:27-28).

Não importa quem sejamos ou onde estejamos; se nos convertermos em cristadelfianos ao ser batizados em Cristo, todos os demais cristadelfianos são nossos irmãos e irmãs. (Recorde que o nome "cristadelfiano" significa "irmãos em Cristo".) É uma grande alegria pertencer a esta família, que se encontra espalhada por todo o mundo.

Antes da sua morte, Jesus disse aos seus discípulos — e também nos diz a nós:

"O meu mandamento é este: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei" (João 15:12).

Ele amou-nos até ao ponto de sofrer a morte por nós. Deu a sua vida por

nós, por isso o apóstolo João diz: "*Nisto conhecemos o amor: que Cristo deu a sua vida por nós; e devemos dar nossa vida pelos irmãos*" (1 João 3:16).

Sabemos como **devemos** comportar-nos uns com os outros, mas na prática é muito difícil. A nossa antiga forma de ser é muito difícil de erradicar. Alguns de nós, são irascíveis, outros caprichosos, e irritamo-nos com facilidade; todos temos as nossas faltas.

Temos que lutar contra essas coisas, à medida que tentamos mostrar a nossos irmãos e irmãs em Cristo o amor que Jesus nos mostrou. Em 1 Coríntios 13 encontramos um quadro desse amor, leia-o você mesmo; estes são os versículos 4 a 7:

"O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta."

O amor ao próximo

Um intérprete da lei veio em certa ocasião a Jesus e perguntou qual era o maior mandamento. Jesus respondeu:

"Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo"
(Mateus 22:37-39).

Leia a história do bom samaritano em Lucas 10:30-37. Se alguém precisa de ajuda, devemos dá-la. Não devemos por-nos a pensar se gostamos da pessoa ou não, ou se na realidade merece a nossa ajuda.

A maior coisa que podemos fazer pelos outros é dar-lhes as boas novas do Reino de Deus, na qual nós próprios acreditamos. Assim como Deus nos convidou a guardar as suas leis e participar da alegria do seu Reino, também nós devemos convidar outros a partilhar do mesmo.

A oração e adoração

Quando fomos batizados em Cristo, convertemo-nos em filhos de Deus, e podemos aproximar-nos dele em oração, adorá-lo e pedir-lhe que nos ajude na vida.

No entanto, não devemos esquecer quão grandioso é Deus. A sua glória e a sua majestade está fora do alcance do nosso entendimento. Em Isaías 57:15 lemos:

"Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e

vivificar o coração dos contritos."

Tiago diz-nos que: "*Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes*" (Tiago 4:6). O Senhor Jesus, o Filho de Deus, disse de si mesmo: "*sou manso e humilde de coração*" (Mateus 11:29).

Quando nos achegamos a Deus em oração, devemos recordar as palavras do apóstolo, que dizem "*servamos a Deus de modo agradável, com reverência e santo temor*" (Hebreus 12:28). Se aproximarmos-nos de Deus com essa forma de pensar, Deus certamente nos ouvirá.

“Bem-aventurados os mansos”

Neste mundo somos constantemente convidados a lutar pelos nossos direitos. Os que os defendem são admirados. A grande pergunta na mente de todos é: Que partido posso tirar da vida?

Este não é o caminho do cristão. Paulo disse aos santos em Filipos: "*Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo*" (Filipenses 2:3). Isto é algo difícil de fazer; todos nós gostamos de pensar que somos melhores que o nosso vizinho. Mas a Bíblia instrui-nos: "*Sede, antes, servos uns dos outros, pelo amor*" (Gálatas 5:13), e nisto assim como em tudo, Jesus é o nosso exemplo. Pouco antes da sua morte, quando partilhava da última ceia com os seus discípulos:

"[Jesus] *levantou-se da ceia, tirou a vestimenta de cima e, tomando uma toalha, cingiu-se com ela. Depois, deitou água na bacia e passou a lavar os pés aos discípulos e a enxugar-lhos com a toalha com que estava cingido*" (João 13:4,5).

Ele serviu os discípulos com amor e humildade, e nós devemos servir-nos assim uns aos outros. Então, nos converteremos no tipo de pessoas que Deus quer no seu Reino.

"Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra"

(Mateus 5:5).

Recordar Jesus

Quando somos batizados, entramos pelo caminho longo e estreito que leva ao Reino de Deus. Mas continuamos a ser muito humanos, e com facilidade esquecemo-nos do muito que fez Jesus por nós quando morreu na cruz.

Jesus sabia com que facilidade os seus discípulos se esqueceriam; por isso ele deixou-lhes algo para recordar-lhes as suas obrigações. Consulte o evangelho de Lucas, capítulo 22:14-20. Isto aconteceu durante a ceia que mencionamos anteriormente, quando Jesus lavou os pés aos seus discípulos.

Observe que o pão e o vinho eram para recordar aos discípulos como Jesus tinha dado a sua vida por eles. Ele disse-lhes: "*Fazei isto em memória de mim.*"

Leia agora 1 Coríntios 11:23-28. Os primeiros cristãos reuniam-se no primeiro dia da semana para recordar Jesus na forma que lhes tinha ordenado.

Os verdadeiros discípulos do Senhor Jesus devem reunir-se, assim como faziam os primeiros discípulos (o domingo parece ser o dia mais conveniente para tais reuniões), para partilhar o pão e beber o vinho, recordando como o corpo de Jesus foi oferecido e o seu sangue derramado por eles.

À medida que crescemos em Cristo, recordar Jesus desta maneira se tornará cada vez mais importante para nós, e nos ajudará a dar-nos conta que ele está connosco todo o tempo.

CAMINHAR EM NOVIDADE DE VIDA SIGNIFICA

... ler a Palavra de Deus todos os dias:

"A revelação das tuas palavras esclarece e dá entendimento aos simples"
(salmo 119:130).

... orar a Deus e dar-lhe louvor a todo o momento:

"Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças" (Filipenses 4:6).

... amar nossos irmãos e irmãs:

"Amados, amemo-nos uns aos outros, porque o amor procede de Deus; e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus"
(1 João 4:7).

... ter consideração pelas outras pessoas, ajudar-lhes no que podamos:

"Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles" (Mateus 7:12).

... não participar nas atividades ímpias do mundo:

"Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei, serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso"
(2 Coríntios 6:17,18).

... acima de tudo, amar Deus com todo o nosso ser:

"Amarás, pois, o SENHOR, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de toda a tua força" (Deuteronómio 6:5).

Capítulos para ler: 1 Coríntios 13; Lucas 10:30-37; Lucas 22:14-20; 1 Coríntios 11:23-28.

Para aprender de memória: 2 Coríntios 5:17:
"E, assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas."

Capítulo 36

LEITURA DIÁRIA DA BÍBLIA

Leitura: Salmo 119:89-112.

A Bíblia é como um poço fundo, cheio de água transparente — um poço tão profundo que não podemos nunca chegar ao fundo. Nunca pode se chegar ao momento em que se sente que se sabe tudo, e que não há mais necessidade de ler a Palavra de Deus.

Observe como as pessoas recebiam a Palavra de Deus:

OS DE BEREIA NA GRÉCIA...

*“...receberam a palavra com toda a afeição, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim. **Com isso**, muitos deles creram”*
(Atos 17:11,12).

PAULO ESCREVEU AOS TESSALONICENSES

“tendo vós recebido a palavra que de nós ouvistes, que é de Deus, acolhestes não como palavra de homens, e sim como, em verdade é, a palavra de Deus” (Tessalonicenses 2:13).

Com que cuidado **devemos** ler este livro!

Deus fala-**nos** através da Bíblia! Dá-nos esperança de vida através do evangelho.

Jesus e a Bíblia

Jesus, claro, só tinha o Antigo Testamento, mas conhecia-o muito bem. Em cada problema ou dificuldade, ele referia-se imediatamente à Palavra de Deus para encontrar a resposta. Observe estes três exemplos:

1. Quando os fariseus lhe perguntaram se era permissível que um homem se divorciasse da sua mulher, Jesus foi diretamente à história de Adão e Eva em Génesis. Ele disse: *"porém, desde o princípio da criação, Deus os fez homem e mulher."* Pode-se ler a resposta completa em Marcos 10:5-12.
2. Quando Jesus estava sozinho no deserto, teve a tentação de ir pelo caminho que lhe era mais fácil, em vez de ir pelo caminho traçado por Deus. Ele se opôs a estes pensamentos respondendo com as palavras do livro de Deuterónimo, e a cada tentação disse: *"Está escrito..."*
3. Quando os soldados vieram prendê-lo, Jesus sabia que a sua morte estava próxima. Deixou-se levar sem lutar, *"para que se cumpram as Escrituras"* (Marcos 14:49), e as Escrituras prediziam a sua morte. Ao longo de toda a sua vida, Jesus cumpriu o que estava escrito acerca dele no Antigo Testamento.

Crescer no conhecimento de Jesus O apóstolo Pedro diz-nos: "*crescei na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo*" (2 Pedro 3:18). Só podemos chegar a conhecer Jesus através da leitura; cada um dos quatro evangelhos conta a história do que Jesus disse e fez, e como ele deu a sua vida por nós.

Os outros livros do Novo Testamento ajudam-nos a entender tudo o que Jesus fez por nós ao morrer na cruz, e como devemos viver uma nova vida em Cristo.

Mas é impossível entender estas coisas se não lermos o Antigo Testamento também. O primeiro versículo do Novo Testamento (Mateus 1:1) fala de "*Jesus Cristo, filho de David, filho de Abraão*". Temos que ir ao Antigo Testamento para averiguar quem eram estes homens, e porque Jesus é chamado de seu filho.

Jesus leu o Antigo Testamento; nós também devemos fazê-lo

Devemos ler diariamente Ler algumas partes da Bíblia, como por exemplo os Salmos e os evangelhos, é uma alegria. Outras porções contêm história lúgubres de maldade e guerra, e não nos dá tanta alegria lê-las como as outras.

Outros capítulos contêm longas listas de pessoas e lugares, e é possível que perguntemo-nos a razão pela qual se encontram ali. Mas, como já lemos em 2 Timóteo 3:16, **toda** a Escritura é útil. Homens e mulheres têm diferentes necessidades, disposições, circunstâncias e experiências e as Escrituras são satisfatórias para todos.

Desde o primeiro versículo de Génesis até ao último de Apocalipse, a Bíblia é a Palavra inspirada de Deus. Se dependesse de nós escolher ler os capítulos que nos agradam. Nunca entenderíamos alguns dos ensinamentos mais importantes da Bíblia: a maldade que há no homem, a grande santidade de Deus e a reverência e obediência que exige de nós.

A necessidade de um plano Para assegurar-nos que lemos toda a Escritura, necessitamos de planear a nossa leitura.

No Anexo B encontrará "O COMPANHEIRO DA BÍBLIA". Este plano de leitura levá-lo-á através do Antigo Testamento uma vez, e do Novo Testamento duas vezes durante o ano, e irá sentir que realmente está a começar a conhecer a Bíblia.

Recorde também que os cristadelfianos em todo o mundo leem diariamente usando este plano, todos procuram aumentar o seu conhecimento da Palavra de Deus, ou seja, não está sozinho na sua leitura.

ALGUNS PONTOS PRÁTICOS

Como ler? É uma boa ideia, quando se sentar para fazer a sua leitura bíblica diária, ler todo o capítulo do dia por completo, para aperceber-se do que se trata. Depois de ter lido, feche os olhos e pergunte-se: "O que acabei de ler?" Algumas vezes é fácil recordar claramente; outras vezes é muito mais difícil. Então precisa ler de novo o capítulo por completo.

Recorde — cada palavra das Escrituras é importante!

Outras ajudas para a leitura da Bíblia Se a sua Bíblia não tem referências na margem ou roda-pé, ou mapas, ou se tem outras disposição, não importa — todavia tem a Palavra de Deus. No entanto, para aqueles que têm essas ajudas extra em suas Bíblias, as seguintes notas ajudar-lhes-ão a usá-las:

(a) Referências cruzadas

Algumas Bíblias têm referências cruzadas nas margens, no centro ou no roda-pé, e estas são de grande ajuda. Junto a uma palavra às vezes encontra-se uma pequena letra ou um número; e essa letra ou número encontram-se na margem, centro ou roda-pé conforme a Bíblia. Esta letra dar-lhe-á um capítulo e versículo que estejam relacionados com o que acaba de ler. Consulte-os, servir-lhe-ão de ajuda para entender o capítulo que está a ler.

(b) Capítulos e versículos

Ao contrário de outro livro qualquer, os capítulos da Bíblia estão divididos em versículos. Estes capítulos e versículos foram adicionados à Bíblia séculos depois de esta estar terminada. São uma grande ajuda para encontrar diferentes partes da Bíblia.

Mas nem sempre são uma ajuda. Algumas vezes cortam uma história em dois, como por exemplo no caso da transfiguração em Mateus 16 e 17. O último versículo do capítulo 16 diz: "*Em verdade vos digo que alguns há, dos que aqui se encontram, que de maneira nenhuma passarão pela morte até que vejam vir o Filho do Homem no seu reino.*"

Jesus estava a falar da visão do Reino que foi dada a três dos seus discípulos, Pedro, Tiago e João. O capítulo 17 começa: "*Seis dias depois, tomou Jesus consigo a Pedro e aos irmãos Tiago e João e os levou, em particular, a um alto monte.*" Quando começa-se a ler Mateus 17, é preciso primeiro retroceder ao último versículo do capítulo 16.

É uma boa ideia estudar o "contexto" (ou os versículos ao redor) do

capítulo que se está a ler.

(c) Use os seus mapas

Algumas Bíblias têm mapas no final. Quando ler acerca de um acontecimento que ocorre em certo lugar, procure esse sitio no mapa. Se fizer isso cada vez que se mencionar uma povoação, rio, montanha ou lago, irá começar a conhecer a terra de Israel um pouco melhor. Também é possível entender melhor a história.

Por exemplo, quando ler Lucas 2, constatará que as cidades de Nazaré, Belém e Jerusalém aparecem na narrativa. Consulte o mapa, e verá que é uma longa viagem desde Nazaré a Belém, mas Belém e Jerusalém encontram-se perto uma da outra.

**Leia a Bíblia
com oração**

Quando se sentar para ler a Bíblia, peça a ajuda de Deus para compreender a sua palavra. Há um versículo no Salmo 119 (versículo 18) que é uma oração. Diz:

"Desvenda os meus olhos, para que eu contemple as maravilhas da tua lei."

Necessitamos da ajuda de Deus para compreender, e Deus sempre está disposto a dá-la — por isso, não se esqueça de lha pedir!

**Ouvir e
Fazer**

Deus ensina-nos através da sua Palavra. Mas ler não é suficiente. Tiago diz-nos que devemos ser "*praticantes da palavra e não somente ouvintes*" (Tiago 1:22). Jesus fala-nos de uns que lhe chamavam "Senhor, senhor", mas não faziam o que lhes tinha dito que deviam fazer. Leia Mateus 25:31-46.

Procure agora Mateus 7, e leia a primeira história nos versículos 24-29, acerca de dois homens que construíram uma casa similar. O homem que ouve as palavras de Jesus, **e faz o que ele diz**, é como o homem sábio que construiu a sua casa sobre a rocha.

**Aproxime-se
da Bíblia
com humildade**

Deus disse:

"...mas o homem para quem olharei é este: o aflito e abatido de espírito e que treme da minha palavra" (Isaías 66:2).

Deus ensina ao homem que vem a ele com uma mente humilde, disposta a aprender; mas ignorará a pessoa que pensa que já sabe tudo!

Resumo | LEIA A BÍBLIA...

... todos os dias. Assegure-se que a sua leitura cubra todos os livros da Bíblia.

... com uma mente aberta, deixando que a Bíblia *lhe* ensine.

... com cuidado. Medite sobre cada versículo e assegure-se que o entende.

... com oração. Peça a Deus que lhe ajude a entender o que lê.

... com humildade, tentando encontrar como Deus quer que você viva

Capítulos para ler: Salmo 19; Salmo 119:1-40; Marcos 8:34-38.

Para aprender Salmo 119:33,34.

de memória: *"Ensina-me, SENHOR, o caminho dos teus decretos, e os seguirei até ao fim. Dá-me entendimento, e guardarei a tua lei; de todo o coração a cumprirei."*

Capítulo 37

COMUNHÃO COM AQUELES DA MESMA FÉ

Leitura: 1 Coríntios 3.

O ponto culminante da obra criativa de Deus foi quando fez o homem. O homem foi criado à imagem de Deus (Gênesis 1:27), de maneira que com o desenvolvimento do sentido do bem e do mal pudesse se assemelhar a Deus.

Mas mesmo assim havia algo que faltava: o homem estava só, e em sua misericórdia Deus reconheceu que Adão necessitava de companhia. Por isso criou a mulher, e a razão foi:

"Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só"
(Gênesis 2:18).

O que é a comunhão? Adão e Eva foram feitos um para o outro, para ajudarem-se e sustentarem-se mutuamente (ver Gênesis 2:18). Quando Eva foi trazida perante Adão, ele disse: *"Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne"* (2:23), e o autor inspirado acrescentou que o homem e a sua esposa deviam unir-se (2:24).

Isso é a comunhão — compartilhar tudo o que Deus deu, desfrutar da companhia de um do outro, e apreciar juntos todas as bênçãos de Deus. Quando o Senhor Deus entrava no jardim no final do dia, a relação se ampliava — eram um com Deus. No Jardim do Éden, o homem, a mulher e Deus estavam em perfeita harmonia.

Mas a harmonia não foi duradoura. Quando o pecado entrou no mundo, a comunhão quebrou-se. Deus é santo. Não pode aceitar o pecado, nem os pecadores podem existir na sua santa presença. Assim que a lei foi quebrada criou-se uma divisão (ver Gênesis 3 outra vez). Quando Deus estava a caminhar pelo jardim nesse dia, Adão e Eva perceberam *"que estavam nus"* (3:7).

A comunhão foi quebrada. Afetou a relação humana (Adão deitou a culpa em Eva do que se tinha passado), e terminou o seu contacto próximo com Deus. Desde esse momento só podia entrar na presença de Deus de forma prescrita. Tinham que deixar o jardim, e a vida converteu-se numa luta.

Mas a comunhão continua a ser a mesma experiência, ainda que as circunstâncias em que a buscamos agora são muito diferentes. Quando temos comunhão com outros, significa que somos capazes de partilhar as bênçãos de Deus como outros que acreditam no mesmo que nós, e esperam a mesma salvação. Essa comunhão pode existir ainda entre pessoas que nunca se conheceram pessoalmente; por exemplo, porque mantêm

correspondência e assim compartilhem a sua vida dessa forma. Pode existir com gente que pertence à mesma igreja, e com pessoas que vivem e trabalham juntos — sempre e quando tenham as mesmas crenças cristãs.

Em todo o mundo, homens e mulheres têm comunhão quando pertencem à família de Deus. A comunhão não é o mesmo que dar-se bem com outra pessoa — é uma relação espiritual que depende da partilha da mesma fé em Deus.

Comunhão significa compartilhar. A comunhão bíblica significa compartilhar crenças, esperanças, e adorar juntos com pessoas da mesma fé

Em espírito e em verdade

Em uma de suas viagens por Israel, Jesus passou por Samaria — uma parte do país ocupada por um povo que era odiado pelos judeus. Jesus não tinha tais preconceitos e, por casualidade sentou-se junto a um poço e falou com uma mulher samaritana. Rapidamente ela descobriu que Jesus não era um judeu comum, e quando ela lhe perguntou que lugar sagrado era mais importante — o do monte Gerizim perto de onde eles estavam, ou o de Jerusalém — Jesus deu-lhe uma resposta que ela deve ter achado surpreendente. Ele disse que nenhuma das montanhas era de importância, e depois acrescentou:

"Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores"
(João 4:23).

Uns 40 anos depois desta conversação, tanto Jerusalém como o Monte Gerizim não estavam acessíveis como sítios de adoração. Os exércitos romanos avançaram por todo o Israel no ano 70 d.C. e destruíram os seus lugares religiosos. Os judeus que sobreviveram às guerras, e que não puderam escapar, foram tomados prisioneiros e vendidos como escravos. Se a sua religião ia depender de templos e lugares santos, teriam que abandoná-la. Jesus disse que a verdadeira adoração não tinha nada que ver com edifícios e santuários; em vez disso tinha que ver com crenças, sinceridade, e a verdade.

"*Em espírito e em verdade*", na citação anterior, é uma combinação muito importante. Hoje em dia há quem afirme ter, ou ser guiados pelo espírito. Mas quando se fala com eles rapidamente apercebemo-nos que não sabem o que a Bíblia ensina. Talvez acreditem que vão para o céu depois da morte, quando a Bíblia claramente ensina que a verdadeira esperança cristã é o estabelecimento do Reino de Deus na terra. Ou talvez possam crer que Jesus Cristo faz parte de uma divindade trinitária, ou seja três em um, quando a Bíblia ensina que ele é o Filho de Deus, nascido da virgem Maria, pelo poder, ou Espírito, de Deus. As pessoas que afirmam ter o espírito, e está em falta sobre verdades Bíblicas, deve estar em erro.

É lógico então que os verdadeiros adoradores de hoje não se deixam impressionar por igrejas ou lugares de adoração grandes, ou por terem muitos membros e cheios de entusiasmo. A verdadeira igreja não se trata de

edifícios mas sim de pessoas; e não importa o número de crentes. O que importa é aquilo em que acreditam, e como adoram a Deus. É bom ter o espírito de adoração correto, mas também é igualmente importante crer nas coisas corretas e fazer o que é justo perante Deus.

Apartai-vos! O Novo Testamento ordena aos seguidores de Jesus Cristo que vivam separados do mundo. Isto não significa abandonar o mundo — isso é impossível — mas o que quer dizer é que o crente tem que viver de forma diferente do mundo e seus caminhos ímpios. Abraão habitou entre os cananeus, mas manteve-se afastado deles. Ele foi descrito como "*estrangeiro e peregrino*" (Hebreus 11:13), porque tinha as suas esperanças e crenças postas em Deus e suas promessas. Da mesma forma, Jesus orou para que os seus seguidores fossem guardados do mal do mundo por Deus, ele acrescentou:

"Eles não são do mundo, como também eu não sou. Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade. Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os envie ao mundo"

(João 17:16-18).

O mundo era considerado por Jesus e seus discípulos (ver 1 João 2:16) como um lugar mau e perverso. Está cheio de gente que não sente desejos pelas coisas de Deus e que fazem a vida difícil aos verdadeiros cristãos que querem fazer o que Deus manda. Note que isto aplica-se tanto a pessoas religiosas como às não religiosas. Todos os que se opõem à verdade acerca de Deus podem fazer com que os verdadeiros crentes se desviem de Deus.

**O lugar
que Deus
habita**

Às vezes é perguntado aos cristadelfianos "Onde fica a sua igreja?", e esperam ver um edifício magnífico que os impressione e convença que esta é a verdadeira igreja de Deus. É muito difícil para essas pessoas apreciar que Deus está mais interessado nas pessoas que nos edifícios, mas nos dias de Jesus e dos apóstolos existia a mesma posição. Nessa época também havia edifícios magníficos aos quais vinham as pessoas para adorarem — em especial o Templo de Jerusalém que levou 40 anos em ser construído e adornado. Mas Jesus disse que o templo era uma cova de ladrões; ele disse aos seus discípulos para o seguirem, e para não ficarem com os sacerdotes.

Jesus nunca construiu um edifício para a igreja. A sua última ceia com os seus discípulos tomou lugar num aposento alto em Jerusalém, e ali se reuniram os apóstolos para adorar durante algum tempo depois (Atos 1:13; 12:12). Os serviços dos apóstolos na igreja do primeiro século tinham lugar em lares (ver Colossenses 4:15) ou em uma casa alugada (Atos 28:23-31). Eles entendiam a verdade vital de que **eles** eram o lugar onde Deus habitava — Deus queria viver neles e com eles todos os dias de suas vidas.

O apóstolo Paulo podia estar a falar de um edifício quando disse aos crentes de Corínto que o seu trabalho nessa cidade, onde passou 18 meses, tinha resultado na colocação de um fundamento (1 Coríntios 3:10). O que ele

queria dizer era que tinha colocado um fundamento de Jesus Cristo quando lhes ensinou a verdade acerca do Filho de Deus, que morreu por eles e tinha sido ressuscitado por Deus para a vida eterna. Agora, disse-lhes Paulo, tinham que construir sobre esse fundamento através da sua forma de vida e suas crenças (2:12-15), e depois acrescentou:

"Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?" (Versículo 16; ver também Efésios 2:19-22).

O partir do pão O pão e o vinho são os emblemas que recordam o corpo (o pão) e o sangue (o vinho) de Jesus oferecido e derramado sobre a cruz pelos nossos pecados.

Não há nada mágico ou místico acerca do pão e do vinho; por exemplo; o pão não se transforma — como alguns acreditam — no verdadeiro corpo do Senhor Jesus. O seu propósito é recordar aos crentes a grande obra feita por Jesus por sua causa, e **unicamente** os crentes batizados podem participar deste serviço recordatório. Jesus disse aos seus discípulos:

"Fazei isto em memória de mim" (Lucas 22:19).

O partir do pão é o centro da verdadeira comunhão cristã. Os crentes fazem todos os esforços possíveis para reunirem-se todas as semanas para recordar o seu Senhor e a sua grande salvação. Necessitam de contacto com regularidade para crescer juntos em amor, e na verdade. O apóstolo disse:

"Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras. Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima" (Hebreus 10:24,25).

Adorar juntos ou separados Os cristadelfianos hoje em dia seguem o exemplo dos crentes do primeiro século. Todas as semanas, quando há vários membros que vivem na mesma localidade, se reúnem para adorar a Deus. As suas assembleias são chamadas de eclésias (palavra grega "eclésia" significa congregação", refere-se às pessoas e não ao edifício. Reúnem-se para receber instrução acerca da Palavra de Deus, a Bíblia; para pregar o evangelho (estas reuniões são dedicadas especialmente àqueles que não são membros) e cada semana encontram-se para lembrar Jesus na forma que ele estabeleceu, quer dizer, através da partilha do pão e do vinho no serviço "partir do pão".

Como no caso dos crentes do primeiro século, não há sacerdotes nem pastores que dirijam os serviços porque Jesus Cristo é o nosso Sumo Sacerdote. Os crentes masculinos partilham os deveres do serviço. Um preside — prepara os hinos e as leituras e orações, e convida os outros membros para que lhe ajudem nestes deveres. Outro prepara um discurso curto para dar encorajamento à congregação — isto é a exortação. Quando as mentes dos presentes foram adequadamente preparadas para recordar Jesus, os emblemas do pão e do vinho são compartilhados — a mesma coisa

que Jesus fez faz muito tempo, durante a sua última ceia. (Leia Lucas 22:14-30.)

Quando não existem outros crentes na localidade, há que fazer isso quando haja oportunidade. A oportunidade de ensinar crianças e adultos acerca do evangelho ocorrerá dentro da família, ou em outras circunstâncias. A leitura da Bíblia e a oração convertem-se em atividades diárias, e aos domingos(ou noutro dia, se não for possível) o Senhor deve ser recordado no pão e vinho, em um serviço recordatório privado, em comunhão com os outros cristadelfianos que estão fazendo o mesmo em todas as partes do mundo. Com o decorrer do tempo, se for da vontade de Deus, haverá outros crentes na localidade e assim poderá formar-se uma nova eclésia de crentes.

Resumo

1. Comunhão cristã ou bíblica significa compartilhar crenças, esperanças e adorar com aqueles que creem e esperam as mesmas coisas, e que adoram a Deus de forma correta e de acordo com as Escrituras.
2. A comunhão bíblica significa que devemos separar-nos daqueles que não partilham de nossas crenças.
3. Já que não é bom que um homem, ou mulher permaneçam sós, devemos procurar a comunhão com pessoas da mesma fé tão frequentemente quanto seja possível.
4. Devemos sempre procurar a comunhão com Deus e o Senhor Jesus através da oração, meditação e leitura da Bíblia.
5. A comunhão mais íntima com Deus, o Senhor Jesus e pessoas da mesma fé é quando compartilhamos do pão e do vinho durante o serviço de partilhar o pão.
6. Haverá uma comunhão perfeita com Deus no seu Reino na terra.

Capítulos para ler:

1 João 1; Romanos 14 - 15:7; 1 Coríntios 10.

Para aprender de memória:

2 Coríntios 6:16

"Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo."

Capítulo 38

RESUMO DAS DOCTRINAS BÍBLICAS

1. O evangelho

As Boas Novas do Reino de Deus que será estabelecido na terra. Esta mensagem encontra-se no Antigo Testamento e no Novo Testamento.

Gênesis 22:17,18
Mateus 4:23

2. A Bíblia é a Palavra de Deus

Os 40 autores dos 66 livros foram inspirados por Deus.

Salmo 68:11
2 Pedro 1:21

3. Deus criou todo o mundo

Tudo o que existe na terra foi criado por Deus para benefício da humanidade, com a intenção de que a terra ficasse cheia de sua glória. Jesus Cristo é o centro do plano de Deus.

Gênesis 1:1
Números 14:21
Salmo 103:8-11
Isaías 45:18

4. Jesus regressará à terra

Faz quase de dois mil anos que Jesus veio pregar o evangelho e dar a sua vida como "Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo". Agora está no céu, mas há-de regressar, como Rei da terra.

Mateus 25:31-34
Actos 1:10-11
Actos 3:20,21
Apocalipse 22:20

5. O regresso de Jesus está muito próximo

As profecias bíblicas estão a cumprir-se e existem muitos sinais hoje em dia que a vinda de Jesus está próxima. Por exemplo: os judeus e o Estado de Israel; a imoralidade; o terrorismo; a fome; as pragas e terremotos.

Lucas 21:10-11
Lucas 21:24-33
2 Timóteo 3:1-5

6. O Reino de Deus será na terra

Esta é uma mensagem central da Bíblia. O Reino pelo qual oramos na "Oração do Pai nosso" terá a sua capital em Jerusalém, em Israel, onde Jesus reinará por mil anos em paz sobre todas as nações. Depois disso já não haverá mais pecado nem morte.

Isaías 25:23
Jeremias 3:17
Miqueias 4:1-8
Apocalipse 11:15

7. Deus fez promessas a Abraão

Devido à sua obediência a Deus, Abraão recebeu a promessa que ele e a sua família (os judeus) possuiriam a terra de Israel e que um dos seus descendentes (Jesus) seria o rei do mundo.

Gênesis 12:1-3
Gênesis 15:5-6
Gênesis 22:15-18
Gálatas 3:8,16,29

8. Os judeus são o povo de Deus

São as testemunhas da existência e poder de Deus. Mas desobedeceram e foram dispersos pelo mundo inteiro. A Bíblia predisse que "nos últimos dias" os judeus

Gênesis 11:11,12
Isaías 44:8
Ezequiel 37:21,22
Romanos 9:3-5

regressariam à terra de Israel.

9. Jerusalém será a capital do mundo

Jesus era judeu. Muitos dos descendentes dos judeus que crucificaram Jesus aceitá-lo-ão como Messias. Jerusalém será a capital do Reino de Deus e Israel será "*cabeça*" das nações. De todas as partes do mundo irão a Jerusalém para adorar.

Jeremias 3:17
Miqueias 4:1,2
Zacarias 14:16
Mateus 5:34-35

10. Deus fez promessas a David

Ao rei David foi-lhe dito que teria um descendente que se sentaria no seu trono para sempre. Esta era uma profecia acerca de Jesus.

2 Samuel 7:12-16
Lucas 1:30-33

11. Jesus é o Filho de Deus

Ele nasceu pela ação do Espírito Santo sobre a sua mãe, Maria. Por isso ele era "Filho de Deus" e também "Filho do homem". Jesus sempre se referiu a seu Pai (Deus) em termos de: "*o pai é maior que eu*". Não existe nenhuma prova na Bíblia que sugira que Jesus é o próprio Deus.

Mateus 1:20-25
João 14:28
Romanos 1:3,4
Gálatas 4:4

12. Jesus viveu uma vida sem pecado

Ainda sendo humano, Jesus era Filho de Deus, e portanto foi capaz de vencer todas as tentações e levou uma vida perfeita. Ele deu um exemplo para todos os seus seguidores.

Isaías 53:5,12
2 Coríntios 5:21
1 Pedro 2:22

13. Jesus morreu por nós na cruz

Jesus tinha que morrer, como todos os homens, porque era descendente de Adão. Visto que não tinha pecado, a sua morte foi um sacrifício perfeito (o "*Cordeiro de Deus*"). Por isso ele pode tirar os pecados daqueles que morrem com ele no batismo.

João 1:29
João 3:16
Gálatas 1:4

14. Jesus ressuscitou de entre os mortos

Porque Jesus não cometeu nenhum pecado, o túmulo não pode retê-lo. Deus trouxe o único homem justo de novo à vida. O Senhor Jesus foi as "*primícias*" — a garantia de que os que estão "*em Cristo*" ressuscitarão de entre os mortos no seu regresso.

Atos 2:24
Atos 17:31
1 Coríntios 15:22-23

15. O Espírito Santo é o poder de Deus

O poder de Deus está evidente em toda a sua criação. Quando Deus utiliza o seu poder com propósitos especiais, é chamado de "*Espírito Santo*". O Espírito Santo não pode atuar de forma independente de Deus; não tem existência à parte, mas é simplesmente o poder de Deus.

Isaías 61:1-3
Lucas 1:35
Atos 10:38
2 Pedro 1:21

16. O salário do pecado é a morte

A morte é o castigo pelo pecado da humanidade. Desde que Adão foi desobediente no princípio, todos têm pecado (com a exceção de Jesus) e por isso todos morrem. Todos os homens e mulheres perecem no sepulcro a menos que conheçam o propósito de Deus, e respondam ao evangelho.

Gênesis 3:17-19
Romanos 5:12
Romanos 6:23

17. A dádiva de Deus é a vida eterna

Não podemos ganhar a vida eterna. Mas Deus, no seu amor, prometeu dá-la àqueles que creem na sua Palavra, confiam no Senhor Jesus e esforçam-se por fazer a vontade divina.

João 17:1-3
Romanos 2:6-8
Romanos 5:15
Romanos 6:23

18. Haverá uma ressurreição dos mortos

Mas nem todos ressuscitarão. Jesus tirará da sepultura aqueles que tiveram uma oportunidade de responder à mensagem de salvação do evangelho.

João 5:28,29
1 Coríntios 15:12-19
2 Timóteo 4:1

19. Haverá um julgamento

Aqueles que entenderam o chamamento do evangelho devem apresentar-se perante o Rei quando regressar à terra, para serem castigados através da morte final ou serem premiados com a vida eterna. Haverá também julgamentos severos sobre as gentes da terra que se oponham a Jesus quando regressar.

Daniel 12:1-2
João 5:28-29
2 Coríntios 5:10
2 Tessalonicenses 1:7-9

20. A vida eterna

Aqueles que receberem a vida eterna terão o privilégio de servir o Senhor Jesus na terra, e sob sua direção, reinarão sobre a população mortal. Os mortais morrerão finalmente e serão ressuscitados para o julgamento no final dos mil anos; mas "os santos" desfrutarão de saúde perfeita e felicidade enquanto pregam "o evangelho eterno" e fazem da terra um lugar maravilhoso para se viver.

Salmo 37:9-11,22
Daniel 7:27
Apocalipse 20:4-7

21. Os anjos são os mensageiros de Deus

Deus criou os anjos para serem seus servos para sempre. Nunca morrem e cumprem as instruções de Deus no universo. Cuidam dos que na terra foram chamados para ser "os santos" de Deus.

Êxodo 23:20-21
Salmo 103:20
Hebreus 1:13,14

22. O diabo e Satanás

Na Bíblia a palavra "diabo" descreve o poder do pecado que está em todos os homens e mulheres. Em certas ocasiões, aqueles que se opõem à vontade de Deus são chamados de "Satanás". A Bíblia não diz nada acerca de um anjo maligno ou deus, externo à pessoa, que a tenta

Mateus 16:23
João 8:44
Atos 10:38
Tiago 1:14

para que peque.

23. Todos temos que nos arrepender

Deus requer que reconheçamos os nossos pecados, sintamos arrependimento e tentemos viver de forma diferente no futuro. Não podemos esperar a salvação a menos que façamos isso. O arrependimento significa uma completa nova forma de vida, seguindo Jesus.

Salmo 51:1-10
Mateus 4:17
Lucas 13:1-5
Atos 3:19

24. Batismo de adultos por imersão

Isto é absolutamente essencial, mas temos que entender e crer nos ensinamentos da Bíblia e mandamentos de Jesus antes de poder ser batizados. O batismo é um símbolo de morrer com Cristo pelos nossos pecados e ressuscitar para uma nova vida.

Mateus 28:19-20
Marcos 16:16
Atos 2:38

25. Os cristãos não combatem

Um seguidor de Cristo não pode usar da força ou alistar-se no exército ou na polícia. Deve "*amar os inimigos*" assim como ama os amigos.

Mateus 26:52
Lucas 6:27-29
Lucas 22:25
Romanos 13:1-2

26. O casamento cristão

A Bíblia é muito clara em qual era a intenção de Deus de que o homem tivesse uma só esposa, e que o casal constituísse uma família piedosa. De acordo com este ideal um cristão não deve procurar o divórcio, nem participar na poligamia.

Gênesis 2:21-24
Mateus 19:3-6
Hebreus 13:4

27. O Nosso dever para com o Estado

Os cristãos devem obedecer a todas as leis do país onde vivem, a menos que essas leis estejam em contradição com as leis de Deus. Já que são cidadãos do Reino de Deus não podem dedicar o seu tempo e energia à política de um governo do mundo. É possível que se encontrem a lutar contra Deus.

Mateus 22:21
Romanos 13:1-7
1 Pedro 2:17

28. Os cristãos oram pelo perdão de seus pecados

Este é um dos privilégios de estar "em Cristo" ou seja, ser batizado). O Senhor Jesus está no céu, e é Sacerdote para os seus seguidores e pede a Deus o perdão pelas suas fraquezas.

Filipenses 4:6
1 Timóteo 2:5
Hebreus 7:24-26
1 João 1:9

29. A leitura diária da Bíblia é necessária

Ler a Bíblia é como alimentar-nos diariamente. Deus fala-nos através da sua Palavra. Aprendemos através dos exemplos que estão nas Escrituras e existem passagens que nos ajudam em todas as nossas dificuldades e necessidades.

Salmo 119:89-112
Atos 17:11-12
2 Timóteo 3:16-17

30. Comunhão com a morte de Jesus

Os verdadeiros cristãos recordam a morte de Jesus através do pão e vinho todas as semanas, de acordo com as instruções de Jesus durante a última ceia. Este serviço recordatório inclui a promessa de que os discípulos de Jesus comerão com ele no Reino de Deus.

Marcos 14:22-25
Lucas 22:14-20
1 Coríntios 11:23-28

31. Verdadeira comunhão

Isto é algo que só pode ser partilhada por aqueles que creem e praticam as mesmas doutrinas bíblicas verdadeiras, tais como foram ensinadas pelo Senhor e seus seguidores no primeiro século. Os cristadelfianos têm uma maravilhosa comunhão com milhares de irmãos e irmãs em muitos países de todo o mundo.

João 17:16-18
Atos 2:41-42
Hebreus 10:24-25
1 João 1:3-7

32. O chamamento do evangelho

Deus está a chamar a pessoas de todas as nações para seguirem Jesus e prepararem-se para o seu Reino vindouro.

Mateus 16:24-26
Atos 15:14
1 Coríntios 1:26-27
Gálatas 3:27-29

Quem responderá a este chamamento?

Um versículo final para aprender de memória: Atos 17:30-31
"Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam; porquanto estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio de um varão que destinou e acreditou diante de todos, ressuscitando-o dentre os mortos."

Capítulo 39

O PASSO SEGUINTE

Leitura: Atos dos Apóstolos 2.

Foi um prazer partilhar esta mensagem com você. Já chegamos ao final do livro e possivelmente esteja a perguntar-se: E agora? O que faço?

Antes de tentar oferecer ajuda para responder a estas perguntas é importante recordar o propósito deste livro.

Estivemos a apresentar-lhe as doutrinas da Bíblia. Mas a mensagem nestes capítulos não era a **nossa** mensagem. Cada vez que abriu e leu a sua Bíblia estava **ouvindo** a **Palavra de Deus**. Esta é a forma que Deus usa para ensinar acerca de si mesmo e de seus planos para o mundo. Visto que você respeita a Palavra de Deus, Ele estava falando com **você** e espera a **sua** resposta.

Toda a Bíblia é inspirada por Deus e tem grande poder para mudar a sua vida. Se ao pregar-lhe o evangelho através deste livro, podemos ajudar-lhe a estudar as Escrituras por si mesmo, então ficamos muito felizes.

Que efeito teve este livro em você?

Provavelmente aprendeu coisas que não sabia antes. Meditou sobre grandes homens como Abraão e David. Você viu

- como o evangelho se encontra tanto no Antigo como no Novo Testamento;
- como os judeus são as testemunhas de Deus entre as nações;
- como o Senhor Jesus viveu e morreu para salvar homens e mulheres que creem nele;
- como a morte e a ressurreição de Jesus garante o cumprimento dos planos de Deus para o futuro;
- como o Senhor Jesus Cristo regressará à terra para estabelecer o Reino de Deus.

Mas por si só, **saber** estas coisas não é suficiente.

Muitos homens e mulheres vão para a faculdade estudar religião a fim de obter certificados e conseguir trabalhos como "ministros". Mas isso não é necessariamente o que os torna cristãos. A Missão Bíblica Cristadelfiana não oferece diplomas ou certificados por conhecimentos bíblicos.

Pregamos o evangelho porque sabemos que Deus está disposto a levar a sua

graça, através de Jesus, a todos os que desejam ser salvos de seus pecados. Deus convida a todo o homem e mulher a aceitar o seu caminho de salvação para que tenha um lugar no seu Reino na terra.

O que significa ser cristão?

Os verdadeiros cristãos são pessoas que acreditam nos mandamentos de Jesus e que decidiram ser batizados e querem viver como discípulos, preparando-se para servir ao lado de Jesus quando regressar como Rei do mundo.

Os verdadeiros cristãos são diferentes das outras pessoas, porque foram chamados para estarem separados e estão se preparando para o vindouro Reino de Deus na terra. O criador tem um único plano para a terra e a forma de respondermos ao seu convite de participar desse plano deve ser a mesma não importa onde vivamos.

Deus não quer um código de regras para homens e mulheres na Índia, e outro para os que vivem nos países árabes, ou na África, Caraíbas, ou nas ilhas do pacífico. Só existe um Salvador, e um caminho para a salvação. O apóstolo Pedro disse:

"E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos"
(Atos 4:12).

Porque existem tantas igrejas?

Pode ser que surja a pergunta — Porque existem então tantas seitas e igrejas diferentes?

Esta é uma pergunta que preocupa a muitas pessoas que estão pensando em unir-se a uma comunidade cristã.

Mas considere este facto: não foi *Deus* quem dividiu as igrejas do cristianismo em "católicos", "protestantes" ou "pentecostais". A resposta é que na maioria dos casos foram homens ambiciosos dispostos a "arrastar a trás de si os discípulos" para formar novos grupos. Muitos deles tornaram-se "sábios" demais para as simples verdades do evangelho tal como as ensinaram Jesus e os seus discípulos. Tal como o apóstolo Paulo predisse:

"Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos; e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas"

(2 Timóteo 4:3,4).

O momento da verdade chega quando começamos a entender que somos pecadores e que só Deus, através de Jesus, nos pode ajudar:

"pois todos pecaram e carecem da glória de Deus" (Romanos 3:23).

"Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores"

(Romanos 5:8).

E acerca de mim? O "passo seguinte" no seu caso pode depender do muito que se tenha se comovido e excitado pelo que aprendeu da Palavra de Deus. Cada um de nós está no caminho da salvação quando começamos a aprender a verdade acerca de nós mesmos; Jeremias disse:

"Eu sei, ó SENHOR, que não cabe ao homem determinar o seu caminho, nem ao que caminha o dirigir os seus passos"

(Jeremias 10:23).

Você sente-se assim? A Palavra de Deus começa a impulsioná-lo para fazer algo para "buscar o reino de Deus e sua justiça"?

Mais cedo ou mais tarde, todo o cristão deve sentir a necessidade de mudança em sua vida — a mudança de ser um pecador habitual "em Adão" (ou seja, que perece) em um "santo em Cristo" (ou seja, que tem a esperança da ressurreição quando Jesus regressar para a vida eterna no seu Reino).

Certas pessoas em Jerusalém, quando começaram a entender a verdade,

"...compungiu-se-lhes o coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos?"

A resposta do apóstolo foi:

"Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados..." (Atos 2:37,38).

Esperamos que você tenha considerado seriamente a sua posição, possivelmente sente-se um pouco inseguro neste momento. Não quer que ninguém lhe pressione. Quer tempo para pensar. Nós entendemos a sua posição!

Talvez queira continuar a estudar a Bíblia durante mais tempo? Talvez queira encontrar-se com alguns cristadelfianos para falar de certos pontos? Talvez já esteja convencido que se deve batizar o quanto antes?

ALGUMAS SUGESTÕES PARA LHE AJUDAR

1. Reveja os capítulos 1 a 38, e faça notas das dificuldades, e marque as passagens importantes em sua Bíblia.
2. Escreva para o endereço ou email que indicámos anteriormente e fale de suas opiniões em relação ao que aprendeu na Bíblia. Gostou do que leu? Houve alguns temas que lhe pareceram difíceis? Gostaria de receber mais explicações sobre alguns dos capítulos?

3. No Anexo B encontrará O COMPANHEIRO DA BÍBLIA que é um plano para ler pelo menos três capítulos por dia, e que lhe permitirá ler toda a Bíblia em um ano (o Novo Testamento duas vezes). Continue a ler a Bíblia todos os dias. Não é um livro que se lê e que depois se abandona. Se lermos continuamente, a Bíblia influenciará o seu coração, mente e vida.
4. Quer que o ponhamos em contacto com cristadelfianos no seu país, ou perto de você? Se deseja pode escrever-lhes, ou se for conveniente, encontrar-se com eles para maior discussão sobre temas Bíblicos. E se existe alguma igreja cristadelfiana perto de você, gostaria de assistir a uma de suas reuniões.
5. Deseja ler mais sobre assuntos bíblicos? Se este é o caso, escreva e mencione que temas lhe interessam mais. Temos vários folhetos úteis sobre variados temas.
6. Se está caminhando para o batismo mas sente que necessita mais tempo e instrução, temos outros cursos disponíveis. Pergunte por eles.
7. Se está de acordo com todos os temas tratados neste livro, e já está pensando no batismo, **por favor escreva-nos e diga-nos isso.**

Como posso ser batizado?

Como aprendeu no capítulo 30, é essencial que entenda o evangelho, a seriedade do batismo, e o efeito que tem em sua vida. É sua responsabilidade assegurar-se que entende antes de nos pedir ajuda para ser batizado.

Primeiro lhe enviaremos umas perguntas para responder por correio — perguntas acerca dos ensinamentos essenciais da Bíblia, e alguns aspetos práticos sobre a vida cristã. Depois, se respondeu adequadamente, contactaremos a Missão para que seja visitado por um ou dois membros.

Se realmente estiver preparado para o batismo, isto será preparado onde haja um lugar adequado e conveniente com água.

Se existe um grupo de cristadelfianos perto, você será membro dessa eclesía. Em caso contrário, asseguraremos que receba artigos para ler, e literatura para dar a seus amigos. Também enviaremos "exortações" - artigos apropriados para que use no serviço semanal de "partir o pão".

Se decidir ser batizado, será o acontecimento mais importante da sua vida. Converter-se em Cristadelfiano significa nascer dentro da família de Jesus Cristo, com irmãos e irmãs em todas as partes do mundo que têm a mesma fé e partilham uma comunhão real com você.

ANEXO A – QUESTIONÁRIOS

CAPÍTULO 1: QUEM SÃO OS CRISTADELFIANOS?

- 1A. O que significa a palavra 'Eclésia'?
- 1B. Porque devemos tentar levar vidas limpas e honestas?
- 1C. Quem é o único sacerdote para os verdadeiros crentes?
- 1D. Como Cristo mostrou o seu grande amor? (Veja João 15:13,14 que está escrito no capítulo).

CAPÍTULO 2: A BÍBLIA O NOSSO GUIA

- 2A. Em que sentido é a Bíblia diferente de todos os outros livros?
- 2B. Que palavra é usada para descrever a maneira que Deus guiou os homens para que escrevessem a Bíblia?
- 2C. Como é que o Salmo 22 nos ajuda a crer que a Bíblia foi escrita por Deus?
- 2D. Que passagem bíblica mostra que Jesus acreditou que Deus criou Adão e Eva?
- 2E. A única maneira de confiança para aprendermos acerca de Deus e do Seu propósito, é através do estudo Bíblico?
- 2F. O que podemos aprender dos manuscritos do Mar Morto?
- 2G. Quanto tempo levou a Bíblia a escrita?
- 2H. Se lermos a palavra de Deus regularmente e com devoção, qual será o seu efeito em nós?
- 2I. O que nos diz 2 Timóteo 3:16, 17 sobre os benefícios de ler a Bíblia para o crente?

CAPÍTULO 3: O EVANGELHO

- 3A. a) O que significa a palavra 'evangelho'?
- b) Porque é boas-novas para nós?
- 3B. a) O que foi prometido a Abraão que ele herdaria para sempre?
- b) Abraão agora está morto. Como pode ele receber essa promessa e fazer parte do Reino de Deus quando Jesus Cristo regressar?

- 3C. Escreva pelo menos quatro coisas que você sabe acerca do Senhor Jesus Cristo.
- 3D. Dê exemplos de como o mundo será diferente quando o Senhor Jesus for rei na terra.
- 3E. Porque precisamos de nos arrepender?

CAPÍTULO 4: DEUS E A CRIAÇÃO

- 4A. Como começou a vida na terra?
- 4B. Indique cinco coisas que sabe acerca de Deus
- 4C. Porque acha que o homem e a mulher foram criados?
- 4D. É correto adorar as coisas que Deus criou?
- 4E. O que nos diz Ezequiel 14:1-5?
- 4F. a) Que tipo de ídolos as pessoas adoram nos nossos dias?
b) O que lhe causaria tentação?
- 4G. a) O que diz Génesis 1 acerca de tudo o que Deus criou?
b) O Deus irá fazer para que as pessoas não continuem a destruir o mundo? (Atos 17:31)

CAPÍTULO 5: DEUS AMOU AO MUNDO DE TAL MANEIRA

- 5A. O que se segue é verdadeiro (V) ou falso (F)?

Todos nós pecamos	_____
Fé significa 'crença'.	_____
Adão morreu porque pecou	_____
Adão foi para o céu quando morreu.	_____
Jesus é a única pessoa que nunca pecou	_____
As pessoas são naturalmente boas e só precisam de serem melhores.	_____
Pessoas que vivem boas vidas podem receber a salvação de Deus.	_____
Todos morremos porque fazemos parte da família de Adão.	_____
- 5B. Porque merecemos morrer?
- 5C. O que fez Jesus para que fosse possível remover o nossos pecados?
- 5D. O que diz Jeremias 17:9 acerca da natureza humana(nós próprios)?

- 5E. Como podemos fazer parte da família de Cristo?
- 5F. O que realmente significa crer em Cristo?
- 5G. Isaías 53 descreve os sofrimentos e a morte de Jesus. Tem que ler o capítulo para poder responder a esta questão.
- a) Liste três coisas que diz acerca de Jesus.
- b) Liste duas coisas que diz acerca de nós.
- c) Quando pensa que foi escrito este capítulo?

CAPÍTULO 6: O REGRESSO DE JESUS À TERRA

- 6A. O que aconteceu a Jesus no terceiro dia depois da sua morte?
- 6B. O que disseram os anjos enquanto Jesus era elevado ao céu?
- 6C. Aproximadamente há quanto tempo foi Jesus levado para o céu?
- 6D. Dê duas passagens que mostram que os verdadeiros crentes serão ressuscitados dos mortos quando Jesus regressar.
- 6E. Mencione pelo menos duas maneiras como podemos nos preparar para a vinda do Senhor Jesus.
- 6F. a) Quando Jesus regressar, irão os Judeus aperceber-se do erro da nação ao crucificá-lo?
b) Irão os Judeus aperceber-se de que ele é o seu prometido rei?

CAPÍTULO 7: SINAIS DA VINDA DE JESUS

- 7A. Onde irá Jesus estabelecer o Reino de Deus?
- 7B. O que pensa ser o sinal mais importante para mostrar que o Senhor Jesus brevemente regressará à terra? Explique porque pensa que é o mais importante.
- 7C. Que passagem bíblica dada no capítulo mostra o seguinte?
- a) Os Judeus retornariam para a sua terra.
- b) Haveria um tempo (os nossos!) quando a maioria das pessoas não dariam ouvidos aos verdadeiros ensinamentos da Bíblia.
- c) Só Deus sabe exatamente quando o Senhor Jesus vai voltar.

- 7D. Acerca do quê somos advertidos em Lucas 12:40? (Está escrito no capítulo).
- 7E. Qual é a capital de Israel?
- 7F. Quem são os gentios?
- 7G. a) O que significa a palavra bíblica "cobiça"?
- b) Em que sentido as pessoas têm cobiça nos nossos dias?
- 7H. Que tipo de pessoas haveria no últimos dias segundo o que Paulo disse?

CAPÍTULO 8: VENHA O TEU REINO

- 8A. Deus teve no passado um reino na terra.
- (a) Onde estava localizado?
- (b) Quem era o seu verdadeiro Rei que deu as suas leis?
- 8B. Deus irá ter um reino no futuro.
- (a) Onde se localizará esse reino?
- (b) Quem será o seu rei?
- (c) Qual será a sua capital?
- (d) Quando acontecerá isto?
- 8C. A oração que Jesus ensinou aos seus discípulos diz, “seja feita a tua vontade”.
- (a) O que acha que quer dizer “a vontade de Deus”?
- (b) Como podemos fazer a vontade de Deus nas nossas vidas?
- 8D. Onde fica o Monte Sião?
- 8E. Em 1 Crônicas 29:23 diz que Salomão sentou-se no trono do Senhor. Porque era chamado de “trono do SENHOR”?

CAPÍTULO 9: A HISTÓRIA DESDE O PONTO DE VISTA DE DEUS

- 9A. Escolha a pessoa certa! Os nomes podem ser encontrados no capítulo 9.
- (a) Foi salvo de se afogar porque obedeceu a Deus.
- (b) Ele tirou o povo de Israel do Egito.
- (c) Existe um país com o seu nome.
- (d) Foi o primeiro rei humano de Israel.
- (e) Ele foi um rei da Babilónia que sonhou com os futuros impérios mundiais.
- (f) Ele deixou a sua casa e o seu país porque Deus assim lhe disse que fizesse.
- (g) Imediatamente depois do seu reinado o reino de Israel foi dividido em duas partes.
- (h) Ele foi o primeiro homem a desobedecer a Deus.
- (i) Ele é chamado de “homem segundo o coração de Deus”.
- 9B. Nabucodonosor viu uma imagem no seu sonho.
- (a) Que parte se refere aos nossos dias?

- (b) Por que é uma boa descrição do nosso tempo?
- (c) A imagem foi destruída por uma pedra. O que significa isso?
- (d) A pedra cresceu e encheu toda a terra. O que representa isso?

CAPÍTULO 10: O REINO DE DEUS – PAZ NA TERRA

- 10A. (a) O que significa “imortal”?
- (b) Quem são os que serão feitos imortais?
- (c) No reino de Deus, onde viverão as pessoas – no céu ou na terra?
- 10B. O Milênio será uma época maravilhosa – mas explique porque não será perfeita?
- 10C. Quem viverá na terra quando o Senhor Jesus reinar como rei? Responda “sim” ou “não” às seguintes perguntas:
- (a) Somente crentes Gentios.
 - (b) Somente os Judeus.
 - (c) Pessoas que irão mais tarde morrer.
 - (d) Crentes de todas as nações que terão recebido a vida eterna.
 - (e) Somente as pessoas que estiverem vivas quando Jesus voltar.
- 10D. Como será a vida no reino de Deus na terra? Use o Salmo 72 e Isaías 35 como ajuda.
- 10E. Os verdadeiros crentes irão receber imortalidade e viverão na terra durante os 1000 anos do reinado de Cristo. Escreva um versículo de Isaías 65:17-25 para mostrar que haverá também população mortal(que morrem) na terra durante o milênio.

Capítulo 11: AS PROMESSAS QUE DEUS FEZ A ABRAÃO

- 11A. Quando Abraão (nessa altura chamado Abrão) estava a viver em Ur, o que Deus lhe disse para fazer?
- 11B (a) Deus prometeu que os descendentes de Abraão se tornariam numa grande nação. Que nação é esta?
- (b) Qual é o nome do filho prometido a Abraão e Sara através do qual esta nação mais tarde veio a existir?
- 11C. (a) Que terra foi prometida como eterna possessão a Abraão.
- (b) A terra prometida era na terra ou no céu?
- (c) Dê um versículo que mostre que a terra foi prometida ao próprio Abraão assim como aos seus descendentes.
- (d) Abraão recebeu a terra que lhe foi prometida?
- (e) Deus quebra as suas promessas?
- (f) Quando Abraão receberá a terra que lhe foi prometida?
- 11D. (a) O que Deus pediu que Abraão fizesse a Isaque?
- (b) Porque acha que Deus lhe pediu isso?
- (c) O que aprendemos acerca de Abraão com o que fez nessa altura?
- (d) Porque acha que Abraão pensou que Deus ressuscitaria Isaque dos mortos?

- 11E. Atos 3:25; 26 é parte do discurso de Pedro aos Judeus (povo de Israel)
- (a) Escreva a promessa que foi feita a Abraão e que é citada no versículo 25.
 - (b) Quem é o descendente especial(ou "semente") através do qual viria a bênção?
 - (c) Que bênção é essa? (veja o versículo 26)
 - (d) Que frase nestes versículos mostra que esta bênção não é somente para os Judeus?

11F. Como podemos partilhar das promessas feitas a Abraão?

CAPÍTULO 12: OS JUDEUS NA HISTÓRIA (1ª PARTE)

12A. De que personagem Bíblica descendem as doze tribos de Israel?

12B. Porque os irmãos de José o odiavam e venderam-no como escravo?

12C. Moisés foi o homem que Deus escolheu para tirar o povo de Israel do Egito. Que tipo de pessoa era ele? (veja Números 12:3)

12D. A Lei que Deus deu ao Seu povo através de Moisés no Monte Sinai era para torná-los santos (separados).

- (a) Porque era importante que eles estivessem à parte(separados) das outras nações?
- (b) Porque é importante para os verdadeiros crentes estarem à parte(separados) das pessoas do mundo?
- (c) Dê exemplos em que sentido os Cristão devem estar separados/à parte das outras pessoas?

12E. Os Judeus guardavam o Sábado como dia de descanso. É útil separar um dia da semana para adoração. Este dia tem que ser o Sábado?

12F. Quando Israel rejeitou Deus como seu Rei, quem foi o seu primeiro rei humano?

12G. (a) Porque Deus permitiu que o Seu povo fosse levado cativo para outro país?
(b) Para que país foi Judá levado?
(c) Quanto tempo estiveram lá?
(d) O que fizeram quando retornaram à sua terra?

12F. O que aconteceu aos Judeus cerca de 40 anos depois da morte do Senhor Jesus?

CAPÍTULO 13: OS JUDEUS NA HISTÓRIA (2ª PARTE)

13A. Depois do tempo do Senhor Jesus, os Judeus foram espalhados pelo mundo por mais de 2000 anos.

- (a) Que passagem Bíblica mostra que eles seriam perseguidos durante este período de tempo?
- (b) Porque os Judeus desejaram ardentemente um país que fosse o seu?
- (c) Que terra ocupam eles como nação?

13B. Complete o quadro para explicar o significado da profecia do Vale de Ossos Secos e da parábola da Oliveira. A primeira parte já foi preenchida.

SÍMBOLO	SIGNIFICADO
Os ossos secos que estavam espalhados pelo vale	A nação de Israel espalhada pelo mundo sem esperança
Os ossos juntam-se e formam esqueletos	
	Deus dá o Seu Espírito a Israel. Arrependem-se e aceitam o Senhor Jesus.
A oliveira	
	A remoção daqueles em Israel que não acreditam em Deus
Ramos de uma oliveira brava são enxertados na oliveira	
Alguns dos ramos originais são substituídos	

13C. O que Zacarias 12:10 diz sobre o povo de Israel que estará vivo quando o Senhor Jesus voltar?

13D. Que versículos em Zacarias 14 sugerem o seguinte:

- (a) Todas as nações virão para a peleja contra Jerusalém
- (b) Deus lutará por Israel
- (c) Quem lutar contra Israel ficará gravemente doente.
- (d) As pessoas que restarem (de todas as nações que vierem contra Israel) irão adorar o rei em Jerusalém.

CAPÍTULO 14: AS PROMESSAS QUE DEUS FEZ A DAVID

- 14A. (a) Que promessas fez Deus a David?
 (b) Salomão, o filho de David reinou depois dele e construiu a casa de Deus (o Templo). Como sabemos que as promessas feitas a David não se cumpriram completamente em Salomão?
 (c) Quem é o "filho" especial nas promessas que Deus fez a David?
 (d) Este "filho" reinaria a partir do trono de David. Onde ficava o trono de David?
 (e) A virgem Maria era descendente do Rei David. Em Lucas 1:32 Deus prometeu dar o quê ao seu filho?
 (f) Quando será cumprida a promessa feita em Lucas 1:32?

- 14B. No primeiro versículo do Novo Testamento, Jesus Cristo é apresentado como "Filho de David" e "Filho de Abraão". O que há de especial acerca destas duas pessoas?
- 14C. (a) Que passagem Bíblica mostra que David estará no Reino de Deus?
 (b) Onde está David agora? (Veja Atos 2:29; 34)
 (c) O que acontecerá a David quando o Senhor Jesus voltar?

CAPÍTULO 15: O PAI E O FILHO

- 15A. O seguinte é verdadeiro (V) ou falso (F)?
- | | |
|--|-------|
| (a) A mãe de Jesus era Maria. | _____ |
| (b) O pai de Jesus era José. | _____ |
| (c) Jesus existiu no céu antes de nascer. | _____ |
| (d) Deus antes da criação sabia que enviaria Jesus. | _____ |
| (e) Jesus tinha uma natureza humana (como nós) antes da sua morte. | _____ |
| (f) Jesus é chamado de "Deus Filho" na Bíblia. | _____ |

Reescreva as que estiverem incorretas.

- 15B. Antes da morte de Jesus a ordem de importância era:
 DEUS, ANJOS, JESUS, HOMEM, ANIMAIS

Qual é a ordem de importância agora?

- 15C. Aponte três factos que o Salmo 103:8, 13 nos apresenta acerca de Deus.
- 15D. O que Jesus diz em João 14:28 sobre a sua relação com Deus?
- 15E. 1 Coríntios 15:28 explica a posição de Cristo no final do reino de 1000 anos. Ele será:
- (a) maior que Deus,
 (b) igual a Deus,
 (c) menos importante que Deus?
- 15F. Jesus disse, "Eu e o Pai somos um" (João 10:30). Já que Deus é sempre superior a Jesus, em que sentido são "um"?
- 15G. Apocalipse 13:8 fala acerca do "Cordeiro que foi morto desde a fundação(criação) do mundo."
- (a) Quem é o Cordeiro?
 (b) Faz quanto tempo que ele morreu?
 (c) O que significa a passagem quando diz que ele foi morto "desde a fundação do mundo"?

CAPÍTULO 16: A VIDA DE JESUS

- 16A. (a) Jesus estava vivo no tempo do Antigo Testamento?
 (b) Jesus poderia ter pecado antes de ser crucificado?

(c) Um ser maligno falou com Jesus no deserto?

Se a sua resposta a (c) é "Não", explique o que acha que aconteceu.

- 16B. (a) O que quer dizer a expressão "natureza humana"?
(b) Em que difere a natureza de Deus da nossa?
- 16C. No Sermão do Monte, o que Jesus ensinou acerca do que se segue? (Todas as referências do Evangelho de Mateus)
(a) A razão pela qual devemos fazer boas obras (5:16).
(b) Luxúria (5:27,28).
(c) Nossos inimigos (5:43-48).
(d) Dar (6:1-4).
(e) Tesouro (6:19-21).
(f) Servir dois mestres (6:24).
(g) Estar ansioso e o que é mais importante para a vida (6:25-34).
(h) Julgar os outros (7:1-5).
(i) Falsos mestres (ou profetas) (7:15-23).
- 16D. O que devemos aprender do modo de vida de Jesus?

CAPÍTULO 17: A MORTE DE JESUS

- 17A. As afirmações seguintes sobre Jesus estão corretas (C) ou erradas (E)?
(a) Desde o seu nascimento tinha natureza divina.
(b) Ele morreu porque partilhava da natureza mortal de Adão.
(c) Ele tem uma natureza mortal agora.
(d) Ele era gentio
(e) Ele estava disposto a sofrer os horrores da cruz por nós.
(f) Ele tornou possível a remoção de nossos pecados ao sacrificar-se.
(g) É impossível que ele peque agora.
(h) Ele foi um sacrifício para aplacar um Deus irado.
(i) Ele ganhou completamente a batalha contra o pecado.
(j) Ele só remove os pecados das pessoas que se arrependem, são batizadas, e que tentam o seu melhor ao seguir os seus passos.
- 17B. Porque os líderes dos Judeus queriam matar Jesus?
- 17D. O sacrifício de Jesus acabou com a divisão entre Deus e o homem que tinha sido causada pelo pecado. Qual é a palavra usada na Bíblia para isso?

CAPÍTULO 18: A RESSURREIÇÃO E ASCENSÃO DE JESUS CRISTO

- 18A. Quem ressuscitou Jesus dos mortos?
- 18B. Depois da sua morte o Senhor Jesus foi exaltado (feito mais importante). Onde está agora?
- 18C. (a) Jesus tinha um corpo quando ressuscitou dos mortos?
(b) Terá um corpo quando retornar à terra?

- 18D. 1 Coríntios 15:51 diz, "Nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos".
 (a) O que significa isto?
 (b) Refere-se a quem?
 (c) Quando acontecerá?
- 18E. Jesus teve que morrer por causa da sua natureza humana. Porque teve que ressuscitar dos mortos?

CAPÍTULO 19: O ESPÍRITO SANTO DE DEUS

- 19A. Preencha os espaços em branco. Em alguns casos vai precisar de mais de uma palavra.

O Espírito Santo é o p_____ de Deus.
 Deus usou o Seu espírito para _____ o céu e a terra.
 O Espírito Santo dirigiu as mentes de homens ao escreverem a Bíblia.
 Isto é conhecido como i_____
 Jesus foi concebido pela ação do Espírito Santo em _____.
 O Espírito Santo foi dado a Jesus por altura do seu b_____
 Jesus usou este poder para fazer _____. O "consolador" era o
 _____ e estava lá para ensinar _____ e
 lembrar-lhes de tudo o que Jesus tinha dito e feito durante a sua vida na _____ terra.
 Lemos acerca do Espírito Santo ser dado aos discípulos em Atos capítulo _____.
 Foi-lhes dado depois do Senhor Jesus ter ascendido ao _____ .

- 19B. O Espírito Santo de Deus é uma pessoa?
- 19C. Explique porque ler as Escrituras é uma maneira pela qual podemos receber o Espírito Santo hoje.
- 19D. Acredita que o Espírito Santo operou na sua vida? Se sim, como?

CAPÍTULO 20: OS DONS DO ESPÍRITO SANTO

- 20A. (a) Quando o Espírito Santo foi dado aos apóstolos em Pentecostes, o que lhes permitiu fazer?
 (b) Como é que as pessoas que estavam em Jerusalém beneficiaram com isso?
- 20B. (a) Porque foram dados os dons do Espírito Santo no primeiro século?
 (b) Quanto tempo durariam?
- 20C. Quais eram os dons mais importantes?
- 20D. Que pessoas podiam passar os dons do Espírito Santo a outros?
- 20E. Acha que os dons do Espírito Santo existem nos dias de hoje?
- 20F. O que é mais importante que todos os dons do Espírito? (1 Coríntios 13)

20G. Em que sentido Deus opera pelo Seu Espírito Santo nos dias de hoje? Responda "Sim" ou "Não".

Ao responder às orações dos crentes. _____

Ao dar poder às pessoas para fazerem milagres. _____

Ao manter a criação viva. _____

Ao controlar os assuntos do mundo. _____

Ao permitir que as pessoas falem em línguas. _____

20H. O que temos para nos guiar que os primeiros Cristãos não tinham?

CAPÍTULO 21: O PECADO E AS SUAS CONSEQUÊNCIAS (1.ª parte)

21A. Como foi feito Adão?

21B. A serpente fez com que Adão e Eva comessem do fruto proibido?

21C. Como nós, Adão e Jesus tinham livre arbítrio - podiam obedecer ou desobedecer os mandamentos de Deus.

Porque desobedeceu Adão?

Porque obedeceu Jesus?

21D. Qual foi o castigo de Adão por ter desobedecido a Deus?

21E. O que a Bíblia quer dizer com a palavra "pecado"?

21F. Dê exemplos de pecados que os crentes podem ser tentados a cometer.

21G. O que significa a palavra "alma"?

CAPÍTULO 22: O PECADO E AS SUAS CONSEQUÊNCIAS (2.ª parte)

22A. Porque todos os humanos morrem?

22B. O que acontece à pessoa quando morre?

22C. Existe alguma parte de nós que continua a viver depois de morrermos?

22D. Existe vida depois da morte? Se sim, responda:

(a) Onde será isso?

(b) Quando acontecerá isso?

(c) Como podemos participar disso?

22E. A palavra "inferno" é algumas vezes usada como tradução de "Geena". Qual é o seu outro significado?

22F. A Bíblia diz que Jesus esteve no inferno(hades) (Atos 2:31). O que isto significa?

22G. (a) Porque ardiam continuamente fogos no vale de Hinom (Geena) no tempo de Jesus?

- (b) Jesus usou isso para representar o quê?
- (c) Existem fogos para atormentar os maus depois de morrerem?

22H. Porque a morte de Jesus é importante para nós?

22I. Que efeito tem a morte de Jesus na maneira como devemos viver?

CAPÍTULO 23: PELA GRAÇA SOIS SALVOS

23A. Explique como podemos ser salvos do pecado e da morte eterna?

23B. Explique por suas próprias palavras o que na Bíblia quer dizer "graça".

23C. Você acha que se aceitar a graça de Deus será livre de não perdoar, odiar as pessoas, dizer mentiras, embebedar-se, etc.?

23D. Podemos ganhar a salvação?

23E. O que devemos fazer para ter fé?

23F. Leia Romanos 4:1-5. Deus considerou Abraão justo devido ao que ele fez ou por causa da sua fé?

CAPÍTULO 24: A RESSURREIÇÃO DOS MORTOS

24A. Qual é a maneira correta de descrever um verdadeiro crente que morreu?
Ele:

- (a) Foi desta para melhor
- (b) Foi para o céu
- (c) Está dormindo

24B. O que Eclesiastes 9:5,6,10 diz-nos acerca dos mortos?

24C. O que quer dizer "ressurreição"?

24D. (a) Dê razões para mostrar que Jesus não era um espírito(ou 'fantasma') quando ressuscitou dos mortos.
(b) Os crentes terão corpos quando ressuscitarem?

24E. (a) Em João 11 o que disse Maria assim que ela viu Jesus?
(b) O que disse Marta acerca da ressurreição no versículo 24?
(c) Qual foi a diferença entre Lázaro e Jesus depois de ressuscitarem dos mortos?
(d) O que diz João 12:10,11 acerca dos principais sacerdotes?

24F. Que terra herdará Abraão quando ressuscitar dos mortos? (O capítulo 11 será de ajuda.)

24G. Quando acontecerá a ressurreição?

24H. Que versículos em João 5 dizem o seguinte?

- (a) Deus colocou todo o juízo nas mãos de Jesus.
- (b) Virá o tempo quando todos os que estiverem nas sepulturas ouvirão a voz de Jesus.
- (c) Se dermos ouvidos às palavras de Jesus e cremos em Deus, então poderemos passar da morte para a vida.

CAPÍTULO 25: O JUÍZO

26A. Coloque estes eventos na ordem cronológica correta:

RESSURREIÇÃO / RETORNO DE JESUS / JULGAMENTO

1º _____ 2º _____ 3º _____

25B. Leia Mateus 25:31-46.

- (a) Quem é o "Filho do Homem" no versículo 31?
- (b) Onde estará o seu trono? (O capítulo 8 será de ajuda.)
- (c) O que nos diz o versículo 32?
- (d) Qual é a recompensa dos justos (versículo 34)?
- (e) O que fizeram os justos que os injustos não fizeram?
- (f) Esta parábola é acerca das necessidades das pessoas. Que lições podemos aprender dela?

25C. Que pessoas permanecerão mortas e não serão julgadas?

25D. Você espera que Jesus quando voltar o chame para o juízo?

25E. Porque é o Senhor Jesus um melhor juiz do que qualquer juiz humano jamais poderia ser?

25F. Qual é o castigo para aqueles que forem rejeitados por Cristo?

25G. Que lição aprendemos com a morte de Uzá?

CAPÍTULO 26: A VIDA ETERNA

26A. Faça uma lista das boas coisas que Deus prometeu àqueles que terão um lugar no Seu Reino?

26B. Decida quais dos seguintes é mortal(pode morrer) ou imortal(vive para sempre)

- (a) Deus
- (b) Jesus Cristo quando viveu na terra (antes da crucificação)
- (c) Jesus Cristo agora.
- (d) Anjos
- (e) Os crentes agora.
- (f) As pessoas ressuscitadas logo antes do julgamento.
- (g) As pessoas que viverão durante o Milénio, às quais será ensinado o evangelho.

26C. Qual é o significado das seguintes frases da Bíblia

- (a) santo.

- (b) ter vida eterna.
- (c) corpo espiritual.

26D. (a) O que farão os santos imortais durante o reinado milenar de Cristo?
(b) Poderão pecar?
(c) Sofrerão dor e ficarão doentes?

26E. Você quer estar no Reino de Deus? Se sim, porquê?

CAPÍTULO 27: ANJOS

27A. O que significa a palavra "anjo"?

27B. Estas afirmações sobre os anjos celestiais de Deus estão corretas (C) ou erradas (E)?

- (a) Os anjos podem aparecer na presença de Deus
- (b) Alguns anjos pecam
- (c) Os anjos às vezes parecem homens
- (d) Os anjos não podem falar
- (e) Os anjos são às vezes descritos como espíritos
- (f) Os Anjos não morrem
- (g) Podemos confiar que os anjos evitarão que pequemos
- (h) Alguns anjos casam

27C. É verdade que a palavra "anjo" normalmente descreve um dos mensageiros celestiais de Deus mas que algumas vezes pode referir-se a mensageiros humanos?

27D. Dê uma referência para mostrar onde na Bíblia podemos encontrar o seguinte. (As respostas estão todas no capítulo!)

- (a) Um anjo tinha a aparência de uma pessoa.
- (b) Um anjo entregou uma mensagem.
- (c) Existe um grande número de anjos.
- (d) Anjos podem destruir pessoas.
- (e) Um anjo protegeu e livrou alguém.

27E. O que fazem os anjos agora?

27F. Porque Deus fez Jesus humano e não anjo?

27G. Quando serão os crentes como os anjos?

CAPÍTULO 28: DEMÓNIOS E SATANÁS

28A. Dê uma passagem do Novo Testamento onde os "demónios" eram realmente ídolos.

28B. As pessoas das passagens abaixo foram descritas como tendo demónios. Com o nosso conhecimento da medicina moderna não descreveríamos as suas enfermidades dessa maneira. Como explicaríamos o que há de errado nessas pessoas?

- (a) Mateus 9:32-34
- (b) Mateus 12:22-33
- (c) Mateus 17:14-21

- 28C. (a) Você acredita que demónios(ou espíritos maus) são seres vivos invisíveis?
(b) Você acredita que demónios podem causar enfermidades?
- 28D. O que significa a palavra "satanás"?
- 28E. Porque Jesus chamou Pedro de "Satanás"?
- 28F. Algumas pessoas pensam que satanás é um anjo "caído" pecador. O que você acha desta ideia?
- 28G. Dê um exemplo da Bíblia de um satanás bom.
- 28H. O que "satanás" representa em Atos 5:3,4?
- 28I. Satanás é um ser sobrenatural maligno?
- 28J. Que mentira disse a serpente a Eva em Génesis 3?
- 28K. Quem era Lúcifer?

CAPÍTULO 29: O DIABO E O PECADO

- 29A. O que é o diabo?
- 29B. Como é que Jesus "destruiu as obras do diabo"?
- 29C. Leia Mateus 15:10-20. Explique o que ensina o versículo 19 acerca de nós próprios.
- 29D. Que passagem Bíblica da lição mostra que o pecado vem de dentro de nós?
- 29E. O que ensina Tiago 1:14,15 acerca da tentação?
- 29F. O que aconteceu quando Jesus foi tentado no deserto — estava lá presente um ser sobrenatural ou ele foi tentado pelos seus próprios pensamentos?
- 29G. Existe um ser maligno todo-poderoso que se opõe a Deus?
- 29H. Porque a Bíblia fala acerca do diabo como se foi um ser com grande poder?
- 29I. O Que significa "arrepender-se"?
- 29J. O que precisamos entender para que o nosso arrependimento seja genuíno?
- 29K. Porque devem os crentes lutar contra o pecado em suas vidas?

CAPÍTULO 31: O BATISMO

- 30A. O que a passagem sobre Cornélio nos ensina acerca do batismo?
- 30B. Antes de ser batizada, uma pessoa deve conhecer e ter um verdadeiro entendimento da mensagem do evangelho. Que mais deve ser feito?
- 30C. Dê razões para mostrar porque a aspersão de bebês não é o que a Bíblia quer dizer com batismo.
- 30D. Em que sentido o batismo é uma morte?
- 30E. Em que sentido o batismo é um nascimento?
- 30F. O que significa a passagem em Romanos 6:6?
- 30G. Colossenses 3 explica como deve ser a nova vida de um crente em Cristo.
(a) Use os versículos 5 a 9 para fazer uma lista das coisas que os crentes não devem fazer depois de batizados.
(b) Use os versículos 10 a 17 para listar as qualidades de um Cristão e como se deve comportar.
- 30H. O que Gálatas 3:27-29 nos ensina? (O capítulo 11 pode-lhe ajudar.)

CAPÍTULOS 31 e 32: O CASAMENTO CRISTÃO, ENFRENTANDO PROBLEMAS NO CASAMENTO

31/32A. Por favor responda com SIM ou NÃO

- (a) Todos os cristãos têm que se casar?
- (b) Um crente deve casar com um descrente?
- (c) Se cometemos adultério, podemos ser perdoados e batizados?
- (d) Se decidimos casar com alguém, podemos ter relações sexuais antes do casamento?
- (e) O casamento deve ser para toda a vida?
- (f) Os casais que são casados têm que ter filhos?
- (g) Deus odeia o divórcio?
- (h) Se um crente é casado com um descrente, é melhor continuar casados(em vez de deixar o descrente)?
- (i) Um companheiro que cometeu adultério deve ser divorciado?
- (j) Deve um crente tomar uma segunda mulher enquanto a primeira ainda é viva?
- (k) Um casamento deve ser terminado porque o casal já não se ama?
- (l) Uma pessoa fica livre para casar com quem queira se o seu companheiro ou companheira morreu?

31/32B. O casamento é um arranjo que Deus providenciou. Leia Gênesis 2.

- (a) Porque Deus criou Eva?
- (b) Como Deus formou Eva?
- (c) O que o versículo 24 nos ensina acerca do casamento?

31/32C. Leia 2 Coríntios 6:14,15. Porque não é bom que um crente case com um descrente?

31/32D. O que ensina 1 Coríntios 6:9,10?

31/32E. Como deve um marido governar a família?

31/32F. Leia Efésios 5:22-33. O casamento Cristão deve ser um símbolo da relação entre Cristo e a Sua igreja (eclésia).

(a) O que isto nos ensina acerca da responsabilidade de um marido para com a sua mulher?

(b) O que nos ensina acerca da maneira que a mulher deve se comportar em relação ao seu marido?

31/32G. Que conselho é dado às mulheres com maridos descrentes em 1 Pedro 3:1,2?

CAPÍTULO 33: O NOSSO DEVER PARA COM O ESTADO

33A. Sugira algumas ocupações (trabalhos) que os crentes devem evitar.

33B. Porque os verdadeiros crentes não votam nem se envolvem na política?

33C. O que Jesus quis dizer em João 18:36?

33D. Os cristãos devem sempre obedecer às leis do seu país. Qual é a única razão possível para desobedecer?

33E. Faça uma lista de algumas das lições que 1 Pedro 2:11-17 nos ensina.

33F. O que aprendemos do exemplo de Daniel e seus amigos em Daniel 1,3 e 6?

33G. O que Jesus ensinou em Mateus 22:21?

CAPÍTULO 34: A ORAÇÃO

34A. Qual deve ser a nossa atitude se queremos que Deus oiça as nossas orações?

34B. Devemos orar por que eventos futuros?

34C. Faça uma lista de coisas que devemos incluir em nossas orações.

34D. Deus nem sempre responde imediatamente às nossas orações, nem sempre nos dá o que pedimos.

(a) Porquê?

(b) O que isso nos ensina acerca de orações?

34E. O que é um mediador?

34F. Hebreus 4:14-16 explica porque o Senhor Jesus é um bom Sumo Sacerdote. O que diz lá?

34G. Hebreus 10:1-4 discute os sacrifícios animais feitos regularmente sob a Lei de Moisés. Porque o sacrifício de Cristo é melhor?

34H. (a) Leia 2 Samuel 11:1-17. Explique sucintamente como David pecou.

- (b) O Salmo 51 foi escrito por David depois do seu pecado. O que é que nos mostra?
- (c) Como podem ser perdoados os nossos pecados?
- (d) Os crentes pecam depois de serem batizados? Se sim, como podem os seus pecados ser perdoados?

CAPÍTULO 35: CAMINHANDO EM NOVIDADE DE VIDA

- 35A. Use 1 Coríntios 13 para dar exemplos de como podemos mostrar amor Cristão no dia a dia.
- 35B. (a) O que o Senhor Jesus fez pelos seus discípulos (registado em João 13)?
(b) Que tipo de pessoa fazia esse tipo de trabalho?
(c) Diga duas lições que podemos aprender desse incidente.
- 35C. Quais são as lições para nós hoje da parábola do Bom Samaritano? (Lucas 10:25-37)?
- 35D. Porque é pregando a descrentes a melhor maneira em que podem ser ajudados?
- 35E. Leia 1 Coríntios 11:23-26.
(a) O que representa o pão?
(b) O que representa o vinho?
(c) Qual é o propósito de partir o pão e beber vinho?
(d) Com que regularidade devem os crentes batizados fazer isso?
- 35F. Leia Lucas 9:23-26
(a) O que significa "dia a dia tome a sua cruz"?
(b) O que ensina o versículo 26?
- 35G. Leia Mateus 18:21-35.
(a) Jesus ensinou esta parábola por causa da pergunta de Pedro no versículo 21. Qual é a questão?
(b) O homem (no versículo 24) não pode pagar a sua enorme dívida. O rei graciosamente perdoou a dívida do homem. O rei representa Deus que perdoa todos os nossos pecados no batismo. O que o homem fez depois?
(c) Em que sentido podemos comportar-nos da mesma forma?
(d) Qual é a lição principal desta parábola?

CAPÍTULO 36: LEITURA DIÁRIA DA BÍBLIA

- 36A. O que 2 Pedro 1:20,21 nos diz?
- 36B. Porque é importante ler a Bíblia inteira (incluindo todo o Antigo Testamento)?
- 36C. Veja Isaías 66:1,2. Qual deve ser a nossa atitude se queremos que Deus esteja connosco nas nossas vidas?
- 36D. Qual é a mensagem para nós em Tiago 1:22-25?
- 36E. (a) O que a Bíblia diz acerca de nós - somos nós naturalmente bons ou pecadores?
(b) Que mensagem de esperança ela nos dá?
(c) Dê o nome de três personagens Bíblicos cujas vidas são bons exemplos para nós

seguirmos.

(d) Porque é tão importante ler a Bíblia todos os dias?

36F. Leia Isaías 55.

(a) Segundo os primeiros versículos, o que nos custa aprender sobre Deus e a Sua salvação?

(b) Quando devemos buscar o Senhor (versículo 6)?

(c) O que acontecerá se nos voltarmos para Deus (versículo 7)?

(d) O que nos ensinam os versículos 8 e 9?

CAPÍTULO 37: COMUNHÃO COM AQUELES DA MESMA FÉ

37A. Correto ou errado?

(a) A palavra 'comunhão' significa amizade.

(b) O pecado destrói a comunhão com Deus.

(c) Os verdadeiros Cristãos só podem ter comunhão com outros que acreditam nos mesmos ensinamentos essenciais da Bíblia e seguem o caminho de Deus.

(d) Os cristadelfianos partem pão com pessoas não batizadas.

(e) Os crentes têm que adorar num edifício/igreja.

(f) Os verdadeiros Cristãos mostram que têm o espírito de Deus em si mesmos pela maneira como se comportam.

(g) Os crentes devem partir o pão sozinhos se não puderem se reunir com outros crentes da mesma fé.

(h) O partir do pão é central para a comunhão Bíblica.

37B. De que maneiras podem os Cristãos ter comunhão:

(a) com Deus e Jesus Cristo?

(b) uns com os outros?

37C. Como podemos adorar Deus "em Espírito e em verdade"?

37D. 1 Coríntios 12:12-27 explica como os verdadeiros discípulos (particularmente numa eclésia) são como membros de um corpo trabalhando em conjunto. Diga que outras duas lições podemos tirar dessa passagem.

37E. Efésios 4:17-32 aconselha como os crentes devem se comportar uns com os outros. Por palavras suas diga que conselho é dado em cada um dos versículos seguintes:

(a) 25

(b) 28

(c) 29

(d) 31

(e) 32

37F. Use Efésios 5:3-5 para fazer uma lista de tipos de comportamento que devemos evitar.

QUESTIONÁRIO GERAL

Este questionário final contém perguntas sobre todo o curso. Talvez precise de ler alguns capítulos para ajudá-lo nas respostas.

SECÇÃO A Responda com uma palavra: QUEM?

1. Quem criou o mundo?
2. Quem foi feito do pó da terra?
3. A quem foi prometido que herdaria a terra de Canaã (Israel)?
4. Quem recebeu instruções para construir o Tabernáculo?
5. A quem foi prometido um descendente que reinaria no seu trono para sempre?
6. Quem é o descendente na pergunta anterior?
7. Quem Jesus ressuscitou dos mortos?
8. Quem irá julgar o mundo?
9. Quem inspirou pessoas para que escrevessem a Bíblia?

SECÇÃO B Responda com uma palavra: ONDE?

1. Onde vivia Abraão no princípio?
2. Onde José se tornou governador?
3. Onde Moisés recebeu a Lei que Deus deu ao Seu povo?
4. Onde estava situado o trono de David?
5. Onde esteve Daniel em cativeiro?
6. Onde está situado o Monte Sião?
7. Onde nasceu Jesus?

8. Onde foi batizado Jesus?
9. Onde fica o inferno?
10. Onde será o centro do futuro Reino de Deus?

SECÇÃO C Respostas curtas: QUE?

1. Que nação Deus escolheu para ser o Seu povo especial?
2. Que significa a palavra "evangelho"?
3. O que é a graça?
4. O que significa o retorno dos Judeus para a sua terra Israel?
5. Que significa "alma"?
6. Que promessa fizeram os anjos quando Jesus subiu ao céu?
7. O que é o batismo?
8. O que é o diabo?
9. O que são os demónios?
10. O que é o Espírito Santo?

SECÇÃO D Respostas curtas: PORQUÊ?

1. Porque Deus criou o mundo?
2. Porque Deus causou o dilúvio no tempo de Noé?
3. Porque foi Abraão abençoado por Deus?
4. Porque Deus permitiu que Jesus morresse na cruz?
5. Porque Jesus foi ressuscitado de entre os mortos?
6. Porque pecamos?
7. Porque é importante ser verdadeiro e honesto?

8. Porque é importante dizer quando estamos errados e pedir desculpa?

9. Porque foram dados os dons do Espírito Santo?

10. Porque devem os Cristãos casar com Cristãos.

SECÇÃO E Respostas curtas: Como?

1. Como Deus tem mostrado o seu amor por nós?

2. Como podemos mostrar o nosso agradecimento pelo que Deus e Cristo fizeram por nós?

3. Como devemos iniciar e terminar cada dia?

4. Como podemos crescer espiritualmente (ficar cada vez mais perto de Deus)?

5. Como Abraão mostrou fé em sua vida?

6. Como devemos estar separados do mundo?

7. Como somos tentados?

8. Como são as orações dos crentes apresentadas(levadas) a Deus?

9. Como devemos tratar as pessoas que nos fizeram mal?

10. Como é influenciado casamento ao sermos seguidores de Cristo?

SECÇÃO F Sim ou Não?

1. Jesus viveu no tempo do Antigo Testamento?

2. Os Cristãos devem envolver-se na política?

3. Os Cristãos devem lutar pelo seu país?

4. A palavra "Satanás" pode se referir a pessoas boas?

5. O Reino de Deus existiu no tempo do Antigo Testamento?

6. Os dons do Espírito Santo (falar em línguas, etc) existem no dia de hoje?

7. Deus e o Senhor Jesus são iguais?

8. Os Cristãos têm que guardar o sábado para adoração?

9. "Santo" significa separado?

10. Os Cristãos devem ter relações sexuais antes do casamento?

SECÇÃO G Respostas longas.

1. Porque é essencial o batismo para a salvação?
2. O que nos acontece quando morremos?
3. Quem será ressuscitado dos mortos quando Jesus regressar?
4. O que acontecerá no julgamento?
5. Porque Jesus teve que morrer?
6. Porque a Bíblia usa a ideia de um diabo?
7. Como será o futuro Reino de Deus?
8. Porque é importante para os crentes batizados participarem com regularidade no serviço do partir do pão e beber o vinho?
9. Porque devem os verdadeiros Cristãos partilhar o pão e o vinho somente com outros verdadeiros Cristãos?
10. Como podem os pecados ser perdoados depois do batismo?

ANEXO B – PLANO DE LEITURA

O COMPANHEIRO DA BÍBLIA

para a

PROVEITOSA LEITURA DIÁRIA DAS SAGRADAS ESCRITURAS

“A exposição das tuas palavras dá luz; dá entendimento aos simples.” - (Salmos 119:130)

JANEIRO			
1	Gênesis 1, 2	Salmos 1, 2	Mateus 1, 2
2	... 3, 4	... 3, 5	... 3, 4
3	... 5, 6	... 6, 8	... 5
4	... 7, 8	... 9, 10	... 6
5	... 9, 10	... 11, 13	... 7
6	... 11, 12	... 14, 16	... 8
7	... 13, 14	... 17	... 9
8	... 15, 16	... 18	... 10
9	... 17, 18	... 19, 20	... 11
10	... 19	... 22	... 12
11	... 20, 21	... 23, 25	... 13
12	... 22, 23	... 26, 28	... 14
13	... 24	... 29, 30	... 15
14	... 25, 26	... 31	... 16
15	... 27	... 32	... 17
16	... 28, 29	... 33	... 18
17	... 30	... 34	... 19
18	... 31	... 35	... 20
19	... 32, 33	... 36	... 21
20	... 34, 35	... 37	... 22
21	... 36	... 38	... 23
22	... 37	... 39, 40	... 24
23	... 38	... 41, 43	... 25
24	... 39, 40	... 44	... 26
25	... 41	... 45	... 27
26	... 42, 43	... 46, 48	... 28
27	... 44, 45	... 49	Rom. 1, 2
28	... 46, 47	... 50	... 3, 4
29	... 48, 50	... 51, 52	... 5, 6
30	Êxodo 1, 2	... 53, 55	... 7, 8
31	... 3, 4	... 56, 57	... 9

FEVEREIRO			
1	Êxodo 5, 6	Sal. 58, 59	Rom.10, 11
2	... 7, 8	... 60, 61	... 12
3	... 9	... 62, 63	... 13, 14
4	... 10	... 64, 65	... 15, 16
5	... 11, 12	... 66, 67	Marcos 1
6	... 13, 14	... 68	... 2
7	... 15	... 69	... 3
8	... 16	... 70, 71	... 4
9	... 17, 18	... 72	... 5
10	... 19, 20	... 73	... 6
11	... 21	... 74	... 7
12	... 22	... 75, 76	... 8
13	... 23	... 77	... 9
14	... 24, 25	... 78	... 10
15	... 26	... 79, 80	... 11
16	... 27	... 81, 82	... 12
17	... 28	... 83, 84	... 13
18	... 29	... 85, 86	... 14
19	... 30	... 87, 88	... 15, 16
20	... 31, 32	... 89	1 Cor. 1, 2
21	... 33, 34	... 90, 91	... 3
22	... 35	... 92, 93	... 4, 5
23	... 36	... 94, 95	... 6
24	... 37	... 96, 99	... 7
25	... 38	... 100, 101	... 8, 9
26	... 39, 40	... 102	... 10
27	Lev. 1, 2	... 103	... 11
28	... 3, 4	... 104	... 12, 13

MARÇO			
1	Lev. 5, 6	Salmos 105	1 Cor. 14
2	... 7	... 106	... 15
3	... 8	... 107	... 16
4	... 9, 10	... 108, 109	2 Cor. 1, 2
5	... 11	... 110, 112	... 3, 4
6	... 12, 13	... 113, 114	... 5, 6, 7
7	... 14	... 115, 116	... 8, 9
8	... 15	... 117, 118	... 10, 11
9	... 16	... 119, v40	... 12, 13
10	... 17, 18	... v41-80	Lucas 1
11	... 19	... v81-128	... 2
12	... 20	... v129-176	... 3
13	... 21	... 120, 124	... 4
14	... 22	... 125, 127	... 5
15	... 23	... 128, 130	... 6
16	... 24	... 131, 134	... 7
17	... 25	... 135, 136	... 8
18	... 26	... 137, 139	... 9
19	... 27	... 140, 142	... 10
20	Números 1	... 143, 144	... 11
21	... 2	... 145, 147	... 12
22	... 3	... 148, 150	... 13, 14
23	... 4	Provérbios 1	... 15
24	... 5	... 2	... 16
25	... 6	... 3	... 17
26	... 7	... 4	... 18
27	... 8, 9	... 5	... 19
28	... 10	... 6	... 20
29	... 11	... 7	... 21
30	... 12, 13	... 8, 9	... 22
31	... 14	... 10	... 23

ABRIL			
1	Números 15	Provérbios 1	Lucas 24
2	... 16	... 12	Gálatas 1, 2
3	... 17, 18	... 13	... 3, 4
4	... 19	... 14	... 5, 6
5	... 20, 21	... 15	Efésios 1, 2
6	... 22, 23	... 16	... 3, 4
7	... 24, 25	... 17	... 5, 6
8	... 26	... 18	Filip. 1, 2
9	... 27	... 19	... 3, 4
10	... 28	... 20	João 1
11	... 29, 30	... 21	... 2, 3
12	... 31	... 22	... 4
13	... 32	... 23	... 5
14	... 33	... 24	... 6
15	... 34	... 25	... 7
16	... 35	... 26	... 8
17	... 36	... 27	... 9, 10
18	Deut. 1	... 28	... 11
19	... 2	... 29	... 12
20	... 3	... 30	... 13, 14
21	... 4	... 31	... 15, 16
22	... 5	Eclesiastes 1	... 17, 18
23	... 6, 7	... 2	... 19
24	... 8, 9	... 3	... 20, 21
25	... 10, 11	... 4	Atos 1
26	... 12	... 5	... 2
27	... 13, 14	... 6	... 3, 4
28	... 15	... 7	... 5, 6
29	... 16	... 8	... 7
30	... 17	... 9	... 8

MAIO			
1	Deut. 18	Eclesiastes 10	Atos 9
2	... 19	... 11	... 10
3	... 20	... 12	... 11, 12
4	... 21	Cantares. 1	... 13
5	... 22	... 2	... 14, 15
6	... 23	... 3	... 16, 17
7	... 24	... 4	... 18, 19
8	... 25	... 5	... 20
9	... 26	... 6	... 21, 22
10	... 27	... 7	... 23, 24
11	... 28	... 8	... 25, 26
12	... 29	Isaias 1	... 27
13	... 30	... 2	... 28
14	... 31	... 3, 4	Colossenses 1
15	... 32	... 5	... 2
16	... 33, 34	... 6	... 3, 4
17	Josué 1	... 7	1 Tes. 1, 2
18	... 2	... 8	... 3, 4
19	... 3, 4	... 9	... 5
20	... 5, 6	... 10	2 Tes. 1, 2
21	... 7	... 11	... 3
22	... 8	... 12	1 Tim. 1, 2, 3
23	... 9	... 13	... 4, 5
24	... 10	... 14	... 6
25	... 11	... 15	2 Tim. 1
26	... 12	... 16	... 2
27	... 13	... 17, 18	... 3, 4
28	... 14	... 19	Tito 1, 2, 3
29	... 15	... 20	Filemón
30	... 16	... 21	Hebreus 1, 2
31	... 17	... 22	... 3, 4, 5

JUNHO			
1	Josué 18	Isaias 24	Hebreus 6, 7
2	... 19	... 25	... 8, 9
3	... 20, 21	... 26, 27	... 10
4	... 22	... 28	... 11
5	... 23, 24	... 29	... 12
6	Juízes 1	... 30	... 13
7	... 2, 3	... 31	Tiago 1
8	... 4, 5	... 32	... 2
9	... 6	... 33	... 3, 4
10	... 7, 8	... 34	... 5
11	... 9	... 35	1 Pedro 1
12	... 10, 11	... 36	... 2
13	... 12, 13	... 37	... 3, 4, 5
14	... 14, 15	... 38	2 Pedro 1, 2
15	... 16	... 39	... 3
16	... 17, 18	... 40	1 João 1, 2
17	... 19	... 41	... 3, 4
18	... 20	... 42	... 5
19	... 21	... 43	2 & 3 João
20	Rute 1, 2	... 44	Judas
21	... 3, 4	... 45	Apoc. 1, 2
22	1 Sam. 1	... 46, 47	... 3, 4
23	... 2	... 48	... 5, 6
24	... 3	... 49	... 7, 8, 9
25	... 4	... 50	... 10, 11
26	... 5, 6	... 51	... 12, 13
27	... 7, 8	... 52	... 14
28	... 9	... 53	... 15, 16
29	... 10	... 54	... 17, 18
30	... 11, 12	... 55	... 19, 20

JULHO

1	1 Samuel	13	Isaias 56, 57	Apoc 21, 22		
2	...	14	...	58 Mateus 1, 2		
3	...	15	...	59 ... 3, 4		
4	...	16	...	60 ... 5		
5	...	17	...	61 ... 6		
6	...	18	...	62 ... 7		
7	...	19	...	63 ... 8		
8	...	20	...	64 ... 9		
9	...	21, 22	...	65 ... 10		
10	...	23	...	66 ... 11		
11	...	24	Jeremias 1	...	12	
12	...	25	...	2	...	13
13	...	26, 27	...	3	...	14
14	...	28	...	4	...	15
15	...	29, 30	...	5	...	16
16	...	31	...	6	...	17
17	2 Samuel	1	...	7	...	18
18	...	2	...	8	...	19
19	...	3	...	9	...	20
20	...	4, 5	...	10	...	21
21	...	6	...	11	...	22
22	...	7	...	12	...	23
23	...	8, 9	...	13	...	24
24	...	10	...	14	...	25
25	...	11	...	15	...	26
26	...	12	...	16	...	27
27	...	13	...	17	...	28
28	...	14	...	18	Rom. 1, 2	
29	...	15	...	19	...	3, 4
30	...	16	...	20	...	5, 6
31	...	17	...	21	...	7, 8

AGOSTO

1	2 Samuel	18	Jeremias 22	Romanos 9	
2	...	19	...	23 ... 10, 11	
3	...	20, 21	...	24 ... 12	
4	...	22	...	25 ... 13, 14	
5	...	23	...	26 ... 15, 16	
6	...	24	...	27 Marcos 1	
7	1 Reis	1	...	28 ... 2	
8	...	2	...	29 ... 3	
9	...	3	...	30 ... 4	
10	...	4, 5	...	31 ... 5	
11	...	6	...	32 ... 6	
12	...	7	...	33 ... 7	
13	...	8	...	34 ... 8	
14	...	9	...	35 ... 9	
15	...	10	...	36 ... 10	
16	...	11	...	37 ... 11	
17	...	12	...	38 ... 12	
18	...	13	...	39 ... 13	
19	...	14	...	40 ... 14	
20	...	15	...	41 ... 15	
21	...	16	...	42 ... 16	
22	...	17	...	43 1 Cor. 1, 2	
23	...	18	...	44 ... 3	
24	...	19	45, 46	...	4, 5
25	...	20	...	47 ... 6	
26	...	21	...	48 ... 7	
27	...	22	...	49 ... 8, 9	
28	2 Reis	1, 2	...	51 ... 10	
29	...	3	...	52 ... 11	
30	...	4	...	53, 55 ... 12, 13	
31	...	5	Lam. 1	...	14

SETEMBRO

1	2 Reis	6	Lam.	2	1 Cor.	15
2	...	7	...	3	...	16
3	...	8	...	4	2 Cor.	1, 2
4	...	9	...	5	...	3, 4
5	...	10	Ezequiel	1	...	5, 6, 7
6	...	11, 12	...	2	...	8, 9
7	...	13	...	3	...	10, 11
8	...	14	...	4	...	12, 13
9	...	15	...	5	Lucas	1
10	...	16	...	6	...	2
11	...	17	...	7	...	3
12	...	18	...	8	...	4
13	...	19	...	9	...	5
14	...	20	...	10	...	6
15	...	21	...	11	...	7
16	...	22, 23	...	12	...	8
17	...	24, 25	...	13	...	9
18	1 Crôn.	1	...	14	...	10
19	...	2	...	15	...	11
20	...	3	...	16	...	12
21	...	4	...	17	...	13, 14
22	...	5	...	18	...	15
23	...	6	...	19	...	16
24	...	7	...	20	...	17
25	...	8	...	21	...	18
26	...	9	...	22	...	19
27	...	10	...	23	...	20
28	...	11	...	24	...	21
29	...	12	...	25	...	22
30	...	13, 14	...	26	...	23

OUTUBRO

1	1 Crôn.	15	Ezequiel 27	Lucas 24		
2	...	16	...	28 Gálatas 1, 2		
3	...	17	...	29 ... 3, 4		
4	...	18, 19	...	30 ... 5, 6		
5	...	20, 21	...	31 Efésios 1, 2		
6	...	22	...	32 ... 3, 4		
7	...	23	...	33 ... 5, 6		
8	...	24, 25	...	34 Filip. 1, 2		
9	...	26	...	35 ... 3, 4		
10	...	27	...	36 João 1		
11	...	28	...	37 ... 2, 3		
12	...	29	...	38 ... 4		
13	2 Crôn. 1, 2	...	39	...	5	
14	...	3, 4	...	40	...	6
15	...	5, 6	...	41	...	7
16	...	7	...	42	...	8
17	...	8	...	43	...	9, 10
18	...	10, 11	...	44	...	11
19	...	12, 13	...	45	...	12
20	...	14, 15	...	46	...	13, 14
21	...	16, 17	...	47	...	15, 16
22	...	18, 19	...	48	...	17, 18
23	...	20	Daniel 1	...	19	
24	...	21, 22	...	2	20, 21	
25	...	23	...	3	Atos 1	
26	...	24	...	4	...	2
27	...	25	...	5	...	3, 4
28	...	26	...	6	...	5, 6
29	...	27	...	7	...	7
30	...	28	...	8	...	8
31	...	29	...	9	...	9

NOVEMBRO

1	2 Crôn.	30	Daniel 10	Atos 10		
2	...	31	...	11 ... 11, 12		
3	...	32	...	12 ... 13		
4	...	33	Oséias 1	...	14, 15	
5	...	34	...	2	...	16, 17
6	...	35	...	3	...	18, 19
7	...	36	...	4	...	20
8	Esdras	1, 2	...	5	...	21, 22
9	...	3, 4	...	6	...	23, 24
10	...	5, 6	...	7	...	25, 26
11	...	7	...	8	...	27
12	...	8	...	9	...	28
13	...	9	...	10	Colossenses 1	
14	...	10	...	11	...	2
15	Neemias	1, 2	...	12	...	3, 4
16	...	3	...	13	1 Tes. 1, 2	
17	...	4	...	14	...	3, 4
18	...	5, 6	Joel 1	...	5	
19	...	7	...	2	2 Tes. 1, 2	
20	...	8	...	3	...	3
21	...	9	Amós 1	1 Tim. 1, 2, 3		
22	...	10	...	2	...	4, 5
23	...	11	...	3	...	6
24	...	12	...	4	2 Tim. 1	
25	...	13	...	5	...	2
26	Ester	1	...	6	...	3, 4
27	...	2	...	7	Tito 1, 2, 3	
28	...	3, 4	...	8	Filemón	
29	...	5, 6	...	9	Hebreus 1, 2	
30	...	7, 8	Obadias	...	3, 4, 5	

DEZEMBRO

1	Ester 9, 10	Jonas 1	Hebreus 6, 7			
2	Jó 1, 2	...	2, 3 ... 8, 9			
3	...	3, 4	...	4 ... 10		
4	...	5	Miquéias 1	...	11	
5	...	6, 7	...	2	...	12
6	...	8	...	3, 4	...	13
7	...	9	...	5	Tiago 1	
8	...	10	...	6	...	2
9	...	11	...	7	...	3, 4
10	...	12	Naum 1, 2	...	5	
11	...	13	...	3	1 Pedro 1	
12	...	14	Habacuque 1	...	2	
13	...	15	...	2	...	3, 4, 5
14	...	16, 17	...	3	2 Pedro 1, 2	
15	...	18, 19	Sofonias 1	...	3	
16	...	20	...	2	1 João 1, 2	
17	...	21	...	3	...	3, 4
18	...	22	Ageu 1, 2	...	5	
19	...	23, 24	Zacarias 1	2 & 3 João		
20	...	25, 27	...	2, 3	Judas	
21	...	28	...	4, 5	Apoc. 1, 2	
22	...	29, 30	...	6, 7	...	3, 4
23	...	31, 32	...	8	...	5, 6
24	...	33	...	9	...	7, 8, 9
25	...	34	...	10	...	10, 11
26	...	35, 36	...	11	...	12, 13
27	...	37	...	12	...	14
28	...	38	...	13, 14	...	15, 16
29	...	39	Malaquias 1	...	17, 18	
30	...	40	...	2	...	19, 20
31	...	41, 42	...	3, 4	...	21, 22